



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio



Projeto Pedagógico
Curso de Administração



FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO – RIO DE JANEIRO

WLADYMIR SOARES DE BRITO
Diretor Geral

JADER COSTA MENDES
Coordenador do Curso de Administração



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Resumo dos indicadores institucionais dos cursos da FPM RIO	12
Figura 2. Posição das cidades mais centrais do país, segundo IBGE (2023).....	22
Figura 3. Cidades com maior número de estabelecimentos industriais em 1907	23
Figura 4. Cidades com maior número de estabelecimentos industriais em 1995	24
Figura 5. Comportamento da indústria de transformação	24
Figura 6. Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais) no ano de 2019 para os estados mais expressivos	25
Figura 7. Número unidades locais (empresas) no ano de 2018 para os estados mais expressivos	25
Figura 8. Total de Salário e remuneração no ano de 2020 para os estados mais expressivos	26
Figura 9. Censo agropecuário por tipo de cultura no estado do Rio de Janeiro.....	26
Figura 10. Número de empregados por setor econômico na cidade do Rio de Janeiro no ano de 2020	27
Figura 11. Ranking dos estados exportadores.....	28
Figura 12. Composição da pauta exportadores no Brasil, por tipologia de produto.....	28
Figura 13. Composição da pauta exportadores no estado do Rio de Janeiro por tipologia de produto.....	29
Figura 14. As 10 maiores cidades do Brasil, 2022	30
Figura 15. Regiões de Planejamento da cidade do Rio de Janeiro.....	31
Figura 16 - Composição de carga horária por Eixo Temático no curso de Administração da FPM RIO	87
Figura 17. Fluxograma de integralização do curso de Administração	104



LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Contextualização do Curso	17
Tabela 2. Dados populacionais do fim do século XIX	23
Tabela 3. Resumo de áreas e população	32
Tabela 4. Distribuição do número de empregados por atividade econômica em Botafogo e Barra da Tijuca - 2021.....	33
Tabela 5. Relação do Perfil de Egresso com os Componentes Curriculares	40
Tabela 6. Atividades Extensionistas a partir da área de Conhecimento Geral	77
Tabela 7. Atividades Extensionistas a partir da área de Estratégia e Mercado	78
Tabela 8. Atividades Extensionistas a partir das disciplinas de Ciência da Administração.....	78
Tabela 9 - Descritivo da estrutura curricular por etapa	88
Tabela 10. Tabela resumo da carga horária da estrutura curricular.....	92
Tabela 11. Núcleos Temáticos do curso de Administração da FPM RIO.....	93
Tabela 12. Distribuição da carga horária cursada	96
Tabela 13. Disciplinas optativas.....	96
Tabela 14. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Gestão da FPM RIO.....	97
Tabela 15. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Tecnologia da FPM RIO.....	97
Tabela 16. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Finanças da FPM RIO	98
Tabela 17. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Direito da FPM RIO	98
Tabela 18. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Comércio Exterior da FPM RIO	99
Tabela 19. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Relações Internacionais da FPM RIO	100
Tabela 20. Disciplinas Universais oferecidas no Curso de Ciências Econômicas da FPM RIO	101
Tabela 21. Disciplinas comuns obrigatórias com os demais cursos da FPM RIO	102
Tabela 22. Disciplinas exclusivas do curso de Ciências Econômicas da FPM RIO	103
Tabela 23. Relação das Competências e Habilidades com os Componentes Curriculares....	105
Tabela 24. Espaço físico da FPM RIO	128
Tabela 26 - Pessoal de Apoio e Administrativo – Biblioteca	139



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL	9
2. CONFESSIONALIDADE, MISSÃO E VISÃO	13
2.1 PRINCÍPIOS E VALORES	13
PARTE 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	15
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO	15
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	16
3.2. FUNDAMENTOS DO CURSO.....	17
3.2.1. Eixo de Formação interdisciplinar	17
3.2.2. Temas Transversais.....	18
3.3. FINALIDADES DO CURSO CONFORME OS CONTEXTOS REGIONAL E NACIONAL.....	21
3.3.1. A inserção nacional do Estado do Rio de Janeiro: aspectos socioambientais e econômicos	21
3.3.2. A inserção regional da cidade do Rio de Janeiro: aspectos socioambientais e econômicos	29
3.4. JUSTIFICATIVAS DO CURSO	35
3.5. OS OBJETIVOS GERAIS DO CURSO E PRINCIPAIS ENFOQUES.....	36
4. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO	38
4.1. ARTICULAÇÃO DO CURSO COM O PDI.....	38
4.2. PERFIL DO EGRESSO.....	39
4.3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	43
4.4. COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN44	
4.5. REQUISITOS DE INGRESSO AO CURSO.....	46
5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO	47
5.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	47
5.2. ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	50
1.2.1. Estratégias de internacionalização	52
1.2.2. Estratégias de interdisciplinaridade	52
1.2.3. Estratégias de integração com a Pós-graduação	55
1.2.4. Possibilidades de integralização de disciplinas fora da grade curricular como eletivas	55
5.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SOCIOEDUCACIONAL E DE RESPEITO À DIVERSIDADE NO CONTEXTO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO	56
5.4. AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM.....	59
5.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	61



5.6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS DE ENSINO	63
5.7. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO DISCENTE	63
6. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO	68
6.1. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO E SÍNTESE DE CONHECIMENTOS	68
6.2. MECANISMOS E PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	68
6.2.1. Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIC&T	68
6.2.2. Iniciação à Pesquisa	71
6.2.3. Semana Científica da FPM RIO	72
6.2.4. Relação discente/orientador	72
6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	72
6.4. PROJETOS DE EXTENSÃO	74
6.5. POLÍTICAS DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	79
6.6. POLÍTICA DE EGRESSO	80
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	82
7.1. ESTRUTURA CURRICULAR	82
7.1.1. Eixo Temático Ciência da Administração	83
7.1.2. Eixo Temático Estratégia e Mercado	83
7.1.3. Eixo Temático Produção e Entrega	84
7.1.4. Eixo de Temático Arquitetura Financeira e Cálculo	84
7.1.5. Eixo de Temático Gerando Valor com Pessoas	84
7.1.6. Eixo de Temático de Pesquisa e Prática	84
7.1.7. Eixo de Temático de Ciência e Tecnologia	85
7.1.6. Eixo Universal	85
7.2. DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	85
7.3. QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA TOTAL DO CURSO	92
7.4. QUADRO COM AS DISCIPLINAS DISTRIBUÍDAS NOS NÚCLEOS TEMÁTICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	93
7.5. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DE DISCIPLINAS ELETIVAS CURSADAS NA PRÓPRIA FACULDADE E FORA DELA	95
7.7.1. Disciplinas Optativas	96
7.7.2. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Gestão	97
7.7.3. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Tecnologia	97
7.7.4. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Finanças	98
7.7.5. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Direito	98
7.7.6. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Comércio Exterior	99
7.7.7. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Relações Internacionais	100



7.7.8. Disciplinas Universais oferecidas no Curso de Administração.....	101
7.7.9. Disciplinas comuns entre os demais cursos (Disciplinas de Eixo e Obrigatórias) 101	
7.7.10. Disciplinas específicas do curso de Ciências Econômicas (Obrigatórias).....	103
7.8. SÍNTESE DA MATRIZ CURRICULAR	103
7.9. VINCULAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES COM AS HABILIDADE E COMPETÊNCIAS	105
7.10. ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO COM A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	108
PARTE 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	111
7. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	111
8.1. COORDENAÇÃO DO CURSO.....	111
8.2. COLEGIADO DE CURSO	112
8.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	113
9. CORPO DOCENTE	117
9.1. PERFIL DOCENTE.....	117
9.2. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL	118
9.3. PUBLICAÇÕES	119
9.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO DOCENTE	119
9.5. IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO	121
9.5.1. Fórum Permanente de Reflexão Docente	121
9.5.2. Encontro Semestral de Docentes	122
9.5.3. Plano de Carreira Docente	122
9.6. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	123
9.6.1. Ouvidoria Acadêmica.....	124
9.6.2. Núcleo Docente Estruturante	125
9.6.3. Secretaria Geral e Coordenações Acadêmicas de Curso	125
9.7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	126
PARTE 3 – INFRAESTRUTURA.....	127
10. INFRAESTRUTURA DA FPM RIO	127
10.1. ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS	127
10.1.1. Espaço Físico Atual	127
10.2. BIBLIOTECA.....	137
10.2.1. Dados	139
10.2.2. Horários de funcionamento.....	139
10.2.3. Pessoal Técnico-Administrativo.....	139
10.2.4. Serviços oferecidos pela Biblioteca.....	139



10.2.5. Da utilização	141
10.2.6. Organização Técnica do Acervo	141
10.2.7. Acervo e Política de Atualização	142
10.2.8. Política de Informatização	143
10.3. INFRAESTRUTURA DE APOIO	144
10.4. LABORATÓRIOS.....	144
10.4.1. Recursos de informática disponíveis.....	145
10.5. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	146
10.6. SISTEMAS CORPORATIVOS.....	146
10.6.1 Provedor Internet Mackenzie	147
10.6.2 Estrutura de TI	148
10.6.3 Conferência e Colaboração	148
10.6.4 Intranet Mackenzie.....	148
10.6.5 TIA – Terminal Informativo Acadêmico	149
10.6.6 Moodle	149
10.6.7 Ambiente de Rede Administrativa e Acadêmica.....	150
10.6.8 Softwares Acadêmicos	150
10.6.9 Principais Parceiros e Contratos.....	151
10.7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	152
10.8. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA (DECRETOS NºS 5.296/04 E 5.773/06)	153
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	155
APÊNDICES – EMENTÁRIO	160
Primeiro Período.....	160
Segundo Período	187
Terceiro Período.....	208
Quarto Período.....	225
Quinto Período	244
Sexto Período	264
Sétimo Período	282
Oitavo Período	300
Estágio Obrigatório Supervisionado	311
Horas Complementares	312



INTRODUÇÃO

1. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

No âmbito da tradição calvinista, o projeto educacional que deu início ao Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM, mantenedora da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio (FPM RIO), tem sua origem no ano de 1870, a partir da obra de um casal de missionários norte-americanos, o Rev. George Whitehill Chamberlain e sua esposa Mary Ann Annesley Chamberlain, em São Paulo, SP.

Na primavera de 1870, utilizando sua própria residência como sala de aula, o casal Chamberlain recebeu as primeiras três crianças na escola que se iniciava. Desde então, impôs-se o princípio que permanece até os dias de hoje, quase 153 anos após, de não fazer distinção de sexo, credo ou etnia, acolhendo crianças que as escolas da época não acolhiam. No seu segundo ano, em 1871, foi fundada a Escola Americana, embrião do Colégio Presbiteriano Mackenzie, que passou a funcionar em um local mais espaçoso, já acolhendo então 44 alunos.

Se numericamente a escola era inexpressiva, a proposta pedagógica se apresentava ambiciosa e pioneira, para não dizer francamente revolucionária para os padrões da época. Seu modelo baseava-se no sistema escolar já adotado na América do Norte: as classes eram mistas, praticava-se ginástica, aboliram-se as repetições cantadas e os castigos físicos, introduziu-se a experimentação.

Grande ousadia foi enfatizar a liberdade religiosa, racial e política, numa época em que as escolas eram reservadas à elite monarquista e escravagista. A Escola Americana - futuro Mackenzie College, foi pioneira em receber filhos de abolicionistas, republicanos, protestantes e judeus.

Em 1876, foi criado o Curso Superior de Filosofia, funcionando junto à Escola Americana com a finalidade principal de preparar professores. Poucos anos depois, em 1879, foi comprada a área de Higienópolis, onde se encontram sediados, nos dias de hoje, tanto o Colégio quanto a Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Em 1885, o médico e educador norte-americano Horace M. Lane recebeu a Escola Americana das mãos do Reverendo George Chamberlain, passando a conduzir por quase três décadas os destinos da crescente instituição educacional presbiteriana. Datam dessa época a Escola Normal, o Protestant College (denominado Mackenzie College a partir de 1895), o Curso Superior de Comércio (1886), embrião dos posteriores cursos nas áreas de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, o Curso Superior de Preparatórios e a Escola de Engenharia Mackenzie College – mais antigo estabelecimento de ensino de engenharia do país, no segmento privado e confessional. A inserção do nome “Mackenzie” nesse contexto expressa a homenagem prestada ao advogado e filantropo, John Theron Mackenzie, cujo legado financeiro permitiu a construção da Escola de Engenharia.

Marco do pioneirismo que sempre permeou a instituição, a criação da primeira experiência oficial de cotitulação internacional, tendo a University of the State of New York como entidade associada (1893). Outros marcos: O primeiro curso de Química Industrial de São Paulo (1911); o mais antigo curso de engenharia Química do país (1922); introdução do



Sistema Decimal Dewey de catalogação de bibliotecas no Brasil (1926); primeiro curso de Biblioteconomia do Brasil (1930); primeira Faculdade de Arquitetura e Urbanismo não pública do estado de São Paulo (1947); exigência de Projetos-Tese para os concluintes dos cursos superiores, antecipando-se ao requisito dos trabalhos de conclusão de curso hoje implantado pelo Ministério da Educação; criação de uma rede de cursos de alfabetização de adultos, antecipando-se ao MOBRAL.

Em 1927, graduaram-se as primeiras mulheres pelo Mackenzie College. Foram três no Curso de Química Industrial. Quase imediatamente após, em 1929, graduou-se a primeira Engenheira Arquiteta.

O Mackenzie acompanhava o desenvolvimento do país republicano no campo da educação; e para a instituição também se voltava o olhar de inúmeros educadores "escola novistas" que, à época, levantavam a bandeira do ensino técnico-profissionalizante como um imperativo necessário à reconstrução educacional do país.

Em 1932 começavam as aulas do Curso Técnico Mackenzie, destinado às áreas de Química Industrial, Mecânica e Eletricidade.

Em 1940, por exigência do Estado Novo, o Mackenzie College passou a ser denominado Instituto Mackenzie. Eram suas unidades a Escola Americana, o Colégio Mackenzie, a Escola Técnica e a Escola de Engenharia. Na linha histórica temos: Mackenzie College (1892–1940), seguida do Instituto Mackenzie (1940-1997), depois Instituto Presbiteriano Mackenzie, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da FPM RIO, entre outras instituições de ensino superior.

Em 1947 foi instalada a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde (1980) se desdobraria em Faculdade de Letras e Educação, e Faculdade de Ciências Exatas e Experimentais. Em 1950, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas. Destaca-se que, em 1952, a Universidade Mackenzie foi reconhecida pelo Decreto nº 30.511, sendo solenemente instalada em 16 de abril daquele ano. Na sua origem, a nova universidade – terceira no estado de São Paulo – foi constituída das seguintes unidades acadêmicas: Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Faculdade de Ciências Econômicas. A criação da Faculdade de Direito deu-se em 1953.

No ano de 1965, a Universidade Mackenzie tornou-se mais uma vez pioneira nas suas iniciativas, ao escolher como Reitora a Professora Esther de Figueiredo Ferraz, primeira mulher no hemisfério sul a ocupar esse cargo. Foi ela, também, anos mais tarde, a primeira mulher no Brasil a se tornar Ministro de Estado da Educação.

Anos mais tarde, em 1970, foram instaladas a Faculdade de Comunicação e Artes e a Faculdade de Tecnologia, esta última tendo atualmente a denominação de Faculdade de Computação e Informática. Em 1998, constituiu-se a Faculdade de Psicologia e, nos dois anos seguintes, surgiram a Faculdade de Teologia e a Faculdade de Educação Física, esta última localizada no então Campus Tamboré (atual Campus Alphaville).

Em 1999, a Universidade Mackenzie passou a ser denominada Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, reafirmando sua identidade confessional.



O Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM, é uma comunidade fortemente integrada, e atribui-se isso à identidade de propósitos entre a comunidade de mestres e alunos e, acima de tudo, a uma tradição cultural afetiva compartilhada na instituição, batizada de espírito mackenzista.

Com essa característica empreendedora e pioneira, o IPM decidiu estender sua atuação e ampliá-la. A cidade do Rio de Janeiro foi a sede pioneira da Igreja Presbiteriana do Brasil, associada vitalícia do Instituto. Em 12 de agosto de 1869 chegava ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro, o primeiro Missionário Presbiteriano, o Rev. Ashbell Green Simonton. Daí a escolha, dentro do planejamento estratégico do Instituto, de ampliar para a capital do Rio de Janeiro a proposta educacional Mackenzista.

Atualmente, a instituição Mackenzie é um dos maiores complexos educacionais no contexto da América Latina, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, que vão da Educação Básica ao Ensino Superior e a Educação Continuada com Programas de *Latu e Stricto Sensu*. Esse histórico de inúmeras realizações na área da educação projeta um desenvolvimento da FPM RIO, nascida com o objetivo de construir no Rio de Janeiro a excelência acadêmica já alcançada em São Paulo.

No Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro Contabilidade – IBC foi inaugurado em 20.09.1916. Dez anos depois, foi fundada a Escola Técnica Comercial com os cursos: Propedêutica, Técnico de Guarda-Livros e Perito Contador.

Em 16.10.1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica Comercial, que passou a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do IBC.

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, embrião da atual Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, foi inaugurada em 25.04.1964 com a manutenção pelo IBC. Seu nome homenageou um dos fundadores do Instituto, o Prof. João Ferreira de Moraes Junior, protagonista das campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão contábil. O Curso de Administração teve início em 1968. O de Direito e Ciências Econômicas foram autorizados em 22.12.1992.

Em agosto de 2005, o IPM associou-se ao IBC, passando este a ter como associado uma das instituições mais renomadas do país, que mantém a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sediada em São Paulo, respeitada pela excelência e tradição no oferecimento de cursos superiores. A também tradicional Faculdade Moraes Júnior passa a denominar-se Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, atual FPM RIO.

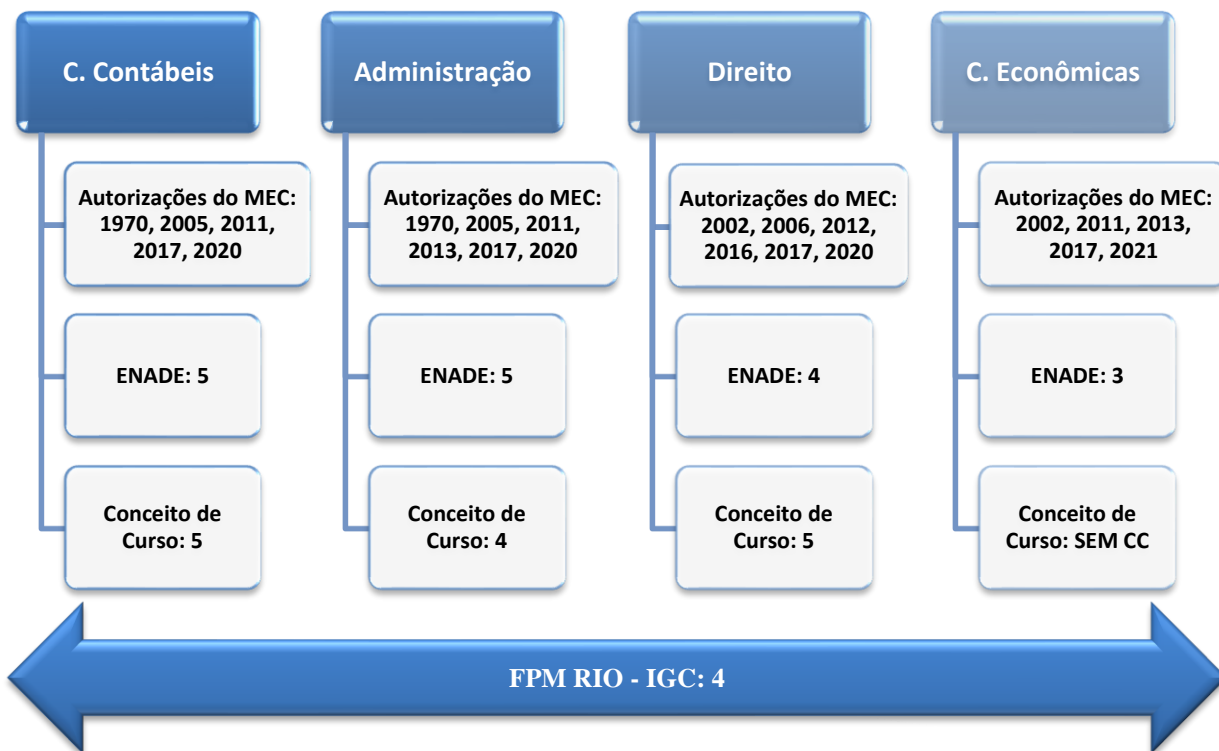
A partir de 2008, substituiu-se a mantenedora original, o IBC, pelo IPM. A mudança da manutenção trouxe vários benefícios, como, entre outros, melhorias na infraestrutura e na qualificação do corpo docente, maior número de professores em tempos parcial e integral.

Através da Portaria 1.077 de 23.12.2015 o Ministério da Educação deferiu o pedido de alteração de denominação da Instituição para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em 26.07.2018, a FPM RIO foi reconhecida por meio da Portaria nº 705. No mesmo ano, a FPM RIO obteve nota máxima no ENADE dos Cursos de Administração e de Ciências Contábeis. Os resultados das avaliações externas se encontram a Figura 1.



Figura 1. Resumo dos indicadores institucionais dos cursos da FPM RIO



Sempre focada na qualidade do ensino, da pesquisa e extensão, a FPM RIO adota políticas institucionais que estabelecem diretrizes que norteiam a atuação de todos os segmentos e instâncias da Faculdade. As ações devem atender a um perfil de formação holística, de concepção dos fenômenos naturais, do meio ambiente e da sociedade, por meio do ensino, da pesquisa e extensão, sem, contudo, abandonar demandas mais específicas da sociedade.

As diretrizes harmonizam-se inteiramente com os eixos norteadores do Planejamento Estratégico definido pelo Conselho Deliberativo do IPM, evidenciando uma mobilização sinérgica de toda a Instituição em busca da consolidação dos padrões de excelência na execução desse Planejamento.

A partir deste novo horizonte, está posta a proposição da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio de pertencer a um projeto de uma comunidade acadêmica fortemente integrada, dedicada à promoção da cidadania e à formação plena dos educandos, pautando-se no espírito e propósito da tradição cristã reformada calvinista.



2. CONFESSIONALIDADE, MISSÃO E VISÃO

A Confessionalidade expressa a cosmovisão da identidade institucional da FPM RIO, que busca refletir os valores morais exarados na Bíblia Sagrada e nos princípios da ética e da fé cristã reformada, assim explicitada: “Cremos que Deus é a referência de toda a realidade e seu reino se manifesta em todas as áreas. Essa realidade deve ser compreendida pela estrutura Criação-Queda-Redenção revelada na Bíblia Sagrada.” A FPM RIO, pautada em tais valores, busca continuamente a excelência no ensino, na pesquisa e extensão, objetivando a formação integral do ser humano.

Para a FPM RIO, Missão significa o direcionamento para a atuação da Instituição no âmbito da sociedade em que está inserida. A Missão institucional encontra-se assim definida: “Educar e cuidar do ser humano, criado à imagem de Deus, para o exercício pleno da cidadania, em ambiente de fé cristã reformada”. A IES tem relevante papel no atendimento a essa missão por intermédio dos conteúdos, recursos e metodologias próprios das suas várias áreas acadêmicas.

A Visão da FPM RIO permeia todos os planos de ação e o desenvolvimento de sua prática cotidiana. Dessa forma, a Visão de “Ser reconhecida pela sociedade como instituição confessional presbiteriana e filantrópica, que se dedica às ciências divinas e humanas, comprometida com a responsabilidade socioambiental, em busca de contínua excelência acadêmica e de gestão” organiza a composição e o desenvolvimento do currículo de maneira que possa ser refletida em todos os aspectos.

O currículo, as políticas e as estratégias de ação, dirigidos por esta visão, têm como fim maior favorecer seu reconhecimento efetivo, pelos alunos e pela comunidade, como uma instituição que prima pela excelência, considerando seu papel na sociedade, sua relação com os outros e com Deus.

Missão e Visão materializam-se na prática de princípios e valores que se refletem nas relações pedagógicas, dentro da sala de aula, nas relações de trabalho entre funcionários e equipes de apoio administrativo e se consolidam na ação futura de nossos alunos, imprimindo neles o “espírito mackenzista”.

2.1 PRINCÍPIOS E VALORES

A FPM RIO tem por finalidade desenvolver as funções de ensino, pesquisa e extensão, em todas as áreas do conhecimento humano, atendendo às diretrizes curriculares do Ministério da Educação e às demandas da sociedade na qual se insere, praticando e expressando os valores descritos a seguir:

- Na conduta pessoal, dignidade, caráter, integridade e espírito mackenzista;
- No exercício da atividade profissional, ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário;



- No relacionamento interpessoal, lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade;
- No processo de decisão, busca de consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidade para todos;
- No relacionamento entre órgãos colegiados, coordenadorias e departamentos, Cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada;
- No relacionamento com outras instituições, Responsabilidade, independência e transparência;
- Na sociedade, participação e prestação de serviços à comunidade;
- E, em todas as circunstâncias, agir com amor, que é o vínculo da perfeição.

A FPM RIO concretiza e consolida esses valores por meio de uma prática pedagógica que:

- Tem como característica essencial a aquisição, por seus alunos, de um Código de Ética baseado nos ditames da consciência e do bem, que reflita os valores morais exarados nas Escrituras Sagradas, voltados para um desempenho crítico e eficaz da cidadania;
- Forma cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar, buscando soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar;
- Forma profissionais com inteligência autônoma, que se utilizem de um diálogo crítico com a realidade social, culminando com a prática do “aprender a pensar”, voltado à ação concreta e empreendedora;
- Ensina criticamente a seus alunos, de forma contínua, o conhecimento atualizado das diversas áreas do saber;
- Orienta as ações sociais, buscando a consciência crítica e a participação dos diferentes grupos, rumo ao desenvolvimento humano.



PARTE 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE CONHECIMENTO

No Brasil, a classificação de Áreas utilizadas é proposta pelas Agências Educacionais que de maneira hierarquizada por especificidades aglutina objetos, em quatro níveis, a partir de suas relações com as atividades desenvolvidas nos contextos de conhecimento (prioritariamente pesquisa e ensino).

É possível afirmar que a função de administração é quase tão antiga quanto a sociedade organizada, pois, mesmo no ambiente doméstico ou em outros agrupamentos sociais, é necessário executar atividades de organização de tarefas, elaborar orçamentos, controlar despesas, realizar compras, planejar investimentos futuros, entre outras atividades típicas da função administração. Fora do ambiente doméstico, sempre que existe um processo produtivo ou uma organização comercial, alguém necessita executar as atividades de administração, mesmo que faça isto de forma intuitiva. Enquanto profissão a área começou a ser organizada no período da Revolução Industrial, pois o surgimento e crescimento acelerado das empresas passaram a demandar uma administração profissional. Desde então surgiram inúmeras escolas e teorias sobre os processos administrativos e sobre a profissão de administrador. Assim, a Administração é um campo de conhecimento relativamente novo, se comparado a outras áreas, como medicina e engenharia (SOBRAL, 2008).

No continente americano o primeiro curso de Administração foi implantado nos Estados Unidos em 1881. No Brasil o ensino da Administração foi iniciado apenas em 1952, “quando os Estados Unidos já formavam em torno de cinquenta mil bacharéis, quatro mil mestres e cem doutores por ano em Administração” (ANDRADE; AMBONI, 2002, p. 1).

A partir de 1964 a aceleração do crescimento econômico brasileiro levou ao surgimento de novas empresas, além da implantação de filiais de empresas internacionais, ocasionando também o aumento da demanda por administradores profissionais. Isto provocou o aumento também acelerado do número de cursos de Administração no Brasil, que passou de dois cursos em 1960 (oferecidos pela Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro e pela FEA/USP em São Paulo) para 1.554 cursos em 2012, conforme dados apresentados pelo MEC/INEP quando da divulgação dos resultados do ENADE 2012 (INEP, 2013).

A despeito do surgimento dos cursos de Administração em nível superior em 1952, a profissão de Administrador foi criada apenas alguns anos depois, pela Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965, quando já havia em torno de quarenta cursos de Administração no Brasil. A partir desta lei, somente profissionais graduados em administração poderiam executar esta função formalmente. A lei foi regulamentada em 1967, pelo Decreto nº 61.934 de 22 de dezembro de 1967. Antes disto, em 8 de julho de 1966 foi instituído o currículo mínimo para os cursos de Administração, por meio do Parecer nº 307/66 do Conselho Federal de Educação. Em 1985 foi promulgada a Lei Federal 7321 que alterou a denominação da profissão de Técnico de Administração para Administrador. Após a primeira divulgação de currículo mínimo, o marco regulatório dos cursos de Administração apresenta um histórico de mudanças geradas por discussões sobre o perfil e funções de um Administrador. A Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 instituiu as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração em nível de bacharelado.



A avaliação dos currículos mínimos recomendados pelo Ministério da Educação evidencia o amplo escopo de atuação do administrador. Qualquer empresa, independentemente do porte e da área de atuação, demanda serviços profissionais de administração. Devido aos investimentos externos e do Governo, o Brasil tem apresentado taxas positivas de crescimento nos últimos anos. Isto tem levado a uma intensa atividade envolvendo a abertura e expansão de empresas, notadamente de pequenas empresas. Segundo relatório do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que apresenta o ranking das Juntas Comerciais brasileiras em 2012, naquele ano houve a constituição de 532.685 empresas com a contrapartida da extinção de 214.311, o que significa mais de 300 mil novas empresas, sendo 32% no estado de São Paulo.

Esta crescente ampliação do mercado de trabalho tem provocado o crescimento do número de alunos matriculados em cursos de Administração. Conforme Censo da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC, 2012), o total de alunos matriculados em cursos de Bacharelado em Administração em 2011 era de 833.042, o que representava em torno de 12% do total de 7.037.688 alunos matriculados em cursos superiores. Estes números colocam o curso de Bacharelado em Administração em primeiro lugar em número de matrículas, à frente dos cursos de Direito e Pedagogia, segundo e terceiros colocados respectivamente, de acordo com os dados do Censo. Apesar deste crescimento, a carreira apresenta uma boa perspectiva de salários. Em 2011 em torno de 43% dos egressos dos cursos de Administração recebiam entre 3 a 10 salários-mínimos e 17% recebiam entre 10 e 15 salários-mínimos (MELLO; MELO; MATTAR, 2011).

Atualmente o profissional de Administração conta com o Conselho Federal de Administração (CFA) além do Conselho Regional de Administração (CRA) em cada estado. Estes Conselhos têm funções de fiscalização do exercício da profissão e dos cursos de graduação, atuando de forma paralela e em sintonia com os processos de avaliação do MEC/INEP. O atual código de Ética Profissional do Administrador (CEPA) foi aprovado pela Resolução Normativa do Conselho Federal de Administração (CFA) nº 3533, em 9 de abril de 2008.

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio apresenta **carga horária de 3.166 horas**, em atendimento aos requisitos de carga horária mínima de 3.000 horas, conforme a Resolução CES/CNE nº 2, de 18.06. 2007, do Ministério da Educação. O tempo de integralização mínima é de 8 (oito) semestres. A Tabela 1 apresenta as características do curso.



Tabela 1. Contextualização do Curso

Identificação do Curso	
Nome	Curso de Administração de Empresas
Endereço	Rua Marquês de Olinda nº 51 e 70, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 22.251-040
Ato autorizativo	Decreto nº 66.406, de 2 de abril de 1970
Habilitação	Bacharel em Administração de Empresas
Modalidade de Ensino	Presencial
Turno de Funcionamento	Matutino e Noturno
Nº de vagas oferecidas	150 vagas anuais
Tempo de Integralização Máxima	12 (doze) semestres
Tempo de Integralização Mínima	08 (oito) semestres
Formas de ingresso	Vestibular, aproveitamento de curso superior, Enem e Transferências

O Curso de Graduação em Administração de Empresas foi reconhecido pelo Decreto Federal nº 66.406, de 02.04.1970, e se encontra em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pelo Ministério da Educação. O profissional formado pelo FPM Rio precisa ser identificado no mercado trabalho não só pelos seus conhecimentos específicos adquiridos no campo da Administração, mas também pelos valores éticos, empreendedores e igualitários que marcam a sua passagem pelos bancos escolares do FPM RIO.

3.2. FUNDAMENTOS DO CURSO

3.2.1. Eixo de Formação interdisciplinar

A estrutura do curso está alinhada com o proposto pela resolução nº 05, de 14.10.2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração. O conteúdo do curso está organizado conforme orienta o artigo 2º em seu parágrafo único que contempla de forma equilibrada as competências humanas, analíticas e quantitativas e de acordo com o art. nº 3 da Resolução o egresso deve além dos conhecimentos, as seguintes competências gerais:

- I. integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador;
- II. abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica;
- III. analisar e resolver problemas;
- IV. aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;



- V. ter prontidão tecnológica e pensamento computacional;
- VI. gerenciar recursos;
- VII. ter relacionamento interpessoal;
- VIII. comunicar-se de forma eficaz;
- IX. aprender de forma autônoma;

O item I terá como base, obedecendo a DCN, atividades, serviços, práticas supervisionadas, nas áreas de estudos propostas pelo NDE do curso e seu colegiado.

Estão previstos o estágio supervisionado, as atividades complementares e trabalho de conclusão de curso, este último contempla a gama de atividades das avaliações das atividades do curso em seu art. 8º, no qual a construção do aprendizado será de forma contínua,

Através desta visão, o curso de Administração da Faculdade Mackenzie Rio, implanta em seu PPC os TCS (Trabalhos de Conclusão Semestral), como apoio ao processo de ensino aprendizagem do curso, no qual em seu § 3º o seguinte:

O processo avaliativo pode se dar sob a forma de monografias, artigos científicos, resenhas críticas, planos de negócios, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas, entre outros, que revelem o aprendizado e promovam a produção autoral dos estudantes, de forma individual e em equipe.

O curso atende ainda a Resolução CNE/CES Nº 2 DE 19 de junho de 2007 quanto a especificações sobre carga horária mínima e duração do curso.

3.2.2. Temas Transversais

No sentido de desenvolver o eixo norteador do curso e fomentar a sua reflexão, foram estabelecidos temas transversais, com o intuito de difundir valores a partir do ensino, da pesquisa e da extensão.

Por **temas transversais** entende-se uma categoria difundida pela Pedagogia e incorporada pelos Parâmetros Curriculares do Ensino, elaborados pelo Ministério da Educação. Desta forma, foram estabelecidos como temas transversais:

Cidadania e Desenvolvimento Socioeconômico: Sustentabilidade, Diversidade, Igualdade e Acessibilidade, que se apresentam diretamente relacionados com o Eixos de Formação Histórica e de Formação Geral;

Finanças e Empreendedorismo, que se apresentam diretamente relacionados com os Eixos de Formação Teórico-prático e Formação Teórico-quantitativo;

Os Temas Transversais possuem como proposta estabelecer núcleos temáticos que possam promover **entrelaçamento entre Ensino, Pesquisa e Extensão**. Cabe ainda salientar



que, os temas analisados sob diferentes ângulos recebem assim uma abordagem sistemática em disciplinas a eles reservadas.

O tema do **Desenvolvimento Socioeconômico: Sustentabilidade, Diversidade, Igualdade e Acessibilidade** será abordado no âmbito do Ensino nas **Direito e Cidadania, Introdução às Ciências Sociais, Ética e Cidadania, Introdução à Cosmovisão Reformada, Gestão da Sustentabilidade**

Tais linhas, propiciam o aprofundamento das principais correntes teóricas, gerando no discente uma reflexão mais ampla do assunto. No âmbito da Extensão o projeto **Cine debate: empreendedorismo e inclusão econômica e social**, oferece para a comunidade a compreensão de conceitos e situações econômicas no dia a dia, ampliando sua visão enquanto ser econômico, social e de direito na sociedade.

Cabe ressaltar quanto as propostas no Parecer CNE/CP nº 8/2012, que trata das Diretrizes Nacionais Sobre Educação em **Direitos Humanos**, permeando todas as linhas de pesquisa já mencionadas, além de ser em si, objeto de atividades como **seminários, fóruns de debates**, oferecidas pela FPM RIO, cumprindo assim, uma de suas metas institucionais na disseminação da respeitabilidade aos valores pertinentes a ética e cidadania.

O segundo tema denominado **Finanças e Empreendedorismo** será abordado no âmbito do Ensino nas disciplinas **Direito Aplicado aos Negócios, Princípios de Empreendedorismo, Cálculos Financeiros Aplicados, Conhecimento e Informação Contábil, Análise Econômica de Mercado, Análise de Viabilidade Financeira, Finanças Corporativas, Mercado Financeiro e de Capitais, Governança e Compliance, Gestão de Inovação e Gestão Projetos**. Tal medida vem ao encontro do estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e – Pareceres CNE/CP nº 8/2012 e 14/2012, com o propósito de discutir o papel da IES na formação de cidadãos éticos, defensores dos Direitos Humanos e dos valores democráticos, contrários a discriminação, ao preconceito e voltados para promover a erradicação da pobreza, a sustentabilidade e ao Meio Ambiente. Neste mesmo diapasão, o tema pretende ainda trabalhar as questões relativas ao meio ambiente, sustentabilidade e acessibilidade.

No âmbito da **Pesquisa**, no intuito de discutir questões relativas gestão, foram incluídas as seguintes linhas temáticas:

- Empreendedorismo e inovação;
- Gestão e implantação de projetos corporativos;
- Mercado de trabalho e suas demandas;
- As novas tecnologias de comunicação e marketing.

No âmbito da Extensão o projeto **Empreendedorismo e Inovação**, oferece para a comunidade a possibilidade de compreender mecanismos e gestão, objetivando, num futuro próximo, integralizar um centro de fomento de novos negócios. O curso de Administração FPM RIO, implantou o NGA(Núcleo de Gestão Aplicada) com o intuito de fornecer a comunidade consultoria administrativa em suas mais diversas demandas, sendo oferecida de modo gratuito aos micro e pequenos empresários, fortalecendo as ações para o conhecimento da gestão no desenvolvimento de seus negócios e na contra partida de uma qualidade melhor



de seus serviços e produtos, para geração de renda, algumas das disciplinas no foco deste importante ponto educacional, estão as seguintes: **Princípios de Empreendedorismo, Gestão de Custos, Direito Empresarial, Logística Empresarial, Análise das Demonstrações Contábeis, Comunicação Empresarial, Análise Econômica de Mercado, Técnicas Avançadas de Negociação, Gestão da Sustentabilidade, Administração Estratégica, Gestão da Qualidade, Gestão e Marketing de Serviços**. O curso participa também da atividade de extensão promovida pelo curso de Direito, denominado **Enxergando um Bom Cliente**, buscam inserir mais uma vez a instituição na comunidade e promover ações que possam fomentar o respeito aos Direitos Individuais de minorias e Portadores de Deficiência. Por meio da distribuição de Cartilhas Educativas, a FPM RIO pretende fomentar a garantia dos direitos das pessoas com deficiência, estimular aos lojistas do Saara na implantação de pequenas medidas de possam produzir melhor atendimento aos consumidores Deficientes Visuais.

No tema **Gestão e implantação de projetos corporativos**, será abordado no ensino nas disciplinas de **Competências do Administrador, Evolução da Administração, Comunicação Empresarial, Gestão de Processos, Gestão Projetos, Gestão da Mudança, Gestão de Operações, Metodologia para Projetos Ágeis (AGILE)**.

Enquanto no tema **Mercado de trabalho e suas demandas**, as disciplinas que têm como a base do ensino para esta área são as seguintes: **Psicologia, Bem-Estar, Motivação e Engajamento no Trabalho, Cultura e Comportamento Organizacional, Gestão da Mudança, Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa, Análise de Problemas e Tomada de Decisão e Competências do Administrador**.

Nas relevantes áreas a serem contempladas através das novas formas de comunicação e relacionamento com o mercado e **as Novas Tecnologias de Comunicação e Marketing**, eleva o curso aos ícones mais importantes do conhecimento tecnológico e suas aplicações no meio corporativo e organizacional, trazendo aspectos inteiramente digitais e virtuais na concepção de uma visão administrativa mais atual e ligada as novas demandas de uma sociedade de informação e comunicação, as TIC's, (Tecnologias de Informação e Comunicação) tem sido o grande desafio as novas condições organizacionais, como a própria configuração da indústria 4.0. Sendo assim os conteúdos e práticas a serem aplicadas, serão demonstradas nas disciplinas de **Comunicação Empresarial, Informática Aplicada, Linguagem de Programação, Fundamentos do Marketing, Comportamento do Consumidor e Neuromarketing, Banco de Dados, Data Mining, Pesquisa de Marketing, Marketing Estratégico, Business Intelligence e Big Data, Estratégias de Marketing em Ambientes Digitais, Sistema de Importação e Exportação**.

Esse refinamento produz uma matriz curricular interligada em todos os seus aspectos, respeitando os diferentes ramos da Administração, produzindo efetivamente a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade, inaugurando um caminho reflexivo para a construção do ensino continuado nos cursos de pós-graduação.



3.3. FINALIDADES DO CURSO CONFORME OS CONTEXTOS REGIONAL E NACIONAL

A formação oferecida no curso de Administração apoia-se em enfoques contemporâneos e atualizados para o desenvolvimento de profissionais com perfil que permita atuarem como empreendedores e gestores eficazes. Esta é uma demanda do ambiente empresarial brasileiro.

Conforme Edgar Morin, “devemos contextualizar antes de fazer-se uma ação unilateral e a precaução, como pensamento de saber o que fazer” (Morin, 2001, p.41). Para o mesmo autor, “ensinar não é unicamente uma função, uma profissão como qualquer outra, onde se pode distribuir, produzir pedaços de saber: pedaços de Geografia, de História, de Química” (op. cit., p. 59).

3.3.1. A inserção nacional do Estado do Rio de Janeiro: aspectos socioambientais e econômicos

O Estado do Rio de Janeiro - ERJ tem projeção econômica nacional, em decorrência de sua formação histórica. Desde o início da colonização, o Rio de Janeiro se projetou como ponto estratégico nacional, seja economicamente, como ponto de atracção comercial de navegação no sentido Cone Sul ou países vizinhos do Brasil, ou politicamente, por meio da sua institucionalização como capital do país.

O século XVI para o Rio de Janeiro é caracterizado pela conquista e defesa de suas terras e diversas batalhas se sucederam nesse sentido. O século XVII já coloca o Rio de Janeiro no cenário nacional, pois, sendo o século da urbanização e politização de suas terras, assim o faz em sequência à cidade de Salvador.

Nesse último século, a cidade do Rio se limita até a atual Rua Uruguaiana (antiga Rua da Vala) e o epicentro produtivo era a atual Zona Norte, de base agrícola e industrial, fornecendo alimentos (básicos e café), engenhos (até o século XVIII), olarias e caieiras.

Assim, o Rio de Janeiro colonial tinha por base econômica o café, a cana de açúcar, o sal, minérios no interior e, comércio e industrialização de semimanufaturados em sua região metropolitana. Nacionalmente, os principais centros econômicos dessa época eram Salvador e Rio de Janeiro, seguidos de Recife e São Paulo.

O século XVIII consolida a projeção nacional do Rio de Janeiro, pois em 1763, a capital do país é transferida de Salvador para o Rio. De 1763 até 1960, a cidade do Rio de Janeiro sendo capital do país, cria externalidades positivas para o seu estado.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), a cidade do Rio de Janeiro se projeta nacionalmente, ocupando a segunda colocação no nível de centralidade, juntamente a Brasília (Figura 3). A cidade de maior projeção e centralidade é São Paulo, classificada como *Grande Metrópole Nacional*.

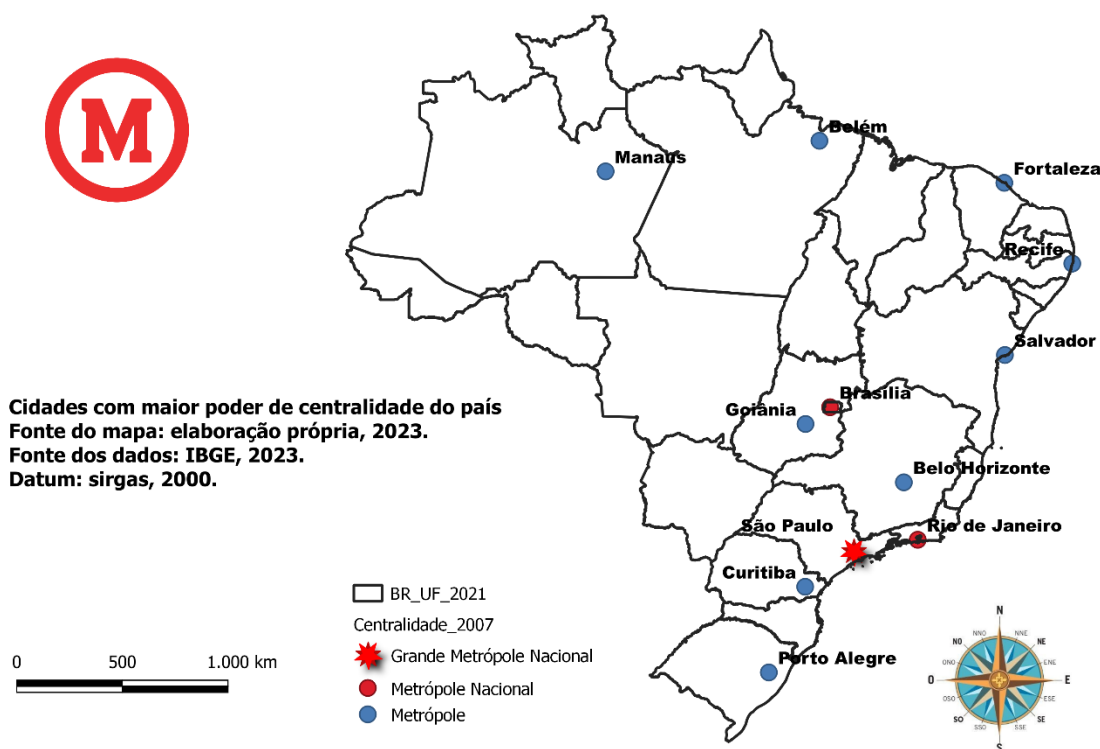


Esse cenário político-econômico permitiu ao estado fluminense e, principalmente, a sua capital, passar por ciclos de industrialização e de crescimento da infraestrutura econômica. Segundo Milton Santos (2013)¹, a estrutura social e populacional do Brasil, incluindo a cidade do Rio de Janeiro e São Paulo, tem padrão de povoamento concentração no litoral e de crescimento lento até o início do século XX (

Tabela 2). Rio de Janeiro destaca-se como a maior cidade do Brasil até essa mudança populacional do século XX, perdendo a liderança para São Paulo.

Dados de Maurício de Abreu (2013)², revelam que a população da cidade do Rio de Janeiro, em 1906, chegou a 805.335 habitantes. Para se ter uma ideia, em 2022, a projeção da população de Campos dos Goytacazes é de 514.643 e de Nova Iguaçu é de 825.388. Significa que a maior cidade do país, em 1906, era do tamanho populacional e Nova Iguaçu.

Figura 2. Posição das cidades mais centrais do país, segundo IBGE (2023)



Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2023

¹ SANTOS, MILTON. **A Urbanização Brasileira**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

² ABREU, MAURÍCIO DE A. **Evolução Urbana do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: IPP, 2013.



Tabela 2. Dados populacionais do fim do século XIX

Data	Ranking das cidades	População
1890	1 - Rio de Janeiro	522.651 ³
	2 – Salvador	174.412
	3 - Recife	111.556
	4 – São Paulo	64.934
	5 – Porto Alegre	52.421
1900	1 - Rio de Janeiro	691.565 ⁴
	2 – São Paulo	239.820
	3 - Salvador	205.813
	4 - Recife	113.106
	5 - Belém	96.560

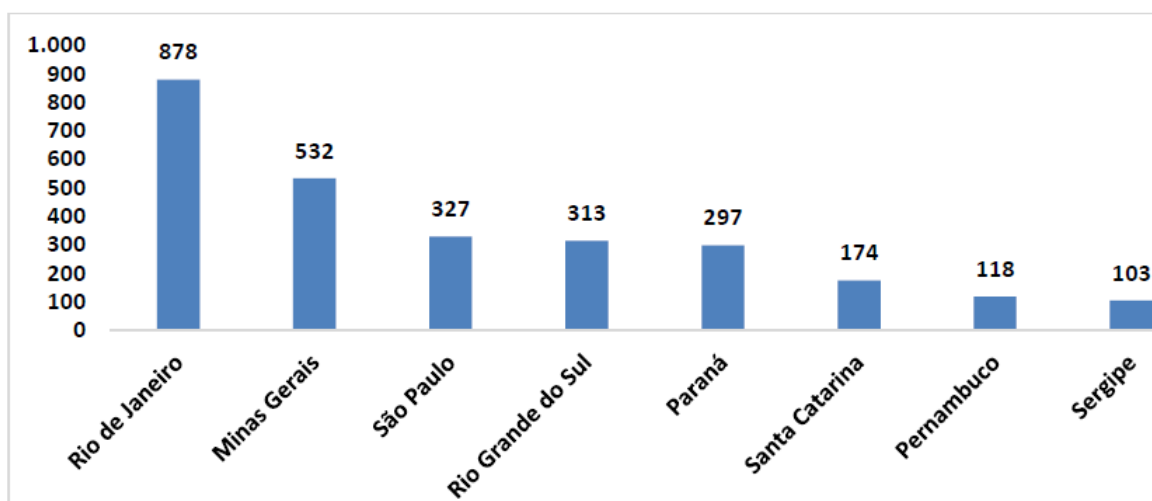
Fonte: SANTOS (2013, p. 23)

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA), mostram que em 1907, o estado do Rio de Janeiro possuía o maior número de estabelecimentos industriais do país, totalizando 878 unidades (Figura 3)). Em 1995, passa a ocupar a 6ª colocação, sendo superado, respectivamente, por São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina (Figura 4).

Figura 3. Cidades com maior número de estabelecimentos industriais em 1907

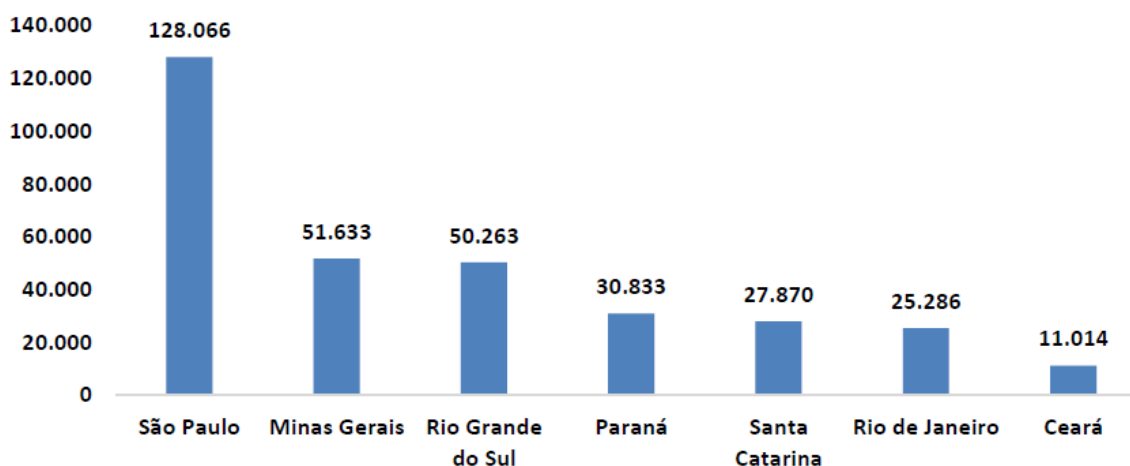
³ 08 vezes maior que a cidade de São Paulo.

⁴ Quase 03 vezes maior que a cidade de São Paulo.



Fonte: IPEA, 2022

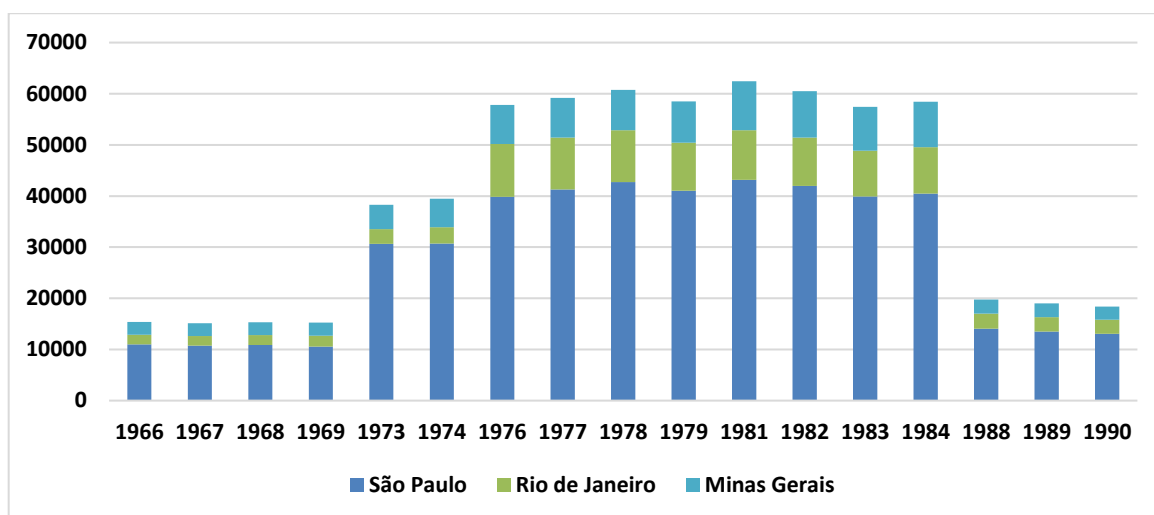
Figura 4. Cidades com maior número de estabelecimentos industriais em 1995



Fonte: IPEA, 2022

Analisando apenas a indústria de transformação pelos dados da Pesquisa Industrial Anual do IBGE (2022), fica evidente a redução da indústria na década de 1980, em relação ao número de estabelecimentos, em todos os estados do Sudeste (Figura 5). Mesmo com essa redução, o estado do Rio de Janeiro é o 4º colocado em número de estabelecimentos industriais e pessoal ocupado na indústria de transformação em 1995. No mesmo ano, o ERJ ocupou a 5ª economia em comércio e 3ª em serviços.

Figura 5. Comportamento da indústria de transformação



Fonte: PIA-Empresa/IBGE, 2022

Dados mais recentes do IBGE (2022) assinalam que o Estado do Rio de Janeiro tem por característica ser:

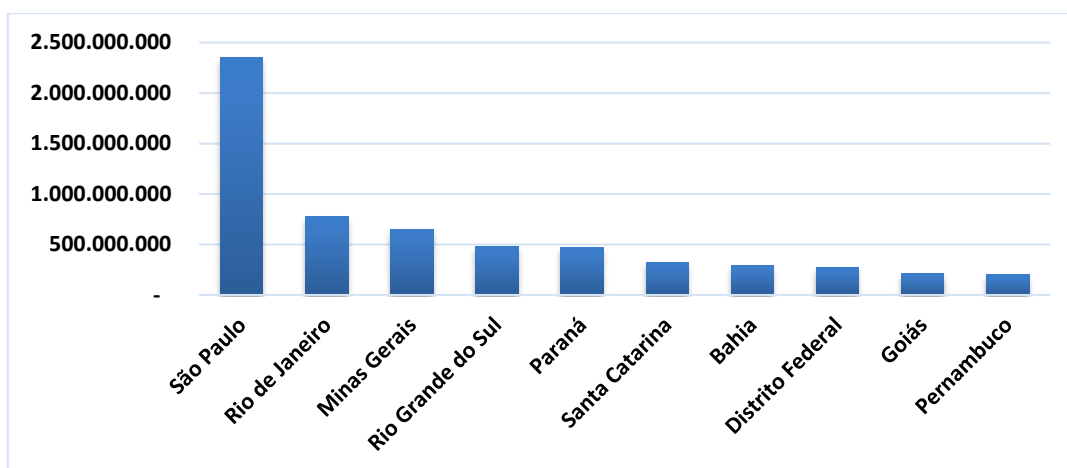
- A 3ª maior Unidade Federativa (UF) do país⁵, em termos populacionais, UF menor apenas que São Paulo e Minas Gerais,
- A 2ª maior economia produtiva do país (Figura 6);
- O 5º maior Estado em concentração de número de empresas⁶ (Figura 7);
- O 2º maior volume salarial pago do país, correspondendo a 28% do volume salarial paulista (Figura 8), e,
- o 3º polo industrial do país, com destaque histórico para as indústrias de petróleo, química, petroquímica, naval, farmacêutica e siderúrgica. Com matriz na cidade, as maiores empresas do país, a saber: Petrobrás S.A., Vale S.A. e Companhia Siderúrgica Nacional S.A.

Convém destacar o caráter espacial da economia fluminense. O estado do Rio de Janeiro se destaca pela oferta do setor de Serviços e Comércio, e a Indústria se destaca no Norte (Campos e Macaé) e Médio Paraíba (Volta Redonda e Resende), onde se localizam, respectivamente o polo de extração de petróleo e o polo metal-mecânico. Na região metropolitana, a indústria se destaca nos municípios de Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Itaboraí, Itaguaí.

Figura 6. Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais) no ano de 1919 para os estados mais expressivos

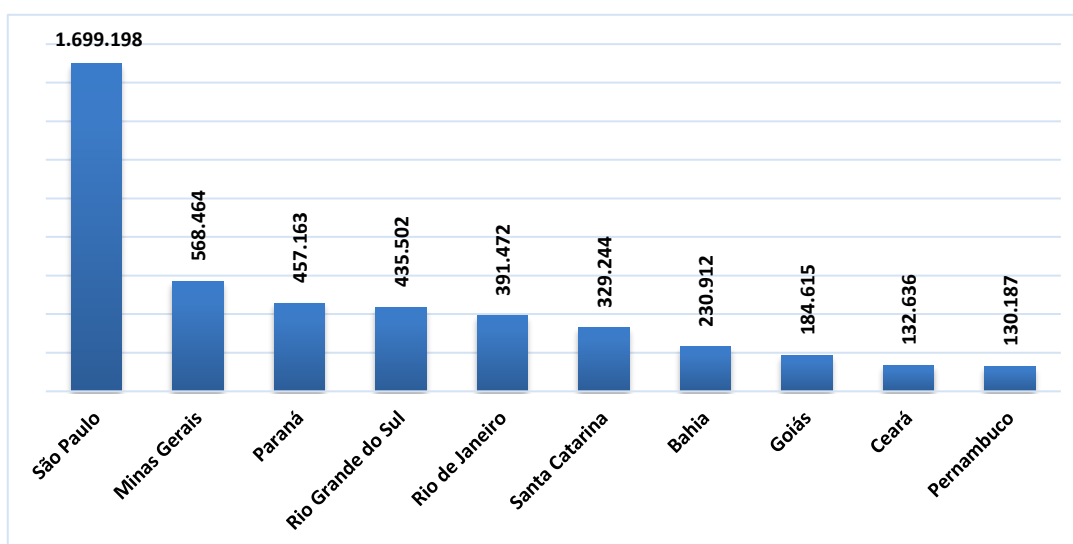
⁵ A população do estado do Rio de Janeiro representa cerca de 20% da população regional e 8% da nacional, segundo IBGE (2022).

⁶ Correspondendo a 23% do parque de São Paulo.



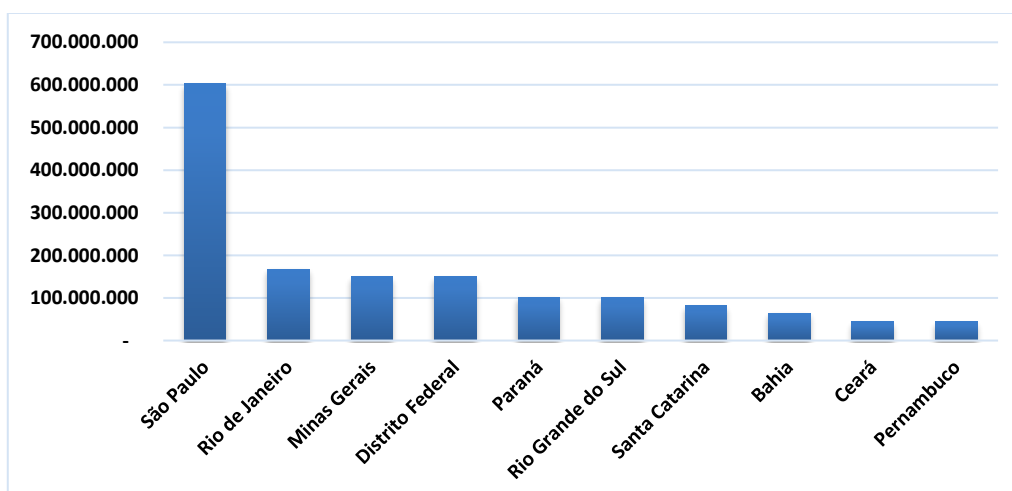
Fonte: Produto Interno Bruto, (IBGE, 2020)

Figura 7. Número unidades locais (empresas) no ano de 2018 para os estados mais expressivos



Fonte: Cadastro Central de Empresas (IBGE, 2022)

Figura 8. Total de Salário e remuneração no ano de 2020 para os estados mais expressivos



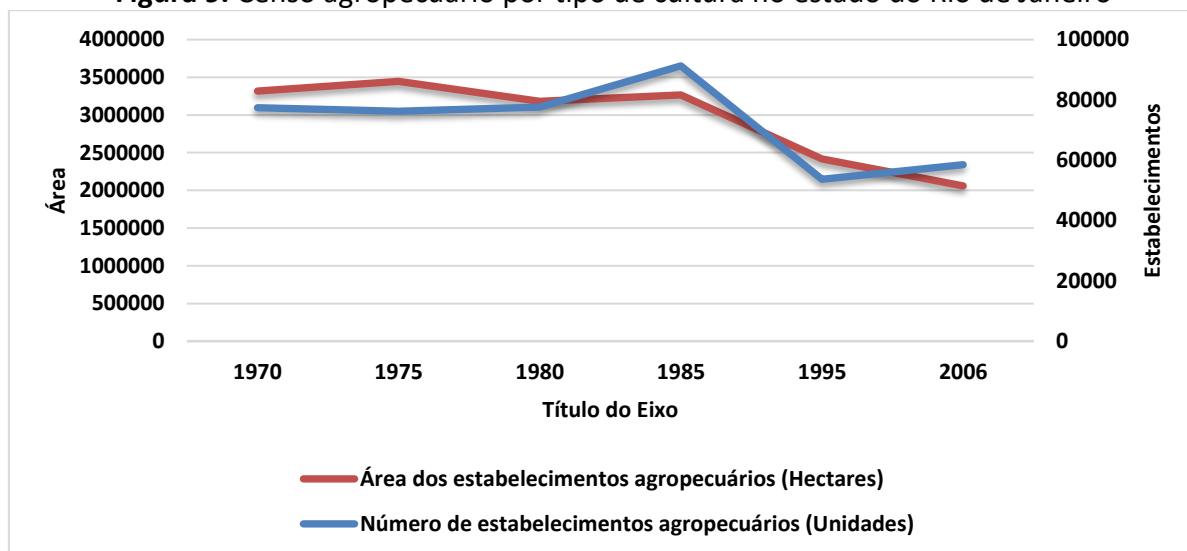
Fonte: Cadastro Central de Empresas, (IBGE, 2022)



A partir dos municípios, destacam-se grandes empreendimentos ligados à indústria como: o Porto de Itaguaí/Sepetiba (o mais moderno do país, conectado com a Região Metropolitana e Médio Paraíba), o polo petroquímico da COMPERJ em Itaboraí (em potencial), o Arco Metropolitano (ligando Itaboraí à Sepetiba), o porto de Angra (ligado ao escoamento da CSN), o Polo Gás-Químico de Duque de Caxias, que reúne um complexo de indústrias e unidades fabris de grandes empresas como Valesul (fundação em 1982, Rio de Janeiro), Ambev (unidade em Campo Grande), Brasquímica (Filial em Duque de Caxias) e Gerdau (unidades comerciais em Niterói e Rio de Janeiro).

A agricultura, carro chefe do período colonial, reduziu-se sistematicamente (Figura 9), em cerca de 24% das unidades de estabelecimento agropecuário em 2006 comparado a 1970⁷, a partir de dados da Série Temporal do Censo Agropecuário (IBGE) obtidos em 2022. Convém destacar, no entanto, a mudança de perfil monocultor, com grandes áreas de plantação, para um perfil de pequenas propriedades.

Figura 9. Censo agropecuário por tipo de cultura no estado do Rio de Janeiro



Fonte: Cadastro Central de Empresas, (IBGE, 2022)

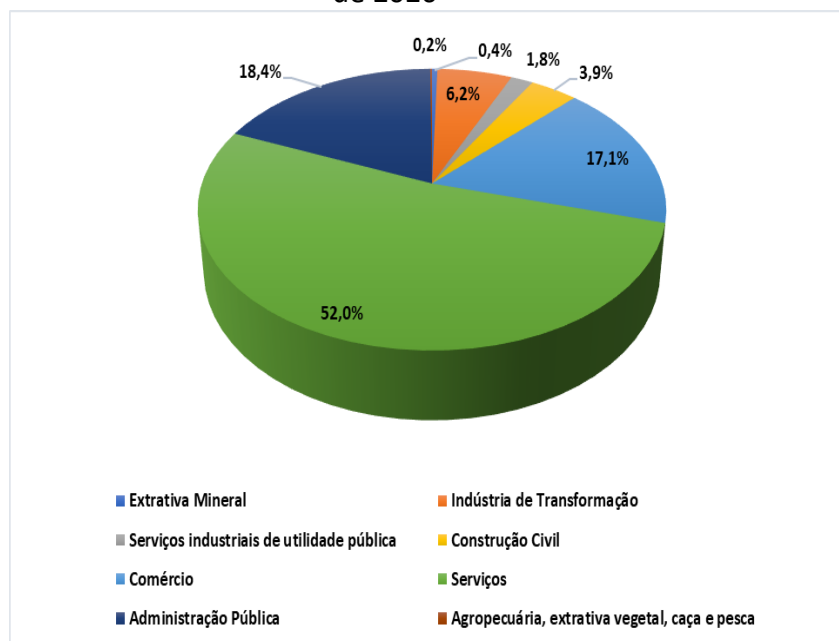
O Setor de Serviços sempre foi e ainda é o principal setor econômico. Dados comprovam que a economia da cidade do Rio de Janeiro é composta por uma alocação de emprego em 52% no setor de Serviços, incluindo Educação, 18,4% na Administração Pública e 17,1% no Comércio (DATA.RIO, 2022) (**Figura 10**).

O Turismo no estado do Rio de Janeiro oferece diversas atrações históricas, naturais e culturais, destacando-se a capital fluminense, que é internacionalmente conhecida pela beleza de suas praias e geografia, além de ser um grande polo de turismo cultural, contemplada por diversos museus, teatros e casas de espetáculos. Segundo a EMBRATUR, é o destino mais procurado pelos turistas estrangeiros que visitam o Brasil a lazer, e o segundo colocado no turismo de negócios e eventos. Abriga também a maior floresta urbana do mundo, a floresta da Tijuca e o Parque Estadual da Pedra Branca. A natureza e a herança histórico-institucional colocam o Rio de Janeiro na rota das viagens e negócios.

⁷ 77.428 estabelecimentos em 1970 e 53.493 estabelecimentos em 2006.



Figura 10. Número de empregados por setor econômico na cidade do Rio de Janeiro no ano de 2020

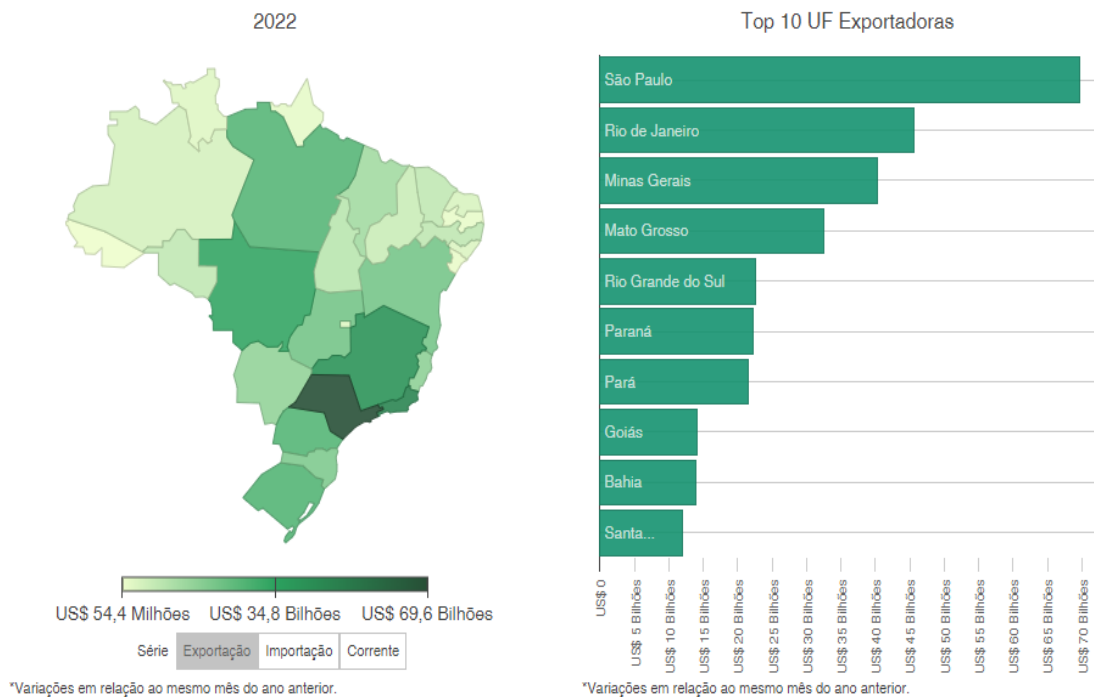


Fonte: DATA.RIO, 2022

Nos últimos 10 anos, o estado do Rio de Janeiro recebeu investimentos na produção e exportação de minério de ferro e de aço; na extração de petróleo e gás e seu beneficiamento; na infraestrutura portuária, rodoviária, ferroviária e aeroviária; na infraestrutura urbana e aos grandes eventos, estes últimos concentrados na região metropolitana do RJ; em centros de P&D; e na retomada da condição de sede de grandes empresas e instituições financeiras nacionais e transnacionais. Por essa razão, o Estado do Rio de Janeiro, recebeu diversos investimentos de médio e grande porte, que provocaram profundos impactos na estrutura produtiva e socioeconômica, uma vez que os empreendimentos se espalham por diversas regiões.

Em relação à exportação, o estado do Rio de Janeiro é um dos principais da federação. Sua produção, agrícola-colonial e industrial possuem característica histórica de exportação. Dados do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços, mostram que em 1997, ano inicial da série histórica disponível, o estado do Rio de Janeiro ocupou o 5º lugar no *ranking* dos estados exportadores, exportando 21% do volume exportado pelo estado de São Paulo, e, em 2022, passa a ocupar a 2ª colocação (78% do volume exportado por São Paulo), seguido pelos estados de Minas Gerais e Mato Grosso (Figura 11).

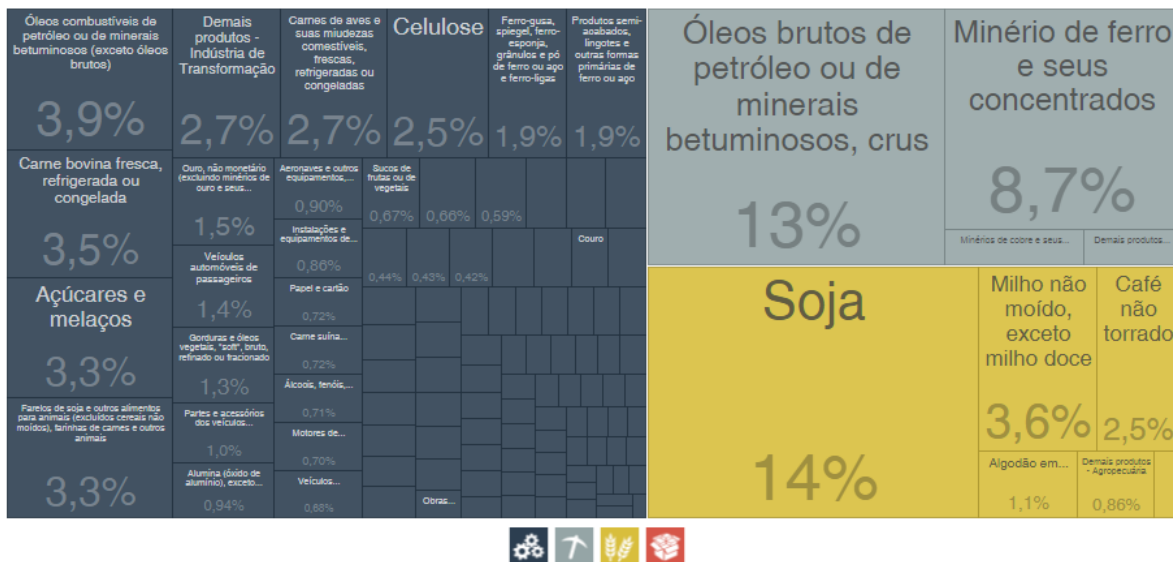
Figura 11. Ranking dos estados exportadores



Fonte: COMEX/MDIC, 2023

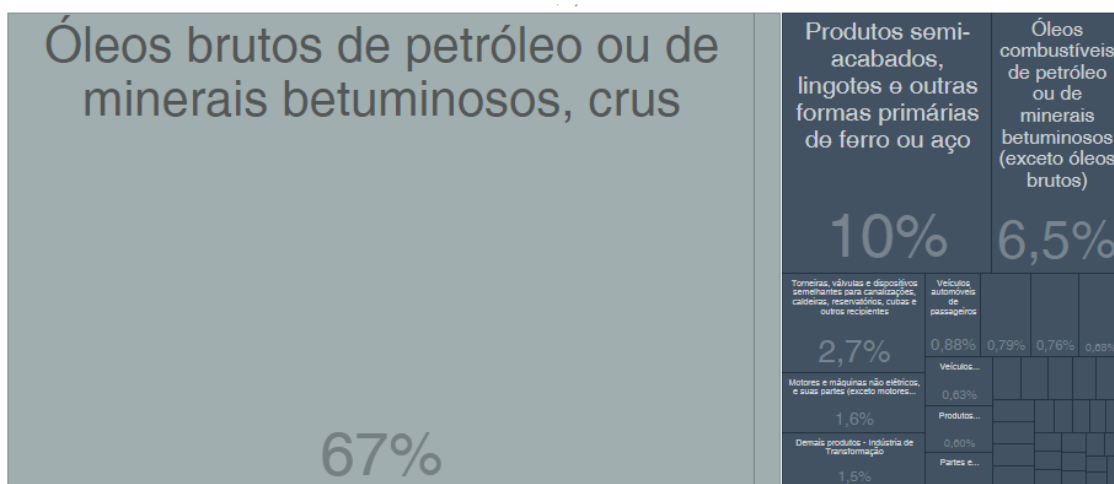
Quanto à pauta de exportação do estado, a maior parcela é de produtos básicos, principalmente Petróleo Bruto, e manufaturados dos setores automotivo, aviação, mineração e petróleo e gás (Figura 12 e Figura 13).

Figura 12. Composição da pauta exportadores no Brasil, por tipologia de produto



Fonte: COMEX/MDIC, 2023

Figura 13. Composição da pauta exportadores no estado do Rio de Janeiro por tipologia de produto



Fonte: COMEX/MDIC, 2023

Observa-se que grande parte dos investimentos no Rio de Janeiro, consistiram em portos e terminais portuários, minerodutos, centros de armazenagem e estocagem e de “limpeza” do petróleo; estaleiros; termelétricas; siderúrgicas; petroquímica; cimenteiras, montadoras, ferrovias, rodovias, corredor logístico, etc. vinculados a minério de ferro, petróleo e gás, energia, combustível, aço, navios, transporte, distribuição; logística de exportação (novos elos nos corredores), decorrentes da divisão internacional do trabalho, reforçada pelo PAC, Pré-Sal, Pós Sal, e no caso do ERJ pelos grandes eventos que abriga e abrigará são previstos grandes impactos na configuração sócio espacial do estado. Os investimentos vultosos em atividades industriais, portuárias e de logística de armazenagem e circulação de mercadorias atravessam o ERJ, de norte a sul, incorporando áreas antes periféricas e excluídas, penalizadas nos ciclos dinâmicos anteriores, borrando as fronteiras territoriais e transformando as dinâmicas econômicas existentes, particularmente no litoral e no eixo rodoviário da BR-101.

Apesar do declínio econômico percebido nos últimos tempos, o Estado do Rio de Janeiro é a maior região produtora de petróleo do país e sede de alguns dos municípios mais ricos em termos de rendas petrolíferas, e com potencial industrial e tecnológico a ser explorado.

3.3.2. A inserção regional da cidade do Rio de Janeiro: aspectos socioambientais e econômicos

Conforme Edgar Morin, “devemos contextualizar antes de fazer-se uma ação unilateral e a precaução, como pensamento de saber o que fazer” (Morin, 2001, p.41). Para o mesmo autor, “ensinar não é unicamente uma função, uma profissão como qualquer outra, onde se pode distribuir, produzir pedaços de saber: pedaços de Geografia, de História, de Química” (op. cit., p. 59).

É necessário conhecer o ambiente, partindo-se de projetos compatíveis com a realidade local, em termos culturais, sociais e econômicos. Sousa Santos (2005:44) mostra que “não conhecemos do real senão a nossa intervenção nele”. Diversas pesquisas elaboradas pela IES mostraram a cada momento, novas necessidades postuladas pelos discentes, que precisavam



ser contempladas, à medida que a própria sociedade, sempre dinâmica, também evoluía assim como a evolução da própria IES. O ambiente em que atuam o corpo docente e discente da FPM RIO possui peculiaridades que o distinguem no cenário nacional.

Com relação aos aspectos geográficos e populacionais, o estado do Rio de Janeiro caracteriza-se, entre outros fatores, pela densidade demográfica e pelos indicadores de escolaridade de sua população.

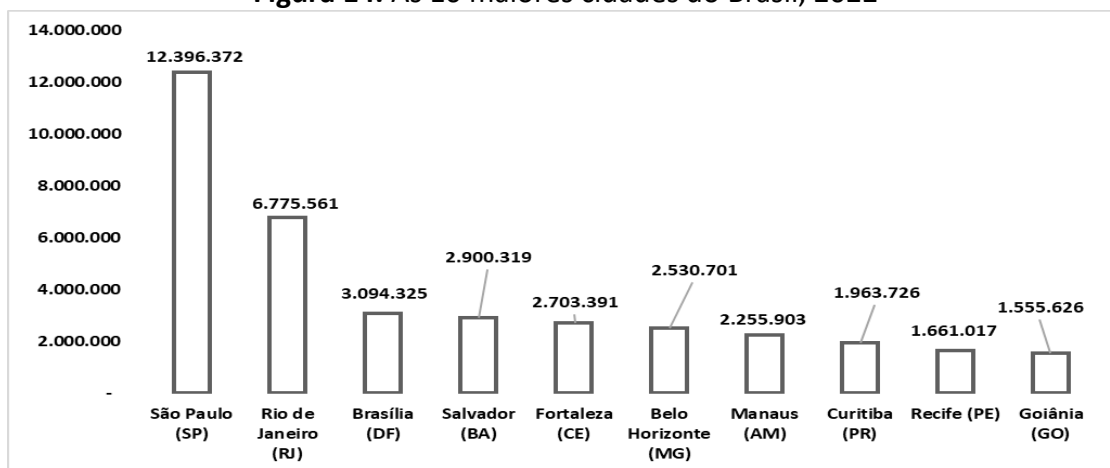
Antiga Capital Federal da República, a cidade do Rio de Janeiro exerce liderança político-econômica, nacional e internacional, sendo, portanto, fundamental a formação de um profissional versátil, atualizado e conectado a tudo que ocorre no mundo.

Mauro Osório, em seu livro “Rio Nacional, Rio Local” (2005), deixa clara a *Centralidade* e poder de *Capitalidade* da cidade do Rio de Janeiro. Devido às suas características estratégicas geográficas e logísticas, o Rio de Janeiro já se despontava no cenário nacional antes mesmo de ser capital. Todas as conexões do Brasil com o Mundo passavam e atracavam no porto fluminense, a ponto de ser elevada à Capital do Brasil, em substituição à Salvador.

Mesmo transferida a Capital para Brasília, importantes instituições mantêm-se aqui. O Rio sedia importantes bancos públicos, comerciais e de investimento, como o BNDES; empresas estatais como Furnas e Petrobrás; instituições e representações do Governo Federal; e, centros de representatividade como o Centro Brasileiro de Relações Internacionais, dentre outras.

No cenário estadual, a cidade do Rio de Janeiro, também desponta em posição de destaque socioeconômico. Em decorrência dos indicadores de centralidade, o município do Rio de Janeiro é a segunda maior cidade do país (com 6.775.561 habitantes, correspondendo a cerca de 40% da população estadual), perdendo para São Paulo (possui 55% da população paulista) e superior à terceira cidade, Brasília, segundo as projeções populacionais do IBGE para 2022 (Figura 14).

Figura 14. As 10 maiores cidades do Brasil, 2022



Fonte: Elaboração própria com base em Estimativa da População, IBGE (2022)

A cidade do Rio de Janeiro é o destino mais procurado pelos turistas estrangeiros que visitam o Brasil a lazer, e o segundo colocado no turismo de negócios e eventos. Conhecidas por suas atrações históricas, naturais e culturais é internacionalmente conhecida pela beleza de sua geografia – o que lhe rendeu o epíteto de “Cidade Maravilhosa”, cantada em prosa e



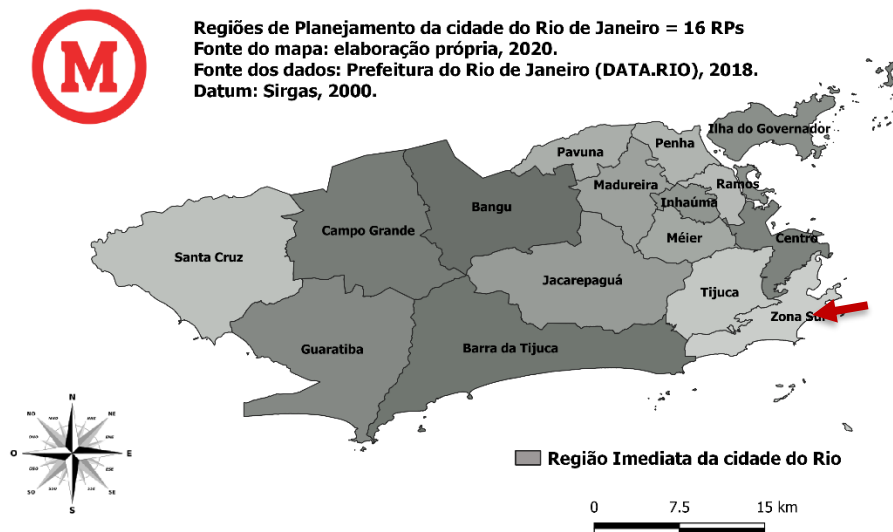
verso, além de ser um grande polo de turismo cultural, contemplada por diversos museus, teatros e casas de espetáculos.

A Cidade abriga também a maior floresta urbana do mundo, a floresta da Tijuca e o Parque Estadual da Pedra Branca. A natureza e a herança histórico-institucional colocam o Rio de Janeiro na ponta do turismo brasileiro, gerando uma vocação intensa para o setor de serviços.

O Cristo Redentor, eleito uma das sete maravilhas do mundo moderno, o morro do Pão de Açúcar (com seu famoso teleférico), a lagoa Rodrigo de Freitas, as praias de Copacabana, Ipanema e Barra da Tijuca, a floresta da Tijuca, a Quinta da Boa Vista, o Jardim Botânico, a Cinelândia e o Estádio do Maracanã estão entre os principais pontos de visitação. Entre os maiores eventos do calendário carioca, destacam-se o Carnaval, o Festival Internacional de Cinema, a Mostra do Filme Livre, a Bienal do Livro, o Fashion Rio e a festa do réveillon em Copacabana. Quanto aos pontos de referência do turismo cultural, podem-se elencar, entre tantos, o Museu Histórico Nacional, o Museu Nacional de Belas Artes, a Biblioteca Nacional, o Museu de Arte Moderna (MAM), o Real Gabinete Português de Leitura, o Palácio do Catete, o Teatro Municipal e o Riocentro são exemplos dos atrativos turísticos da Cidade.

Administrativamente, o Município do Rio de Janeiro é dividido em 5 Áreas de Planejamento que, por sua vez, se subdividem em Regiões Administrativas e Bairros (**Figura 15**). A FPM RIO, hodiernamente, está localizada na Área de Planejamento nº 2, Região Administrativa nº 4, abrangendo apenas os bairros de Botafogo, Catete, Cosme Velho, Flamengo, Glória, Humaitá, Laranjeiras e Urca.

Figura 15. Regiões de Planejamento da cidade do Rio de Janeiro



Fonte: Elaboração própria com base em DATA.RIO, 2023

A FPM RIO acompanha a história da cidade e, nessa forte relação, esteve e está comprometida com as principais tendências e acontecimentos, contribuindo para a formação de uma sociedade ética e profissional.

Até meados século XX, a população se concentrou no Centro da cidade, de forma pouco organizada e aglutinada, com grandes chácaras no entorno. Já era uma cidade cuja economia



se concentrava no setor de Serviços, principalmente, comércio e transporte. O que era permitido de indústria, baseava-se na transformação da agricultura. Avanços industriais só após a chegada da Família Real e, em 1808. Além da Grande Tijuca e Méier, se observava a agricultura em si (Abreu, 2013).

Na primeira década do século XX, especificamente, no governo de Francisco Pereira Passos, o Centro da cidade do Rio de Janeiro passa por uma grande reforma, se tornando área de referência, principalmente para Educação e Negócios. Surgiram as avenidas: Av. Rio Branco, Av. Beira Mar, Av. Maracanã, Av. Atlântica, Rua da Carioca, Rua do Catete, Av. Passos, Rua Sete de Setembro, Francisco Bicalho e Rodrigues Alves. A população foi orientada a migrar para as Zonas Norte e Sul. Ao Norte a população com menor renda, localizando ao longo da linha do trem e, ao sul, a população com maior renda. Se inicia então, o pêndulo logístico entre a Capital e a região metropolitana.

O Centro foi a origem da cidade, por onde tudo começou e onde, historicamente, se concentrou a população, as indústrias, empresas e escritórios. Durante a segunda metade do século XX, a cidade passa por sucessivos reordenamentos urbanos e econômicos. Com a valorização imobiliária da Zona Sul do Rio de Janeiro, as indústrias que ocupavam os atuais bairros da Lagoa, Laranjeiras e Catete foram, progressivamente, sendo transferidos para o Centro (Centro, Praça Onze e São Cristóvão). Sendo assim, o Centro permaneceu com um caráter administrativo, com escritórios e sede de empresas, pois, são de menor porte; as indústrias, são transferidas para o além cidade: Baixada e Avenida Brasil; e a Zona Sul cresce em habitação de alta renda e oferta de serviços especializados.

No século atual, a Zona Sul e a Zona Oeste, especificamente, a Barra da Tijuca, se destacam socioeconomicamente. Dados mostram que a Zona Sul (Área de Planejamento 2) possui como previsão para 2021, uma população quase 4 vezes maior que o Centro da cidade (Área de Planejamento 1) (**Tabela 3**).

Tabela 3. Resumo de áreas e população

Áreas de Planejamento, Regiões Administrativas e Bairros	Total 2010	Projeção Estimada 2021
Total	6.320.446	6.775.561
Área de Planejamento 1	297.976	319.432
II Centro	41.142	44.105
Área de Planejamento 2	1.009.170	1.081.837
IV Botafogo	239.729	256.991
Área de Planejamento 3	2.399.159	2.571.915
Área de Planejamento 4	909.368	974.849
Área de Planejamento 5	1.704.773	1.827.528

Fonte: DATA.RIO, 2022

Dados da Prefeitura do Rio de Janeiro (Data.rio) mostram que os bairros de Botafogo, Copacabana e Lagoa apresentaram no ano de 2000, as maiores médias de anos de estudo (média de 10 anos). Dados complementares recentes, mostram que os bairros da Zona Sul e a



Barra da Tijuca detém as maiores notas do IDEB, reafirmando o potencial educacional da região⁸.

O padrão econômico-espacial atual da cidade do Rio de Janeiro é o Centro como área de escritórios e sedes administrativas, enquanto, para o setor educacional, médico e turismo, estão concentrados na Zona Sul, em especial Botafogo (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição do número de empregados por atividade econômica em Botafogo e Barra da Tijuca - 2021

Atividades Econômicas	AP 2 - Botafogo	IV Botafogo	AP 4 – B. Tijuca	AP 4.1 - Jacarepaguá	AP 4.2 - Barra
Total	16,8%	5,8%	14,3%	5,7%	8,7%
Extrativa mineral	45,7%	25,3%	3,6%	0,6%	3,0%
Minerais não-metálicos	0,3%	0,0%	8,1%	4,5%	3,6%
Indústria metalúrgica	0,7%	0,2%	3,6%	3,0%	0,6%
Indústria mecânica	4,0%	3,4%	9,4%	5,9%	3,5%
Indústria do material elétrico e de comunicações	5,5%	4,8%	38,3%	31,1%	7,2%
Indústria de material de transporte	7,7%	7,1%	5,4%	3,7%	1,6%
Indústria da madeira e do mobiliário	1,5%	0,6%	30,3%	26,9%	3,4%
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	4,1%	2,4%	5,2%	3,1%	2,1%
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares e diversas	11,9%	4,6%	22,0%	3,4%	18,6%
Indústria química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria...	9,0%	0,8%	17,0%	14,5%	2,5%
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	3,7%	0,3%	5,3%	4,0%	1,3%
Indústria de calçados	0,6%	0,0%	1,8%	0,6%	1,2%
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	9,0%	2,3%	27,2%	23,2%	4,0%
Serviços industriais de utilidade pública	1,8%	1,6%	1,5%	0,6%	0,8%
Construção civil	9,8%	4,2%	19,6%	10,2%	9,4%
Comércio varejista	18,8%	5,2%	20,8%	8,4%	12,4%
Comércio atacadista	5,2%	1,7%	16,7%	8,3%	8,5%

Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2023

⁸ Notas IDEBs 2021: Botafogo = 6,6; Copacabana = 5,3; Lagoa = 5,4; Tijuca = 5,5; Barra da Tijuca = 6,5.



Tabela 4. Distribuição do número de empregados por atividade econômica em Botafogo e Barra da Tijuca – 2021 (Continuação)

Atividades Econômicas	AP 2 - Botafogo	IV Botafogo	AP 4 - Barra da Tijuca	AP 4.1 - Jacarepaguá	AP 4.2 - Barra
Total	16,8%	5,8%	14,3%	5,7%	8,7%
Instituições de crédito, seguros e capitalização	14,1%	6,7%	10,6%	1,9%	8,7%
Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos	20,3%	7,3%	16,3%	5,2%	11,1%
Transportes e comunicações	11,2%	5,0%	12,6%	4,9%	7,7%
Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação...	29,4%	9,2%	23,6%	7,8%	15,7%
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	31,8%	12,0%	16,4%	5,7%	10,7%
Ensino	29,3%	9,2%	16,6%	7,5%	9,0%
Administração pública direta e autárquica	4,1%	1,5%	0,1%	0,1%	0,0%
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	7,1%	3,0%	40,2%	11,3%	29,0%
Outros/ignorado	-	-	-	-	-

Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro, 2023

O ano de 2020 foi um ponto fora da curva em todo o mundo, inclusive para o Brasil e o Rio de Janeiro, apresentando um cenário de encolhimento econômico devido à crise exógena provocada pelo Coronavírus. Entende-se que, a retomada é certa e, principalmente, na cidade do Rio de Janeiro, devido a importância regional, histórica e vocacional local, como pode ser constatada nos dados.

Acompanhando a tendência e evolução urbana e econômica da cidade do Rio de Janeiro, o planejamento estratégico da FPM RIO consolida sua marca estando presente no bairro da cidade que lhe propõe referência em ensino e potencialidade de crescimento.

Em Botafogo, seguindo o contexto vocacional regional, a FPM RIO busca consolidar-se como uma Escola de Negócios, ambientada às novas práticas metodológicas e com maior grau de internacionalização, a partir de uma maior conexão local e regional. A Escola de Negócios contará, inicialmente, com a oferta dos quatro cursos existentes, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito, somados, a partir da solicitação de autorização ao MEC, dos cursos de graduação em Psicologia e Relações Internacionais, e dos tecnólogos em *Big Data e Analytics*, Comércio Exterior e Comunicação Estratégica Empresarial.



3.4. JUSTIFICATIVAS DO CURSO

A formação de administradores empreendedores e gestores eficazes, condição necessária para a melhoria na competitividade das empresas, atende a uma demanda nacional e, em especial, a uma necessidade social do país. Assim, a formação de administradores empreendedores e gestores eficazes, condição necessária para a melhoria na competitividade das empresas, atende a uma demanda nacional e, em especial, a uma necessidade social.

Os resultados obtidos pelo curso evidenciam sua qualidade e justificam sua manutenção entre os cursos oferecidos pela FPM Rio e o investimento constante em sua atualização tecnológica.

O curso obteve conceito 5 no ENADE de 2018, foi classificado com 4 estrelas nos dois últimos anos pelo Guia do Estudante da Editora Abril, além de participar do grupo de elite dos cursos de Administração da cidade do Rio de Janeiro.

Segundo dados do Sebrae, “⁹As micro e pequenas empresas seguem sustentando a geração de novos postos de trabalho no Brasil. Uma análise do Sebrae, feita a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), mostra que no primeiro semestre deste ano as MPE foram responsáveis por 961,9 mil vagas de emprego (72,1% do total), enquanto as médias e grandes responderam por pouco mais de 279,8 mil (21%). O quadro é semelhante ao resultado registrado no primeiro semestre de 2021, quando os pequenos negócios geraram 7 em cada 10 vagas.

No acumulado dos seis primeiros meses de 2022, segundo o levantamento do Sebrae, as MPE do setor de Serviços continuaram sendo a principal força geradora de postos de trabalho do país, superando a marca de 533 mil contratações. Os setores de Construção e Indústria da Transformação seguem em segunda e terceira posições, com 168,8 mil e 126,3 mil empregos gerados respectivamente. Em todos os setores, as micro e pequenas empresas apresentaram saldo positivo no período, inclusive no Comércio, que foi o único com saldo negativo entre as médias e grandes. Enquanto as MPE criaram 90.6 mil novos postos, as MGE encerraram 42,8 mil vagas”.

- Pertencer a uma instituição tradicional, com mais e 150 anos de bons serviços prestados à Educação, composta somente com professores mestres e doutores;
- Contar com uma biblioteca que contabiliza 5767 títulos e 29452 exemplares, além de diferentes bibliotecas virtuais;
- Por tratar de maneira indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão, disponibilizando acesso ao Portal de Periódicos CAPES, além das principais bases de dados nacionais e internacionais, e fornecendo amplo apoio à pesquisa (Bolsa-Auxílio Pesquisa, financiada por órgão interno) - e o Núcleo de Pesquisa em Economia (NEPE);

⁹ Fonte ASN (Agência Sebrae de Notícias): <https://agenciasebrae.com.br/brasil-empendedor/pequenos-negocios-fecham-o-primeiro-semester-de-2022-respondendo-por-7-em-cada-10-empregos-no-brasil/> acesso em 11/12/2022



- Por integrar a teoria e a prática, resultando grande aceitação de nossos estudantes pelo mercado de trabalho.

3.5. OS OBJETIVOS GERAIS DO CURSO E PRINCIPAIS ENFOQUES

O curso de Administração tem como missão desenvolver, difundir e transferir conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e éticos relacionados à área, considerando as características do meio ambiente global, visando a formação de administradores capazes de mobilizar ações em direção aos interesses econômicos, sociais e ambientais em diferentes espaços organizacionais, conforme em seu art. 2º das DCN's de Administração. "O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global".

Como objetivo geral, o curso visa desenvolver administradores com capacidade de encontrar soluções e atuar com eficácia em um ambiente de negócios globalizado, com visão empreendedora e criatividade, abordando os aspectos relacionados à internacionalização dos mercados, estratégia de negócios, responsabilidade social corporativa, sustentabilidade ambiental e financeira, qualidade e gestão de pessoas num ambiente de diversidade social.

O administrador adquire cada vez mais importância nas organizações, já que a globalização gerou uma nova realidade, mutante e imprevisível. No caso brasileiro, novos cenários se consolidaram a partir da década de 1990 com a abertura da economia brasileira. E com isso, a procura por profissionais preparados para o desafio da internacionalização dos negócios, para a administração da diversidade cultural.

O curso está estruturado para formar administradores com visão generalista, pois este profissional é demandado para atuar no setor público, no setor privado e no terceiro setor, em mercados regionais, nacional ou internacional; em empresas industriais, agroindustriais, rurais, comerciais e financeiras; em institutos de pesquisa e universidades. Podem exercer atividades de planejamento, projeção, programação, marketing, gestão de pessoas, desenvolvimento de análises econômico-financeiras de investimentos e financiamentos, além de estudos e pesquisas.

Tal proposta é coerente com a legislação brasileira vigente e está de acordo com as respectivas **Diretrizes Curriculares** do curso (DCN CNE/CES 4/2007); com as **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos** (Parecer CNE/CP no. 8/2012); com as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental** (Resolução no. 2, de 15 de junho de 2012); e com a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, referente à **Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**.

Para tanto, serão observados os seguintes objetivos específicos no Curso de Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio:



- I. **Instrumentalizar o aluno** para assumir posições de liderança, fundamentadas na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas no ambiente profissional;
- II. Habilitar o profissional para uma **atitude empreendedora**, com vistas ao gerenciamento e à administração dos recursos humanos, físicos, materiais e de informação;
- III. Fornecer aos alunos uma **formação ética, crítica e de luta contra todas as formas de discriminação e preconceito**, discutindo princípios relacionados aos direitos humanos, de maneira interdisciplinar, envolvendo, além do ensino, as áreas de pesquisa e extensão.
- IV. **Estimular o debate e a conscientização** sobre as consequências socioambientais das mudanças climáticas e da degradação da natureza, em nível nacional e mundial, em cumprimento à Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999¹⁰ e Decreto nº 4.281 de junho de 2002¹¹ e a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012¹², visando conjugar os objetivos de desenvolvimento individual com os de caráter social, em sua relação sustentável com o meio ambiente e com os outros seres humanos.
- V. **Divulgar e produzir conhecimentos sobre a contribuição da história e da cultura Afro-Brasileira e Africana para a formação social, política e econômica do Brasil.** Busca-se, assim, estimular atitudes, posturas e valores voltados à pluralidade étnico-racial, considerando a influência das diferentes etnias, de modo a garantir o respeito aos direitos e valorização de identidade, para consolidação da cultura e da sociedade brasileira.
- VI. Conscientizar o profissional sobre sua **responsabilidade social**, por meio do desenvolvimento de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade, que incluam a compreensão dos determinantes sociais, culturais, econômicos, comportamentais, ambientais e legais do seu exercício profissional.
- VII. Estimular a responsabilidade e o compromisso com o **contínuo aperfeiçoamento profissional e o aprendizado de idiomas**, de forma a facilitar a integração e troca de experiências com profissionais de diferentes nacionalidades.
- VIII. Garantir a **qualidade da formação técnico-teórica** do estudante.
- IX. Estimular o discente a **aprender a aprender**.

¹⁰ Art. 1º: Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

¹¹ Art. 1: A Política Nacional de Educação Ambiental será executada pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA, pelas instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, pelos órgãos públicos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, envolvendo entidades não governamentais, entidades de classe, meios de comunicação e demais segmentos da sociedade.

¹² Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.



4. CONCEPÇÃO ACADÊMICA DO CURSO

4.1. ARTICULAÇÃO DO CURSO COM O PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FPM RIO foi construído em atendimento à Resolução CES/CNE nº 10/2002 e ao Decreto nº 9.235, de 15.12.2017 e à Portaria Normativa MEC nº 2/2007. O PDI é o documento institucional que norteia as práticas acadêmicas da FPM RIO, pois, nele estão consagrados os princípios filosóficos e técnico-metodológicos a serem observados no Projeto Pedagógico do Curso de Administração.

Em seu PDI, a FPM RIO é definida como uma instituição de ensino superior pluridisciplinar, confessional, destinada a formar seres humanos com valores de alto nível, capazes de perceber e interpretar os paradigmas atuais, vislumbrar novas possibilidades e propor a criação de caminhos alternativos, face às demandas da contemporaneidade.

O PDI da FPM RIO propõe a inovação para além das propostas convencionais de uma faculdade. Este avanço pretendido, baseado em um ensino de alto padrão associado a valores cristãos explícitos, tem como diretriz um entendimento da realidade, o que pressupõe a consciência do valor tanto da coletividade quanto da singularidade dos indivíduos que a compõem e, por conseguinte, o desenvolvimento de um saber ativo, não apenas de conhecimento, mas de crítica e de construção da sociedade.

A FPM RIO é uma instituição de ensino superior, confessional, destinada a formar alunos com valores humanos de alto nível, capazes de perceber e interpretar os paradigmas atuais, vislumbrar novas possibilidades e propor a criação de caminhos alternativos, face às demandas da contemporaneidade.

Nesse contexto, o Curso se mostra alinhado ao PDI da Faculdade quanto aos objetivos e princípios institucionais, contemplando aspectos relacionados com o ideal Mackenzista. Abaixo, estão apresentados os objetivos explicitados no PDI da FPM RIO e as respectivas ações de articulação com o Curso:

- Estímulo à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formação de recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivo à investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- Divulgação de conhecimentos culturais, científicos e disseminação do saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estímulo ao desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo globalizado e prestação de serviços especializados à comunidade;



- Promoção de atividades de extensão, abertas à participação da população;
Contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserida.

4.2. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do curso de Administração da FPM RIO contempla um **profissional ético, consciente e responsável sócio e ambientalmente, com profunda capacidade analítica para lidar com os desafios propiciados pelos principais enfoques que estão relacionados com o empreendedorismo empresarial e social, gestão eficaz dos negócios, sustentabilidade ambiental e financeira, responsabilidade social e respeito à diversidade.**

Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil desejado do formando de Administração é:

Art. 3º O Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:

I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.

II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).

III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.

IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.

V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções



possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.

VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.

VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.

VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.

IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

§ 1º - Além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas em acordo com a especificidade do curso.

§ 2º - As competências descritas no caput, assim como as competências específicas, devem ser compreendidas como tendo seu desenvolvimento ao longo do curso, não pela simples exposição a uma disciplina ou componente curricular, requerendo que o estudante pratique a capacidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho.

§ 3º - Os conhecimentos fundamentais de que trata o item I. do caput, não devem ser necessariamente tratados como disciplinas do Curso, podendo ser trabalhados de forma diferente, como atividades, serviços, práticas supervisionadas, áreas de estudos, propostas e justificadas no - Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Tal perfil é compatível com o conjunto de disciplinas oferecidas (Tabela 5).

Tabela 5. Relação do Perfil de Egresso com os Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES/ PERFIL DO EGRESSO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE		X							
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	X								
INFORMÁTICA APLICADA			X		X	X			X
CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO CONTÁBIL				X					
ANÁLISE DE FUNÇÕES				X					

NOTA - I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador; II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica III; - Analisar e resolver problemas; IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades; V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional; VI - Gerenciar recursos; VII - Ter relacionamento interpessoal; VIII - Comunicar-se de forma eficaz; IX - Aprender de forma autônoma.



Tabela 5. Relação do Perfil de Egresso com os Componentes Curriculares (Continuação)

COMPONENTES CURRICULARES/ PERFIL DO EGRESSO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO		X			X				
DIREITO E CIDADANIA	X								
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL						X		X	
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	X	X				X			
FUNDAMENTOS DO MARKETING	X		X	X					
DIREITO EMPRESARIAL	X		X	X					
ÉTICA E CIDADANIA	X								
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO		X		X					
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				X					
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS				X					X
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	X								
COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR	X					X	X	X	
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E NEUROMARKETING	X	X				X	X	X	
BANCO DE DADOS		X		X	X	X			X
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA			X				X	X	
ANÁLISE INFERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÕES			X	X	X	X			
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	X		X						
OPTATIVA I	X	X	X	X	X			X	
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS				X					X
PSICOLOGIA, BEM-ESTAR, MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO NO TRABALHO	X		X			X	X	X	
GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE	X	X	X				X		
DATA MINING		X		X	X	X			X
GESTÃO DE CUSTOS	X	X	X	X					X
LOGÍSTICA EMPRESARIAL	X	X	X	X	X	X			
GESTÃO DE INOVAÇÃO	X	X				X	X		X
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL	X	X	X	X	X				
CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	X	X	X			X	X	X	
GESTÃO DE PROCESSOS	X	X					X		
PESQUISA DE MARKETING	X	X	X	X	X	X	X	X	
PRINCIPIOS DE EMPREENDEDORISMO	X	X				X	X		X

NOTA - I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador; II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica III; - Analisar e resolver problemas; IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades; V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional; VI - Gerenciar recursos; VII - Ter relacionamento interpessoal; VIII - Comunicar-se de forma eficaz; IX - Aprender de forma autônoma.



Tabela 5. Relação do Perfil de Egresso com os Componentes Curriculares (Continuação)

COMPONENTES CURRICULARES/ PERFIL DO EGRESSO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
ESTRATÉGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS	X	X	X		X	X	X	X	
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PREÇO	X	X	X	X					
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA		X		X	X	X			X
GESTÃO DA QUALIDADE	X	X	X	X		X			
MARKETING ESTRATÉGICO	X	X	X	X	X	X	X	X	
ANÁLISE DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÃO	X	X	X	X	X	X			X
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	X					X		X	X
OPTATIVA II	X	X	X	X	X			X	X
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	X	X	X	X	X	X			
GESTÃO E MARKETING DE SERVIÇOS	X	X		X	X	X	X	X	
GESTÃO DA MUDANÇA		X	X	X	X	X			
ESTRATÉGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS II	X	X	X		X	X	X	X	
GESTÃO DE OPERAÇÕES	X	X	X	X	X	X			
GESTÃO DE PRODUÇÃO	X	X	X	X		X		X	X
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		X		X		X		X	X
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS		X	X	X	X	X			
FINANÇAS CORPORATIVAS	X	X	X	X	X	X			
ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM AMBIENTES DIGITAIS	X	X	X	X	X	X		X	
GOVERNANÇA E COMPLIANCE		X	X					X	
GESTÃO PROJETOS	X	X	X	X	X	X		X	X
TÉCNICAS AVANÇADAS DE NEGOCIAÇÃO	X		X				X	X	
COMÉRCIO EXTERIOR	X	X	X			X	X		
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	X	X	X	X	X	X		X	X
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		X		X		X		X	X
SISTEMA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO		X	X		X	X			
OPTATIVA III	X	X	X	X	X			X	X
GESTÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	X					X	X	X	
METODOLOGIA PARA PROJETOS ÁGEIS (AGILE)	X	X	X	X	X	X		X	X
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	X	X	X			X	X	X	X

NOTA - I - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador; II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica III; - Analisar e resolver problemas; IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades; V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional; VI - Gerenciar recursos; VII - Ter relacionamento interpessoal; VIII - Comunicar-se de forma eficaz; IX - Aprender de forma autônoma.



4.3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio buscará desenvolver¹³

Art. 2º O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdos (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

Parágrafo Único. O conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

O PDI da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio objetiva desenvolver e/ou potencializar em seus alunos competências para:

- **Exercer, de forma consciente, crítica, ética e espiritual, seu papel como agente para o desenvolvimento do ser e da sociedade, priorizando o ser humano, criado à imagem de Deus, como elemento criador e detentor de conhecimentos;**
- **Aplicar sua postura empreendedora, para desenvolver negócios próprios ou de terceiros, que possibilite avaliar e enfrentar as mudanças contínuas, objetivando adotar, com qualidade, ações sustentadas em modelos gerenciais capazes de gerar resultados num mercado altamente competitivo;**
- **Adotar visão estratégica, administrativa e gerencial dos negócios e do mercado, que lhes possibilitem vantagem competitiva, antevendo futuras tendências, preparando-se para atuar em um mercado cada vez mais competitivo;**
- **Conhecer e dominar novas tecnologias, utilizando-as na gestão de negócios**

“São esses jovens que estão se preparando para entrar na faculdade agora e, por saberem que podem adquirir conhecimento dentro dos meios digitais e das próprias experiências, desafiam os métodos tradicionais de aprendizado. Eles têm consciência de que o conteúdo não está confinado às salas de aula, que o professor não é o único guardião desse conhecimento e que a melhor forma de aprender é fazendo, tentando, errando e acertando. Por isso, os métodos tradicionais de ensino, calcados em modelos do Século XX já não são o suficiente para atrair a atenção do aluno.

Em países desenvolvidos, onde as profissões remuneram de forma bastante equânime, o diploma já não atrai tanto. Por essas razões, manter os métodos de ensino onde o professor

¹³ BRASIL. Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021.



é o centro, onde há provas, onde o aprendizado é teórico, não geram valor para o aluno e para a sociedade.

Soma-se a isso o fato de que boa parte desses jovens aprenderam a programar ou usar o potencial das ferramentas de forma totalmente autodidatas, online, usando as comunidades, fóruns e chats para trocar experiências. Isso significa que ganham competências que nem sempre são somadas a seu curriculum de forma justa. Essas são pessoas que já possuem das competências necessárias para aprender por toda a vida (*life long learning*), sabem compartilhar e viver em comunidades de aprendizado-ensino online, são empreendedoras e resilientes”¹⁴.

4.4. COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS – DCN

O presente projeto pedagógico foi elaborado seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração pela resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. A Matriz Curricular do Curso foi construída pelo NDE a partir das discussões com os professores das áreas básicas e específicas, nas quais foi estudada a composição das disciplinas, bem como, dos seus respectivos conteúdos, em cumprimento às diretrizes nacionais. Após a elaboração, foi submetido ao Colegiado do Curso para apreciação e aprovação.

Seguindo a orientação das Diretrizes Nacionais, as disciplinas que compõem a matriz que em seu artigo 11º estabelece:

Art. 11º - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve prever efetiva interação com o mercado de trabalho ou futura atuação dos egressos.

§ 1º A interação de que trata o caput deve ser coerente com o perfil desejado para o egresso e seu foco principal de atuação, quer seja local, regional, nacional ou global.

§ 2º A interação de que trata o caput deve ocorrer em diversas dimensões:

I - Na definição e revisão periódica das competências definidas para os egressos, por meio de consultas e/ou participação de atores do mercado em conselhos e colegiados;

II - Na avaliação das competências, por meio de participação de atores do mercado em bancas de avaliação;

III - Na criação de experiências de aprendizagem que simulem o ambiente real de atuação do egresso;

¹⁴ BRASIL. Processo nº: 23001.000146/2019-69. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.



IV - Em atividades práticas supervisionadas obrigatórias, que podem se configurar em estágio supervisionado ou atividade similar que atenda aos objetivos de formação;

V - Em atividades de extensão.

A representação da Matriz Curricular do curso, segundo as DCNs, com carga horária atribuída, ordem de integralização e pré-requisitos, é apresentada no capítulo 7.

Além disso, em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22.12.2005, a FPM RIO oferece a Disciplina de LIBRAS como disciplina de livre escolha para os discentes. Essa disciplina visa não só preparar o egresso para o atendimento pleno à sociedade, mas, consolidar os conceitos e a formação para a igualdade, objetivando apresentar metodologias que permitam compreender a complexidade dos seres humanos. Registre-se que a IES tem dado apoio aos estudantes com necessidades especiais nesse campo, pois disponibiliza intérpretes de LIBRAS, sempre que necessário.

Por fim, atendendo ao direcionamento Constitucional (art. 225), a **Educação Ambiental** é também uma preocupação da FPM RIO, e em cumprimento à Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de junho de 2002 e a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, o Curso de Administração incorpora ao seu projeto, nas **Atividades Complementares e na Extensão atividades acadêmicas voltadas para esse tema, além do estudo dessa abrangente temática nos próprios conteúdos de disciplinas como: Ética e Cidadania e Gestão da Sustentabilidade**. Contempla-se ainda, ações pontuais que estimulam Projetos na Área Ambiental, debates promovidos em Jornadas Científicas, Seminários, Congressos, Grupos de Trabalho, dentre outros instrumentos de promoção do debate científico universitário.

Como é exposto no decorrer do PPC, a FPM RIO sustenta-se pelo **tripé ensino, pesquisa e extensão**. Se de um lado a função da FPM RIO é produzir conhecimento e torná-lo acessível, o que se dá através da pesquisa e do ensino, respectivamente, de outro, a extensão tem o papel preponderante de inserir a FPM RIO na concretude das relações sociais e suas situações cotidianas, tornando o conhecimento científico relevante, palpável, aplicável. Isso tudo orientado ao cumprimento da Lei n.º 10.861/2004 (SINAES)¹⁵, particularmente no que diz respeito à Pesquisa e à Extensão, prevista no art. 5º, § 5º (ENADE).

Sob o ponto de vista de sua função social, o Curso de Administração da FPM RIO desenvolve e/ou participa, continuamente, de ações de grande valor moral, de solidariedade em prol da comunidade, buscando salientar, o serviço à sociedade, demonstrando, além da produção do conhecimento, a sua utilidade prática através do Núcleo de Gestão Aplicada (NGA).

Reitera-se que o Curso de Administração quer alcançar o alto padrão de qualidade em todas as atividades educacionais, e, para que possa realmente atingir esse objetivo, a Faculdade lhe proporciona o necessário suporte legal e material.

Ainda, como demonstrado neste PPC, a proposta do curso cumpre os ditames específicos das DCNs, em seu artigo 2º, parágrafo único, ao assegurar, “o conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar

¹⁵ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm.



um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas”, que como se observa, mantém estreita coerência não só com o presente projeto, mas com os próprios ditames institucionais da FPM RIO.

4.5. REQUISITOS DE INGRESSO AO CURSO

O Curso de Administração é destinado aos candidatos portadores do Certificado de Conclusão do Ensino Médio, como determina a legislação educacional.

Em atendimento ao Princípio Constitucional da Igualdade, às normas que regem a educação no Brasil e as Políticas Públicas Afirmativas e Estudantis, a FPM RIO empreende continuamente esforços para garantir o acesso, a permanência, a inclusão, a integração, o respeito, a ética e o sucesso do corpo discente, independentemente de sua condição social, econômica, cultural, étnica, racial ou de saúde, garantindo a todos a inviolabilidade ao direito à Igualdade de oportunidades.

Segundo o PDI da FPM RIO, como garantia de acesso e respeito aos princípios democráticos de participação igualitária, prevista constitucionalmente, a Instituição oferece o processo seletivo, objetivando a classificação de candidatos à matrícula, regido por edital próprio, onde são contempladas todas as informações necessárias ao certame, cuja publicação ocorre após autorização da Diretoria.

As modalidades de ingresso oferecidas pela FPM RIO são:

- Processo Seletivo Universal;
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
- Transferência Externa;
- Transferência Interna;
- Portador de Diploma de Curso Superior.

O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao Ensino Médio no exterior deverá apresentar prova de equivalência de estudos fornecida por autoridade competente. Os requerimentos de equivalência de disciplinas serão analisados rigorosamente sob os aspectos de conteúdos programáticos e suas respectivas cargas horárias, sendo que, eventualmente, o candidato à vaga sofrerá um acréscimo no tempo de integralização do curso pretendido, a depender dos resultados obtidos.

O ingresso no Curso de Administração segue as modalidades previstas no PDI. O aluno ingressante no curso deve ter um perfil dinâmico, diligente, persistente, empreendedor e que esteja interessado em aprender a aprender. Tais características são essenciais para o adequado acompanhamento do curso e a conquista da independência e sucesso profissional.



5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO

5.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Projeto Pedagógico Institucional, contido no PDI da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, estabelece que a abordagem pedagógica da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio **não é conteudista**, nem é centrada apenas nas experiências dos alunos. Também, não é uma abordagem centrada no desempenho e na pessoa do professor de modo tecnicista. **Podemos considerá-la uma abordagem interacionista, fundamentada na aprendizagem significativa.** Está, pois, alicerçada no **tripé Disciplina, Protagonismo Estudantil e Professores.**

Tem como ênfase o trabalho pedagógico que ocorre entre professores e alunos, na interação com estratégias diversas para apropriação de conteúdo. Implica numa interação constante de todos os envolvidos com os conhecimentos específicos das diversas áreas de formação, considerando os processos que levam os alunos a alcançarem os resultados de desenvolvimento intelectual, profissional e pessoal, favorecendo a progressão de novos conhecimentos dentro de cada área.

A abordagem exige que o professor parta de conhecimentos prévios e cotidianos dos alunos, auxilie e dirija-os na significação e aprofundamento dos conceitos teóricos e científicos, de modo que eles alcancem o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes ao longo do processo formativo.

Buscar o **desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes** não pode ser concebido como um esvaziamento do conteúdo, em favor de um trabalho centrado nas experiências e nos desejos dos alunos. Por sua vez, o conteúdo também não pode ser concebido como um instrumento de motivação da aprendizagem do aluno. Pelo contrário, o conteúdo a ser trabalhado deve ser considerado como um conjunto de conceitos teóricos, sistematicamente relacionados, concebidos com base no conhecimento acumulado pelos pesquisadores da área ao longo da história. Assim considerado, o conteúdo disciplinar é fortalecedor da capacidade de organização hierárquica dos conceitos e do pensamento dos alunos, bem como de suas habilidades de lidar com ele nas situações cotidianas, tanto técnicas, acadêmicas, como éticas.

A partir dessa abordagem de caráter interacionista, o curso incentiva o protagonismo estudantil no processo de ensino-aprendizagem. O que se propõe ao aluno, inclusive no âmbito das DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) é que seja ativo no desenvolvimento das habilidades, competências e atitudes que o conteúdo demanda. As metodologias de ensino devem favorecer esse protagonismo, utilizando-se de técnicas consideradas ativas, como pesquisa, resolução de problemas, estudos de caso, entre outras que poderão ser desenvolvidas. Essa abordagem pedagógica cria condições para o desenvolvimento da capacidade do aluno de “aprender a aprender”, incentivando-o à busca de informação e da formação continuada exigida para a sua atuação na sociedade.



Diante do exposto, entende que o modo como o docente desenvolve o processo de ensino e aprendizagem permitirá o desenvolvimento do discente. Docente, conteúdo e discente desempenham papéis fundamentais e complementares. O papel do discente no processo de aprendizagem é um papel ativo.

O papel do aluno no processo de aprendizagem é um papel ativo. Os professores são orientados a desenvolverem um trabalho que confirma os valores de formação integral do homem, confirmando os valores bíblicos e cristãos de que o homem é uma criatura que deve se responsabilizar pelos seus atos que deve agir com responsabilidade e com princípios de sustentabilidade no uso de recursos da natureza e que deve agir em direção ao outro, com respeito e valorização pelo outro como criatura semelhante a si.

Na sala de aula, o **protagonismo dos estudantes** precisa ser estimulado com estratégias que os levem a desenvolver pesquisas, a se envolverem ativamente com a resolução de problemas e a aplicarem o conhecimento e os conceitos de que estão se apropriando. Implica em uma prática pedagógica que oferece a escuta do aluno, permitindo-lhe tomar consciência do seu estilo de aprendizagem e de suas metas profissionais, de modo a torná-lo ativo no processo de aprendizagem.

É necessário que desponte tanto nas estratégias de ensino propostas pelos professores para o desenvolvimento do aluno, quanto na promoção de possibilidades de ampliação do conhecimento, bem como no desenvolvimento de atividades de integração e síntese, espaços e estímulos para o desenvolvimento de Monitorias, Núcleo de Gestão Aplicada, Projetos Integradores, Projetos de Extensão e Projetos de Iniciação Científica.

Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha relevância. O ensino não será centrado no docente, apesar de sabermos que é ele quem articula inicialmente os saberes e a prática ao planejar sua aula; mas não é também centrado no ativismo do discente. Há uma articulação entre os saberes da área, os saberes do docente e as ações do discente com estes saberes no processo de se apropriar e conhecer e de desenvolver suas competências.

Para dotar a formação dos discentes com as características gerais e as específicas retro explicitadas, orienta-se o corpo docente do Curso de Administração, a colocar em prática **metodologias de ensino ativas**, ou seja, aquelas que promovem o desenvolvimento de competências e de habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o exercício de profissão. Nesse sentido, adota-se o sistema didático pedagógico que se destaca pela integração simultânea da teoria com a prática.

Isso deve ser revelado pelo docente e pelas estratégias que ele utilizar, desde a proposição dos objetivos de aprendizagem expressos nos **Planos de Ensino**, de maneira a declararem a inter-relação de competências e habilidades, até o desenvolvimento das atividades de aprendizagem na aula, que utilizem estratégias que promovam a articulação entre o saber fazer e o saber conhecer do discente além de desenvolverem atitudes específicas na direção do saber ser.

Percebe-se que as competências e as habilidades que marcam o bacharel em Administração resultam de uma visão formada pelo processo de ensino que não se concentra unicamente no docente, apesar de lhe atribuir o papel de principal articulador entre os saberes e a prática, especialmente, quando planeja suas aulas. E essa visão educacional se



completa com o aprendizado, que também não é exclusivamente centrado no ativismo do discente. Portanto, há uma simbiose que se fundamenta na articulação entre os saberes da área, os saberes do docente e as ações do discente.

Desse modo, a gestão da sala de aula é de extrema importância para uma instituição de ensino que promove a pesquisa e a extensão, e que o faz a partir de valores e princípios fundamentados na fé cristã, visto sua confessionalidade. Difunde-se entre os docentes a certeza de que o objetivo da docência é a aprendizagem e o aperfeiçoamento do discente e dos conhecimentos que este tem. É a formação do discente para melhor atuação ética e profissional. Para se atingir este objetivo, o docente deve imprimir esforços didáticos para organizar e desenvolver os programas com diversos métodos de ensino utilizados a fim de alcançar diferentes modos e estilos de aprendizado dos docentes.

Firmando-se no conteúdo programático de cada disciplina, o docente deve descrever quais serão os recursos e procedimentos que serão utilizados no decorrer do semestre letivo de sua disciplina.

Entende-se que as aulas de todas as disciplinas do currículo devem ter natureza teórico-expositiva, visto tratar-se do melhor instrumento de aquisição de conhecimento a propiciar o pensamento crítico-reflexivo. Esse método deve ser necessariamente acompanhado de incessante pesquisa e de aulas teórico-práticas vinculadas ao Núcleo de Gestão Aplicada e a Empresa Júnior. Nada impede que o docente estimule, alternativamente, o debate ou discussão sobre um texto-leitura, sobre a apresentação de discente ou grupo, mas sempre com a sua introdução prévia, permitindo o direcionamento objetivo da discussão, a confiança dos discente e o seu remate-síntese conclusivo.

Ao assim proceder, o docente promove uma interação com seus discente e provocará uma interação entre eles, além de se relacionar com todos os aspectos administrativos da escola, a fim de que a sala de aula tenha um funcionamento adequado.

É claro que a aferição qualitativa dessa estrutura metodológica de saberes, estrategicamente dosada pela sistematização do conhecimento, desenvolvimento e apropriação do processo de ensino-aprendizagem, necessariamente demanda o emprego de um rotineiro sistema de avaliação dos discentes. Por isso é que se adota um **procedimento fracionado de avaliação**, utilizado com o propósito de fornecer dados reais sobre o aproveitamento das competências propostas para cada componente curricular.

Nessa direção e em consonância com os princípios filosóficos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, trabalha-se a partir dos quatro pilares da educação desenvolvidos por Jacque Delors e sua equipe e divulgados pelo relatório da Comissão Internacional para a Educação no Século XXI para a UNESCO (DELORS, 1996): *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*.



5.2. ESTRATÉGIAS DE FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

As estratégias de flexibilização curricular envolvem:

- **estratégias de internacionalização;**
- **estratégias de interdisciplinaridade;**
- **estratégias de integração com a pós-graduação;** bem como,
- as possibilidades de **integralização de disciplinas fora da grade curricular** como eletivas.

A flexibilização curricular é garantida por lei. O Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005 de 25.06.2014) prevê Diretrizes Curriculares que “asseguem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem”.

Há também históricos pareceres do CNE (nº 776/97 e nº 583/2001) que defendem a flexibilidade na organização de cursos, para atender à crescente heterogeneidade da formação inicial e às expectativas e interesses dos sujeitos que fazem a educação, bem como a revisão dos cursos que burocratizados e fragmentados revelam incongruência com as tendências contemporâneas para uma boa formação na graduação como uma etapa inicial da formação continuada.

Na “sociedade do conhecimento” uma das habilidades exigidas é a de trabalhar em grupo, pensar coletivamente, com pessoas que apresentam pontos de vistas e conhecimentos diferenciados. Acreditamos que favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum, é uma forma de desenvolver essa habilidade. Uma exigência que se faz para a inserção social dos cidadãos é o desenvolvimento de atividades relacionadas ao empreendedorismo, incluindo no currículo projetos e/ou disciplinas que estimulem o espírito empreendedor.

Desse modo, as estratégias de flexibilização do currículo adotadas pelo Curso de Administração são aquelas que procuram moldar-se às orientações educacionais estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação e pela própria FPM RIO, descritas no PDI. A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio oferece ao aluno a **possibilidade de cursar componentes curriculares oferecidos em outros de seus cursos de graduação**, participar de projetos integradores de acordo com seu perfil e interesse de aprofundamento, **participar de grupos de estudo ou por meio da Iniciação Científica e envolver-se em projetos de extensão**. Além dessas atividades, o aluno poderá ampliar sua **experiência cultural participando de atividades culturais e esportivas**, oferecidas e estimuladas pela Faculdade. Nessa perspectiva, também se busca ampliar a integração entre a graduação e a pós-graduação.

Nesse sentido, o Curso de Administração buscou ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do discente e a sua formação interdisciplinar e integral. Essa flexibilização exige que se coloque em prática um sistema permanente de atualização, adaptação e revisão interdisciplinar e pluridisciplinar,



especialmente no campo das disciplinas propedêuticas que integram as organizações curriculares, bem como nos núcleos optativos.

As **disciplinas optativas** contempladas na matriz curricular do PPC possibilitam a escolha pelos estudantes quanto à respectiva formação, e dada a conformação dos cursos da IES, permitem a apreensão de conhecimentos diversos na área de inserção da Administração, uma vez que disciplinas são ofertadas em outros cursos da FPM RIO, que permite o contato com discentes dos outros cursos, aspecto que se fará presente na futura atuação profissional, que trabalhará com interação com outros profissionais, promovendo o aprendizado de saber trabalhar em equipe interdisciplinar.

A matriz curricular foi construída na perspectiva de possibilitar ao discente ampliar seu trânsito em outros campos do saber, assim como, a promoção do diálogo com outros cursos. Neste sentido, foi alocada ainda nas etapas 2, 6 e 8, respectivamente, as disciplinas Optativa I, II e III, que possibilitam ao discente escolher entre as várias disciplinas que estejam sendo oferecidas no âmbito da FPM RIO como **Cultura, Subjetividade e Fenômenos Psicológicos, Psicologia de Grupo e Relações Sociais, Inteligência Emocional, Business Process Management, História do Pensamento Liberal, Endomarketing, Gestão de Negócios Internacionais, Planejamento Estratégico de Marketing Internacional, Gestão De Comunicação em Redes Sociais, Logística Global, Direito Digital e Proteção de Dados Pessoais, Criptoativos, Criptomoedas e Blockchain, Globalização e Política Internacional, Comércio Exterior.**

Com a progressão na matriz curricular, o discente vai adquirindo maturidade acadêmica, o que permite a concessão de uma margem de liberdade que venha agregar valores subjetivos em sua formação. Dependendo do que o discente pretenda seguir na carreira, por exemplo, poderá optar em cursar as disciplinas optativas em diversas áreas, adquirindo assim, noções básicas que auxiliem na gestão de negócios e de suas próprias carreiras.

O oferecimento de disciplinas com **temas universais**, comuns a todos os cursos, como Ética e Empreendedorismo, reforçam a interdisciplinaridade, o convívio dos alunos, a sinergia e trabalhos em equipe, torna-se também uma exigência que se faz na inserção social dos cidadãos. Para melhor aproveitamento dessas estratégias, articula-se, no processo de formação do discente, maior comunicação e permeabilidade entre diferentes áreas disciplinares, buscando eixos comuns, conteúdos e questões que permitam a formação ampla dos graduandos. Neste sentido, as disciplinas **Ética e Cidadania, Introdução à Cosmologia Reformada, Princípios de Empreendedorismo, Ciência, Tecnologia e Sociedade, e, Metodologia do Trabalho Científico**, promovem este **Eixo Universal de integração e flexibilidade** de forma transversal com todos os cursos.

A flexibilidade também pode ser mensurada pela capacidade de construção e utilização de diferentes referenciais e modelos pedagógicos no curso, particularmente os referentes aos trabalhos coletivos.



1.2.1. Estratégias de internacionalização

Atualmente, o mundo se apresenta de forma cada vez mais global e com um mercado de trabalho altamente competitivo. Dessa forma, a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) tem se mostrado pioneira no sentido de ampliar as oportunidades de internacionalização oferecidas a seus estudantes, participando ativamente da diligência de internacionalização e empreendido ativamente para sua realização.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio possui convênio de cooperação com a UPM, sendo ambas mantidas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie e em face da cooperação, a UPM dispõe de uma Coordenadoria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (COI), órgão subordinado à Reitoria, que estabelece parcerias com instituições internacionais e orienta os alunos interessados em busca de oportunidades de intercâmbio, que pode ser realizado em instituições conveniadas em vários países e a partir de diferentes programas, como o Ciência sem Fronteiras. Tal possibilidade é ofertada aos estudantes da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Neste sentido, segundo o PDI da Faculdade, buscar-se-á estender os convênios internacionais vigentes, entre aquela IES e entidades de ensino de quatro continentes, no que for aplicável, aos corpos discente e docente da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Destaca-se que a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio mantém docente representante da COI em seu âmbito.

Essas oportunidades existem na forma de Editais. Os programas de mobilidade internacional serão divulgados e apoiados, como estímulo à participação, de docentes e discentes, com destaque para: Programas Santander – TOP Espanha, TOP China, TOP UK, Bolsas Ibero-Americanas, Bolsas Fórmula Santander; Programa Erasmus Mundus, Projeto Babel, Processo de Fluxo Contínuo - com destino para universidades no exterior conveniadas - e Programa Ciência sem Fronteiras.

O intercâmbio é incentivado visando estimular a participação do discente em uma dimensão global e multicultural, enriquecimento sua aprendizagem com as características de outras culturas, assim como a convivência internacional, cuja viabilização enriquecerá a educação ofertada.

Para o aluno se candidatar a qualquer oportunidade internacional, é essencial possuir bom desempenho acadêmico. Os editais, veiculados pelo Portal Mackenzie Rio, na internet, e através do Diretório Acadêmico, descreverão os requisitos exigidos aos alunos e orientarão a escolha adequada das disciplinas que irão cursar de acordo com as especificidades da instituição de ensino a que se destinam.

1.2.2. Estratégias de interdisciplinaridade

Segundo Ivani Fazenda (1994), a interdisciplinaridade nasceu na França e na Itália, em meados da década de 60, num período marcado pelos movimentos estudantis que reivindicavam um ensino mais sintonizado com as grandes questões de ordem social, política e econômica. De fato, esta visão sobre o trabalho com o conhecimento veio a ser corroborada na filosofia com as contribuições de Edgar Morin. Este introduziu o conceito de complexidade



no mundo pedagógico. Ele a definiu como sendo “o tecido de acontecimentos, ações, interações, retroações, determinações, acasos, que constituem o nosso mundo fenomenal” (MORIN, 2001, p. 20).

Tem havido grandes movimentos e proposições no campo da pedagogia incentivando e promovendo a organização de currículos de forma mais interdisciplinar; a inserção de temas transversais, o trabalho com projetos. No entanto, o sistema educacional ainda está fragmentado. Os conteúdos e disciplinas são, em geral, trabalhados de maneira isolada pelos docentes. Não costuma haver uma associação entre as disciplinas. Contudo, na FPM RIO, a partir mesmo de sua fundamentação filosófica, há uma busca pelo estabelecimento de relações entre os conhecimentos. Compreende-se, em concordância com Schaeffer (2002), que uma educação verdadeira “significa pensamento pela associação de várias disciplinas, e não apenas ser altamente qualificado em determinado campo, como um técnico deve ser” (SCHAEFFER, 2002, p. 30).

O PDI da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio entende que a interdisciplinaridade não está ligada apenas à organização dos conteúdos em si, mas também, à ação do professor e do processo de ensino que ele utiliza para que o aluno aprenda, bem como, à organização que a instituição propõe para que o aluno se movimente entre as várias áreas de conhecimento e disciplinas acadêmicas. Justifica ainda que na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, a partir mesmo de sua fundamentação filosófica, há uma busca pelo estabelecimento de relações entre os conhecimentos.

A capacidade de conectar ou “atravessar fronteiras” pode ser desenvolvida por professores, e surge da força da identidade do estudante relacionada à disciplina, assim como dos problemas que ele/ela julga que os conceitos contidos nas disciplinas sejam incapazes de resolver adequadamente. (...)

(...) o campo de produção de conhecimento, “uma forma de interdisciplinaridade” é uma parte normal do crescimento do conhecimento. É uma interdisciplinaridade que surge da abertura e suas limitações dos campos do conhecimento e não de algum princípio externo imposto. No contexto da escola, é responsabilidade do professor da disciplina monitorar, criticar e, às vezes, apoiar aqueles estudantes que lutam para se mover além das regras da disciplina. (YOUNG, 2011:619)

Segundo tal orientação o Curso de Administração aderiu ao entendimento de que a interdisciplinaridade não está ligada apenas à organização dos conteúdos em si, mas também, à ação do docente e do processo de ensino que ele utiliza para que o discente efetivamente aprenda, bem como, à organização que a FPM RIO propõe para que o discente se movimente entre as várias áreas de conhecimento e disciplinas acadêmicas.

As disciplinas optativas contempladas na matriz curricular do PPC geram oportunidades de escolha pelos estudantes quanto à respectiva formação, e dada a conformação dos cursos da IES permitem a apreensão de conhecimentos diversos e multidisciplinares. O contato com discentes dos outros cursos promove o aprendizado e o desenvolvimento de competências, inclusive relacionadas ao trabalho em equipes multidisciplinares e interdisciplinares. Nessa perspectiva, também se busca ampliar a integração entre a graduação e a pós-graduação.

Do próprio PDI se extrai que tanto a interdisciplinaridade, quanto a transdisciplinaridade ocorrem no sujeito, ou seja, no docente e no discente, as quais surgem



a partir das possibilidades concebidas no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem. Com relação ao docente, indivíduo dotado de capacidade reflexiva e hábil para planejar o processo do ensino, cumpre atravessar as fronteiras das disciplinas e facilitar a interlocução do discente com as realidades fáticas contemporâneas. No outro extremo, está o discente sendo constantemente estimulado a praticar o protagonismo estudantil, tendo como desafio utilizar as habilidades e competências adquiridas durante o curso na busca de soluções para os temas revelados no cotidiano.

Por exemplo, as metodologias ativas utilizadas em diversos componentes curriculares que propiciarão o diálogo e a construção sincrônica de conhecimentos na área administrativa, particularmente nas atividades que envolvem tomada de decisão, análise conjuntural, simulações de modelagem, adequação comportamental, dentre outras.

Não será demasiado lembrar que a Filosofia Educacional, a Missão e a Visão assumidamente declaradas pela Instituição, e também abraçadas pelo Curso de Administração, objetivam formar profissionais dotados de: a) Formação generalista, humanista e reflexiva; b) Visão do seu contexto socioeconômico e cultural; c) Preocupação ambiental; d) Visão crítica, criativa e empreendedora; e) Competências e habilidades requeridas para o exercício profissional no vasto campo da área econômica; f) Atitudes com ênfase nos princípios e valores de uma da confessionalidade reformada.

Nesse sentido, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração tem liberdade para inovar e usar a criatividade na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico, atentos para sempre propiciar a inserção de disciplinas novas, voltadas para produção de efeitos educacionais acima visados, bem como, o redimensionamento das Atividades Complementares e do protagonismo estudantil como forma de estímulo à interdisciplinaridade, que deve ser praticada em termos de realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Nesse sentido, algumas soluções já são adotadas no PPC:

- 1) O estudo de temáticas de diversos campos do saber, entrelaçando os conteúdos humanísticos e os profissionalizantes;
- 2) Eleição de tema comum a docentes e discente dos cursos da IES para análise no semestre letivo e debate em comum nos Seminários, Encontros e nas Semanas de Iniciação Científica;
- 3) Inserção nos programas de disciplinas de temas sociais e profissionais eleitos pelo NDE do curso para abordagem em distintos enfoques pelo viés de diversas ciências;
- 4) Estudo de conhecimento das outras ciências dos cursos da IES.
- 5) Incentivo ao trabalho de graduação interdisciplinar.
- 6) Seleção de disciplinas eletivas a ser cursadas nos demais cursos da IES.



1.2.3. Estratégias de integração com à Pós-graduação

A Pós-Graduação Lato Sensu é um sistema de formação intelectual e tem como objetivo contribuir para melhorar a competitividade dos profissionais no mercado de trabalho, desenvolvendo suas habilidades empreendedoras por meio da aplicação de técnicas dinâmicas de ensino e aprendizagem que envolvem estudos de casos reais e debates sobre situações contemporâneas, destinada ao aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos e técnico-profissionais em campos específicos do saber e integra as áreas de conhecimento vinculadas ou aproximadas aos Cursos de Graduação.

A FPM RIO vem ofertando cursos de Pós-Graduação Lato Sensu nas várias áreas de Negócios. Objetiva-se ofertar novos cursos de especialização, na área da Administração, o que permitirá o aprofundamento de estudos em temáticas específicas de interesse dos egressos, especialmente, aqueles que tenham vinculação com os parâmetros do PPC.

Esta integração pode ser obtida, principalmente, por meio dos seguintes recursos:

- participação em projetos de pesquisa liderados por professores pesquisadores dos programas de pós-graduação;
- desenvolvimento de projetos de iniciação científica vinculados a programas de pós-graduação da FPM RIO ou de outras instituições de ensino e pesquisa, financiados por agências de fomento internas (Bolsa Pesquisa) e externas (CNPq, entre outras);
- cursar disciplinas da pós-graduação, comuns à graduação.

1.2.4. Possibilidades de integralização de disciplinas fora da grade curricular como eletivas

O Projeto Pedagógico prevê que o discente curse disciplinas eletivas fora da matriz curricular, nos demais cursos de graduação da FPM RIO, desde que assuma os encargos financeiros relacionados. Se aprovado na disciplina, o discente receberá horas de atividades complementares correspondente à carga horária da disciplina cursada, conforme os parâmetros estabelecidos no Regulamento de Atividades Complementares.

Os alunos do curso de Administração poderão cursar, como eletivas, quaisquer disciplinas listadas pela coordenação do curso. Além disso, serão aceitas, como eletivas, disciplinas cursadas em outras instituições, desde que aderentes ao campo da Administração. Disciplinas cursadas como eletivas computarão horas de atividades complementares, conforme Regulamento de Atividades Complementares da Faculdade.

Serão oferecidas trilhas de formação extensionistas, visando integrar durante o curso a educação continuada a realidade do discente, relevante para o profissional de mercado. Dentre as trilhas que podemos citar:

- **Gestão ambiental e suas ferramentas**
Meio Ambiente, Sociedade e Economia



Mecanismos do Desenvolvimento limpo e Sistemas de Certificação

- **Mercado ambiental e suas matrizes.**

Economia Circular e Impactos Ambientais

Matrizes Energéticas e novas tecnologias

- **Liderança em Gestão**

Liderança para alta Performance

Coaching no ambiente corporativo como ferramenta de Gestão

Modelo de Gestão 4.0

- **Inovação e Tecnologia 4.0**

Inovação e Tecnologia nas Empresas

Business analytics

Otimização nas Operações

Os alunos são informados destas possibilidades a partir do ingresso no curso e estimulados a escolherem disciplinas que complementem sua formação como futuros administradores. Os meios utilizados para a divulgação dessas informações incluem:

- O site da FPM RIO;
- Canais de comunicação da Coordenação do Curso com os alunos,
- Por meio do Moodle;
- Comunicação direta e eletrônica com representantes de sala; e,
- Cartazes nos murais da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

5.3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SOCIOEDUCACIONAL E DE RESPEITO À DIVERSIDADE NO CONTEXTO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

O Instituto Presbiteriano Mackenzie, Mantenedor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, desde seus primórdios manifesta a preocupação com a garantia da acessibilidade atitudinal, física e pedagógica. Desde os seus primórdios, o Mackenzie manifesta a preocupação com a inclusão dos menos favorecidos no sistema educacional. Desde 1872, quando ainda era chamada “Escola Americana”, já oferecia bolsas de estudos para aqueles alunos que não podiam custear suas despesas.

É política da FPM RIO, em consonância com sua Visão e Missão, garantir o atendimento dos instrumentos regulatórios. Assim, em cumprimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Lei 10. 639 de 09/01/2003, referente à **Educação**



das **Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**, no âmbito do ensino de graduação, em disciplinas como **Metodologia do Trabalho Científico, Ética e Cidadania, Introdução à Cosmovisão Reformada**, essa temática é abordada a partir do exame de textos que possibilitam reflexão e debate sobre o assunto. Ainda, no âmbito da **extensão**, são realizados **eventos** voltados para a cidadania e debates específicos.

A preocupação com a questão dos **Direitos Humanos** é inerente à filosofia da Instituição, sendo parte integrante da sua Visão e Missão. Deste modo, as Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8 de 2012, é traduzido e incorporado ao Projeto Pedagógico, sendo garantidas nos objetivos dos cursos de modo transversal e em disciplinas que possibilitarem esse aprofundamento. O tema é trabalho internamente no curso, em disciplinas como **Noções de Direito, Ética e Cidadania, Introdução à Cosmovisão Reformada**.

No âmbito da **Pesquisa**, no intuito de discutir questões relativas gestão, foram incluídas as seguintes linhas temáticas:

- Empreendedorismo e inovação;
- Gestão e implantação de projetos corporativos;
- Mercado de trabalho e suas demandas;
- As novas tecnologias de comunicação e marketing.

No âmbito da Extensão o projeto **Empreendedorismo e Inovação**, oferece para a comunidade a possibilidade de compreender mecanismos e gestão, objetivando, num futuro próximo, integralizar um centro de fomento de novos negócios. O curso de Administração FPM RIO, implantou o NGA(Núcleo de Gestão Aplicada) com o intuito de fornecer a comunidade consultoria administrativa em suas mais diversas demandas, sendo oferecida de modo gratuito aos micro e pequenos empresários, fortalecendo as ações para o conhecimento da gestão no desenvolvimento de seus negócios e na contra partida de uma qualidade melhor de seus serviços e produtos, para geração de renda, algumas das disciplinas no foco deste importante ponto educacional, estão as seguintes: **Princípios de Empreendedorismo, Gestão de Custos, Direito Empresarial, Logística Empresarial, Análise das Demonstrações Contábeis, Comunicação Empresarial, Análise Econômica de Mercado, Técnicas Avançadas de Negociação, Gestão da Sustentabilidade, Administração Estratégica, Gestão da Qualidade, Gestão e Marketing de Serviços**. O curso participa também da atividade de extensão promovida pelo curso de Direito, denominado **Enxergando um Bom Cliente**, buscam inserir mais uma vez a instituição na comunidade e promover ações que possam fomentar o respeito aos Direitos Individuais de minorias e Portadores de Deficiência. Por meio da distribuição de Cartilhas Educativas, a FPM RIO pretende fomentar a garantia dos direitos das pessoas com deficiência, estimular aos lojistas do Saara na implantação de pequenas medidas de possam produzir melhor atendimento aos consumidores Deficientes Visuais.

No tema **Gestão e implantação de projetos corporativos**, será abordado no ensino nas disciplinas de **Competências do Administrador, Evolução da Administração, Comunicação Empresarial, Gestão de Processos, Gestão Projetos, Gestão da Mudança, Gestão de Operações Metodologia para Projetos Ágeis (AGILE) e Gestão de Projetos**.



Enquanto no tema **Mercado de trabalho e suas demandas**, as disciplinas que têm como a base do ensino para esta área são as seguintes: **Psicologia, Bem-Estar, Motivação e Engajamento no Trabalho, Cultura e Comportamento Organizacional, Gestão da Mudança, Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa, Análise de Problemas e Tomada de Decisão e Competências do Administrador.**

Nas relevantes áreas a serem contempladas através das novas formas de comunicação e relacionamento com o mercado e **as Novas Tecnologias de Comunicação e Marketing**, eleva o curso aos ícones mais importantes do conhecimento tecnológico e suas aplicações no meio corporativo e organizacional, trazendo aspectos inteiramente digitais e virtuais na concepção de uma visão administrativa mais atual e ligada as novas demandas de uma sociedade de informação e comunicação, as TIC's, (Tecnologias de Informação e Comunicação) tem sido o grande desafio as novas condições organizacionais, como a própria configuração da indústria 4.0. Sendo assim os conteúdos e práticas a serem aplicadas, serão demonstradas nas disciplinas de **Comunicação Empresarial, Informática Aplicada, Linguagem de Programação, Fundamentos do Marketing, Comportamento do Consumidor e Neuromarketing, Banco de Dados, Data Mining, Pesquisa de Marketing, Marketing Estratégico, Business Intelligence e Big Data, Estratégias de Marketing em Ambientes Digitais, Sistema de Importação e Exportação.**

Esse refinamento produz uma matriz curricular interligada em todos os seus aspectos, respeitando os diferentes ramos da Administração, produzindo efetivamente a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade, inaugurando um caminho reflexivo para a construção do ensino continuado nos cursos de pós-graduação.

Externamente, todas as ações institucionais pertinentes às práticas inclusivas, possuem como parâmetro e direcionamento os “Referencias de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação da Educação Superior (SINAES)”, documento expedido pelo INEP objetivando o aprofundamento no compromisso das instituições com relação ao tema da “**Acessibilidade**”. Torna-se importante destacar que dada a relevância deste tema, foi contemplada no conjunto de Temas Transversais nos pilares do Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo ainda observada a transdisciplinaridade.

A preocupação institucional com a acessibilidade consiste no acompanhamento dos casos que necessitam de atendimento específico, em acordo com as diretrizes do Ministério da Educação, conforme explicitado abaixo:

“Dotar as instituições de educação superior (IES) de condições de acessibilidade é materializar os princípios da inclusão educacional que implicam em assegurar não só o acesso, mas condições plenas de participação e aprendizagem a todos os estudantes” (MEC/INEP, 2013).

Ao se identificar as necessidades especiais de discentes ingressantes, a partir do Processo Seletivo de Ingresso, busca-se preparar o ambiente e os profissionais que serão envolvidos com o discente. Com o objetivo de favorecer a aprendizagem e a oportunidade de pleno desenvolvimento dos discentes, as políticas de inclusão e de acessibilidade devem:

- a) aparelhar a instituição e adequar suas estruturas;
- b) disseminar a informação sobre inclusão;



c) sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva.

Deste modo, como parte das políticas da FPM RIO para atender a essas demandas, a acessibilidade é observada em seus vários espectros, considerando as necessidades de comunicação, arquitetônicas, metodológicas, de transporte, instrumentais e programáticas.

Em cumprimento ao Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, oferece-se a disciplina de **LIBRAS** como disciplina de livre escolha aos estudantes. Também se tem a preocupação e o cuidado em garantir:

- Intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa;
- Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
- Iniciativas para o aprendizado da língua portuguesa;
- Materiais de informações aos docentes para que se esclareça a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva;
- Formação dos docentes para o atendimento desses discentes.

Com estas medidas e outras que se fizerem necessárias, Curso de Administração cumpre o delineado no PDI da FPM RIO.

A **responsabilidade Socioambiental** é também uma preocupação da FPM RIO, e em cumprimento à Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999 e decreto nº 4.281 de junho de 2002 e a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. No campo do ensino, a temática se encontra presente no conteúdo das disciplinas como de **Gestão da Sustentabilidade, Compliance e Governança, Sociedade da Informação e Cultura Digital**. Essas disciplinas fazem a abordagem teórica das temáticas relativas à responsabilidade socioambiental, com o intuito de formar uma consciência de sustentabilidade, para que o egresso possa futuramente aplicar em sua área de atuação e conseqüentemente beneficiando a sociedade. No âmbito institucional, são oferecidos, com um enfoque transdisciplinar, eventos voltados para esse tema como a **Semana de Sustentabilidade**, garantindo a transversalidade.

5.4. AVALIAÇÕES DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um processo que realimenta tanto o desenvolvimento do discente como os processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos pelos docentes, portanto, a FPM RIO tem como meta desenvolver estudos permanentes para o aperfeiçoamento desse processo, aprimorando as práticas avaliativas dos docentes e estimulando o uso excelente de recursos tecnológicos voltados para esse fim.

Em seu contexto integral a avaliação caracteriza-se por ser diagnóstica e informativa do próprio sistema metodológico, notadamente pelo fato de que pode auxiliar tanto o docente quanto ao discente a fazer ajustes durante o período de aprendizagem. Por isso, por estar diretamente relacionada ao processo de aprendizagem e de ensino, a avaliação deve ser condizente, inclusive do ponto de vista metodológico, com o que é desenvolvido em sala de aula.



Segundo o PDI da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio - FPM RIO, o processo de avaliação deverá fornecer dados para os professores sobre o processo de desenvolvimento das competências propostas para cada componente curricular. A avaliação será diagnóstica e formativa na medida em que puder auxiliar professor e aluno a fazerem ajustes durante o período de aprendizagem.

Assim, a cada semestre se concretiza um momento de avaliação somatória de atividades, em que os resultados serão aferidos e registrados para fins de aprovação.

Na prática, a avaliação será realizada por meio de instrumentos diversificados, como relatórios, apresentação de trabalhos, trabalhos de equipes, portfólios, provas escritas ou orais entre outros instrumentos que se fizerem necessários para a verificação do alcance das suas habilidades e competências, bem como daquelas atitudes elencadas no Plano de Ensino.

Segundo o Regimento Geral da Faculdade, são atividades curriculares utilizadas para fins de avaliação intermediária: as preleções, pesquisas, exercícios, arguições, trabalhos práticos, seminários, visitas técnicas, estágios, provas escritas e orais, previstos nos respectivos planos de ensino, assim as como Atividades Complementares. O professor, a seu critério e com a aprovação da Coordenação do Curso de Administração, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, que podem ser computados nas notas ou conceitos das verificações parciais.

As avaliações serão realizadas no decorrer do semestre letivo, em caráter contínuo e em acordo com os **Planos de Ensino** apresentados, em número não inferior a dois processos avaliativos. Dessa forma, a aprendizagem é avaliada mediante verificações parciais (**P1 e P2**), durante o período letivo e eventual prova final, expressando-se o resultado final em notas de **0,0 (zero) a 10,0 (dez)**.

A avaliação da aprendizagem é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento e seus critérios serão divulgados aos alunos no início de cada semestre letivo. Cabe ao docente a atribuição de notas de avaliação e responsabilidade do controle de frequência dos alunos, devendo a Coordenação de Curso de Administração fiscalizar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

A avaliação do rendimento escolar é realizada por via de aferição contínua e composta por:

- **Avaliação intermediária constituída por provas escritas ou orais, projetos, trabalhos de pesquisa, estágios, relatórios**, seminários e textos monográficos, e outras formas de aferição de rendimento escolar;

- **Avaliação final** escrita, obrigatória, sendo o seu cronograma de aplicação elaborado pela Coordenação do Curso, com respaldo no calendário escolar da FPM RIO, encaminhando-o à Coordenação Acadêmica e à Secretaria Acadêmica.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima obrigatória de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades acadêmicas programadas, o aluno é aprovado quando obtiver média das notas P1 e P2 igual ou superior a sete. Mediante exame final, o aluno que obtiver média (das notas da P1 e P2), somada a nota da prova final, igual ou superior a cinco. Somente poderá prestar exame final o aluno que obtiver média igual ou superior a quatro e



inferior a sete, sendo considerado reprovado na disciplina aquele que tiver média inferior a quatro.

Ressalte-se que no que diz respeito ao Trabalho de Conclusão de Curso, na disciplina TCCII, a aprovação se dará mediante a aprovação em Banca Examinadora de TCC, sendo praticada a mesma média final das demais disciplinas.

O Regimento Acadêmico da FPM RIO destaca ainda:

- A disciplina essencialmente prática, em razão de sua peculiaridade, pode adotar fórmulas próprias de avaliação em substituição à avaliação final escrita;
- Será atribuída nota 0,0 (zero) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor;
- O aluno que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento individuais, nas datas fixadas, pode requerer, no prazo de três dias úteis após a realização da mesma, uma avaliação substitutiva para cada disciplina, de acordo com o calendário escolar;

No princípio do ano ou do semestre, pode-se aplicar um teste de sondagem, ou pré-teste, que permitirá uma avaliação dos níveis de conhecimento. Tal trabalho de sondagem da base perceptiva não é incorporado à nota.

Com tal perspectiva, o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem sido debatido nas instâncias da Faculdade, com foco principal nas reuniões pedagógicas do conjunto de professores, sendo formuladas propostas para a sua atualização.

5.5. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A FPM RIO, no que tange às Atividades Complementares, busca naturalmente cumprir as Diretrizes Curriculares estabelecidas para os cursos de graduação, ou seja, aquelas que foram aprovadas pelo Ministro da Educação e editadas mediante resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considera-se que as Atividades Complementares se caracterizam pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, tais como, **monitorias, estágios, programas de iniciação científica ou de extensão, voluntariado, estudos complementares, cursos realizados em outras áreas afins, participação em eventos acadêmicos, científicos ou culturais, viagens, programas de estudos e demais atividades** pertinentes à formação integral do estudante, sendo componente curricular obrigatório. O curso de Administração conta ainda com as atividades extensionistas desenvolvidas a partir da programação do Núcleo de Gestão Aplicada (NGA), a Empresa Júnior e como o Cine debate, dentre outras.

São atividades que devem possibilitar o progressivo amadurecimento do futuro bacharel, por meio de avaliação de habilidades, conhecimentos e competências, adquiridas dentro ou fora do ambiente escolar. Por isso, seguindo os fundamentos estabelecidos pela FPM RIO, o Curso de Administração, sempre atento ao perfil do egresso, descreve as atividades que tenham vinculação direta com o campo de conhecimento e área de atuação do



curso, sem, no entanto, desconsiderar as atividades que ampliem a cultura geral, o espírito crítico e a consciência solidária e cidadã do estudante.

Dessa forma, ampliam-se os conhecimentos gerais e as habilidades de comunicação, de pensamento crítico, de liderança, de tomada de iniciativa, de resolução de problemas, por meio da vivência com diferentes grupos da sociedade. Busca-se, assim, garantir a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a articulação entre teoria e prática. Nos termos da Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração

Art. 6º As atividades complementares, sejam elas realizadas dentro ou fora do ambiente escolar, devem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso.

No Curso de Administração, as Atividades Complementares são fracionadas em ações que possuem vinculação direta com o próprio curso e com outras ciências sociais. Cuida-se de requisito indispensável para a conclusão do curso de graduação, sendo que o discente precisa realizar **trezentas horas de atividades complementares** (300 horas), divididas necessariamente ao longo das etapas do curso e em diversificação de atividades, conforme prevê o Regulamento específico de Atividades Complementares. Do total das horas de atividades complementares:

A Coordenação de Atividades Complementares do CCSA mantém o Regulamento de Atividades Complementares do CCSA, que é aderente ao Regulamento Geral da UPM para Atividades Complementares. O aluno de Graduação precisa integralizar 200 horas de atividades complementares, realizadas ao longo do curso, a critério do aluno.

Para orientar os alunos na elaboração de seu plano semestral de atividades complementares, a coordenação específica publica o Manual de Atividades Complementares e seu respectivo Regulamento na internet, além de publicar nos murais da faculdade as ofertas de atividades que contam horas de atividades complementares. As atividades no âmbito da Mackenzie Rio têm por finalidade:

- a) Integrar a teoria à prática, por meio de vivências e ou observações de situações reais, 100 horas;
- b) Propiciar a contemporaneidade dos currículos, proporcionando o desenvolvimento de temas emergentes nas respectivas áreas de conhecimento, decorrentes das mudanças no contexto organizacional, social, econômico e tecnológico, 70 horas;
- c) Valorizar a interdisciplinaridade dos conteúdos que compõem os currículos dos cursos, 65 horas;
- d) Promover a contextualização dos currículos por meio de atividades que contribuam para a formação profissional do aluno, 65 horas.

Todas as presenças e atividades necessárias para cumprimento das ações acima descritas devem ser necessariamente comprovadas junto à Coordenadoria de Atividades Complementares, cabendo a esta, por meio do seu regimento e atos internos, estabelecer a forma adequada para o aceite dessa comprovação, seja por via eletrônica ou documental, segundo as especificidades das atividades realizadas, tudo para efeito de lançamento nos cadastros individuais dos discentes.



5.6. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICAS DE ENSINO

O administrador pode atuar profissionalmente em diversas áreas, em quaisquer tipos de empresas. O curso de Administração oferece várias disciplinas com abordagens práticas, mas é essencial que o aluno vivencie o ambiente corporativo, se possível em diferentes áreas, para que possa direcionar seu futuro profissional. As Diretrizes Curriculares do Curso, em seu Artigo nº 11” o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve prever efetiva interação com o mercado de trabalho ou futura atuação dos egressos”.

§ 2º A interação de que trata o caput deve ocorrer em diversas dimensões:

I - na definição e revisão periódica das competências definidas para os egressos, por meio de consultas e/ou participação de atores do mercado em conselhos e colegiados;

II - na avaliação das competências, por meio de participação de atores do mercado em bancas de avaliação;

III - na criação de experiências de aprendizagem que simulem o ambiente real de atuação do egresso;

IV - em atividades práticas supervisionadas obrigatórias, que podem se configurar em estágio supervisionado ou atividade similar que atenda aos objetivos de formação;

V - em atividades de extensão.

No currículo do curso de Administração, o estágio pode ser realizado em âmbito externo ou interno à Faculdade. Externamente, o estágio pode ser realizado em empresas privadas, no setor público, em organizações não governamentais ou junto a profissionais liberais. No âmbito interno, o aluno pode concluir sua carga horária de estágio durante o desempenho das atividades da Empresa Júnior. Nessa linha temática, o professor orientador demandará do aluno uma série de atividades que o aluno desempenharia numa consultoria. Busca-se, desse modo, exercitar a aplicação dos conceitos estudados nas disciplinas que compõem este projeto pedagógico e direcionar a formação à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil almejado do egresso.

Os estudantes do curso de Administração, deverão cumprir o equivalente a 300 horas de Estágio Supervisionado, cumpridas, necessariamente, com seis meses de atividade. Caso o aluno continue o estágio além as horas necessárias, cada semestre adicional contará 20 horas complementares.

5.7. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO DISCENTE

A FPM RIO, em cumprimento à sua Visão e Missão institucional e em consonância com seus valores, preocupa-se com o desenvolvimento integral de seus discentes. Uma formação integral deve considerar o discente em seus aspectos cognitivos, afetivos, físicos e espirituais. Esta preocupação se traduz na criação de setores específicos para garantir acessibilidade física, pedagógica e atitudinal.



Por meio dos trabalhos realizados por suas diversas **Coordenadorias**, atua para a realização e divulgação de eventos acadêmicos, tais como congressos, encontros e seminários, além de incentivar o intercâmbio acadêmico nacional e internacional, como também acompanha a execução, das políticas de monitoria, estágios, trabalho de graduação interdisciplinar e atividades complementares e, por final, divulga os trabalhos e a produção científica e tecnológica dos discentes.

Através do **Programa de Apoio Pedagógico**, a FPM RIO proporciona à comunidade acadêmica a inserção no mercado de trabalho e na vida profissional, por meio de um sólido processo de ensino aprendizagem que objetiva a formação integral do aluno e, para tanto, põe em prática diversas ações que possibilitam a excelência do ensino e, também, atividades práticas que o ajudam nesse processo.

Dentro do escopo do **Programa de Apoio Pedagógico** estão a **Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente (CAD)**, o **Programa de Nivelamento**, o **Núcleo de Orientação Psicopedagógica**, o **Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas**, o **Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista** e as **Jornadas Acadêmicas**.

A **Coordenadoria de Apoio Didático-Pedagógica** orienta-se pelo objetivo geral de **promover a educação permanente do corpo docente**, assegurando que as mediações e práticas didático-pedagógicas ocorram conforme necessidades de uma sociedade complexa, em transformações permanentes. Sua finalidade, dentre outras, consiste em:

- apoiar os docentes na **produção de material** para as atividades de ensino;
- promover educação e **atualização do corpo docente** em procedimentos e práticas pedagógicas compatíveis às necessidades da educação de adultos;
- assessorar o corpo docente no **planejamento de atividades de ensino** e os órgãos de administração acadêmica no planejamento curricular e na determinação dos procedimentos para o desenvolvimento dele;
- promover de forma periódica e sistemática **levantamento de necessidades** e ações da educação continuada;
- promover **eventos educacionais** que venham a se constituir em meios de aprimoramento do desempenho do corpo docente;
- **desenvolver pesquisas e estudos** junto às comunidades acadêmicas externa e interna visando assegurar contemporaneidade às práticas acadêmicas institucionais.

A **Coordenadoria de Acompanhamento ao Discente** oferece serviços de **orientação e acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou psicopedagógico** durante a formação dos discentes no ensino superior, em função do surgimento, nestes estudantes, de demandas que devem ser percebidas, observadas e acolhidas pelas Instituições de Ensino Superior, como a FPM RIO.

Tal Coordenadoria tem como finalidade auxiliar aos discentes que apresentam alguma dificuldade no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, conta



com apoio da instituição com profissionais vinculados às áreas de pedagogia e psicologia e possui como eixos de ação:

- **Ingressante.** Atividades destinadas à recepção dos estudantes que ingressam na FPM RIO, com o objetivo de adaptação;
- **Nivelamento.** Ações com o intuito de igualar as condições pedagógicas dos discentes para acompanhamento dos cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio;
- **Transtornos sensoriais, funcionais ou psíquicos.** Acompanhamento, desde o ingresso, e uma vez apresentada a demanda, de discentes que tenham algum tipo de deficiência ou distúrbio de aprendizagem.
- **Deficiência física.** Acompanhamento, desde o ingresso, e uma vez apresentada a demanda, de discentes que tenham algum tipo de deficiência física;
- **Prevenção.** Ações de orientação para a prevenção (e para a intervenção, quando aplicável) quanto ao uso de álcool e outras drogas lícitas ou ilícitas;
- **Afetivo/relacional.** Apoio a discentes que apresentem dificuldades emocionais durante seu curso. Orientação para carreira de graduandos ao longo da formação.
- **Capacitação docente.** Apoio aos docentes por meio de minicursos, oficinas e/ou grupos de discussão para lidar pedagogicamente com a diversidade de necessidades de aprendizagem na sala de aula e para o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para a acessibilidade pedagógica e atitudinal, favorecendo um ambiente saudável de aprendizagem para todos.

O **Núcleo de Orientação Psicopedagógica** objetiva a melhoria permanente e contínua dos processos acadêmico, pedagógico e organizacional, favorecendo o bem-estar pessoal dos sujeitos sociais, a otimização de resultados institucionais e, conseqüentemente, a excelência acadêmica e a inserção profissional qualificada dos discentes egressos da instituição. São áreas de desempenho do Núcleo:

- **atendimento individualizado ao corpo discente, docente e funcional** da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio;
- **pesquisas e investigações a respeito de necessidades e ações** necessárias à qualificação e aperfeiçoamento permanentes do corpo docente da instituição;
- **assessoria acadêmica pedagógica** à direção e coordenações de cursos.

O **Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas** tem como objetivo precípua a **eliminação gradativa de barreiras físicas, de comunicação e de informação**, que restrinjam a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com necessidades de atendimento específico.

O **Serviço de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista** considera a necessidade de adequação à política de Apoio ao Transtorno do Espectro Autista, disciplinado pela Lei nº



12.764, de 27 de dezembro de 2012, destinado a todos os docentes, discentes e colaboradores não docentes da Instituição.

O **Programa de Nivelamento** denominado **Atualização de Conteúdos**, tem por escopo identificar e corrigir deficiências na formação de alunos ingressantes, principalmente nos aspectos de escrita, leitura e compreensão de textos, e, também, deficiência de conhecimento de matemática e lógica.

Por meio das **Jornadas Acadêmicas**, a FPM RIO oferece a cada período que antecede ao início dos semestres letivos, atividades como cursos, palestras, workshops, lives, com temáticas abordadas em suas áreas de ensino, por professores da Instituição. Tais cursos serão oferecidos gratuitamente e certificados, visando aprimorar o conhecimento técnico-científico e profissional.

Outras Coordenadorias da FPM RIO estão direcionadas à orientação e apoio ao discente. São elas:

- A **Coordenadoria de Atividades Complementares e Estágio**, é o órgão responsável pela organização didático-científica das atividades de estágio e as atividades complementares dos cursos de graduação, com parceria de empresas, na busca de estágios para os discentes (**Mackenzie Oportunidades**).
- O **MACKENZIE VOLUNTÁRIO** é um dos programas. Discentes, docentes e integrantes do corpo técnico-administrativo são estimulados a criarem projetos de atendimento social voluntário, e na execução das quais o Curso de Ciências Econômicas deverá interagir plenamente, colaborando com os seus docentes e discentes, incentivando a participação em eventos.
- A **Coordenadoria de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso**, é o órgão responsável pela organização didático-científica das atividades de pesquisa e trabalho de conclusão de cursos. Através da mesma, objetiva aprofundar as atividades de pesquisa científica, e divulgação de eventos acadêmicos, tais como congressos, encontros, seminários, oficinas, produção científica e tecnológica. Sob essa Coordenadoria está também a orientação à produção do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Além das Coordenadorias, há o desenvolvimento dos programas de:

- **Programa de Apoio Financeiro.** A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio assume o compromisso de conceder aos alunos apoios financeiros, tais como bolsa de estudo parcial e/ou integral, além de outros instrumentos desta natureza para que todos tenham acesso ao ensino e à aprendizagem de qualidade, independentemente de sua condição social e financeira, por meio do seu **Núcleo de Atendimento ao Aluno** e por meio da **Gerência Social e Filantropia da Mantenedora**, que oferecem os seguintes instrumentos:
 - Ampla política de bolsas de estudo parciais e integrais para a graduação, através do **Setor de Bolsas de Estudos**, além de participar do Programa Universidade Para Todos – **ProUni**, do Governo Federal.
 - Programa de Crédito Universitário – **PRAVALER**.



- Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal – **FIES**.
- Programa de **Iniciação Científica** Institucional.
- Políticas de **estágios** supervisionados e prática profissional.
- Política de **convênios e intercâmbios** com instituições nacionais envolvendo os discentes.
- **Monitoria**.

A **Monitoria**, tem o propósito de despertar nos discentes o interesse pela prática pedagógica. A atividade implica em acompanhamento do projeto de algum docente, como objetivo despertar, no aluno, o interesse de compartilhar experiências do processo de ensino aprendizagem, de formação integral e autônoma na construção do conhecimento. O Monitor é estimulado por meio de orientações dos docentes vinculados ao projeto e recebe um auxílio financeiro denominada Bolsa-Auxílio Monitoria. A duração máxima do exercício da Monitoria será de um semestre, renovável uma única vez pelo mesmo período, mediante avaliação e recomendação do Professor Orientador. O aluno monitor, recebe horas complementares, por disciplina.

A **Capelania** é mais um setor fundamental de atendimento discente da FPM RIO. A Capelania na FPM RIO, como descrito no PDI, presta o serviço de apoio e assistência espiritual, respeitando a liberdade de consciência de cada um, centrado nos princípios bíblicos, em conformidade com a natureza confessional presbiteriana, comprometida com a formação integral do ser humano no resgate dos valores construtivos, transmitindo palavra de orientação e encorajamento às pessoas em momentos especiais ou de crise, respeitando a liberdade religiosa e de consciência de cada um.

De fato, há a efetiva participação da Capelania, que presta significativo apoio espiritual aos discentes e docentes do Curso de Ciências Econômicas. As atividades da Capelania são ininterruptas e funcionam normalmente nos dias letivos. Destacam-se como benefícios produzidos: o atendimento aos discentes, funcionários e parentes quando procurada para aconselhamento; a distribuição de bíblias e de publicações de orientação espiritual.



6. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA E EXTENSÃO

6.1. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO E SÍNTESE DE CONHECIMENTOS

As atividades de síntese e integração de conhecimentos são também oportunidades, tanto para o desenvolvimento do protagonismo estudantil como para o estímulo à interdisciplinaridade. Por intermédio não apenas do Trabalho de Conclusão de Curso, como também por meio de outras atividades de síntese, o aluno poderá atravessar as fronteiras de disciplinas específicas dentro de sua área de formação e até vizinhas e complementares à sua área de formação, fazendo as sínteses de saberes, como nos ensina Edgar Morin (2008) em sua obra *Os sete saberes necessários à educação do futuro*.

Ao longo do curso de Administração, os estudantes terão diversas oportunidades de realizar atividades para integração e síntese de conhecimentos. Periodicamente, deve ser realizado um **teste para Análise do Conhecimento Consolidado**, com o propósito de fornecer informações, para a Coordenação e docentes, sobre a capacidade dos estudantes do curso de Administração lidarem, de forma integrada e contextualizada, com os conhecimentos adquiridos em etapas efetivas anteriores. Além disso, diversas disciplinas funcionarão como agregadoras de conhecimento e desenvolverão atividades em que os estudantes devem lidar com os diferentes conteúdos, habilidades, competências e atitudes desenvolvidos durante o curso.

Relativamente às atividades de integração e síntese de conhecimentos, o Curso de Administração inclui em seu programa os seguintes componentes: **Mecanismos e Programas de Iniciação Científica e Tecnológica; Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; e Projetos de Extensão**. O detalhamento dessas atividades educacionais segue explicitado nos subitens abaixo.

6.2. MECANISMOS E PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Administração está comprometido com a linha educacional propagadora da pesquisa em seu curso de bacharelado. São múltiplas as referências quanto à exposição deste tema, razão pela qual detalhamos essa missão descrevendo-a nos seguintes tópicos: **a) Programa Institucional de Iniciação Científica; b) Iniciação à Pesquisa; c) Programas de Iniciação Tecnológica; d) Mecanismos de acompanhamento e formas de apresentação dos resultados; e) Relação discente/orientador**.

6.2.1. Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBIC&T

A FPM RIO considera a Iniciação Científica elemento chave para o desenvolvimento da capacitação e das competências do estudante, sendo parte integrante de sua política de ensino. Por meio de sua área de pesquisa vem ampliando o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, visando o desenvolvimento de uma política de estímulo a vivência de pesquisa e produção intelectual, científica e tecnológica, indispensável ao ensino e a extensão.



Tal política prevê o aproveitamento criterioso dos recursos financeiros disponibilizados pela Entidade Mantenedora.

O discente de Graduação que participar de um Programa de Iniciação Científica, sob a orientação de um professor, terá o seu primeiro contato com a pesquisa científica, aprendendo a aplicar técnicas e métodos científicos pertinentes à área de conhecimento de seu interesse, e ainda, obterá uma qualificação diferenciada para o seu ingresso na Pós-Graduação.

Elemento estratégico, o Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica permite, por conseguinte, a formação de uma nova mentalidade no âmbito da Graduação que, ao se voltar para a criação e consolidação de linhas de pesquisas, propicia não só o aprimoramento do ensino e da extensão, mas também, o fortalecimento da Pós-Graduação.

O **Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC&T)**, em consonância com as premissas, as orientações e as normas emanadas dos órgãos oficiais de fomento e apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, decorre da missão da FPM RIO de trabalhar de forma a ser reconhecida como referência na promoção plena das potencialidades individuais e na capacitação para o trabalho e a cidadania, por meio do ensino e da produção científica e tecnológica, integrados sob a mediação da extensão, da cultura e das demandas de desenvolvimento regional.

O PIBIC&T destina-se a complementar e enriquecer academicamente a formação superior inicial, ao nível de graduação, dos discentes da FPM RIO, por meio da participação direta e ativa no processo de produção do conhecimento científico e do desenvolvimento tecnológico, sob a condução e supervisão de um pesquisador-orientador titulado e qualificado para este tipo de atividade.

O PIBIC&T é um programa centrado na Iniciação Científica e Tecnológica de estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da FPM RIO que possuam motivação e potencial talento, servindo de incentivo à formação de novos pesquisadores, por meio da participação ativa no desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada.

Os objetivos PIBIC&T retratam os ideais inerentes à instituição, ao pesquisador-orientador e ao estudante bolsista ou voluntário.

Em relação à **FPM RIO**, o PIBIC&T tem como objetivos:

- I - Institucionalizar, sistematizar e incrementar a produção científica e tecnológica.
- II - Promover, à luz dos projetos pedagógicos curriculares, a integração da produção científica e tecnológica com as atividades de ensino e de extensão.
- III - Incentivar a formação e a consolidação de grupos de pesquisa.
- IV - Propiciar condições institucionais de infraestrutura e financiamento para o atendimento aos projetos de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico visando a



consolidação de grupos de pesquisa a serem cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq.

V - Incentivar a qualificação de recursos humanos e criar a base científica e tecnológica para a implantação, consolidação e apoio aos cursos de pós-graduação lato sensu e programas de pós-graduação stricto sensu.

Em relação ao **pesquisador-orientador**, o PIBIC&T tem como objetivos:

I - Estimular e criar condições operacionais para que docentes titulados, com motivação e qualificação para a produção científica e tecnológica, possam contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional.

II - Apoiar docentes pesquisadores produtivos a engajarem e orientarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica e tecnológica, identificando aqueles que possuem vocações e estimulando-os a darem continuidade à formação acadêmica em níveis de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

III - Fomentar o aumento da produção científica dos docentes pesquisadores, em desejável coautoria com os estudantes bolsistas ou voluntários.

Em relação ao **estudante bolsista ou voluntário**, o PIBIC&T tem como objetivos:

I - Estimular a participação de estudantes dos cursos de graduação nas atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico orientados por docentes pesquisadores, visando à formação de recursos humanos qualificados.

II - Proporcionar ao estudante bolsista ou voluntário, orientado por docente pesquisador qualificado, o aprofundamento de conhecimentos, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, por meio do envolvimento direto com as atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico.

III - Contribuir para que os estudantes de cursos de graduação deem continuidade a sua formação acadêmica em nível de pós-graduação, preparando-os para futuras atividades de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos.

O projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico do pesquisador- orientador deve conter uma introdução ao problema, objetivos específicos bem delimitados, a caracterização da metodologia de desenvolvimento do trabalho, as referências bibliográficas, o cronograma de desenvolvimento do trabalho, bem como o plano de trabalho de cada estudante bolsista ou voluntário.

A responsabilidade pela elaboração do projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico é do pesquisador-orientador, devendo o estudante candidato a bolsista ou voluntário estar preparado para analisar, discutir e apresentar seus resultados.



São **requisitos** essenciais ao projeto de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico com vistas à submissão ao PIBIC&T:

I - Ser endossado previamente pelo coordenador do curso de graduação onde o pesquisador-orientador.

II - Ser apresentado pelo pesquisador-orientador ao CC&T dentro das condições e do prazo estabelecidos no Edital Anual para seleção do PIBIC&T.

III - Ter sido aprovado previamente por um conselho de ética, caso seja necessário.

Além do pesquisador-orientador e da indicação do estudante bolsista ou voluntário, o projeto poderá prever a participação de um coorientador.

O acompanhamento do estudante bolsista ou voluntário dar-se-á por meio de relatórios semestral e final, será por meio da apresentação dos resultados finais da pesquisa Seminário Anual de Iniciação Científica & Tecnológica da FPM RIO e em eventos científicos de âmbitos nacional e internacional.

O PIBIC&T será avaliado, anualmente, com a realização de um evento científico - Seminário Anual de Iniciação Científica & Tecnológica da FPM RIO.

O Comitê de avaliação será composto por um representante do CNPq e pelos integrantes do Comitê Externo de Avaliação designado para este fim.

O PIBIC&T deverá publicar resumos contendo os resultados dos trabalhos dos estudantes bolsistas ou voluntários e seus respectivos pesquisadores- orientadores.

O Comitê Externo de Avaliação do PIBIC&T deverá ser integrado por pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, com qualificação compatível com o nível I do CNPq (ou qualificação similar) ou de outros órgãos oficiais de fomento e apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico, para participar dos processos de seleção e avaliação do PIBIC&T

6.2.2. Iniciação à Pesquisa

Paralelamente ao Programa Institucional de Iniciação Científica da FPM RIO, projeta-se ainda o que se denomina de **Iniciação à Pesquisa**, supervisionado pela Coordenação de Pesquisa.

Disponibiliza-se a participação do discente **na Iniciação à Pesquisa a partir do 5º semestre do Curso**, e tem a duração de 1 a 2 semestres, cabendo uma única prorrogação (por mais 1 semestre). É desenvolvida individualmente ou em grupo, cabendo a orientação de um docente-pesquisador.

Os projetos de pesquisa tomam como ponto de partida, prioritariamente, os dados da realidade local, regional e nacional, buscando aprofundar conhecimentos adquiridos e, principalmente, produzir conhecimentos que possam contribuir com soluções para problemas imediatos que emergem das novas relações sociais, com a ressalva, de não desconsiderar outros enfoques relevantes para o desenvolvimento científico das Ciências Sociais em geral,



seguindo as linhas de pesquisa do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas do Curso de Administração.

Dessa forma, os trabalhos de síntese estão alinhados com as etapas e linhas de estudo do **Núcleo de Gestão Aplicada (NGA) e a Empresa Júnior**. O NGA é um desenho de prática acadêmica, criado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio em 2020. Com foco no perfil de egresso, o NGA é parte integrante fundamental do novo desenho acadêmico do curso.

6.2.3. Semana Científica da FPM RIO

Como importante modo de estimular a pesquisa, faz parte das atividades acadêmicas da FPM RIO a realização da **Semana Científica**, a qual acontece anualmente.

Nela os docentes expõem as conclusões de seus trabalhos de pesquisa, cumprindo a necessária divulgação de conhecimentos produzidos, em que os acadêmicos que participam dos grupos de pesquisa têm participação efetiva, e o alunado do curso de Administração recebe essa valiosa contribuição formativa, de forma a despertar o interesse pela pesquisa. Ademais, a experiência da semana científica permite ao aluno conhecer as pesquisas sendo desenvolvidas pelos outros cursos da faculdade.

6.2.4. Relação discente/orientador

A orientação de trabalhos de Iniciação à Pesquisa, na forma do Regulamento do Núcleo de Pesquisa da IES, cabe prioritariamente aos docentes PPI e PPP, por sua estreita vinculação à pesquisa, no regime de trabalho na FPM RIO.

Haverá estímulo à criação de grupos de pesquisa e de grupos de estudo pelos docentes da Unidade. A orientação geral aos docentes do curso de graduação é a de que seus grupos devem inicialmente ter a forma de grupos de estudo, para uma vez adquirida consistência teórica e manifestado um sentido de permanência na sua composição, eventualmente assumirem a forma de grupos de pesquisa.

6.3. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A FPM RIO considera a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, um momento privilegiado da formação do discente no sentido da possibilidade de elaboração da síntese dos conhecimentos adquiridos e do exercício da interdisciplinaridade. Neste sentido, é indispensável o cumprimento do TCC para a obtenção do respectivo diploma.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) preceitua que “a educação superior tem por finalidade estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo”. Fiel às suas tradições e procurando ir além das diretrizes emanadas do Ministério



da Educação, o curso de Administração dedica esforço especial para que seus alunos desenvolvam raciocínio crítico e pensamento reflexivo ao longo do ciclo de graduação.

Faz parte desse esforço investimentos voltados a seu corpo docente, procurando-se sem reservas cultivar o espírito da pesquisa. **O foco central do trabalho está na consideração do desenvolvimento humano** no árduo desafio de formar profissionais atentos e conectados à realidade do meio em que vivem.

Com essa visão e orientação, o curso de Administração atende outro preceito da LDB, não poupando esforços para “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica”, buscando desenvolver a ciência e a tecnologia e criando e difundindo cultura, formas pelas quais objetiva “desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”.

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** é desenvolvido em dois semestres consecutivos, com a denominação de TCC-I e TCC-II. É o marco culminante da graduação e justifica todos os investimentos aplicados na capacitação do corpo de professores-pesquisadores, em equipamentos, em bibliotecas e em instalações e no desenvolvimento do aluno. O TCC-I ocorre na 7ª etapa e o TCC-II ocorre na 8ª etapa, ambos sob a orientação de um professor. As orientações ocorrem em dias e horários agendados no calendário de aulas e atividades, não coincidentes com horários de aulas.

Ao final da 8ª etapa os trabalhos são apresentados formalmente a uma banca examinadora aberta aos demais alunos do curso e ao público em geral. A banca é formada por dois professores, além do professor orientador. A avaliação do TCC, em virtude de sua especificidade, também será objeto de metodologia específica. A aprovação no TCC ocorrerá com a obtenção da nota exigida quando da apresentação e avaliação perante Banca Examinadora especialmente designada para Avaliação daquele trabalho. A Banca Examinadora, indicada para a avaliação final do TCC, será constituída preferencialmente pelo Orientador e dois docentes convidados, pertencentes, preferencialmente, ao quadro docente de docentes em regime de trabalho integral e parcial (PPI/PPP) dos Cursos da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Na avaliação do TCC em Banca Examinadora e observada a ponderação constante dos instrumentos orientadores de avaliação, deverão ser considerados os seguintes critérios:

- 1) Apresentação sistematizada do trabalho final, em acordo com as normas nacionais e internacionais (ABNTs);
- 2) Caráter científico do trabalho, com a necessária explicitação metodológica;
- 3) Fundamentação conceitual do trabalho e referencial explicitado;
- 4) Procedimento analítico do corpus;
- 5) Apresentação oral e escrita do trabalho.

Existe um estímulo constante para que os alunos publiquem seus artigos em revistas acadêmicas e congressos.



Inobstante, no Curso de Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, o TCC tem ainda por objetivo:

- 1) Desenvolver no discente a capacidade de realizar uma investigação planejada, manifesta em uma pesquisa acadêmica de caráter interdisciplinar a respeito de temas pertinentes aos conteúdos do currículo pleno;
- 2) Iniciar o discente na prática de desenvolvimento da pesquisa científica, preparando-o para o ingresso em cursos de pós-graduação que venham a permitir o aprofundamento dos tópicos apresentados no curso de graduação;
- 3) Propiciar a demonstração do grau de habilidades adquiridas quanto à seleção dos problemas e sua análise, crítica e proposição;
- 4) Desenvolver e exercitar o comportamento metodológico científico com o necessário aprofundamento temático, o estímulo à consulta bibliográfica especializada e à produção científica;
- 5) Desenvolver no discente sua capacidade de interpretação crítica e aprimoramento da comunicação por meio de expressões gráfica, escrita e verbal; 6) Concluir o processo de formação e capacitação profissional do graduando, a fim de incentivá-lo a novas descobertas científicas para a solução dos mais variados problemas, promovendo de tal forma o progresso da ciência na sua área de especialização profissional.

O acompanhamento, avaliação e divulgação do TCC encontram-se em Regulamento próprio. Por fim, vale ressaltar que os discentes serão encaminhados a respeitar a Política de Ética em Pesquisa em todos os momentos.

6.4. PROJETOS DE EXTENSÃO

As ações de extensão sustentadas pelo planejamento institucional e que são efetivamente realizadas no transcurso dos semestres letivos, objetivam promover uma interação transformadora entre a FPM RIO e a sociedade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido em todos os âmbitos da atividade universitária.

Desenvolve-se esse processo como via de mão dupla, de tal modo que a atividade extensionista procura produzir um novo conhecimento, que se articula com o ensino e a pesquisa. Mantendo essa perspectiva dinâmica, as atividades de extensão nascem da captação de demandas e de necessidades da sociedade, que se coadunam com as expertises internas e que permitem pautar a produção do saber e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Desse modo, tendo em vista os sólidos elementos que compõem a Visão e a Missão institucional da FPM RIO, os quais já foram detalhadamente esquadriados em itens anteriores, e, dando cumprimento à legislação vigente e aos princípios que regem a educação brasileira, as atividades extensionistas encontram-se institucionalmente organizada e sob uma Coordenação própria, visando a se desenvolver por dois importantes vetores:



a) Desenvolvimento da Extensão com o propósito de fomentar o alinhamento e parcerias entre a Faculdade e a sociedade;

b) Extensão Acadêmica, que se caracteriza pelas atividades complementares, visando o aprofundamento acadêmico dos discentes.

Seguindo essa linha, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio exerce a Extensão como uma prática acadêmica que possibilita sua interligação com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais e comunitárias, possibilitando a prática da responsabilidade e do compromisso social do ensino superior, orientada para o exercício pleno da cidadania.

Em consonância com a **Resolução CNE/CES nº 7, de 18.12.2018** sobre as Diretrizes para Extensão no Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação, que estabelece sua curricularização no patamar de, no mínimo, **10% (dez por cento) da carga horária total do curso**, a ser estabelecida até o final do ano de 2022, a FPM RIO oferecerá atividades extensionistas por meio de **programas, projetos, cursos e/ou eventos**, vinculados a cada eixo temático e projetos definidos por período na matriz curricular do curso como, por exemplo: **projetos e eventos artístico-culturais, criação de cartilhas de orientação, atendimento à comunidade, seminários, cursos livres, simpósios, palestras abertas à comunidade externa, prestação de serviços, projetos, programas.**

As diretrizes gerais que devem ser consideradas para elaboração da atividade de curricularização da extensão nos cursos de graduação da FPM RIO são as seguintes:

- Privilegiar as **disciplinas** – núcleo comum por área (planejar a curricularização por área do conhecimento);
- Privilegiar **projetos integradores** que aglutinem as competências e saberes de um conjunto de disciplinas;
- Priorizar o **perfil do egresso** e o PDI;
- Promover a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- Promover a interação dialógica entre a IES e a comunidade;
- Garantir a troca de conhecimento entre discentes e a comunidade;
- Atender no mínimo um dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da ONU.

O plano de curricularização da FPM RIO deve culminar em **programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviço à comunidade**, que sejam resultados das competências desenvolvidas através de um conjunto de disciplinas da matriz curricular dos cursos.

O NDE de cada curso de Graduação de Administração, ao propor as atividades de curricularização, levará em conta o seguinte modelo:



Disciplinas Núcleo Comum da área	<ul style="list-style-type: none">• Atender o perfil em comum do egresso dos cursos da área.• PDI no que se refere à Extensão sobretudo	<ul style="list-style-type: none">• Articular com os ODS• Disciplinas com maior aderência à extensão
Disciplinas Núcleo Comum entre as áreas	<ul style="list-style-type: none">• Atender o perfil em comum do egresso dos cursos das quatro áreas.	<ul style="list-style-type: none">• Articular com os ODS• Disciplinas com maior aderência à extensão
Disciplinas Específicas	<ul style="list-style-type: none">• Atender o perfil específico do egresso do curso.• PDI no que se refere à Extensão sobretudo	<ul style="list-style-type: none">• Articular com os ODS• Disciplinas com maior aderência à extensão

O NDE igualmente elaborará justificativas para realização das atividades do ponto de vista da curricularização da extensão. Deve também estabelecer os objetivos gerais e específicos desejáveis a serem alcançados com as atividades. Dentre as possibilidades temos: a) primeiro setor – públicas; b) segundo setor – empresas privadas e/ou c) terceiro setor – associações sem fins lucrativos.

As atividades conterão:

- **Diagnóstico:** prevê possibilidades de demandas, descrição da realidade desejada, análise de prioridades, definição de metas para o discente;
- **Pesquisa-ação:** apresenta diversidade de estratégias de ação (oficinas, rodas de conversa, palestras, minicursos, material didático, audiovisual, etc.), estudo dos temas, planejamento e elaboração das ações de extensão para que o discente possa escolher a possibilidade mais viável para a sua realidade;
- **Execução das Ações:** O discente deve indicar o cronograma de execução das atividades curriculares de extensão com a comunidade, incluindo a devolutiva para a organização;
- **Crítérios de Avaliação:** O NDE definirá critérios de acompanhamento e avaliação das Atividades, da reflexão sobre a transformação da comunidade a partir das Atividades e da avaliação dos discentes e submeterá à aprovação do colegiado do curso, especialmente aos professores responsáveis pelas disciplinas que terão um percentual destinado para as atividades de extensão. Por fim, indicará qual(is) ODS serão atendidos na atividade.

Para a operacionalização das atividades de extensão, o discente seguirá as etapas apresentadas nos **planos de ensinos das disciplinas** eleitas para compor o percentual de extensão previsto no projeto pedagógico de cada curso de Graduação. Com base nessa orientação, o discente se organizará em equipes de trabalho (da mesma turma, entre turmas ou entre cursos), realizará o planejamento, preparará o escopo do trabalho e os cronogramas, agendará visitas, coletará os dados (se necessário for a coleta de dados primários) e executará as ações. O número máximo e mínimo de alunos por equipe deve ser proposto pelo NDE, a partir do Plano de Ensino, e aprovados pelo colegiado do curso a cada semestre letivo.

O discente cumprirá com as tarefas propostas para a realização das atividades de extensão e as apresentará aos professores das disciplinas, respeitando o cronograma previsto nos planos de curso destas. O professor realizará a correção, conforme critérios definidos pelo NDE, e apresentará o feedback ao discente.



Por fim o discente operacionalizará a atividade construída e planejada ao longo do semestre junto à comunidade. Após a conclusão de todas as etapas, a parte da **nota** da disciplina associada à curricularização será disponibilizada pelos professores das disciplinas envolvidas.

A atividade de curricularização da extensão constará na matriz curricular e PPC de cada curso de Graduação, o **qual indicará as disciplinas e respectivos percentuais até totalizar no mínimo 10% da carga horária do curso**. Também estará prevista no Plano de Ensino da disciplina, incluindo a nota da avaliação.

Deverá ocorrer **registros fotográficos ou vídeos** acerca da realização das atividades, bem como a avaliação da comunidade que foi objeto das atividades de extensão.

No contexto do curso de Ciências Econômicas, as atividades extensionistas serão desenvolvidas a partir das disciplinas do curso, em Programas e Projetos definidos por competência. Serão ao todo, **320 horas de atividades extensionistas** no curso.

Sociologia e Antropologia (presentes na disciplina de **Introdução às Ciências Sociais**), **Ética** (presentes nas disciplinas de **Ética e Cidadania** e **Introdução à Cosmovisão Reformada**), juntamente com a disciplina de **Direito e Cidadania** são organizadas em **ciclos de debates semestrais** (Tabela 6), a partir de um tema pré-definido em sintonia à demanda social. As disciplinas de **Linguagem de Programação** e **Linguagem de Programação Aplicada** possibilitam **cursos extensionistas de Programação e Tecnologia**. Já as disciplinas de **Contabilidade e Gestão** proporcionam *hubs* de inovação empresarial).

Tabela 6. Atividades Extensionistas a partir da área de Conhecimento Geral

Disciplinas do Eixo de Formação Geral	CH	Atividades	CH Projeto
Introdução à Cosmovisão Reformada	40	Ciclos de debates semestrais (Direitos Humanos)	30
Ética e Cidadania	40		
Direito e Cidadania	40		
Linguagem de Programação	40	Cursos tecnológicos (Tecnologia)	10
Linguagem de Programação Aplicada	40		10
Conhecimento e Informação Contábil	40	Hubs de inovação empresarial (Trabalho)	40
Análise das Demonstrações Contábeis	40		
Teoria Geral do Direito Empresarial	40		
Princípio de Empreendedorismo	40		

As disciplinas específicas do curso também contribuem para a extensão. **O Eixo temático de Formação em Estratégia e Mercado** (Tabela 7) compreende o conhecimento e a aplicação, das áreas de marketing e comunicação, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a visão do cliente e a segmentação estratégica de mercado, e sua aplicação às mudanças nas últimas décadas, com um viés tecnológico, fortalecendo as relações internacionais em um mundo globalizado, tem necessariamente, dentre outros condizentes com o projeto pedagógico.



Tabela 7. Atividades Extensionistas a partir da área de Estratégia e Mercado

Disciplinas do Eixo de Formação Estratégia e Mercado	CH	Atividades	CH
Fundamentos do Marketing	40	Consultoria e eventos de Inteligência de Mercado	30
Comportamento do Consumidor e Neuromarketing,	80		
Estratégias de Marketing em Ambientes Digitais	40		
Pesquisa de Marketing	40		30
Marketing Estratégico	40		
Gestão e Marketing de Serviços	40		
Mercado Financeiro e de Capitais	40		

Fonte: Elaboração própria, 2023.

O Eixo temático de Formação Ciência da Administração (Tabela 8). Este eixo tem como objetivo integrar o estudante ao conhecimento da ciência da administração, estabelecendo as relações entre a prática do administrador e seus estudos sobre os principais temas da gestão, abrangendo dentre outros, estudos que envolvam conteúdos essenciais, dentre outros condizentes com o projeto pedagógico

Tabela 8. Atividades Extensionistas a partir das disciplinas de Ciência da Administração

Disciplinas do Eixo de Formação em Ciência da Administração	CH	Atividades	CH
Gestão de Processos	80	Consultoria e eventos de Diagnóstico Empresarial	40
Princípios de Empreendedorismo	40		
Análise de Problemas e Tomada de Decisão	80		
Gestão de Inovação	40		40
Gestão Projetos	40		
Metodologia para Projetos Ágeis	80		
Governança e Compliance	40		

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Além dos projetos específicos, o curso de Administração participa dos projetos de extensão presentes nos PPCs dos demais cursos como a construção da **Cartilha de inclusão da**



pessoa com deficiência no mercado consumidor, oferecido pelo curso de Direito, o **Cinedebate** do curso de Ciências Econômicas.

6.5. POLÍTICAS DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

A FPM RIO em razão da preocupação institucional com a ética em pesquisa, e tendo em vista que objetiva consolidar uma política de pesquisa séria para os cursos de graduação, tem como necessário referencial nesta área acadêmica a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa, que segue as normas determinadas pela Resolução nº 466/12 e a Norma Operacional CNS/CONEP nº 001/2013, provenientes do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS) o qual entende que: “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa”.

O Comitê de Ética em Pesquisa se consubstancia em uma instância deliberativa, colegiada e multidisciplinar. Trata-se de um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais e pesquisadores das áreas sociais e humanas, bem como um representante do corpo discente, preferencialmente pós-graduando, corpo técnico-administrativo e um representante indicado por associação de usuários, conforme as disposições presentes no Regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa da FPM RIO, e tem como atribuições principais:

I - Avaliar, mediante provocação do Coordenador de Pesquisa ou do Coordenador de TCC, conforme o caso, eventual falta de originalidade dos trabalhos de pesquisa produzidos por discentes (discentes de graduação) da Unidade;

II - Avaliar se há necessidade de submeter o projeto de pesquisa à prévia análise da Coordenação de Pesquisa.

O Comitê de Ética em Pesquisa é encarregado de avaliar qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos, inclusive para entrevistas, desde que redigido conforme padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores e discentes da FPM RIO ou de instituições que mantenham convênio científico.

Além disso, delineiam-se campanhas preventivas e de orientação ética realizadas junto aos discentes e docentes, em ocasiões diversas, particularmente nos eventos promovidos pela Coordenação de Pesquisa. A importância de se manter a originalidade na pesquisa científica é realçada no conteúdo programático da disciplina de Ciência, Tecnologia e Sociedade, ministrada aos discentes na primeira etapa do Curso e da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, ministrada na sexta etapa. A questão também é abordada na disciplina de Epistemologia das Relações Internacionais no sétimo período. Tem sido realizado também o comprometimento do docente orientador no processo de verificação da originalidade do trabalho dos discentes sob sua supervisão e, toda vez que for constatada cópia de trechos sem atribuição do crédito ao autor.

A primeira providência que deverá ser adotada é dar ciência ao orientador do ocorrido e pedir que ele se manifeste a respeito, através de documento comum da Coordenação de Pesquisa e da Coordenação do Curso, e a partir do esclarecimento inicial, caso constatada a existência de trechos de outros autores, sem o devido crédito, o Coordenador de Pesquisa ou



o Coordenador de TCC, comunicará o fato ao Comitê de Ética em Pesquisa, que avaliará o caso, formulando um relatório a ser encaminhado ao Diretor da FPM RIO. Constatada a ocorrência de plágio, total ou parcial, será efetuado o cancelamento da iniciação científica, ou do TCC, sendo que o discente, neste último caso, deverá refazer o trabalho, com procedimento ético, para obter aprovação na disciplina.

6.6. POLÍTICA DE EGRESSO

Como resultado de sua ação educacional, social e confessional, construída com muita responsabilidade, o Curso de Relações Internacionais não poderá deixar de valorizar o relacionamento fraternal e ricamente pródigo que mantém com seus egressos. Esse fortíssimo laço construído sob o prisma da amizade e submetido aos bons propósitos do nosso plano de ensino-aprendizagem, tornou-se sensivelmente enobrecido pelo amadurecimento profissional dos bacharéis Mackenzistas.

A FPM RIO conta com o **Serviço de Acompanhamento de Egressos (SAE)**, coordenado por docente indicado pela Direção Acadêmica. O acompanhamento de egressos tem por objetivos averiguar a congruência da sua formação com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, assim como estabelecer vínculo com os ex-alunos de cursos de Graduação, Pós-graduação e Extensão oferecidos pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Com o desenvolvimento contínuo do Serviço de Acompanhamento de Egressos, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio pretende estabelecer mecanismos que permitam assegurar o aperfeiçoamento do planejamento no processo de ensino/aprendizagem, para que esteja sempre respaldado pela eficiência e gerando a eficácia.

Como instrumentos da promoção do Serviço de Acompanhamento de Egressos são considerados:

- Manutenção dos registros atualizados dos egressos;
- Promoção de encontros, simpósios, seminários, congressos, cursos de extensão, com direcionamento para profissionais formados pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio;
- Divulgação da inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Utilização de indicadores que assegurem a avaliação do desempenho institucional, por meio do acompanhamento da situação profissional dos egressos;
- Utilização da experiência e da vivência profissional dos egressos, como referenciais para os alunos em processo de formação nos cursos ofertados pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

Em outra frente, o IPM instituiu o Programa “**Para Sempre Mackenzista**”, e a FPM RIO a ele aderiu, para acompanhamento dos egressos, destinado a oferecer ao ex-discente oportunidades de educação continuada nos cursos e programas de extensão e de pós-



graduação (atualização, aperfeiçoamento, especialização) e ainda, oferecer informações sobre oportunidades profissionais para a inserção no mercado de trabalho. O programa, também, colhe informações sobre a vida profissional desse ex-discente, para verificar a parcela de contribuição relevante que a IES desempenhou neste processo.

O **Pra Sempre Mackenzista** é composto, também, de um pacote de benefícios para os antigos discentes, tais como:

1. Acesso às Bibliotecas para empréstimo de livros;
2. Descontos em Livrarias conveniadas com a FPM RIO e nas conveniadas ao Instituto Presbiteriano Mackenzie;
3. Notícias de oportunidades de Emprego.
4. Participação dos egressos como palestrantes/ouvintes nas semanas e jornadas acadêmicas, internas e externas;



7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A concepção acadêmica do Curso, em seu conjunto de ideias, metas e finalidades demanda a composição de uma organização curricular sólida e eficaz. Nesse sentido, além de respeitar os parâmetros mínimos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, impõe-se que a organização curricular seja alinhavada com o objetivo de lapidar as habilidades, competências e atitudes do bacharel Mackenzista, conforme ficou assinalado nos itens anteriores.

Em linhas gerais o curso de Administração tem uma vocação generalista, pois o egresso poderá atuar em qualquer tipo de empresa ou função. A elaboração da matriz curricular foi orientada por premissas e objetivos que foram construídos a partir de pesquisas realizadas, em que os aspectos de liderança e projetos serão ampliados no currículo, no atendimento do mercado de trabalho em suas novas demandas.

As disciplinas de **Formação Básica** têm um foco maior na base que será o alicerce da construção dos conhecimentos, sendo as primeiras etapas especialmente dedicada para a preparação das competências técnicas básicas que o aluno irá utilizar ao longo do curso.

As disciplinas de **Formação Profissional** têm estas produzem no discente o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para realização das atividades técnicas da profissão do Administrador.

As disciplinas de **Formação Inovadoras** fazem o entrelaçamento entre os diversificados conteúdos lecionados colocados em prática gerando as competências necessárias para ser um bom administrador com visão global que o conhecimento e experiência de trabalho imersos nessas novas culturas, cujas características das transformações digitais referem-se a mudanças profundas na forma de produzir, quando de fato não muda o que se está produzindo ou entregando: de produto físico, que precisa de linha de montagem, para serviços ao cliente suportados por inteligência artificial, assistentes pessoais digitais, entre outras possibilidades.

As disciplinas de **Formação Universal** possuem como proposta produzir um espaço para o desenvolvimento de habilidades e competências no campo da Ética e Cidadania, do Empreendedorismo, das Metodologias, e também, o diálogo com os discentes dos demais cursos da instituição. A medida produz a interlocução com outros saberes, gerando um profissional capaz de dialogar com outras áreas do conhecimento e estabelece o que podemos chamar de perfil institucional do discente.

7.1. ESTRUTURA CURRICULAR.

Inicialmente anota-se que os programas das disciplinas teóricas e práticas, com suas ementas, cargas horárias e bibliografias básicas e complementares foram dimensionados com o propósito educacional traçado pela missão e visão institucional. Assim, todos esses dados pedagógicos encontram-se compilados no Ementário que acompanha este Projeto.



A estrutura do curso está alinhada com o proposto pela resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Administração, pois:

O conteúdo do curso está organizado conforme orienta o Artigo 2º em seu parágrafo único que contempla de forma equilibrada as competências humanas, analíticas e quantitativas e de acordo com o Artigo nº 3 da Resolução o egresso deve além dos conhecimentos, as seguintes competências gerais:

- I. integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador;
- II. abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica;
- III. analisar e resolver problemas;
- IV. aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;
- V. ter prontidão tecnológica e pensamento computacional;
- VI. gerenciar recursos;
- VII. ter relacionamento interpessoal;
- VIII. comunicar-se de forma eficaz;
- IX. aprender de forma autônoma;

7.1.1. Eixo Temático Ciência da Administração

Este eixo tem como objetivo integrar o estudante ao conhecimento da ciência da administração, estabelecendo as relações entre a prática do administrador e seus estudos sobre os principais temas da gestão, abrangendo dentre outros, estudos que envolvam conteúdos essenciais que basicamente serão tratados nas seguintes disciplinas: **Competências do Administrador, Evolução da Administração, Gestão de Processos, Comunicação Empresarial, Princípios de Empreendedorismo, Análise de Problemas e Tomada de Decisão, Técnicas Avançadas de Negociação, Gestão da Sustentabilidade, Gestão de Inovação, Administração Estratégica, Gestão Projetos, Metodologia para Projetos Ágeis (Agile), Governança e Compliance e as Optativas I e II.**

7.1.2. Eixo Temático Estratégia e Mercado

O Eixo temático de Formação em Estratégia e Mercado compreende o conhecimento e a aplicação, das áreas de marketing e comunicação, estudados sistematicamente e contextualizados segundo a visão do cliente e a segmentação estratégica de mercado, e sua aplicação às mudanças nas últimas décadas, com um viés tecnológico, fortalecendo as relações internacionais em um mundo globalizado, tem necessariamente, dentre outros condizentes com o projeto pedagógico, conteúdos essenciais ministrados nas disciplinas de : **Fundamentos do Marketing, Comportamento do Consumidor e Neuromarketing, Pesquisa de Marketing, Marketing Estratégico, Gestão e Marketing de Serviços e Estratégias de Marketing em Ambientes Digitais.**



7.1.3 Eixo Temático Produção e Entrega

O Eixo de Temático de Formação em Produção e Entrega consiste no aparato de maior relevância nos processos estratégicos das organizações, contando cada vez mais de uma estrutura de operação otimizada e com custos ajustados conforme a demanda. O seu conteúdo é estudado através das disciplinas: **Logística Empresarial, Gestão de Operações, Gestão da Qualidade, Sistema de Importação e Exportação.**

7.1.4. Eixo de Temático Arquitetura Financeira e Cálculo

O Eixo Temático Arquitetura Financeira e Cálculo se consubstancia no elo de integração com os outros eixos com o intuito de formar o processo de decisão com probabilidade maior de acerto. Este Objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais eixos, especialmente nas atividades relacionadas, sendo as disciplinas compostas deste eixo: **Técnicas de Raciocínio Lógico, Análise de Funções, Análise Descritiva de Dados, Cálculos Financeiros Aplicados, Análise Inferencial para Tomada de Decisões.**

7.1.5. Eixo de Temático Gerando Valor com Pessoas

Um dos fatores importantes para a formação de um administrador, é ampará-lo com conhecimento relacional efetivo, a própria liderança sugere esta capacidade relevante na formação profissional de um bom gestor. Fato que abordaremos através das disciplinas de: **Psicologia, Bem-Estar, Motivação e Engajamento no Trabalho, Cultura e Comportamento Organizacional, Estratégias e Processos de Gestão de Pessoas, Gestão da Mudança e Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa.**

7.1.6. Eixo de Temático de Pesquisa e Prática

Pode-se entender que é uma das áreas mais importantes na construção do conhecimento e na aplicação e desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas. Faz-se necessário para a formação acadêmica, o devido entendimento dos fatores de pesquisa e suas nuances construtivas, no intuito de fornecer a base para alcançar o devido patamar de experiência e vivência no mundo administrativo, assim como no campo da ciência. Para proporcionar estas condições, torna-se relevante a participação no programa de iniciação científica, no Núcleo de Gestão Aplicada e as disciplinas que serão aplicadas neste currículo, como exemplo: **Metodologia do Trabalho Científico, TCC I e TCC II.**

A matriz curricular do curso é organizada, portanto, de modo a permitir a vinculação dos Diversos Componentes Curriculares no Curso, demonstrando suas interlocuções com outros campos do saber e ressaltando suas especificidades, todas adequadas às orientações das DCNs.



7.1.7. Eixo de Temático de Ciência e Tecnologia

O Eixo Temático de Ciência e Tecnologia está em consonância com os elementos de formação de competências dos profissionais do século XXI, no que se refere a gestão da informação, gestão tecnológica e avanço da ciência e suas múltiplas aplicações. O profissional de administração necessita de conhecimentos e habilidades para aprimorar o pensamento crítico, solução de problemas, tomada de decisão e análise de dados. Nesse sentido, as disciplinas que compõem o eixo temático são: Informática Aplicada, Linguagem de Programação, Banco de Dados, Data Mining, Business Intelligence e Big Data.

7.1.6. Eixo Universal

Independentemente da capacidade específica adquirida no curso de sua escolha, o discente da FPM RIO é marcado pelos conceitos e valores da Ética, do Empreendedorismo e das Metodologias. Essa visão capacita seu egresso para o exercício profissional pautado nos princípios da moralidade e probidade, com atitudes empreendedoras, dotado de uma visão holística e capaz de encarar seu campo de trabalho também como campo para pesquisa.

O eixo das disciplinas universais cria aquilo que metaforicamente podemos chamar “DNA” do egresso da FPM RIO e essa marca é adquirida através das disciplinas **Ética e Cidadania, Introdução às Ciências Sociais, Ciência, Tecnologia e Sociedade, Introdução à Cosmvisão Reformada, Direito Empresarial e Princípios de Empreendedorismo**.

7.2. DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.

A Coordenação do Curso de Administração, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante, e a aprovação do Colegiado de Curso, definiu a estrutura e as correlações inter e transdisciplinares da matriz, visando desenvolver as competências e habilidades para atingir o perfil proposto para o egresso do curso, baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, consolidadas na Resolução CNE/CES n. 4/2007.

A elaboração da matriz curricular foi orientada por premissas e objetivos que foram construídos a partir de pesquisas junto ao alunado, professores e profissionais do mercado de trabalho. A base da matriz curricular atual é a mesma implantada atualmente e seus principais elementos de conteúdos foram mantidos, pois sua eficiência está comprovada pelos resultados obtidos pelo curso. As premissas e objetivos que orientaram a elaboração da matriz curricular proposta foram:

- Promover a integração de conteúdos e maximizar os conhecimentos;
- Demonstrar na etapa 1, considerando que os alunos ingressantes precisam ter suas competências básicas trabalhadas antes de serem expostos a conteúdos complexos, o entendimento da administração e sua interdisciplinaridade com as diversas áreas de conhecimentos abarcadas;



- Nas etapas iniciais aprofundar componentes curriculares para desenvolvimento de competências básicas para que o aluno possa cursar as componentes os conteúdos curriculares mais complexos nas etapas finais, com o objetivo de manter o alto padrão de qualidade do curso e a sofisticação das componentes curriculares das etapas finais.
- Componente curricular de Ciência, Tecnologia e Sociedade, que trabalha competências básicas no alunado;
- Informática Básica, que trabalha softwares básicos para elaboração de planilhas, gráficos, entre outros recursos, essenciais para que o aluno possa sair da posição de expectador de aulas expositivas e realmente trabalhar as habilidades práticas em diversas componentes curriculares.
- Outros componentes curriculares já existentes no curso foram alterados para atender às necessidades de desenvolvimento técnico dos alunos ingressantes:
- A componente curricular “Evolução da Administração” tem seu conteúdo preparado para um breve panorama histórico da administração. Corroborando com esse conteúdo, considerando-se que a maioria dos alunos não tem nenhum conhecimento sobre o que é uma organização e quais as possibilidades de atuação para o administrador o componente curricular “Ambiente Profissional do Administrador” passa a ter o objetivo central de introduzir para o aluno estes conceitos de forma gradual.

Em linhas gerais, as componentes curriculares das etapas iniciais têm um foco maior na formação básica, sendo a primeira etapa especialmente dedicada para a preparação das competências técnicas básicas que o aluno irá utilizar ao longo do curso.

Outro aspecto a ser destacado é a formação para o perfil empreendedor do aluno. Neste sentido, os componentes curriculares têm uma essência no Empreendedorismo, que vão direcioná-los para o desenvolvimento de planos de negócios, e o universo das questões emergentes e o papel do administrador no tratamento destas questões.

Pretende-se que o aluno seja engajado em atividades de extensão relacionadas ao tema, para complementar sua formação neste aspecto e vivenciar seu potencial como agente transformador, além do conhecimento sobre questões relacionadas à empreendedorismo e inovação. Durante o desdobrar dos períodos do curso de administração, o discente será integralizado com as novas tecnologias de mercado e suas aplicações na ciência da administração de forma prática e equilibrada, onde irá resgatar conhecimentos e valores trabalhados desde o início do curso. O discente estará totalmente integrará todos estes conteúdos da gestão estratégica Integrada das organizações, construindo projetos de forma semestral, através dos TCS (Trabalho de Conclusão Semestral), objetivando uma prática através do NGA (Núcleo de Gestão Aplicada) e a Empresa Júnior, onde ele poderá vivenciar a tomada de decisões estratégicas, que irão influenciar as organizações e a sociedade.

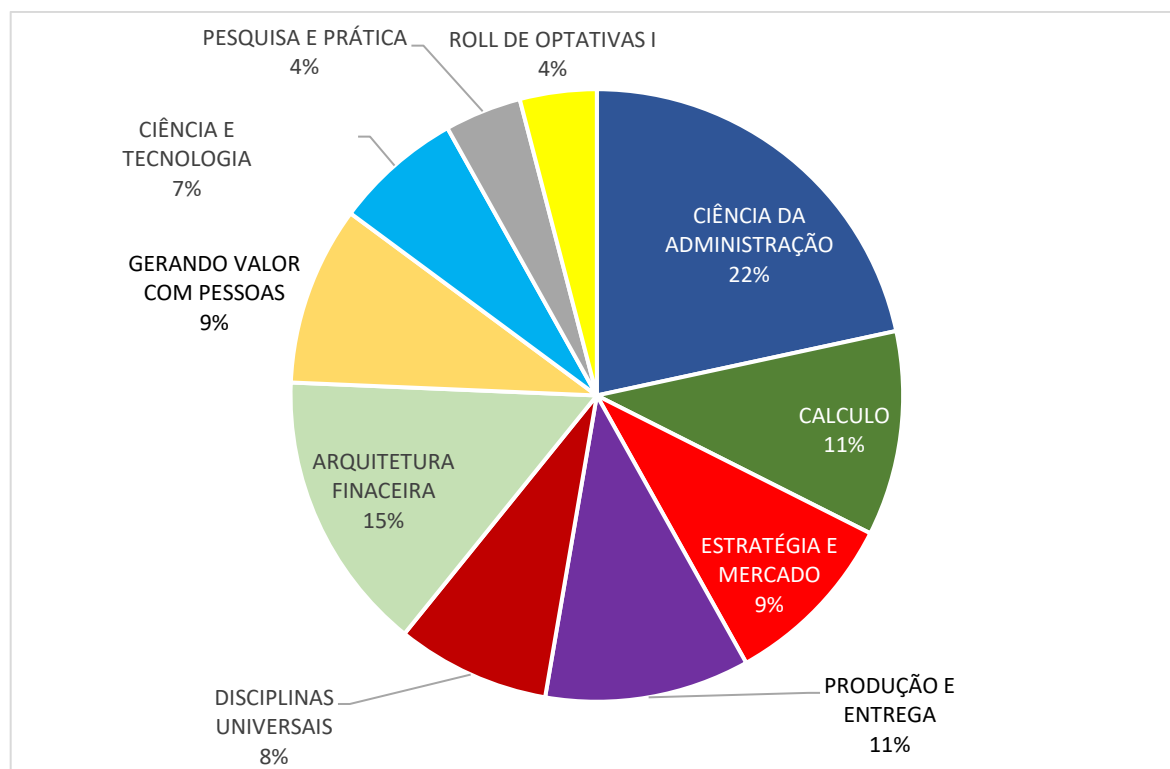
Assim, o Projeto Pedagógico do Curso de Administração contempla em sua matriz curricular, a ser integralizada em, no mínimo, 8 semestres (4 anos), independentemente do turno de funcionamento. A carga horária total do curso de Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio é de **3.166 horas-relógio**, sendo destas, **300 horas destinadas às**



Atividades Complementares e 310 horas destinadas ao Estágio Curricular Supervisionado. O curso de Administração prevê ainda **704 horas-relógio de aulas práticas**, a serem desenvolvidas internamente às disciplinas e/ou juntamente às atividades do **Núcleo de Gestão Aplicada (NGA) e a Empresa Júnior.**

A matriz curricular do Curso de Graduação em Administração da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio está, primeiramente, organizada em 08 (oito) eixos temáticos. (Figura 16).

Figura 16 - Composição de carga horária por Eixo Temático no curso de Administração da FPM RIO



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Segundo o exposto na Figura anterior, dentro do foco das novas DCN's de administração, optamos por trabalhar por Eixo temático de Formação, são devidamente cumpridas no presente PPC.

Nos referidos eixos fazem-se presentes as perspectivas delineadas no PPC quanto:

1. ao viés humanístico em que os Direitos Humanos, Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade, são um referencial inicial. Fato que pode ser evidenciado pela ênfase transversal dada as questões relativas à acessibilidade, diversidade e sustentabilidade.
2. à flexibilização e à interdisciplinaridade;
3. à formação profissionalizante, em que a temática empreendedora é um marco transversal do curso culminando nos núcleos optativos;



4. à busca de ampliação da formação prática com o do núcleo de estudos e Núcleo de Gestão Aplicada (NGA), a Empresa Júnior e o Estágio Curricular Obrigatório.

A distribuição das disciplinas comprova a busca de uma formação generalista como base necessária para o perfil profissional que atenda as diversas necessidades da gestão de negócios mais modernos e que repercuta no Perfil do Egresso.

Ainda, em termos de estruturação acadêmica disciplinar, o Curso é delineado para que seus componentes curriculares sejam contemplados em eixos formativos e vinculem-se a núcleos específicos.

Mais a seguir, no Tabela 9 pode-se ver a composição da matriz curricular. O ementário das componentes curriculares que compõem o curso está apresentado no APENDICE A.

Tabela 9 - Descritivo da estrutura curricular por etapa

ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMESTRAL)	
			AULA	HORA
			TOTAL	TOTAL
1ª ETAPA	CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	UNIVERSAL	40	33,33
	INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	UNIVERSAL	40	33,33
	INFORMÁTICA APLICADA	EIXO	40	33,33
	CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO CONTÁBIL	EIXO	40	33,33
	ANÁLISE DE FUNÇÕES	EIXO	40	33,33
	TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	EIXO	40	33,33
	DIREITO E CIDADANIA	EIXO	40	33,33
	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	EIXO	40	33,33
	EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	EIXO	40	33,33
	FUNDAMENTOS DO MARKETING	EIXO	40	33,33
TOTAL DA 1ª ETAPA			400	333



ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMESTRAL)	
			AULA	HORA
			TOTAL	TOTAL
2ª ETAPA	DIREITO EMPRESARIAL	EIXO	40	33,33
	ÉTICA E CIDADANIA	UNIVERSAL	40	33,33
	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	EIXO	40	33,33
	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	EIXO	40	33,33
	ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	EIXO	80	66,67
	ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	EIXO	40	33,33
	COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR	ESPECÍFICA	40	33,33
	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E NEUROMARKETING	EIXO	80	66,67
TOTAL DA 2ª ETAPA			400	333

ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMESTRAL)	
			AULA	HORA
			TOTAL	TOTAL
3ª ETAPA	BANCO DE DADOS	EIXO	40	33,33
	INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	UNIVERSAL	40	33,33
	ANÁLISE INFERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÕES	EIXO	80	66,67
	ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	EIXO	40	33,33
	OPTATIVA I	EIXO	40	33,33
	CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	EIXO	80	66,67
	PSICOLOGIA, BEM-ESTAR, MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO NO TRABALHO	EIXO	40	33,33
	GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE	EIXO	40	33,33
TOTAL DA 3ª ETAPA			400	333



ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMESTRAL)	
			AULA	HORA
			TOTAL	TOTAL
4ª ETAPA	DATA MINING	EIXO	40	33,33
	GESTÃO DE CUSTOS	EIXO	40	33,33
	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	EIXO	80	66,67
	GESTÃO DE INOVAÇÃO	EIXO	40	33,33
	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL	ESPECÍFICA	40	33,33
	CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	EIXO	80	66,67
	GESTÃO DE PROCESSOS	ESPECÍFICA	80	66,67
TOTAL DA 4ª ETAPA			400	333

ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMESTRAL)	
			AULA	HORA
			TOTAL	TOTAL
5ª ETAPA	PESQUISA DE MARKETING	EIXO	40	33,33
	PRINCIPIOS DE EMPREENDEDORISMO	UNIVERSAL	40	33,33
	ESTRATÉGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS	EIXO	80	66,67
	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PREÇO	ESPECÍFICA	40	33,33
	BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	EIXO	40	33,33
	GESTÃO DA QUALIDADE	ESPECÍFICA	40	33,33
	MARKETING ESTRATÉGICO	ESPECÍFICA	40	33,33
	ANÁLISE DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÃO	EIXO	80	66,67
TOTAL DA 5ª ETAPA			400	333



ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMESTRAL)	
			AULA	HORA
			TOTAL	TOTAL
6ª ETAPA	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	UNIVERSAL	40	33,33
	OPTATIVA II	EIXO	40	33,33
	ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	EIXO	80	66,67
	GESTÃO E MARKETING DE SERVIÇOS	EIXO	80	66,67
	GESTÃO DA MUDANÇA	EIXO	40	33,33
	ESTRATÉGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS II	ESPECÍFICA	40	33,33
	GESTÃO DE OPERAÇÕES	ESPECÍFICA	40	33,33
	GESTÃO DE PRODUÇÃO	ESPECÍFICA	40	33,33
TOTAL DA 6ª ETAPA			400	333

ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMESTRAL)	
			AULA	HORA
			TOTAL	TOTAL
7ª ETAPA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	UNIVERSAL	40	33,33
	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	EIXO	40	33,33
	FINANÇAS CORPORATIVAS	EIXO	80	66,67
	ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM AMBIENTES DIGITAIS	EIXO	40	33,33
	GOVERNANÇA E COMPLIANCE	EIXO	40	33,33
	GESTÃO PROJETOS	EIXO	40	33,33
	COMÉRCIO EXTERIOR	EIXO	40	33,33
	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	ESPECÍFICA	40	33,33
TOTAL DA 7ª ETAPA			360	300



ETAPA	COMPONENTE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA (SEMESTRAL)	
			AULA	HORA
			TOTAL	TOTAL
8ª ETAPA	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	UNIVERSAL	40	33,33
	SISTEMA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	EIXO	40	33,33
	OPTATIVA III	EIXO	40	33,33
	GESTÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	EIXO	40	33,33
	METODOLOGIA PARA PROJETOS ÁGEIS (AGILE)	ESPECÍFICA	80	33,33
	TÉCNICAS AVANÇADAS DE NEGOCIAÇÃO	EIXO	40	33,33
	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	ESPECÍFICA	40	33,33
TOTAL DA 8ª ETAPA			320	267

A seguir incluímos tabelas sinóticas que indicam divisões por eixos temáticos, segundo as orientações das DCNs, indicação das disciplinas Universais e das disciplinas compartilhadas.

7.3. QUADRO RESUMO DA CARGA HORÁRIA MÍNIMA TOTAL DO CURSO

Tabela 10. Tabela resumo da carga horária da estrutura curricular

CARGA TOTAL DE DISCIPLINAS - HORA RELÓGIO	2.566
ATIVIDADES COMPLEMENTARES - (T. Curso)	300
ESTÁGIO SUPERVISIONADO - (T. Curso)	300
TOTAL	3.166



7.4. QUADRO COM AS DISCIPLINAS DISTRIBUÍDAS NOS NÚCLEOS TEMÁTICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

As disciplinas do curso de Administração sendo apresentadas por Núcleo Temático.

Tabela 11. Núcleos Temáticos do curso de Administração da FPM RIO

MATRIZ CURRICULAR CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - POR NUCLEOS TEMÁTICOS			
Componente Curricular	Núcleos Temáticos	Aula	Hora-Relógio
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
GESTÃO DE PROCESSOS	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	80	67
COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
ANÁLISE DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÃO	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	80	67
TÉCNICAS AVANÇADAS DE NEGOCIAÇÃO	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
GESTÃO PROJETOS	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
GESTÃO DE INOVAÇÃO	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
METODOLOGIA PARA PROJETOS ÁGEIS (AGILE)	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
GESTÃO PROJETOS II	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	80	67
GOVERNANÇA E COMPLIANCE	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	40	33
IMERSÃO PROJETO (PMBOK)	CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO	80	67
TOTAL DO NÚCLEO		760	600
FUNDAMENTOS DO MARKETING	ESTRATÉGIA E MERCADO	40	33
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	ESTRATÉGIA E MERCADO	40	33
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E NEUROMARKETING	ESTRATÉGIA E MERCADO	80	67
ANTROPOLOGIA DO CONSUMO	ESTRATÉGIA E MERCADO	40	33
PESQUISA DE MARKETING	ESTRATÉGIA E MERCADO	40	33
MARKETING ESTRATÉGICO	ESTRATÉGIA E MERCADO	40	33
GESTÃO E MARKETING DE SERVIÇOS	ESTRATÉGIA E MERCADO	80	67
ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM AMBIENTES DIGITAIS	ESTRATÉGIA E MERCADO	40	33
TOTAL DO NÚCLEO		400	333



Tabela 11. Núcleos Temáticos do curso de Administração da FPM RIO - Continuação

MATRIZ CURRICULAR CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - POR NUCLEOS TEMÁTICOS			
Componente Curricular	Núcleos Temáticos	Aula	Hora-Relógio
INFORMÁTICA APLICADA	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	40	33
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	40	33
BANCO DE DADOS	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	40	33
DATA MINING	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	40	33
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	40	33
TOTAL DO NÚCLEO		200	166,65
LOGÍSTICA EMPRESARIAL	PRODUÇÃO E ENTREGA	80	67
GESTÃO DE OPERAÇÕES	PRODUÇÃO E ENTREGA	40	33
GESTÃO DA QUALIDADE	PRODUÇÃO E ENTREGA	40	33
SISTEMA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	PRODUÇÃO E ENTREGA	40	33
TOTAL DO NÚCLEO		200	166,65
PSICOLOGIA, BEM-ESTAR, MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO NO TRABALHO	GERANDO VALOR COM PESSOAS	40	33
ESTRATÉGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS	GERANDO VALOR COM PESSOAS	120	100
CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	GERANDO VALOR COM PESSOAS	80	67
GESTÃO DA MUDANÇA	GERANDO VALOR COM PESSOAS	40	33
GESTÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	GERANDO VALOR COM PESSOAS	40	33
TOTAL DO NÚCLEO		320	333
DIREITO E CIDADANIA	DISCIPLINAS UNIVERSAIS	40	33
DIREITO EMPRESARIAL	DISCIPLINAS UNIVERSAIS	40	33
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	DISCIPLINAS UNIVERSAIS	40	33
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	DISCIPLINAS UNIVERSAIS	40	33
ÉTICA E CIDADANIA	DISCIPLINAS UNIVERSAIS	40	33
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	DISCIPLINAS UNIVERSAIS	40	33
TOTAL DO NÚCLEO		240	200



Tabela 11. Núcleos Temáticos do curso de Administração da FPM RIO - Continuação

MATRIZ CURRICULAR CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - POR NUCLEOS TEMÁTICOS			
Componente Curricular	Núcleos Temáticos	Aula	Hora-Relógio
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	PESQUISA E APERFEIÇOAMENTO	40	33
TCC I	PESQUISA E APERFEIÇOAMENTO	40	33
TCC II	PESQUISA E APERFEIÇOAMENTO	40	33
OPTATIVAS	PESQUISA E APERFEIÇOAMENTO	120	100
TOTAL DO NÚCLEO		240	200
CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO CONTÁBIL	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	40	33
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	40	33
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONOMICA	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	40	33
GESTÃO DE CUSTOS	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	40	33
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	80	67
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PREÇO	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	40	33
FINANÇAS CORPORATIVAS	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	80	67
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	40	33
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	40	33
ANÁLISE DE FUNÇÕES	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	40	33
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	80	67
CALCULOS FINACEIROS APLICADOS	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	80	67
ANÁLISE INFERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÕES	ARQUITETURA FINANCEIRA E CÁLCULO	80	67
TOTAL DO NÚCLEO		760	633

7.5. ESTRATÉGIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO DE DISCIPLINAS ELETIVAS CURSADAS NA PRÓPRIA FACULDADE E FORA DELA

O Projeto Pedagógico do curso de administração da FPM RIO prevê que o aluno curse disciplinas eletivas fora da grade, em qualquer curso de graduação da Instituição. A matrícula em disciplina eletiva é deferida quando existe vaga na turma pretendida. Especificamente, as disciplinas eletivas são compostas de:



1. Disciplinas listadas nas Tabelas 11 a 17 abaixo, cursadas além do mínimo de optativas;
2. Disciplinas que tenham pertinência com o curso de Administração, cursadas na Faculdade ou fora dela. Se aprovado na disciplina, o aluno receberá horas de atividades complementares.

Além das 2.466 horas-relógio de disciplinas obrigatórias (incluindo o TCC), o aluno de Administração da FPM RIO, para fins de integralização do curso, deverá cursar, um mínimo de 100 horas-relógio de disciplinas optativas, além das atividades complementares e estágio supervisionado (Tabela 12).

Tabela 12. Distribuição da carga horária cursada

COMPOSIÇÃO DA CARGA	HORA-RELÓGIO
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	2.399
OPTATIVAS	100
TCC	67
HORAS COMPLEMENTARES	300
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	300
TOTAL	3.166

7.7.1. Disciplinas Optativas

As disciplinas optativas serão ofertadas pelos demais cursos da FPM RIO, em consonância com o horário de oferta do curso (Tabela 13). O aluno deverá escolher a(s) disciplina(s) que melhor acrescentar à sua interdisciplinaridade.

Tabela 13. Disciplinas optativas

ROL DE OPTATIVAS I	HORA-RELÓGIO
CULTURA, SUBJETIVIDADE E FENÔMENOS PSICOLÓGICOS	33
PSICOLOGIA DE GRUPO E RELAÇÕES SOCIAIS	33
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	33
ROL DE OPTATIVAS II	HORA-RELÓGIO
BUSINESS PROCESS MANAGEMENT	33
HISTÓRIA DO PENSAMENTO LIBERAL	33
ENDOMARKETING	33
GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	33
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING INTERNACIONAL	33
ROL DE OPTATIVAS III	HORA-RELÓGIO
GESTÃO DE COMUNICAÇÃO EM REDES SOCIAIS	33
LOGÍSTICA GLOBAL	33
DIREITO DIGITAL E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS	33
CRIPTOATIVOS, CRIPTOMOEDAS E BLOCKCHAIN	33
GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICA INTERNACIONAL	33



7.7.2. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Gestão

Tabela 14. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Gestão da FPM RIO

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
GESTÃO I - INOVAÇÃO E PROJETOS	INOVAÇÃO E STARTUPS	40	33	DIREITO
	GESTÃO DE INOVAÇÃO	40	33	ADMINISTRAÇÃO
	GESTÃO PROJETOS	40	33	ADMINISTRAÇÃO
GESTÃO II - COMPLIANCE	COMPLIANCE E LGPD	40	33	DIREITO
	GOVERNANÇA E COMPLIANCE	40	33	ADMINISTRAÇÃO
	ANÁLISE DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÃO	40	33	ADMINISTRAÇÃO
GESTÃO III - SUSTENTABILIDADE	DIREITO AMBIENTAL	80	67	DIREITO
	GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE	80	67	ADMINISTRAÇÃO
	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	80	67	C. ECONÔMICAS
GESTÃO IV - LIDERANÇA, INOVAÇÃO E GESTÃO 4.0	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	40	33	COMUNICAÇÃO
	PSICOLOGIA, BEM-ESTAR E ENGAJAMENTO NO TRABALHO	40	33	ADMINISTRAÇÃO
	ANÁLISE DE PROBLEMA E TOMADA DE DECISÃO	40	33	ADMINISTRAÇÃO
	GESTÃO DA INOVAÇÃO	40	33	ADMINISTRAÇÃO
GESTÃO V - NEUROCIÊNCIA E COMPORTAMENTO NAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS	MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO	40	33	PSICOLOGIA
	CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	80	67	ADMINISTRAÇÃO
	PSICOLOGIA, BEM-ESTAR E ENGAJAMENTO NO TRABALHO	80	67	ADMINISTRAÇÃO
	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E NEUROMARKETING	40	33	ADMINISTRAÇÃO

Fonte: Elaboração própria, 2022.

7.7.3. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Tecnologia

Tabela 15. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Tecnologia da FPM RIO

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
TECNOLOGIA EM DADOS I	TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	40	33	C. ECONÔMICAS
	INFORMÁTICA APLICADA	40	33	ADMINISTRAÇÃO
	LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	40	33	C. ECONÔMICAS

Fonte: Elaboração própria, 2022.



Tabela 15. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Tecnologia da FPM RIO (Continuação)

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
TECNOLOGIA EM DADOS I	BANCO DE DADOS	40	33	ADMINISTRAÇÃO
	DATA MINING	40	33	ADMINISTRAÇÃO
	BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA	40	33	ADMINISTRAÇÃO
TECNOLOGIA EM DADOS AVANÇADO	ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	80	67	C. ECONÔMICAS
	ANÁLISE INFERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÕES	80	67	C. ECONÔMICAS
	ESTIMAÇÃO DE MODELOS ECONÔMICOS	80	67	C. ECONÔMICAS
	TÓPICOS AVANÇADOS DE ECONOMETRIA	80	67	C. ECONÔMICAS

Fonte: Elaboração própria, 2022.

7.7.4. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Finanças

Tabela 16. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Finanças da FPM RIO

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
FINANÇAS I	CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	80	67	C. ECONÔMICAS
	ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	80	67	C. ECONÔMICAS
	FINANÇAS CORPORATIVAS	80	67	C. ECONÔMICAS
FINANÇAS II	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	40	33	C. ECONÔMICAS
	REGIME CAMBIAL	40	33	C. EXTERIOR
	VALUATION	40	33	C. CONTÁBEIS
	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DIGITAIS: CRIPTOATIVOS E BLOCKCHAIN	40	33	C. CONTÁBEIS

Fonte: Elaboração própria, 2022.

7.7.5. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Direito

Tabela 17. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Direito da FPM RIO

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
DIREITO I - DIREITO SOCIAL	DIREITO DAS RELAÇÕES DE CONSUMO	40	33	DIREITO
	DIREITO DA REGULAÇÃO E CONCORRÊNCIA	40	33	DIREITO
	DIREITOS HUMANOS	40	33	DIREITO

Fonte: Elaboração própria, 2022.



Tabela 17. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Direito da FPM RIO (Continuação)

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
DIREITO II - DIREITO ECONÔMICO	OPERAÇÕES DE FUSÃO, AQUISIÇÃO, OBRIGAÇÕES MERCANTIS E CONFLITOS SOCIETÁRIOS	40	33	DIREITO
	FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS	40	33	DIREITO
	PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL	40	33	DIREITO
DIREITO III - DIREITO DO TRABALHO	CIÊNCIA POLÍTICA	40	33	DIREITO
	DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	40	33	C. ECONÔMICAS
	PRÁTICA TRABALHISTA E SEGURIDADE SOCIAL	80	67	C. CONTÁBEIS
	DIREITO PREVIDENCIÁRIO	40	33	DIREITO
DIREITO IV - DIREITO TRIBUTÁRIO E CONTROLADORIA	CRIMES CONTRA A ORDEM ECONÔMICA E TRIBUTÁRIA	40	33	DIREITO
	PRÁTICA PROCESSUAL TRIBUTÁRIA	80	67	DIREITO
	CONTROLADORIA	40	33	C. CONTÁBEIS
DIREITO V - DIREITO E CIDADANIA	ÉTICA E CIDADANIA	40	33	C. ECONÔMICAS
	INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA	40	33	C. ECONÔMICAS
	DIREITO E CIDADANIA	40	33	C. ECONÔMICAS
	DIREITO ELEITORAL	40	33	DIREITO
DIREITO VI - GESTÃO DE CONFLITOS E RELACIONAMANT O INTERPESSOAL	PSICOLOGIA JURÍDICA	40	33	DIREITO
	RESOLUÇÕES ALTERNATIVAS DE DISPUTAS (NPJ)	40	33	DIREITO
	TÉCNICAS AVANÇADAS DE NEGOCIAÇÃO	40	33	ADMINISTRAÇÃO
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL	40	33	COMUNICAÇÃO

Fonte: Elaboração própria, 2022.

7.7.6. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Comércio Exterior

Tabela 18. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Comércio Exterior da FPM RIO

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
COMEX I - LOGÍSTICA INTERNACIONAL	GESTÃO DE TRANSPORTES E INFRAESTRUTURA	40	33	COM. EXTERIOR
	LOGÍSTICA EMPRESARIAL	80	67	ADMINISTRAÇÃO
	LOGÍSTICA GLOBAL	40	33	COM. EXTERIOR
	TÉCNICAS AVANÇADAS DE NEGOCIAÇÃO	40	33	ADMINISTRAÇÃO

Fonte: Elaboração própria, 2022.



Tabela 18. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Comércio Exterior da FPM RIO
(Continuação)

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
COMEX II - LEGISLAÇÃO ADUANEIRA	LEGISLAÇÃO ADUANEIRA	40	33	COM. EXTERIOR
	DIREITO PORTUÁRIO	40	33	DIREITO
	SISTEMAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	40	33	ADMINISTRAÇÃO

Fonte: Elaboração própria, 2022.

7.7.7. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Relações Internacionais

Tabela 19. Disciplinas de Trilhas de Conhecimento em Relações Internacionais da FPM RIO

ÁREA	DISCIPLINAS OPTATIVAS	H.A.	H.R.	CURSO OFERTANTE
RI I - CONJUNTURA INTERNACIONAL	PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DAS AMÉRICAS E EUROPA	40	33	REL. INTERNACIONAIS
	PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DA AMÉRICA LATINA	40	33	REL. INTERNACIONAIS
	PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO DA ÁFRICA, ÁSIA E ORIENTE MÉDIO	40	33	REL. INTERNACIONAIS
RI II - POLÍTICA EXTERNA	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL I	80	67	C. ECONÔMICAS
	FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II	40	33	C. ECONÔMICAS
	ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	80	67	C. ECONÔMICAS
	POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA I	40	33	REL. INTERNACIONAIS
	POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA II	80	67	REL. INTERNACIONAIS
RI III - GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS	40	33	DIREITO
	ORGANIZAÇÕES E TRATADOS INTERNACIONAIS	40	33	DIREITO
	RELAÇÕES INTERNACIONAIS PRIVADAS	40	33	REL. INTERNACIONAIS
RI IV - GEOPOLÍTICA COMERCIAL INTERNACIONAL	DIREITO INTERNACIONAL DO COMÉRCIO	40	33	COM. EXTERIOR
	GEOPOLÍTICA E GEOECONOMIA	40	33	REL. INTERNACIONAIS
	GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICA INTERNACIONAL	40	33	REL. INTERNACIONAIS

Fonte: Elaboração própria, 2022.



7.7.8. Disciplinas Universais oferecidas no Curso de Administração

Com o objetivo de trabalhar e reforçar a interdisciplinaridade, o aluno do curso de Ciências Econômicas deve cursar, para fins de integralização do curso, disciplinas comuns a todos os cursos da Faculdade. Do total de 64 disciplinas do curso de Administração, 10 disciplinas (15%) são **universais**. Essas são as **disciplinas Universais** (Tabela 20).

Tabela 20. Disciplinas Universais oferecidas no Curso de Ciências Econômicas da FPM RIO

DISCIPLINAS COMUNS ENTRE OS CURSOS DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E CIÊNCIAS CONTÁBEIS	ETAPA NO CURSO	AULA	RELÓGIO
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	1ª	40	33
CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE		40	33
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA		40	33
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO	2ª	40	33
ÉTICA E CIDADANIA	4ª	40	33
PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO	5ª	40	33
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	6ª	40	33
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	7ª	40	33
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	8ª	40	33
LIBRAS	-	40	33

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Atendendo ao Decreto nº 5.626/2005, é de livre escolha para o aluno do curso de Administração cursar a disciplina **LIBRAS** (Língua Brasileira de Sinais), em qualquer período do curso. A possibilidade de cursar esta disciplina visa valorizar o papel desta linguagem para a constituição da pessoa surda, principalmente em relação à organização do pensamento, da cultura e da identidade, sendo determinante para sua inclusão social.

7.7.9. Disciplinas comuns entre os demais cursos (Disciplinas de Eixo e Obrigatórias)

O curso de Administração possui, ao total, 64 disciplinas. Dessas, 25 disciplinas (39%) são comuns aos cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou Direito, a depender da transdisciplinaridade do conteúdo (Tabela 21).



Tabela 21. Disciplinas comuns obrigatórias com os demais cursos da FPM RIO

EIXO	ETAPA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	C. ECONÔMICAS	C. CONTÁBEIS	DIREITO	
EIXO COMUM	1ª ETAPA	TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO	X	X		
		CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO CONTÁBIL	X	X		
		ANÁLISE DE FUNÇÕES	X	X		
		COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	X	X		
		DIREITO E CIDADANIA	X	X		
		EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO		X		
	2ª ETAPA	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	X	X		
		ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	X	X	X	
		ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS	X	X		
		DIREITO EMPRESARIAL	X	X		
	3ª ETAPA	ANÁLISE INFERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÕES	X	X		
		BANCO DE DADOS		X		
		ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	X	X		
		CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS	X	X		
		OPTATIVA I	X	X	X	
	4ª ETAPA	DATA MINING		X		
		GESTÃO DE CUSTOS		X		
	5ª ETAPA	BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA		X		
	6ª ETAPA	ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	X	X		
		OPTATIVA II	X	X	X	
	EIXO COMUM	7ª ETAPA	FINANÇAS CORPORATIVAS	X	X	
			MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	X	X	
COMÉRCIO EXTERIOR			X			
GOVERNANÇA E COMPLIANCE				X		
8ª ETAPA		OPTATIVA III	X	X	X	
Atividades de Orientação	ESTÁGIO		X	X	X	
	TCC		X	X	X	
Atividades Complementares	COMPOSTA DE ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO		X	X	X	

Fonte: Elaboração própria, 2022.



7.7.10. Disciplinas específicas do curso de Ciências Econômicas (Obrigatórias)

Do total de 64 disciplinas do curso de Administração, 14 disciplinas (22%) são Específicas do curso (Tabela 22).

Tabela 22. Disciplinas exclusivas do curso de Ciências Econômicas da FPM RIO

TIPO DE ATIVIDADE	ETAPA	ADMINISTRAÇÃO	HORA-AULA
EXCLUSIVA DO CURSO	1ª ETAPA	INFORMÁTICA APLICADA	40
		FUNDAMENTOS DO MARKETING	40
	2ª ETAPA	COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR	40
	4ª ETAPA	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL	40
		GESTÃO DE PROCESSOS	40
	5ª ETAPA	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PREÇO	40
		GESTÃO DA QUALIDADE	40
		MARKETING ESTRATÉGICO	40
	6ª ETAPA	ESTRATÉGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS II	40
		GESTÃO DE OPERAÇÕES	40
		GESTÃO DE PRODUÇÃO	40
	7ª ETAPA	ORÇAMENTO EMPRESARIAL	40
	8ª ETAPA	METODOLOGIA PARA PROJETOS ÁGEIS (AGILE)	40
		ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	40

Fonte: Elaboração própria, 2022.

7.8. SÍNTESE DA MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular abaixo (Figura 17) delimitada apresenta o curso, em que está contemplado todas as áreas de conhecimento e prática destacadas nas DCN's, como também no PDI.



Figura 17. Fluxograma de integralização do curso de Administração





7.9. VINCULAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES COM AS HABILIDADE E COMPETÊNCIAS

O PDI da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio define que para alcançar o perfil profissional delineado, **devem ser selecionados conteúdos que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos, e devem ser selecionadas boas estratégias para que o aluno se aproprie dos conceitos e competências necessárias** para atuar na área do conhecimento. A seleção dos conteúdos passa pelo direcionamento das DCNs e das entidades profissionais e pesquisadores das várias áreas de conhecimento.

Desse modo, o conjunto de disciplinas componentes da matriz curricular do curso oferece conhecimentos, cujo domínio envolvendo o **saber-conhecer, o saber-fazer, o saber-conviver e o saber-ser**, contribui para o desenvolvimento de habilidades que, articuladas e associadas com as atitudes adequadas, resultam nas competências desejadas para o futuro economista atuar em seu campo profissional.

Nesse sentido, a Matriz Curricular, além de propiciar a formação técnica profissional cumprindo todos os requisitos das DCNs e das legislações aplicáveis, se revela como uma proposta efetiva de concretização do Perfil do Egresso e de desenvolvimento das Habilidades e Competências delineadas neste PPC.

Há uma preocupação e uma proposta de trabalho constante de articulação entre Componentes Curriculares e, para isso, são estabelecidas estratégias pedagógicas distintas (explicitadas nos Planos de Ensino) de forma a favorecer cada qual dos seus alunos quanto o desenvolvimento de competências e habilidades.

Assim, alinhado ao que determinam as DCNs e o PDI da FPM RIO, construiu-se a Matriz Curricular do curso de Administração. A relação entre a Matriz Curricular e a construção de habilidades e competências segundo as DCNs, é apresentada na Tabela 23.

Tabela 23. Relação das Competências e Habilidades com os Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES/ PERFIL DO EGRESSO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE		X							
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	X								
INFORMÁTICA APLICADA			X		X	X			X
CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO CONTÁBIL				X					
ANÁLISE DE FUNÇÕES				X					
TÉCNICAS DE RACIOCÍNIO LÓGICO		X			X				
DIREITO E CIDADANIA	X								
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL						X		X	
EVOLUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	X	X				X			

Fonte: Elaboração própria, 2022



Tabela 23. Relação das Competências e Habilidades com os Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES/ PERFIL DO EGRESSO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
DIREITO EMPRESARIAL	X		X	X					
ÉTICA E CIDADANIA	X								
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO		X		X					
ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				X					
ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS				X					X
ANÁLISE ECONÔMICA DE MERCADO	X								
COMPETÊNCIAS DO ADMINISTRADOR	X					X	X	X	
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E NEUROMARKETING	X	X				X	X	X	
BANCO DE DADOS		X		X	X	X			X
INTRODUÇÃO À COSMOVISÃO REFORMADA			X				X	X	
ANÁLISE INFERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÕES			X	X	X	X			
ANÁLISE DA CONJUNTURA MACROECONÔMICA	X		X						
OPTATIVA I	X	X	X	X	X			X	X
CÁLCULOS FINANCEIROS APLICADOS				X					X
FUNDAMENTOS DO MARKETING	X		X	X					
PSICOLOGIA, BEM-ESTAR, MOTIVAÇÃO E ENGAJAMENTO NO TRABALHO	X		X			X	X	X	
GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE	X	X	X				X		
DATA MINING		X		X	X	X			X
GESTÃO DE CUSTOS	X	X	X	X					X
LOGÍSTICA EMPRESARIAL	X	X	X	X	X	X			
GESTÃO DE INOVAÇÃO	X	X				X	X		X
ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL	X	X	X	X		X			
CULTURA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	X	X	X			X	X	X	
GESTÃO DE PROCESSOS	X	X					X		
PESQUISA DE MARKETING	X	X	X	X	X	X	X	X	
PRINCIPIOS DE EMPREENDEDORISMO	X	X				X	X		X
ESTRATÉGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS	X	X	X		X	X	X	X	
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PREÇO	X	X	X	X					
BUSINESS INTELLIGENCE E BIG DATA		X		X	X	X			X
GESTÃO DA QUALIDADE	X	X	X	X		X			
MARKETING ESTRATÉGICO	X	X	X	X	X	X	X	X	

Fonte: Elaboração própria, 2022



Tabela 23. Relação das Competências e Habilidades com os Componentes Curriculares

COMPONENTES CURRICULARES/ PERFIL DO EGRESSO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	X					X		X	X
OPTATIVA II	X	X	X	X	X			X	X
ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA	X	X	X	X	X	X			
GESTÃO E MARKETING DE SERVIÇOS	X	X		X	X	X	X	X	
GESTÃO DA MUDANÇA		X	X	X	X	X			
ESTRATÉGIAS E PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS II	X	X	X		X	X	X	X	
GESTÃO DE OPERAÇÕES	X	X	X	X	X	X			
GESTÃO DE PRODUÇÃO	X	X	X		X	X		X	
ANÁLISE DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÃO	X	X	X	X	X	X			X
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		X		X		X		X	X
MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS		X	X	X	X	X			
FINANÇAS CORPORATIVAS	X	X	X	X	X	X			
ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM AMBIENTES DIGITAIS	X	X	X	X	X	X		X	
GOVERNANÇA E COMPLIANCE		X	X					X	
GESTÃO PROJETOS	X	X	X	X	X	X		X	X
TÉCNICAS AVANÇADAS DE NEGOCIAÇÃO	X		X				X	X	
COMÉRCIO EXTERIOR	X	X	X			X			
ORÇAMENTO EMPRESARIAL	X	X	X		X	X			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		X		X		X		X	X
SISTEMA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO		X	X		X	X			
OPTATIVA III	X	X	X	X	X			X	X
GESTÃO DO CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	X					X	X	X	
METODOLOGIA PARA PROJETOS ÁGEIS (AGILE)	X	X	X	X	X	X		X	X
ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	X	X	X			X	X	X	X

Fonte: Elaboração própria, 2022

Nota - Habilidades e competências: I- Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso. II - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira). III - Analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes. IV - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar



os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população. V - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução. VI - Gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado. VII - Ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos. VIII - Comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas. IX - Aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

7.10. ARTICULAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO COM A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação do curso de Administração é permanente e estruturada, internamente, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado do Curso (CC) e pelas avaliações externas, como o ENADE.

A FPM RIO possui o **Programa de Avaliação Institucional - PAI**, elaborado para atender à Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES e cria a CONAES e a CPA em cada IES do Sistema Federal de Ensino.

São princípios fundamentais no processo de avaliação institucional da FPM RIO: responsabilidade social com a qualidade da educação superior; reconhecimento da diversidade do sistema; respeito à identidade, à missão e à história das IES; compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** é responsável pela coordenação de todo o sistema de Avaliação Institucional da FPM RIO, de seus cursos de graduação e de pós-graduação, bem como das atividades de pesquisa e de extensão, atuando de forma autônoma em relação à Direção, Conselho Acadêmico e demais órgãos colegiados existentes na instituição, regida por regulamento próprio.

Compete à CPA da FPM RIO coordenar os processos internos de autoavaliação e o cotejamento das ações planejadas no PDI com as observadas nos processos avaliativos, bem como fornecer subsídios para o planejamento das ações acadêmicas e administrativas, visando a manutenção da qualidade e excelência do ensino. Também deve atender aos objetivos:

- Avaliações sistemáticas e periódicas de todos os docentes;
- Avaliações dos funcionários (gestores, administrativos e técnicos);
- Pesquisas sistemáticas e periódicas do nível de satisfação dos discentes,
- Propostas de ações, considerando os resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.



As atividades de avaliação realizadas contemplam a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, prestação de serviços, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da instituição de educação superior.

A participação da comunidade Acadêmica é de imensa relevância, pois, o envolvimento dos atores, por diferentes que sejam entre si, auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação. O compromisso explícito dos dirigentes das instituições em relação ao processo avaliativo, é igualmente essencial ao processo de avaliação. A informação fidedigna é o elemento fundamental do processo avaliativo e sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária.

O uso efetivo dos resultados, o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Ao final do processo de autoavaliação é realizada uma reflexão (devolutiva), visando a sua continuidade, com o aperfeiçoamento das estratégias utilizadas. São realizadas periodicamente diferentes avaliações, como a Avaliação Docente e a Avaliação da Infraestrutura e de Serviços, com a participação dos estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos.

Cada docente tem acesso ao resultado da sua avaliação. Os resultados dessas avaliações são importantes ferramentas para reflexão do desempenho individual e coletivo do quadro docente bem como do coordenador do curso, e dessa forma, têm contribuído para o planejamento de novas ações pedagógicas, melhoramento da infraestrutura e dos procedimentos administrativos do curso.

O processo avaliativo oferece suporte de gestão para o planejamento e mudanças necessárias com vistas à melhoria contínua das condições de oferta. Os resultados dos relatórios anuais da Avaliação Institucional e todos os resultados das avaliações externas, como resultados do ENADE, são utilizados como subsídios para a revisão dos processos de planejamento estratégico do Curso.

Por sua vez, no âmbito do curso de Ciências Econômicas, o **Núcleo Docente Estruturante** se reunirá periodicamente, para avaliar, por meio de discussões contínuas, o currículo, a matriz curricular, os planos de ensino, a bibliografia e as atividades complementares, com subsídios das avaliações da CPA, para encontrar caminhos que levem a identificação de problemas e a proposta de soluções e de possíveis mudanças para inovações. O NDE é órgão de acompanhamento didático-pedagógico de concepção, consolidação e atualização do PPC.

Por seu turno, o **Colegiado de Curso** delibera sobre o Projeto Pedagógico do curso e sobre os programas e planos de ensino das disciplinas; emite parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados; pronuncia-se, em grau de recurso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como, sobre aceleração e recuperação de estudos; e emite pareceres a respeito de propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso de Ciências Econômicas.

Todas as atualizações curriculares serão explicadas aos alunos em reuniões discentes.



Também como subsídio, a avaliação externa (Indicadores oficiais de qualidade da educação superior), impacta na atualização do Projeto Pedagógico do curso de Relações Internacionais. Os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE são amplamente analisados com foco nos resultados obtidos em cada ciclo avaliativo e são compilados por eixo temático. A partir dessa compilação, é construído um planejamento de reforço de conteúdo programático e/ou atualização do professor. Dentre a atualização de conteúdo, podemos citar a construção de aulas de nivelamento denominadas **Atualização de Conteúdos**.



PARTE 2 - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

7. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

8.1. COORDENAÇÃO DO CURSO

De acordo com o artigo 17 do Regimento Geral da FPM RIO, a **Coordenação de Curso de Graduação** é o órgão responsável pela organização didático-científica, abrangendo e supervisionando as atividades dos professores no respectivo Curso. O Regimento define ainda que

o Coordenador de Curso será nomeado pelo Diretor Geral, em regime integral, por prazo indeterminado, portador no mínimo, do título de Mestre.

Ao Coordenador de Curso de Graduação compete (de acordo com o Art. 18 do Regimento Geral da FPM RIO):

- I - Supervisionar e orientar os trabalhos da Coordenação, buscando a excelência do seu Curso;
- II - Organizar o trabalho docente e discente;
- III - Promover o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso de Graduação no âmbito de sua área de atuação;
- IV - Atribuir encargos de ensino aos docentes segundo suas capacidades e especializações;
- V - Organizar, supervisionar e responder pela aplicação e avaliação de exercícios domiciliares ao discente em regime especial de frequência, previsto em lei;
- VI - Sugerir providências para o constante aperfeiçoamento dos docentes;
- VII - Supervisionar e orientar a elaboração dos planos de ensino das disciplinas nas respectivas áreas de atividade, atendidas as Diretrizes Curriculares;
- VIII - Convocar e dirigir as reuniões do Colegiado de Curso, do Núcleo Docente Estruturante e dos docentes;
- IX - Zelar pelo cumprimento da regulamentação pertinente aos regimes de trabalho do Corpo Docente;
- X - Elaborar pareceres quando solicitado pelos órgãos superiores;
- XI - Supervisionar as atividades de monitoria;
- XII - Encaminhar à Coordenação Acadêmica, em datas previamente estabelecidas, a programação da oferta de disciplinas e demais componentes curriculares para o próximo período letivo;



- XIII - Analisar e decidir sobre solicitações dos discentes, no âmbito administrativo-pedagógico;
- XIV - Revisar e aperfeiçoar os documentos referenciais relativos ao seu curso de graduação, tais como o Projeto Pedagógicos de Cursos (PPC) e regulamentos específicos.
- XV - Promover a supervisão contínua de todas as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;
- XVI - Promover a adequação do Projeto Pedagógico do curso de graduação às respectivas “Diretrizes Curriculares Nacionais” e outras determinações dos órgãos reguladores;
- XVII – Formular e coordenar as atividades de prática profissional do curso de graduação;
- XVIII – Atender os discentes, em horários agendados, sobre questões acadêmicas;
- XIX – Acompanhar os relatórios da CPA e do INEP referente aos resultados;
- XX - Desempenhar outras atribuições inerentes à função de Coordenador de Curso.

8.2. COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado é órgão administrativo, normativo, deliberativo e de supervisão da organização acadêmica, constituído para cada um dos Cursos de Graduação oferecidos pela FPM RIO.

Em conformidade com o Regimento Geral da FPM RIO, art. 19, o Colegiado de Curso de Ciências Econômicas é composto por **5 (cinco) representantes do corpo docente** de áreas representativas do curso, sendo **3 (três) escolhidos pelo Coordenador Acadêmico e 2 (dois) eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano**, podendo haver recondução; **além de (um) representante do corpo discente do curso**, indicado pelo órgão de representação acadêmica, com mandato de 1 (um) ano, com direito a recondução.

De acordo com o Regulamento do Colegiado de Curso de Graduação da FPM RIO, o Colegiado deve **se reunir, ordinariamente, duas vezes por semestre** e, extraordinariamente, sempre que necessário, por convocação do Coordenador de Curso, **atribuindo duas horas semanais para o cômputo das atividades acadêmico-administrativas**. O Artigo 3 do mesmo documento apresenta as principais atribuições do colegiado, que são:

- I. Analisar e deliberar sobre o Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Apreciar e aprovar semestralmente os Planos de Ensino;
- III. Manter em arquivo todas as informações de interesse do Curso de Graduação, inclusive atas de suas reuniões, a fim de zelar pelo cumprimento das exigências legais;



- IV. Discutir e analisar o desempenho do Curso de Graduação e questões acadêmico-administrativas relacionadas às atividades do Coordenador de Curso, respeitado o Regimento Geral da FPM RIO;
- V. Estimular e apoiar o aperfeiçoamento do pessoal docente;
- VI. Analisar, sempre que houver necessidade, outras questões acadêmicas de natureza não pedagógica apresentadas por docentes e discentes;
- VII. Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar à Direção Acadêmica;
- VIII. Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados;
- IX. Zelar pelo cumprimento de suas decisões.

8.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração, segundo a Resolução da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) nº 01 de 17 de junho de 2010 e o Artigo 22 do Regimento Geral da FPM RIO, é órgão de acompanhamento didático-pedagógico de concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação (PPC) oferecido pela FPM RIO, cujos membros serão designados pelo Coordenador Acadêmico, dentre as indicações feitas pelo Coordenador de Curso.

Sua composição, definida no Art. 3º do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da FPM RIO em consonância com a RESOLUÇÃO CONAES Nº01/2010, é integrada por docentes pertencentes ao corpo docente do Curso, é presidido pelo Coordenador de Curso de Administração e deve situar-se entre o mínimo absoluto de 5 (cinco) e o máximo de 10% (dez por cento) da quantidade total de docentes de período integral (PPI) e de período parcial (PPP) do corpo docente do Curso, obedecendo, simultaneamente, aos seguintes parâmetros e características:

- a) Reconhecida liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões relevantes do Curso;
- b) Ser portador de título de Mestre ou Doutor;
- c) Ao menos 40% (quarenta por cento) do número de integrantes do NDE devem ser docentes de período integral (PPI) e todos os demais, de período parcial (PPP);
- d) Pelo menos 60% (sessenta por cento) dos integrantes do NDE devem ter Graduação na área de conhecimento do Curso de Administração;
- e) Pelo menos 40% (quarenta por cento) dos integrantes do NDE devem estar atuando ininterruptamente como docentes do Curso, no mínimo, há 3 (três) anos.



Art. 3o. As Instituições de Educação Superior, por meio dos seus **Colegiados Superiores**, devem **definir as atribuições e os critérios de constituição do NDE**, atendidos, no mínimo, os seguintes:

I - ser constituído por um mínimo de **5 professores** pertencentes ao corpo docente do curso;

II - ter pelo menos **60%** de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós **graduação stricto sensu**;

III - ter todos os membros em regime de trabalho de **tempo parcial ou integral**, sendo pelo menos **20% em tempo integral**;

IV - assegurar estratégia de **renovação parcial dos integrantes do NDE** de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso (BRASIL, RESOLUÇÃO CONAES Nº 01, 2010).

Dentre as competências do NDE, a RESOLUÇÃO CONAES Nº01/2010 destaca: a promoção, reflexão e proposição de diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso de Administração; a construção e acompanhamento do desenvolvimento do PPC, definindo concepção e fundamentos; o zelo pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração; o zelo pela regularidade e qualidade de ensino ministrado pelo Curso, através de acompanhamento junto à CPA e aos indicadores oficiais de qualidade da educação superior; a proposição de ações em busca dos melhores resultados nos indicadores oficiais da educação superior (CONAES, N01, 2010).

Art. 1o. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um **grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.**

Art. 2o. São **atribuições** do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I - contribuir para a consolidação do **perfil profissional do egresso** do curso;

II - zelar pela **integração curricular** interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de **linhas de pesquisa e extensão**, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo **cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais** para os Cursos de Graduação (BRASIL, RESOLUÇÃO CONAES Nº 01, 2010).

O Regimento Geral e o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da FPM RIO definem as atribuições do NDE, que são:

I - Promover reflexão e propor diretrizes e normas para o regime didático-pedagógico do Curso, respeitada a política acadêmica aprovada pelos órgãos superiores da FPM RIO;



- II - Construir e acompanhar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) definindo concepção e fundamentos;
- III - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- IV - Zelar pela regularidade e qualidade de ensino ministrado pelo Curso, através de acompanhamento junto à CPA;
- V - Propor ações em busca dos melhores resultados nos indicadores oficiais da educação superior de graduação;
- VI - Acompanhar os resultados no ensino-aprendizagem constantes do PPC;
- VII - Emitir parecer sobre as formas de avaliação e acompanhamento do Curso, após analisar documentos de avaliações discentes intermediárias e finais com os respectivos gabaritos;
- VIII - Estabelecer e atualizar o perfil profissional do egresso do Curso, contribuindo para a sua consolidação;
- IX - Promover a interdisciplinaridade, zelando pela sua integração curricular entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- X - Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo PPC;
- XI - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- XII - Promover a reflexão e, periodicamente, a atualização do PPC do Curso;
- XIII - Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos órgãos competentes, sempre que necessário;
- XIV - Revisar as ementas e os conteúdos programáticos;
- XV - Colaborar na elaboração e recomendar a aquisição de obras indicadas como referências bibliográficas e demais equipamentos pedagógicos necessários, conforme o PPC;
- XVI - Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares e os planos de aulas;
- XVII - Propor a alteração fundamentada da carga horária da matriz curricular, ou de seus componentes isoladamente;
- XVIII - Indicar cursos a serem ofertados em nível de atividade complementar como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;



XIX - Realizar outras atividades indicadas ou recomendadas pelo Coordenador de Curso de Graduação.

O artigo 8º do Regulamento do Núcleo Docente Estruturante da FPM RIO define que o NDE deve se reunir ordinariamente, por convocação do seu Presidente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, atribuindo 2 (duas) horas semanais aos integrantes do NDE, quando no desempenho de suas competências.



9. CORPO DOCENTE

9.1. PERFIL DOCENTE

A FPM RIO em relação ao seu corpo docente pauta-se nas diretrizes e princípios que propiciem a valorização dos seus profissionais e reconhecimento por sua produção intelectual e científica e dedicação às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Não obstante isso, resguarda e promove condições e ambiente de trabalho saudáveis e adequado, bem como incentiva a participação na elaboração dos projetos e atividades pedagógicas do curso relacionados ao ensino e à extensão com ampla liberdade de expressão e participação.

Na contrapartida, o corpo docente pauta-se por uma atuação que zele pelo cumprimento de suas atividades essenciais, bem como o compromisso com o desenvolvimento e a promoção de uma educação de qualidade de forma contínua.

O docente do curso de Relações Internacionais da FPM RIO, deve possuir a **titulação mínima de Mestre**, priorizando os docentes que dominam as estratégias ativas de ensino e exercem seu papel no desenvolvimento do protagonismo estudantil entre os discentes.

Quanto ao regime de trabalho, os docentes da FPM RIO exercem atividades em Regime de Período Integral (PPI) ou Regime de Período Parcial (PPP) e, ainda, como Professor em Período de Hora-aula (PPA).

O Quadro Docente pode ainda ser constituído de Professores integrantes da Carreira Docente, Professores Colaboradores, e/ou, Professores Visitantes, organizados por categoria (Auxiliar, Assistente Mestre, Assistente Doutor e Adjunto) e nível (Auxiliar I, II, III e IV; Assistente Mestre I, II, III e IV; Assistente Doutor I, II, III e IV; e, Adjunto I, II, III e IV).

Compete ao professor (Art. 108 do Regimento Geral da FPM RIO):

- I – Participar da elaboração do projeto pedagógico e institucional da FPM RIO;
- II – Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, por intermédio da coordenação respectiva;
- III – Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;
- IV – Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos alunos;
- V – Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;



- VI – Fornecer, ao setor competente, as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames, bem como a frequência dos alunos, dentro dos prazos fixados pela Diretoria Geral;
- VII – Observar o regime disciplinar da FPM RIO;
- VIII – Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- IX – Recorrer das decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- X – Comparecer a reuniões e solenidades programadas pela Direção Geral da FPM RIO e seus órgãos colegiados;
- XI – Responder pela ordem na turma para a qual estiver lecionando, pelo uso do material e pela sua conservação;
- XII – Orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com a disciplina;
- XIII – Planejar e orientar pesquisas, estudos e publicações;
- XIV – Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem este Regimento Geral e as leis;
- XV – Comparecer ao serviço, cumprir a grade horária em face das disciplinas atribuídas, mesmo no período de recesso letivo, sempre que necessário, por convocação da coordenação do curso ou da Diretoria Geral da FPM RIO;
- XVI – Elaborar, quando convocado, questões para os processos seletivos, aplicar as provas e fiscalizar a sua realização;
- XVII – Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e neste Regimento Geral.

9.2. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Todos os docentes apresentam aderência às disciplinas ministradas, com experiência profissional e acadêmica na área de conhecimento e devem possuir titulação acadêmica conforme descrita no item acima (9.1), bem como apresentar experiência acadêmica e profissional, de modo a atender às exigências quanto ao perfil esperado do corpo docente, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores de Economia e normativas institucionais. Quanto ao regime de trabalho, parte dos docentes deve se enquadrar em regime de dedicação parcial ou integral.



9.3. PUBLICAÇÕES

O corpo docente deverá gerar produção bibliográfica qualificada na área de Concentração do Curso, que será mensurada a cada Triênio.

A fim de promover a pesquisa e de difundir o conhecimento, as publicações deverão se pautar nos Critérios Qualis para Artigos em periódicos acadêmicos, bem como na elaboração de livros e/ou capítulos de livros.

Ainda o corpo docente participará de reuniões ou eventos acadêmicos indexados, preferencialmente apresentando trabalhos completos. Por fim, a publicação será também mensurada a partir de trabalhos publicados e divulgados em meios de projeção científica, técnica e/ou artística reconhecida. Esta dinâmica de publicação será considerada para efeitos de promoção e progressão na Carreira Acadêmica.

O PDI da FMP RIO, no esclarecimento de suas diretrizes e ações, estimula produção acadêmica docente e discente (qualidade e quantidade), objetivando:

- Atualizar política de incentivo à participação docente e discente em eventos acadêmicos
- Realizar eventos de iniciação científica para apresentação dos trabalhos dos discentes
- Promover intercâmbio com outras IES, para fins de produção acadêmica docente e discente
- Divulgar os trabalhos acadêmicos (docentes e discentes) em publicações próprias em meios digitais ou impressos

9.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE APOIO DOCENTE

No âmbito da atuação educacional exercida pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, reserva-se especial atenção ao docente. O docente é o agente Mackenzista em quem se deposita a esperança de que reúna plenas condições de executar, bem próximo ao aluno, as diretrizes acadêmicas desenhadas pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Por isso, a coordenação do Curso deve ter redobrada cautela na seleção de docentes para ingresso na carreira do Curso de Administração.

Após a contratação do docente, contando sempre com o indispensável apoio dos órgãos superiores da Faculdade, efetua-se o acompanhamento, a avaliação e a formação continuada. De modo geral, independente do grau de titulação, os docentes devem ser submetidos a um processo semestral de renovação da capacitação docente, quando da realização da **Semana de Atualização Pedagógica**, bem como pela participação do **Fórum Permanente de Reflexão Docente**. Entende-se que essas são relevantes políticas educacionais da FPM RIO, sistematicamente executada para que se efetive e se cumpra a Visão e Missão da Instituição, garantindo, dessa maneira a excelência almejada.



Como atos de efetiva formação continuada dos docentes referencia-se àqueles que englobam:

- a) **Semana de Atualização Pedagógica**, programada para ser semestralmente realizada;
- b) **Encontro Docente**, realizado no início de cada semestre letivo;
- c) promoção e apoio a eventos e congressos que tratam de questões relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem;
- d) **O Fórum Permanente de Reflexão Docente** para debater sobre a Prática Docente;
- e) apoio no processo de planejamento de ensino e avaliação;
- f) **Incentivo às titulações obtidas em Pós-Graduação**, visando integração cada vez mais sólida do ensino, pesquisa e extensão, isto é, proporcionar ao corpo docente do Curso de Administração, condições de realizar estudos de extensão e de Pós-Graduação, apoiando seu ingresso em programas de especialização, mestrado e doutorado, incluindo os Programas existentes na Universidade Presbiteriana Mackenzie;
- g) **Contribuição para o aprimoramento pessoal e profissional dos docentes**, de modo a assegurar um quadro docente qualificado, com apoio à sua participação em Congressos Nacionais ou Internacionais, Palestras e Seminários, visando combinar a apresentação de trabalhos e a atualização acadêmico-profissional, em nome da FPM RIO;
- h) **Incentivo às atividades desenvolvidas na área da pesquisa e extensão** ou concernentes à produção, ampliação, revisão ou aprofundamento do conhecimento, ou seja, estimular e apoiar o desenvolvimento de habilidades e posturas que visem o aprimoramento do docente em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- i) Incentivo a toda atividade que venha a ampliar a Experiência Profissional, Produção Científica e Intelectual do Docente;
- j) Propiciar acesso às informações e novidades tecnológicas necessárias ao bom desempenho do docente, seja em funções acadêmicas, de pesquisa ou administrativas, abrangendo treinamento na plataforma Moodle, ferramentas de pesquisa on-line como EndNote, Intranet e sobre o funcionamento de softwares específicos;
- k) Apoiar a publicação dos materiais científicos e tecnológicos produzidos pelos docentes.
- l) Apoiar a participação em eventos científicos relacionados à sua área de atividades e que apresentem contribuições consistentes ao aprimoramento do projeto educacional da FPM RIO, bem como em entidades de classe relacionadas à atuação profissional do Operador do Administração.

A FPM RIO conta ainda com a **Assessoria Didático-Pedagógico**, órgão responsável pelo apoio a organização didático-pedagógica da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, supervisionando as atividades dos professores que ministram aulas nos respectivos Cursos.



Ela possui natureza interfuncional, e desenvolve suas funções articulando-se com as demais Coordenações da Faculdade e a Comissão Própria de Avaliação. O Assessor Didático-Pedagógico é nomeado pelo Diretor Geral, e deve preferencialmente possuir especialização em pedagogia, e ser portador no mínimo, do título de Mestre.

9.5. IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO NO ÂMBITO DO CURSO

Para manter e incentivar uma prática que alcance esses objetivos inovadores e que reflita a excelência do ensino, envolvendo e contagiando a todos, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio busca ampliar a formação continuada dos professores que nela atuam.

A FPM RIO possui política de formação pedagógica permanente, que alcança seus professores em todos os semestres, com oficinas, cursos e palestras relacionadas a temáticas sobre ensino, estratégias, metodologias, avaliação e outros aspectos da docência no Ensino Superior, bem como sobre o trabalho com algumas necessidades especiais dos alunos, sobre a relação professor-aluno e outras temáticas que atravessam a sala de aula e a atuação pedagógica do professor.

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio também busca incentivar e apoiar a educação superior por meio de cursos de mestrado, doutorado e estágios de pós-doutoramento para os docentes da Instituição, inclusive junto aos programas oferecidos pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, mantida, tal qual a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie.

A direção da FPM RIO propõe políticas de capacitação docente na Faculdade, como o **Fórum Permanente de Reflexão Docente**, o **Encontro Semestral de Docentes** e o **Plano de Carreira Docente**.

9.5.1. Fórum Permanente de Reflexão Docente

Como uma das ações em busca da formação em serviço dos docentes, a Direção Acadêmica, lançou o projeto “**Reflexões sobre a Prática Docente**”. São enviadas aos docentes, periodicamente, reflexões didático-pedagógicas sobre questões da prática cotidiana como professores de Ensino Superior. Espera-se com isso, aguçar os docentes no que se refere ao pensar sobre as práticas pedagógicas cotidianas.

Desde 2013, a FPM RIO conta com o **Fórum Permanente de Reflexão Docente**, um programa de formação de estudos e discussões sobre assuntos relacionados à docência, recursos e metodologias pedagógicas, Fórum que acontece periodicamente durante o ano letivo.

Este Fórum é um órgão destinado a estimular, apoiar e desenvolver a formação continuada de professores por meio de pesquisa, produção docente e organização de



atividades que permitam o desenvolvimento e a atualização didático-pedagógica e da prática docente aos professores da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.

9.5.2. Encontro Semestral de Docentes

O Fórum propõe ainda, como uma de suas ações, desenvolver a cultura de estudo e reflexão sistemática sobre a prática docente na FPM Rio. Para tanto, são propostos encontros semestrais denominados de **Semana de Atualização Pedagógica**. Em tais oportunidades, são abordados temas diversos, de interesse dos docentes da FPM Rio, tratando de questões mais técnicas até questões afetivas e filosóficas que fazem parte da prática pedagógica. Os diálogos ocorrem sob a liderança de um professor cuja expertise se relaciona com a temática em questão. Os fóruns têm como objetivo promover a troca de experiência entre os professores e oferecer um espaço para a sistematização das ações pedagógicas na FPM Rio.

A cada início de semestre letivo, é realizada a **Semana de Atualização Pedagógica**, com temário voltado para o desafio da prática docente, com palestras e seminários, culminando com o Encontro de Docentes. É constituída por:

- Conferências pedagógicas sobre assuntos relativos ao ensino-aprendizagem, com convidados que possuem vasta experiência na atividade em questão;
- Práticas pedagógicas do professor do Ensino Superior: Relatos de Experiência;
- Ciclos de palestras.

9.5.3. Plano de Carreira Docente

A carreira de Magistério Superior na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio está regulada com base no seu Regimento Geral e na CLT, assim como as demais normas regimentais pertinentes, **notadamente no Plano de Carreira Docente homologado pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do Processo nº 46215.012216/2013-26, publicado no D.O. de 10/02/2014, a ser implementado a partir de janeiro de 2015.**

A Carreira Docente é estruturada em sistema de cargos, com categorias e níveis, o qual possibilita as progressões vertical e horizontal do professor. As categorias se organizam em auxiliar; assistente mestre, assistente doutor e adjunto, conforme Plano homologado perante o órgão competente.

A progressão funcional vertical ou horizontal se dará mediante a observância de titulação acadêmica, tempo e mérito, além da existência de vaga e de disponibilidade financeira da entidade Mantenedora, conforme o Plano de Carreiras em vigor.

O Professor da carreira do Magistério Superior será submetido a um dos seguintes regimes de trabalho: a) dedicação “integral”, com obrigação de prestar quarenta horas



semanais de trabalho; b) dedicação “parcial” de trinta, vinte ou doze horas semanais de trabalho; ou, c) “horista”.

No regime de dedicação integral admitir-se-á: participação em órgãos de deliberação coletiva relacionada com as funções de Magistério; participação em comissões julgadoras ou verificadoras, relacionadas com o ensino ou a pesquisa; percepção de direitos autorais ou correlatos; colaboração esporádica, remunerada ou não, em assuntos de sua especialidade e devidamente autorizada pela instituição, de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho Acadêmico competente.

9.6. POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Na FPM RIO a comunicação não é entendida como uma atividade ou disciplina isolada – como um fim em si mesmo – mas como uma metadisciplina, ou seja, como uma ferramenta que permite aos diversos atores que integram os coletivos da organização exercerem melhor suas atividades. E, dessa forma, toda a comunidade acadêmica é convocada a assumir o papel de emissor e receptor de mensagens e conteúdos competindo à instituição criar os meios para isso. Assim, busca-se alinhar a Faculdade ao movimento global (e globalizante) que remodela aquilo que, até as últimas décadas, chamávamos de “comunicação de massa”, permitindo uma comunicação diversa e plural, que podemos intitular de desmassificada e tem na internet sua maior e mais presente expressão.

A Visão e a Missão regem o espírito que permeia as práticas de comunicação interna e externa na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Nesse sentido, a comunicação acadêmica deve apresentar um fluxo claro e ágil, tanto com os órgãos internos quanto externos. Para tanto, há órgãos e setores exclusivos, tais como o **Fale Conosco**, a **Ouvidoria Acadêmica**, o **Fale com o Diretor**, a **Secretaria Acadêmica** e a **Coordenação dos Cursos de Graduação**. Além disso, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio preza pelo diálogo nas várias esferas de atuação.

Sobre tais premissas, estruturam-se os esforços de comunicação da Faculdade. Toda a comunicação de caráter mercadológico e institucional (que envolvam posicionamento de marca) é conduzida pela Mantenedora, por meio de sua **Gerência de Marketing e Relacionamento**. Entre as ações mais visíveis tem-se: **campanhas de divulgação** dos diversos processos seletivos (graduação, especialização, extensão); **confecção de materiais de apresentação institucional**; e a **promoção de eventos** (institucionais e mercadológicos).

Docentes, discentes e gestores encontram no site da FPM RIO, o fácil acesso aos serviços educacionais, com o emprego da plataforma Moodle.

O site institucional torna-se, dessa maneira, a ferramenta de comunicação mais indicada para que toda a sociedade, assim como nossos alunos e ex-alunos, estabeleça processos permanentes de comunicação.



9.6.1. Ouvidoria Acadêmica

A Ouvidoria configura-se como uma forma de comunicação direta com a comunidade acadêmica e a comunidade externa. A Ouvidoria assume uma posição mais ampla, diagnosticando problemas e percebendo aspectos positivos em um contexto de supervisão mais abrangente.

A Ouvidoria tem por finalidade: receber, analisar e encaminhar sugestões, reclamações, questionamentos, representações e elogios oriundos da comunidade em geral; acompanhar as providências relativas aos fatos comunicados, até a sua solução final; direcionar a solicitação de informações gerais aos canais competentes sobre os diversos setores e atividades da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio; sugerir aos órgãos superiores medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar estudos sobre a qualidade dos serviços com o objetivo de torná-los cada vez mais eficazes.

Esta atuação é desenvolvida com o objetivo de levar a Instituição a:

- identificar aspectos dos serviços que os discentes valorizam mais;
- identificar possíveis problemas de várias áreas;
- identificar ansiedades mais frequentes dos discentes iniciantes;
- ajudar na identificação do perfil dos discentes;
- receber todo tipo de manifestação;
- prestar informação à comunidade externa e interna;
- agilizar processos e,
- buscar soluções para as manifestações dos discentes.

Para a atuação eficiente da Ouvidoria, o Ouvidor exerce suas funções com independência e autonomia, devendo ter também, livre acesso a todos os setores acadêmicos e:

- representar a comunidade interna e externa junto à IES;
- encaminhar manifestações apresentadas aos setores competentes;
- acompanhar o andamento dos processos e seus prazos, até a solução;
- atuar na prevenção e solução de conflitos;
- identificar e sugerir correções de erros e soluções de problemas, ao responsável do órgão em que ocorre.

Em outra frente, o **Núcleo de Comunicação e Marketing** e a **Ouvidoria Acadêmica**, promovem a comunicação entre os públicos que denominamos de "acadêmicos" (discentes, docentes e gestores), ampliando e qualificando esse processo. Estão entre as ações: **campanhas internas** voltadas para temas relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; a **confecção de informativos setoriais**, da Direção Geral e das Coordenações de Cursos; a **publicação de material de apresentação** da produção acadêmica (também nas áreas de ensino, pesquisa e extensão); o apoio aos esforços de **assessoria de imprensa**; e a



publicação de guias de informação à comunidade acadêmica, como o Guia do Aluno de Graduação. A Ouvidoria Acadêmica participa ativamente nesse processo, permitindo a personalização no atendimento das situações de crise (característica do trabalho de uma ouvidoria), e integrando de forma qualitativa aos esforços de comunicação e atendimento aos públicos acadêmicos.

9.6.2. Núcleo Docente Estruturante

Na comunicação interna do curso, o NDE propicia, em cada uma das etapas, um canal direto de comunicação entre o representante de classe com o Coordenador do curso, com o objetivo de dirimir dúvidas da turma, ocorrências, problemas e solicitações. Todos os semestres são realizadas reuniões entre o coordenador do curso e os representantes de turma.

Formas de comunicação:

- I. Por e-mails dos representantes e vice representantes de salas;
- II. Por meio do Moodle;
- III. Via redes sociais; e
- IV. Via recursos visuais: cartazes e anúncios.

Na FPM RIO, isso é feito de maneira sistemática, envolvendo vários setores da Instituição (Secretaria, Direção, Coordenações, Departamento de tecnologia, apoio audiovisual, manutenção, apoio administrativo, equipe técnico-pedagógica e apoio da Capelania) para que as atividades curriculares sejam desenvolvidas e o resultado final seja alcançado.

9.6.3. Secretaria Geral e Coordenações Acadêmicas de Curso

A Secretaria Acadêmica é o órgão de apoio da vida acadêmica, ao qual compete centralizar todo o movimento de registro acadêmico e administrativo da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. São funções da Secretaria Acadêmica:

- fornecimento de atestados e declarações;
- expedição do histórico escolar;
- recebimento de pedido de aproveitamento de estudos;
- reabertura de matrícula; trancamento de matrícula; cancelamento de matrícula; ajuste de matrícula;
- transferência interna e externa;
- atualização de dados pessoais dos acadêmicos;



- revisão de notas;
- justificativa de faltas;
- solicitações diversas e expedição de diplomas.

Os estudantes semanalmente enviam demandas ao e-mail da Coordenação do Curso em que as suas questões, colocações, contribuições são veiculadas. E esta via é cotejada com os processos automatizados formulados na Secretaria. Também no Fale com o Diretor este processo acontece.

Cada discente possuirá o seu endereço eletrônico: **matricula@mackenzie.br**. Essa identificação eletrônica corresponde ao T.I.A. (Terminal Informativo Acadêmico), isto é, um sistema online disponibilizado pela IES e que permite ao discente visualizar suas notas, faltas, horários, situação financeira etc. O acesso ao T.I.A. pode se dar pela Internet ou nos terminais serão distribuídos no Campus.

A Secretaria se comunica por meio eletrônico, com o qual entra em contato sempre que surja a necessidade de transmitir avisos relativo à vida acadêmica do estudante e da faculdade como um todo. Também o SMS é meio de comunicação rápida com o alunado em situações específicas.

O representante de turma é eleito entre os alunos, sendo o interlocutor natural na reivindicação dos alunos, participa de reuniões periódicas com os coordenadores do Curso. Seu mandato é semestral, não existindo limites para reeleição.

9.7. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A seleção e contratação de docente na FPM RIO levam em consideração a demanda nas matérias/áreas de conhecimento, o número de vagas, a classe, o regime de trabalho, os requisitos específicos e a titulação exigida para o cargo especificado. A admissão de professor é feita mediante seleção procedida pela Coordenação do Curso a que pertença a disciplina e homologada pelo Diretor Geral.

O processo seletivo para admissão de professores obedecerá aos princípios expressos no Regimento Geral e na legislação em vigor, sendo certo que, além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, assim como experiência docente e/ou profissional, relacionados com a disciplina a ser por ele lecionada.

Constituem requisito básico para contratação, os diplomas de graduação e pós-graduação, correspondentes às áreas de conhecimento em que atuará.

As atribuições do professor contratado, deverão seguir os mesmos moldes do proposto anteriormente, item 9.1, tópico relativo ao perfil docente. As atribuições dos professores contratados nos diversos regimes de trabalho estão estabelecidas nas normas e Regimento Geral da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio.



PARTE 3 – INFRAESTRUTURA

10. INFRAESTRUTURA DA FPM RIO

10.1. ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS

10.1.1. Espaço Físico Atual

Por iniciativa da Mantenedora, tendo em vista a premente necessidade de expansão e melhor conforto ao corpo discente, docente e técnico-administrativo da FPM RIO, foram adquiridas propriedades no bairro de Botafogo, Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, para abrigar as atividades da Instituição, situadas na Rua Marquês de Olinda, nº 51 e 70.

A aquisição dos imóveis ocorreu em setembro de 2019. Por força da pandemia, contudo, as obras de adaptação e criação dos espaços acadêmicos só pode ser iniciada em março de 2022, com aprovação plena do projeto pela Prefeitura do Rio de Janeiro, iniciando as atividades docentes na nova sede em março de 2023

Além da ampliação do número de ambientes acadêmicos e laboratórios, os imóveis contam também com maior espaço de convivência e áreas verdes, proporcionando melhoria na qualidade de ensino e crescimento acadêmico a partir de uma ambiência moderna e que favorece a criatividade e interação entre alunos e professores.

Esse novo e moderno ambiente acadêmico possui características dinâmicas, possibilitando diferentes usos e configurações que acolham métodos ativos de ensino-aprendizagem, interação de pequenos e grandes grupos, áreas criativas para projetos e *design thinking*, possibilidade de conectividade digital e áreas de estudo em uma ampla biblioteca.



Tabela 24. Espaço físico da FPM RIO

MARQUES DE OLINDA 51			
Andar	Descrição	Ocupação	M ²
3º Pav	Sala de aula		64,00
	WC Feminino		4,00
	WC Masculino		4,00
	Sala da aula		62,00
	WC PNE		5,00
2º Pav	Núcleo de Formação em Direito		66,00
	WC Feminino		4,00
	WC Masculino		4,00
	Sala de aula		64,00
	WC Feminino		3,00
	WC Masculino		3,00
	Sala de aula		54,00
	Sala de aula		46,00
	Coordenação		8,00
	Recepção		12,00
Térreo	Recepção		18,00
	Sala de Controle		8,00
	Empresa Júnior		22,00
	WC Feminino		12,00
	WC Masculino		12,00
	Coworking 1		40,00
	Sala de Reuniões		12,00
	Coworking 2		22,00
	WC PNE		5,00
	Café		8,00
	Vest. Feminino		10,00
	Vest. Masculino		10,00
	Área de Convivência		66,00
		TOTAL	648,00



Tabela 24. Espaço físico da FPM RIO (Continuação)

RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
5º andar	Sala de reunião		32,00
	Secretaria		16,00
	Coord. Acadêmico	Sala do Coordenador	10,00
	Coord. Adm. Financeiro	Sala do Coordenador	13,00
	Sala de reunião		40,00
	Direção Geral	Sala do Diretor-geral	62,00
	Terraço	Área de Convivência Colaboradores	178,00
	Wc feminino		8,00
	Wc masculino		7,00
	Coord. Direito	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Pós-Graduação	Sala do Coordenador	12,00
	Coord. Psicologia	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Administração	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Ciências Contábeis	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Coord. Ciências Econômicas	Sala do Coordenador de Curso	12,00
	Wc feminino		12,00
	Wc masculino		12,00
	Copa	Refeições	6,00
	Wc PNE		4,00
	Capela		74,00
	Sala 501	Sala de aula	82,00
	Sala 502	Sala de aula	72,00
	Sala 503	Sala de aula	50,00
Sala 504	Sala de aula	58,00	



Tabela 24. Espaço físico da FPM RIO (Continuação)

RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70 (Continuação)			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
4º Pav	Sala 401	Sala de aula	42,00
	Sala 402	Sala de aula	42,00
	Sala 403	Sala de aula	42,00
	Sala 404	Sala de aula	40,00
	Sala 405	Sala de aula	40,00
	Wc feminino		21,00
	Wc masculino		17,00
	Wc PNE		4,00
	Sala administrativo	Área de trabalho	16,00
	Sala 406	Sala de aula	42,00
	Sala 407	Sala de aula	40,00
	Sala de reunião		15,00
	Coord. Ciência de Dados	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Comercio Exterior	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Relações Internacionais	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Coord. Comunicação Empresarial	Sala do Coordenador do Curso	12,00
	Professores PPI	Área de trabalho	12,00
	Copa	Refeições	4,00
	Wc feminino		15,00
	Wc masculino		15,00
	Wc PNE		4,00
	Wc feminino		20,00
	Wc masculino		20,00
	Sala 408	Sala de aula	68,00
	Sala 409	Sala de aula	104,00
	Sala 410	Sala de aula	104,00
	Sala informatizada 411	Laboratório	55,00
	Sala informatizada 412	Laboratório	55,00
	Sala informatizada 413	Laboratório	55,00



Tabela 24. Espaço físico da FPM RIO (Continuação)

RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70 (Continuação)			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
3º Pav	Sala 301	Sala de aula	40,00
	Sala 302	Sala de aula	42,00
	Sala 303	Sala de aula	40,00
	Sala 304	Sala de aula	40,00
	Sala 305	Sala de aula	40,00
	Sala 306	Sala de aula	40,00
	Sala 307	Sala de aula	40,00
	WC feminino		21,00
	WC masculino		17,00
	WC masculino		17,00
	WC PNE		4,00
	Sala de reunião		15,00
	Coord de Atividades Complementares	Sala do Coordenador	12,00
	Coord de Pesquisa	Sala do Coordenador	12,00
	Coord de estágio	Sala do Coordenador	12,00
	Comissão Própria de Avaliação	Área de trabalho	12,00
	Coord de Acompanhamento ao Aluno	Sala do Coordenador	12,00
	Ouvidoria	Área de trabalho	12,00
	WC masculino		15,00
	WC feminino		15,00
	WC PNE		4,00
	Copa	Refeições	5,00
	Sala 308	Sala de aula	64,00
	Sala 309	Sala de aula	102,00
	Sala 310	Sala de aula	100,00
	Sala 311	Sala de aula	68,00
	Sala 312	Sala de aula	70,00
	Sala informatizada 313	Laboratório	55,00



Tabela 24. Espaço físico da FPM RIO (Continuação)

RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70 (Continuação)			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
2º Pav	Sala dos Docentes		42,00
	Núcleo de Novos Alunos	Área de trabalho	40,00
	Marketing	Área de trabalho	26,00
	Recursos humanos	Área de trabalho	12,00
	Sala de reunião		10,00
	Contas a pagar	Área de trabalho	16,00
	Inspetoria	Área de trabalho	10,00
	WC feminino		22,00
	WC masculino		16,00
	WC PNE		4,00
	Setor de Compras	Área de trabalho	12,00
	Sala de Descompressão	Área de Convivência	42,00
	Sala 201	Sala de aula	42,00
	Sala 202	Sala de aula	40,00
	Sala 203	Sala de aula	40,00
	Sala de Controle Operacional	Área de trabalho	14,00
Copa	Refeições	18,00	
Mezanino	Sala de Estudos com mesas, cadeiras + Sala Bibliotecária	84,00	
Térreo	Depósito		6,00
	Área técnica		52,00
	Serviço de psicologia aplicada	Área de atendimento da Prática Acadêmica de Psicologia	83,00
	Secretaria acadêmica	Área de trabalho	32,00
	CPD	Área técnica	18,00
	Setor de permanência	Área de trabalho	11,00
	Secretária Acadêmica	Área de trabalho	8,00
	Sala de reunião		12,00
	Recepção		25,00
	Atendimento ao aluno	Área de trabalho	30,00
	Livraria		52,00



Tabela 24. Espaço físico da FPM RIO (Continuação)

RUA MARQUÊS DE OLINDA Nº 70			
Andar	DESCRIÇÃO	OCUPAÇÃO	M ²
Térreo	WC feminino		4,00
	WC masculino		3,00
	Capelania	Área de trabalho	35,00
	WC feminino		16,00
	WC masculino		14,00
	WC PNE		3,00
	Área de convivência externa	Área de Convivência	267,00
	Biblioteca		180,00
	Salas de estudo da Biblioteca	08 salas para estudos	44,00
	Área de Leitura		200,00
	Auditório		124,00
	Lounge + lanchonete	Área de convivência	128,00
Subsolo	Núcleo de Suporte Operacional	Área de trabalho	90,00
	Depósito do Suporte Operacional	Área de trabalho	4,50
	Copa	Refeições	6,00
	Gráfica	Área de trabalho	20,00
	Banheiro feminino		9,00
	Banheiro masculino		9,00
	Sala de descanso	Área destinada aos colaboradores	12,00
	Sala de apoio	Área de trabalho	10,00
	Manutenção	Guarda de materiais e equipamentos	13,00
	Vigilância	Guarda de materiais e equipamentos	13,00
	Limpeza	Guarda de materiais e equipamentos	8,00
	Depósito de resíduos		29,00
	Oficina manutenção	Trabalhos de manutenção	47,00
	Núcleo de Tecnologia	Área de trabalho	43,00
Depósito do Núcleo de Tecnologia		32,00	
		TOTAL	4.856,50









10.2. BIBLIOTECA

A preocupação em criar espaços adequados para leitura e estudo existe desde 1886 no IPM, quando era ainda Mackenzie College, e contava com uma coleção de livros deixada por missionários americanos que retornavam à sua pátria. Com o crescimento de seu acervo, inaugurou-se em 1918 uma pequena construção de dois cômodos abrigando em um, o acervo de 2 mil volumes e o outro para acomodar os leitores.

O projeto específico de um edifício para abrigar uma biblioteca era, no Brasil, ainda uma novidade. Os poucos exemplos existentes eram geralmente edifícios públicos, como a Biblioteca Nacional, aqui no Rio de Janeiro.

Em 1923 o Mackenzie apresentou o projeto de uma construção simples, mas que atendia à sua proposta e, em 1926, inaugurou-se a Biblioteca “George Alexander” em homenagem ao Conselheiro do Mackenzie College, um importante educador da nossa Instituição, com um acervo de sete mil volumes. Em fevereiro de 1927, a Biblioteca foi franqueada ao público em geral. As inovações nela instauradas despertaram grande interesse, pois sua organização era totalmente diferente: a Classificação do material, o registro do acervo, o arranjo dos catálogos, tudo obedecia a novas técnicas. A maior novidade foi o livre acesso dos leitores às estantes.

Ao longo de todos esses anos as Bibliotecas do Mackenzie, pelo Brasil, desde a Universidade aos colégios, passando pelas Faculdades, vêm atualizando seu acervo, equipando e modernizando seus serviços, ampliando e adequando os espaços físicos, e



capacitando tecnicamente seus recursos humanos na constante busca da melhoria contínua da qualidade de educação oferecida pelo IPM.





10.2.1. Dados

A Biblioteca está estruturada para dar suporte às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na FM RIO, agregando obras doutrinárias - livros, revistas, coletâneas - complementares - artigos, jornais - Bases Científicas Nacionais e Internacionais - periódicos. Ela é registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia – CRB/7 sob o número 669.

A FPM RIO tem em sua estrutura de Gestão Acadêmica o apoio da Biblioteca como órgão suplementar, subordinado à Direção Geral. O principal objetivo da Biblioteca é promover a disseminação da informação para a comunidade acadêmica, atuando na transformação de cidadãos em profissionais qualificados, bem como atender à comunidade local constituída pelos estudantes, pesquisadores e demais interessados, a fim de exercer o seu papel social de democratizar o conhecimento.

A Biblioteca é órgão facilitador do processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades, as exigências e as expectativas de um novo perfil de profissional. Ela armazena e dissemina a informação, oferecendo suporte aos programas de ensino, pesquisa e extensão, atendendo alunos, professores, pesquisadores, funcionários e comunidade em geral.

A área da biblioteca é de 408m², com plena acessibilidade e com uma política contínua de renovação e atualização de seu acervo. Compreendendo ser um espaço privilegiado de estudo e pesquisa, a biblioteca conta com 08 salas de estudo em grupo, com capacidade para 40 assentos, e 68 estações para estudo individual com acesso à internet e 08 estações para acesso às Bases de Dados.

10.2.2. Horários de funcionamento

Os recursos e serviços estão disponíveis aos usuários 75h (setenta e cinco horas) por semana, nos seguintes horários: de 2ª a 6ª feira: das 7h às 22h. O acesso ao Sistema Pergamum - consulta ao catálogo, reservas, renovações - e às bases de dados online, com acesso remoto, são serviços oferecidos durante 24h via internet, ininterruptamente.

10.2.3. Pessoal Técnico-Administrativo

A equipe técnica administrativa responsável pelos serviços da Biblioteca conta com a seguinte estrutura operacional:

Tabela 25 - Pessoal de Apoio e Administrativo – Biblioteca

Pessoal de Apoio Técnico e Administrativo	Quantidade
Bibliotecário	1
Assistente de Biblioteca	2
Estagiários de biblioteconomia	1
Total	4

10.2.4. Serviços oferecidos pela Biblioteca

A Biblioteca pode ser utilizada por docentes, discentes e funcionários da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, do Instituto Presbiteriano Mackenzie, e pela comunidade externa, sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo.



Os usuários de outras instituições têm acesso para consulta e pesquisa no local, sendo os empréstimos domiciliares realizados somente por meio do sistema de empréstimo entre Bibliotecas. Aos usuários com necessidades especiais, internos e externos, é destacado um elemento da equipe para atendimento pessoal, realizando as atividades de pesquisa e busca de material bibliográfico na base de dados e acervo físico, e demais suportes, sempre que necessário.

Os usuários devem apresentar a identidade estudantil ou funcional para o ingresso no recinto das bibliotecas, bem como para o uso de seus serviços.

A política estabelecida em manter quantitativa e qualitativamente atualizado o acervo bibliográfico, adequação e modernização tecnológica das instalações físicas, de equipamentos, suportes bibliográficos (bases de dados eletrônicas) e serviços, têm garantido a fidelização dos principais clientes da Biblioteca, os alunos e docentes da FPM RIO, e atraído anualmente novos usuários internos e externos.

O alto índice de empréstimos domiciliares comprova a qualidade e atualidade do acervo da FPM RIO. Deve-se observar as regras de utilização da Biblioteca constantes no Regulamento Interno, no que se refere à disciplina, uso e conservação do acervo e instalações, e da disponibilidade serviços prestados.

Dentre os serviços oferecidos, destaca-se:

- Consulta on-line ao catálogo do acervo da Biblioteca;
- Reserva de material bibliográfico via Internet e acompanhamento de empréstimos efetuados;
- Avisos por e-mail, de material emprestado a vencer;
- Orientação sobre o uso da Biblioteca e do acervo, por meio de treinamentos e palestras;
- Orientação quanto à normalização de trabalhos científicos e de referências bibliográficas;
- Orientação para a elaboração de levantamentos bibliográficos em bases de dados;
- Empréstimo entre Bibliotecas conveniadas;
- Comutação bibliográfica de artigos de periódicos através do Programa COMUT;
- Acesso local e remoto aos livros eletrônicos;
- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e às bases de dados assinadas, disponíveis aos alunos matriculados, com acesso mediante login e senha. Algumas das nossas bases de dados assinadas: ATLA Religion Database with ATLA Serials, Business Source Complete, EconLit, Fuente Academica, GreenFile, JSTOR, LAN-Latin American Newsstand, ProQuest ABI/INFORM Complete, ProQuest Dissertation & Thesis Full text,



ProQuest Entrepreneurship, ProQuest Religion, Regional Business News, Religion and Philosophy.

- Selecionar, adquirir e organizar suportes de informação, livros, periódicos, e dicionários, de forma ágil e prática possibilitando a pronta recuperação e disponibilização dos mesmos;
- Proporcionar o auxílio à pesquisa, por meio da recuperação e disponibilização rápida e eficaz dos documentos solicitados;
- Disponibilizar empréstimos, local e domiciliar, de livros, periódicos e TCC para a comunidade acadêmica;
- Disponibilizar empréstimo local de livros, periódicos e dicionários à comunidade, ou seja, usuários externos;
- Manter em condições adequadas, os espaços para estudos em grupo e as cabines para estudos individuais.

10.2.5. Da utilização

A política estabelecida para manter quantitativa e qualitativamente atualizado o acervo bibliográfico, para adequação e modernização tecnológica das instalações físicas, equipamentos, suportes bibliográficos (bases de dados eletrônicas) e serviços, deve garantir a fidelização dos principais clientes da Biblioteca, os alunos e docentes da FPM RIO, e ela tem atraído, cada vez mais, novos usuários internos e externos.

Deve-se observar as regras de utilização da Biblioteca constantes no Regulamento próprio, o qual faz referência à disciplina, ao uso e à conservação de seu acervo e de suas instalações, bem como a disponibilidade dos serviços prestados.

A quantidade de material emprestado e os prazos para devolução variam de acordo com a categoria do usuário. Estão à disposição os serviços de reserva e renovação de material. Não estão sujeitos a empréstimos obras de referência, de consulta local, as obras raras, clássicas e as esgotadas, sem condições de reposição, e exemplar permanente de obras que compõem bibliografia básica. O material emprestado é intransferível e a sua guarda é de total responsabilidade do usuário que o retirou da Biblioteca, a quem cumpre zelar pelo cumprimento dos prazos de empréstimos e conservação do acervo.

10.2.6. Organização Técnica do Acervo

A organização do acervo obedece a critérios biblioteconômicos internacionais de padronização. Para o processamento técnico dos livros o código de catalogação utilizado é o *Anglo American Cataloguing Rules*, 2nd ed. (AACR2).



Adotam-se dois sistemas de classificações em virtude da adequação às áreas específicas do conhecimento: *Library of Congress Classification e Dewey Decimal Classification (CDD)*, 21th ed.

10.2.7. Acervo e Política de Atualização

O acervo atende apropriadamente às funções de ensino, pesquisa e extensão, em livros, periódicos (assinaturas correntes), base de dados, vídeos, software, além de livros de referência, acervo abrangente das outras áreas de conhecimento. O acervo será sempre formado por fontes de informação, tecnicamente organizadas, para leitura e pesquisa, possibilitando a transformação da informação em conhecimento. Os documentos que compõem o acervo priorizarão as áreas de conhecimento dos cursos propostos pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, principalmente as bibliografias básicas e complementares, além das áreas afins.

Mantendo a filosofia de melhoria contínua, a Biblioteca vem atualizando e ampliando seu acervo, equipando e modernizando seus serviços, ampliando e adequando os espaços físicos e, capacitando tecnicamente seus recursos humanos.

O processo de aquisição de livros é indireto, sendo sua operacionalização, como cotação e fechamento de pedido de fornecimento, feita por Departamento de Compras.

O processo de aquisição de periódicos é direto, tendo sua operacionalização como cotação e fechamento de pedido de fornecimento, centralizada pela Biblioteca, que, também controla as aquisições e renovações de assinaturas, registro e controle de coleções de fascículos e exemplares.

A Biblioteca realiza o controle das aquisições de livros e periódicos desde o pedido de compra feito pelo corpo docente, verificando desde a correção de dado e duplicidade até o recebimento dos materiais, fazendo a verificação de conformidade e estado físico para aceitação e cadastramento para incorporação ao acervo.

O acervo é adquirido a partir de indicações dos professores, feitas nos planos de ensino e aprovadas pelos colegiados de cursos. São adquiridas obras indicadas na bibliografia básica e complementar obedecendo às orientações normativas do Ministério de Educação. Também são adquiridas obras a partir das sugestões e indicações do corpo docente, discente, funcionários e usuários em geral. A quantidade de exemplares é determinada proporcionalmente ao número de alunos conforme as recomendações dos órgãos oficiais de educação e pela demanda de uso da obra.

Como subsídios aos docentes na elaboração de bibliografias básica e complementar, a Biblioteca encaminha catálogos e listas de livrarias e editoras especializadas, disponibiliza bases de dados referenciais para consulta e promove demonstrações e apresentações de produtos acadêmicos.



10.2.8. Política de Informatização

A Biblioteca está integralmente informatizada. Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e funciona com as seguintes facilidades:

- Acesso remoto (Modem) para consultas/reservas do acervo.
- Consultas do acervo em terminais.
- Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos.
- Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.
- Interligação com redes nacionais e internacionais (COMUT, IBICT, Internet) e outras bibliotecas cooperantes (empréstimos entre bibliotecas).

Para tal processo, a instituição coloca à disposição da Biblioteca profissionais de informática, não só para a implantação dos sistemas, mas também para seu gerenciamento, proporcionando à comunidade acadêmica segurança, confiabilidade e agilidade na recuperação da informação.

A Biblioteca conta com equipamentos necessários para atender à comunidade acadêmica. Além dos terminais da Biblioteca para acesso à internet, a comunidade acadêmica tem à sua disposição, os terminais dos laboratórios de informática.

A atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática.

O Sistema de gestão de dados *Pergamum*, utilizado pela Biblioteca George Alexander, biblioteca central da Universidade Presbiteriana Mackenzie, também mantida pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, é disponibilizado para uso da FPM RIO.

O *Pergamum* é um sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que contempla as principais funções de uma biblioteca e funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo. Ele permite acesso à base de dados via browser Internet, trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados em rede local e remotamente, entrada e atualização de dados on-line. Apresenta compatibilidade com o código biblioteconômico de catalogação AACR2, segundo nível, para todo tipo de documento; trabalha com formato MARC 21 nos registros bibliográficos internos, para exportação e importação e possibilita importação de dados de centros de catalogação cooperativa on-line ou CD-ROM, e exportação de dados para intercâmbio de registros bibliográficos, via formato ISO-2709.

O *Pergamum* possui sistema de gerenciamento de texto, imagem e som, controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos. Apresenta, ainda, controle de empréstimo para qualquer tipo de documento, reserva, cobrança personalizada com prazos diferenciados por



tipos de materiais e usuários, devoluções, renovações, atrasos, multas, negociações e suspensões, geração de etiquetas de código de barras para empréstimo dos documentos, contabilização de estatísticas de uso, processamento técnico etc., emissão de diversos tipos de relatórios em conformidade com critérios recomendados pelo MEC/CAPES.

10.3. INFRAESTRUTURA DE APOIO

O curso de Administração da FPM RIO conta com toda infraestrutura de apoio para o correto desenvolvimento da sua proposta curricular. Esta infraestrutura inclui Sala de Professores, Salas de Reuniões, Sala de Professores Tempo Integral, Sala de Coordenação de Curso, Sala de NDE, Auditório, Copas, Sanitários, Biblioteca, Gráfico, Laboratórios de Informática, Secretaria Acadêmica, Salas de suporte. Vale destacar que, a preocupação da FPM RIO é constante no sentido de periodicamente aperfeiçoar e melhorar a infraestrutura para melhor atender ao corpo docente e discente, bem como os funcionários administrativos.

10.4. LABORATÓRIOS

Todas as instalações e equipamentos existentes passam por um processo contínuo de atualização tecnológica e guardam uma estreita ligação com as propostas pedagógicas dos cursos oferecidos na FPM RIO.





10.4.1. Recursos de informática disponíveis

A comunidade acadêmica dispõe de 04 laboratórios de informática. Estão disponíveis os softwares, para apoio acadêmico e administrativo, todos devidamente registrados e licenciados, na forma da lei. Serão instalados mais laboratórios de acordo com as necessidades que se apresentarem ao longo do período.

a) Horário de funcionamento

Os laboratórios assegurarão acessos diários, de 2ª a 6ª feira das 07h30m às 22h, para que docentes e discentes tenham plenas condições de desenvolvimento de seus estudos, práticas investigativas, trabalhos, consultas e serviços e cursos de extensão.

b) Política de acesso e uso

A utilização dos laboratórios é atividade essencial para os cursos, tanto dentro da carga horária como em outros horários, de acordo com a organização de cada disciplina e da administração dos laboratórios.

As atividades em laboratório poderão ser em grupo ou individualizadas, com acompanhamento direto do professor responsável pela disciplina, auxiliado por monitores e pessoal técnico de apoio.

c) Plano de conservação e atualização tecnológica

A conservação e atualização dos equipamentos serão feitas a partir de uma análise constante a cargo do pessoal técnico de apoio, com o auxílio do pessoal da manutenção, os quais verificarão a necessidade de aquisição de novos equipamentos e/ou atualização dos existentes.

A atualização de software é feita também mediante análise periódica do pessoal técnico de apoio, consideradas as sugestões de professores do curso que utilizam os laboratórios como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

d) Plano de manutenção

A manutenção de equipamentos, dependendo de sua amplitude, será assegurada pelo pessoal técnico de apoio da própria instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A reposição de materiais de consumo será compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

e) Pessoal técnico de apoio

O pessoal técnico de apoio é formado por equipe de profissionais escolhidos pela FPM RIO, tendo como responsabilidades a atualização tecnológica, a manutenção da gerência de redes, a manutenção e instalação dos equipamentos nos laboratórios, a biblioteca e os demais setores, para que o ensino seja sempre ministrado com apoio das novas tecnologias e para assegurar a manutenção da qualidade dos cursos e programas oferecidos à comunidade.



10.5. GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Gerência de Tecnologia e Inovação (GERTI) é o departamento responsável pelas atividades de Tecnologia Digitais e da Informação (TI) — equipamentos, softwares, suporte técnico, help desk, laboratórios de informática, telefonia, setor de áudio-vídeo, segurança da informação e sistemas em geral — do IPM, em todas as suas Unidades: Sede em Higienópolis-SP, Alphaville/Barueri-SP, Campinas-SP, Curitiba-PR, Brasília-DF, Rio de Janeiro-RJ e Palmas-TO.

A GERTI centraliza na Sede em São Paulo, a sua principal infraestrutura de Datacenter, telecomunicações e sistemas corporativos e atende as áreas administrativas e acadêmicas, incluindo a UPM, as unidades dos Colégios Presbiterianos Mackenzie e as Faculdades do Mackenzie no Brasil.

10.6. SISTEMAS CORPORATIVOS

a) Sistema Integrado de Gestão Acadêmico-Financeiro–Mackenzie (ERP Acadêmico - AIX) com os seguintes módulos: Acadêmico–Graduação, Pós-Graduação e Extensão, Bolsas de Estudo, Controle de Presença, Terminal Informativo Acadêmico aos alunos (TIA) via Internet, Notas e Faltas de Alunos via Internet, (Graduação, Pós-Graduação), vestibular e simulados.

b) Sistema Integrado de Gestão Administrativa – Oracle Peoplesoft Enterprise FC/SCM V 9.1 BR (ERP - ORACLE), com os seguintes módulos: Ativo, Compras, Contabilidade, Contas a Pagar, Contas a Receber, Contratos, Despesas, Estoque, Faturamento, Orçamento, Tesouraria, Vendas.

10.6.1 Principais Sistemas Departamentais Internet Mackenzie

- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Mackenzie;
- Controle de Aquisição de Livros;
- Controle de Avaliações da Comissão Permanente de Avaliação — CPA;
- Controle de Circulação de Equipamentos e Serviços do NTAI;
- Controle de Estágios Supervisionados;
- Controle de Inscrições — Congresso Moodle Moot;
- Controle de Justificativa para Compra de Ativo Fixo;
- Controle de Justificativa para Indicação de Fornecedor Exclusivo e Específico;
- Ficha Cadastral de Fornecedores — Compras;
- Gerenciamento Eletrônico de Documentos Corporativos e Acadêmicos — GED;
- Inscrições pós-graduação;
- Intranet;
- Presença Informatizada de Discentes em Eventos;



- Questionário para Discentes Formandos (graduação e pós-graduação);
- Sistema Help Desk;
- Sistema de Bibliotecas — Pergamum;
- Solicitação de Bolsas via internet;
- Solicitação de Compras;
- Solicitação de Ficha Catalográfica — Biblioteca;
- Solicitação de Treinamentos — Biblioteca;
- Solicitação de Acesso e Serviço à DTI;
- Solicitação de Subvenção de Projeto de Pesquisa Institucional — MackPesquisa.

10.6.1 Provedor Internet Mackenzie

O Provedor Internet Mackenzie possui uma infraestrutura tecnológica atualizada, moderna e dimensionada para as demandas da Instituição. Atende à demanda interna e externa de todos os serviços de Internet e conectividade.

a) Servidores de Internet, Proxys e Firewalls

- Sistemas Operacionais: FreeBSD, SuseLinux, Debian RedHat, CentOS e Windows Server;
- 01 Servidor Proxy Internet para as áreas administrativas e acadêmicas e Wireless;
- 12 Servidores Webserver:
 - 01 Webserver Site Mackenzie;
 - 02 Webserver para 40 domínios (mackenzista, emack, voluntariado, outros);
 - 01 Webserver para Sistemas Satélites Externo (TIA, Vestibular, pós-graduação, outros);
 - 01 Webserver para Sistemas Satélites Interno (Controle de Frequência, Ramais e outros);
 - 04 Webserver para Educação a distância;
 - 01 Webserver para site de professores;
 - 01 Webserver para Ensino corporativo;
 - 01 Webserver para Sistema Mackenzie de Ensino.

b) Principais Serviços de Internet

- Correio eletrônico Exchange e Webmail
- Hospedagem de todos os Websites Mackenzie
- Websites para os professores
- Ampla gama de aplicativos via Web
- Webcasting (Accordent)
- Gerenciador de Portal – Typo3



- Gerenciador de LMS – Moodle (11 instalações distintas)
- Linguagens de Programação PHP e Java/JSP
- Banco de dados SQL, PostgreSQL e DB2

c) Principais Links de Internet

- 1 Link IP de 150 Mbps com conectividade internet via Vivo;
- 1 Link IP de 150 Mbps com conectividade internet via Algar;
- 1 Link IP de 200 Mbps com conectividade internet via Mundivox.

10.6.2 Estrutura de TI

À estrutura de informática na FPM RIO, oferece diversos recursos para discentes e professores. Os laboratórios possuem redes sem fio (Wi-Fi) disponíveis para acesso em toda a instalação. Todos os computadores estão interligados na rede acadêmica e possuem acesso à Internet e sistema operacional, em sua grande maioria, Windows 10, boot dual com Windows e Linux. A Rede de comunicação de dados (LAN e WAN) do Mackenzie formada por 01 backbones de fibra óptica. A comunidade externa tem livre acesso ao espaço da biblioteca para consultas internas. Todos os discentes, professores e funcionários da Instituição têm acesso ao e-mail gratuitamente.

A GERTI incentiva e investe no treinamento e certificação de seus recursos humanos e mantêm a infraestrutura permanentemente atualizada, visando garantir serviços com qualidade para os usuários acadêmicos e administrativos de toda a Instituição.

Atua nas relações comerciais e de convênios corporativos e acadêmicos com empresas líderes de mercado como Above, Apple, Avaya, Cisco, Computer Associates, Consist, DELL, Embratel, GVT, HP, Huawei, IBM, Microsoft, Oracle, Ruckus, SAP, Software AG, TechMahindra, Telefônica, TOTVS, Unify, entre outras.

10.6.3 Conferência e Colaboração

Plataforma Avaya Scopia para colaboração interna e externa através de aparelhos de videoconferência específicos, computadores, smartphones através de aplicativos da solução ou diretamente pela web para o ambiente administrativo e acadêmico. Atualmente a FPM RIO possui 01 aparelho Endpoints XT 5000 que permite a conexão externa e interna, entre Unidades do Mackenzie.

10.6.4 Intranet Mackenzie

A Intranet Mackenzie disponibiliza uma variada gama de serviços em ambiente Web, com acesso restrito, que visam informar, facilitar e agilizar os processos de comunicação e administrativos da Instituição.



10.6.5 TIA – Terminal Informativo Acadêmico

Aplicação que provê, via Internet, informações acadêmicas aos alunos da FPM RIO. Dentre as informações acadêmicas disponíveis estão, por exemplo: notas, faltas, histórico escolar, currículo, horários das aulas, dados cadastrais, atividades complementares, datas das avaliações, situação de bolsa de estudo e situação financeira. Por meio do TIA também é possível a emissão de 2ª via de boleto, solicitação de atestados, inscrições em disciplinas de estágio supervisionado para o período letivo seguinte e a comunicação da Faculdade/Instituto para com os alunos através de mensagens e avisos. Finalmente, o TIA também faz conexões com outras aplicações informatizadas, como: inscrição para Transferência Interna, solicitação de bolsas de estudo, pesquisas, entre outras.

Para os discentes da FPM RIO, a página inicial do TIA apresenta um menu com as funcionalidades: Frequência, Notas, Horários, Datas das provas, Situação Financeira, Declaração de Valores, Acordo Financeiro, Habilitação, Atividades Complementares, Solicitação de Documentos, Bolsa Informações, Bolsa Situação, Moodle, Requerimentos, Cadastro, Currículo, Histórico, Biblioteca, Oportunidade de Intercâmbio – COI, Guia de Trabalhos Acadêmicos, Sugestões, Alterar Senha e Helpdesk.

10.6.6 Moodle

O Moodle é uma aplicação baseada na Web, de aprendizagem a distância baseada em software livre. É também um sistema de gestão do ensino e aprendizagem (conhecidos por suas siglas em inglês, LMS - Learning Management System, ou CMS - Course Management System), ou seja, é um aplicativo desenvolvido para ajudar os educadores a criar cursos on-line, ou suporte on-line a cursos presenciais, de alta qualidade e com muitos tipos de recursos disponíveis. É um acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objetos). Ele foi e continua sendo desenvolvido continuamente por uma comunidade de centenas de programadores em todo o mundo, que também constituem um grupo de suporte aos usuários, acréscimo de novas funcionalidades, sob a filosofia GNU de software livre.

Uma fundação, www.moodle.org, e uma empresa, www.moodle.com, fornecem, respectivamente, o apoio para o desenvolvimento do software e sua tradução para dezenas de idiomas, e apoio profissional à sua instalação. Deste ponto de vista os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente que promove a interação do estudante e do professor. O professor ajuda o aluno a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento. Por esta razão, o Moodle dá uma grande ênfase nas ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos.

O ambiente Moodle inclui ferramentas que apoiam o compartilhamento de papéis dos participantes que podem ser tanto formadores quanto aprendizes, e a geração colaborativa de conhecimento como Wikis e e-livros, assim como ambientes de diálogo, como diários, fóruns e bate-papos.



10.6.7 Ambiente de Rede Administrativa e Acadêmica

As redes de comunicação de dados (LAN e WAN) da FPM RIO são formadas por dois backbones em fibra óptica, além da rede Wireless: Backbone Administrativo e Backbone Acadêmico, que interligam todos os edifícios de todas as Unidades ao DataCenter Mackenzie. A conectividade de Internet permeia toda a Instituição, incluindo as salas de aula e todos os Laboratórios de Informática.

O Provedor Internet Mackenzie permite a conectividade externa para professores, funcionários, alunos e egressos, incluindo o acesso aos serviços das Bibliotecas, mediante identificação. Todos os alunos, professores e funcionários possuem e-mail permanente e gratuito.

A Faculdade possui uma Rede Wireless (sem fios) com cobertura voltada predominantemente para acesso aos serviços de internet. Os equipamentos podem ser notebooks, netbooks, smartphones e tablets. Está presente e disponível para toda a comunidade Mackenzista no campus da FPM RIO.

A tecnologia empregada é inovadora e faz uso de amplificadores de sinal e de cabos irradiantes, 50 m para cada Access Point 3Com/HP. Todos os Access Points são gerenciados de forma centralizada, incluindo as políticas, regras e perfis de acesso dos usuários. Utiliza-se de modernos Access Points Ruckus modelos R310 e R600 com tecnologia de ponta que dispensam cabos irradiantes, alcançando todo o Campus.

10.6.8 Softwares Acadêmicos

A Gerência de Tecnologia e Inovação (GERTI) provê uma vasta gama de softwares e serviços para toda a comunidade acadêmica e corporativa do IPM.

Softwares disponíveis para uso nos computadores na Rede Acadêmica, Laboratórios, Salas Informatizadas, Salas de Aula e Salas de Professores: Adobe CC, Alice, Android Studio, Ansys, Astah, Audacity, pacote Autodesk, Inventor, Bentley, Bizage, Brackets, Calipso, Cmap Tools, Cobol, CodeBlock, CST, Datageosis, DBDesign, Dev-CPP, drlava, Eclipse Luna, Elipse Scada, Embarcadero, Anarede, Arcgis, Arduino, Atmel Studio, Cisco Packet Racer, Code Composer, Codeblocks, Denford, Digilent Adept, Eagle, Flash Magic, Google Earth Pro, Grass GIS, Iar System, Kds, Quartus II, Rcom, Rralterm 2.0.0.70, Robocell, Tranus, Zigbee, Etapa, Eviews, Elara 2.4.3, Freemind, Github, Flassfish Server, Gnu-Cobol-1.1, Gnuplot, Invensys, Macrodados, Mathematica, Matlab, Micro Focus, Visual Studio, Microstation, Minitab, Mongo DB, MySgl, National Instruments, Netbeans, Notepad++, Oracle BD, Origin, Python, GGIS 2016, Rrapdminer, Raptor, Ralterm, Recuva, Rhinoceros, Romeo, SAP 2000, Scratch, Sebrae, Skype, Sol-ar, Solid Edge, SPSS, Stata, Swi Prolog, Tizen, TOS, Tropes, Vgl II 3.2.1, Virtual Box, Visual G, VP|, White Strar UML, Win Hugs Xilinx, Modul8, Xcode 7 e Office 365, Tecnomatix.

Grandes parcerias, com os maiores fabricantes de softwares do mundo, foram firmadas a fim de oferecer aos discentes benefícios que possam agregar muito no aprendizado e na formação profissional.



10.6.9 Principais Parceiros e Contratos

a) Microsoft Campus Agreement

O contrato com a Microsoft Campus Agreement (CA), cuja renovação é anual, viabiliza a instalação e atualização da plataforma Microsoft Windows e Office em todos os computadores da Instituição. O contrato, vigente desde 2000, permite que os discentes e funcionários com vínculo empregatício com o IPM, utilizem em suas residências, uma licença do MS Windows em um computador desktop ou em um notebook.

b) Microsoft Home Use Program

O Programa Home Use Program (HUP), permite que o funcionário possa adquirir uma cópia do Office por valores diferenciados.

c) Microsoft Azure Dev Tools for Teaching

Por meio da parceria com a Microsoft, a partir de 2019, todos os produtos Microsoft, passaram a estar disponíveis de forma gratuita, a todos os discentes matriculados na Graduação e Pós-Graduação, além dos colaboradores da Instituição.

d) Oracle Academy

A parceria acadêmica com a Oracle foi assinada com o IPM em maio de 2001. Permite a utilização educacional das ferramentas de Desenvolvimento de Sistemas e do Banco de Dados Oracle, atualmente na versão 11G.

e) Adobe

Os softwares da empresa Adobe são utilizados principalmente pelos discentes da FPM RIO. O contrato inclui licenças da Suíte Adobe Design & Web Premium CS 6: Photoshop, Acrobat, InDesign, Illustrator, DreamWeaver, Flash, After Effects e Premiere.

f) Kaspersky

O contrato de uso da solução antivírus da Kaspersky foi assinado no início de 2006 e é renovado a cada 3 anos. A solução Kaspersky Business está instalada em todas as áreas da Instituição e oferece proteção contra Vírus, Spam, ataques de Hackers, Vírus de e-mail e em outros serviços de internet.

Outras parcerias poderão ser firmadas a partir das necessidades dos cursos e da ampliação de oferta de cursos na FPM RIO.



10.7 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

No que tange às tecnologias de informação e comunicação, a Faculdade possui em todas as salas de aula, computadores, projetores multimídia, acesso à internet, rede WiFi. A faculdade também está presente, nas redes sociais (Facebook, Twiter, Instagram), e as utiliza como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem, por meio da divulgação de eventos, cursos e atividades de extensão, divulgação de seminários e palestras, semanas acadêmicas dos cursos de graduação e pós-graduação.

Possui sistema interno de TV para comunicações institucionais e dos cursos, plataforma “Moodle” para professores compartilharem com os alunos materiais e tarefas. Os alunos e professores são estimulados a utilizarem ao máximo os recursos tecnológicos oferecidos pela Faculdade. O uso de tecnologias permite a aplicação de metodologias ativas e permitem que aulas sejam realizadas com qualidade, de forma transformadora e inovadora.

O ambiente *Moodle* é utilizado como ferramenta complementar no processo de ensino-aprendizagem. A FPM RIO promove constante capacitação dos docentes no uso do Moodle através da ***Semana de Encontro Docente*** e do ***Moodle Meets***.

O Moodle, plataforma complementar no processo de aprendizagem, é baseado em uma pedagogia socioconstrutivista baseada em quatro princípios filosóficos que estão em consonância com a visão e a metodologia de ensino do curso de Relações Internacionais da FPM RIO. São esses quatro princípios o construtivismo, o construcionismo, o construtivismo social e o comportamento conectado e separado (Moodle, 2022). Esses princípios se refletem no entendimento que a aprendizagem acontece de forma efetiva quando é feita de forma ativa, através da criação de elementos que serão experienciados por outros, de forma conjunta e através da compreensão da visão de outros ao mesmo tempo que se compartilha a própria visão (Moodle, 2022). Dessa forma, a aprendizagem acontece através de situações em que o aluno é estimulado a resolver problemas e não apenas através da entrega de conteúdo pelo professor (Moodle, 2022). Nesse sentido, o ambiente pedagógico é centrado no estudante e não no professor. O professor ajuda o aluno a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento. Por essa razão, o Moodle se constitui como ferramenta de interação, verdadeiro facilitador do processo ensino/aprendizagem.

Todas as salas de atendimento e apoio ao discente estão aparelhadas com computadores com acesso à internet. Nos laboratórios de informática todos os computadores possuem acesso à internet, incluindo projetor multimídia para uso do professor e para apresentações dos discentes. Todos os laboratórios estão equipados com o sistema Dox Vox, garantido assim acessibilidade para as pessoas com deficiência visual. Trata-se de uma preocupação constante garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência no âmbito da instituição.



10.8. PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA (DECRETOS NºS 5.296/04 E 5.773/06)

Atendendo aos ditames da Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio tem como uma de suas prioridades a integração da Pessoa com Deficiência garantindo-lhe o acesso, o ingresso e a permanência em todos os serviços oferecidos à comunidade.

Preocupada em garantir aos alunos com deficiência, condições adequadas e seguras de acessibilidade com segurança e autonomia, total ou assistida, às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a Instituição cuida para que suas instalações físicas preencham, perfeitamente, todos os requisitos para a consecução de tal finalidade.

É objetivo da FPM RIO proporcionar às pessoas com deficiência, um ambiente que lhes ofereça igualdade de oportunidades e participação no processo de aprendizagem.

As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando seus estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais e uso de recursos diversificados. Todas as ações institucionais são pautadas nas normativas regulatórias, o diálogo com a Sociedade Civil e em específico nos “**Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação In Loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**”, instrumento expedido pelo INEP, em julho de 2013.

A estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) construída está adaptada tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Atenta à sua responsabilidade social, a FPM RIO adota as seguintes políticas para as Pessoas com Deficiência:

- **Para os alunos com deficiência física e motora:** proporcionar livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo com a eliminação de barreiras arquitetônicas, instalações de elevadores, elevatórias e rampas com corrimãos, que facilitam a circulação de cadeira de rodas, adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas e colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.
- **Para os alunos com deficiência visual:** proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, uma sala de apoio contendo: sistema de síntese de voz, fotocopadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador.
- **Para alunos deficientes auditivos:** proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, intérpretes de língua de sinais, inclusive quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno, flexibilidade na



correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, para o bom uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado, materiais de informações e cursos aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

- **Para professores, alunos, funcionários e empregados deficientes ou com mobilidade reduzida:** pode proporcionar, caso seja solicitada, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado das pessoas com deficiência, cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas, e, cursos para o entendimento da linguagem dos sinais.
- **Para a comunidade:** oferta de campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças, parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe - sindicatos, associações, federações, confederações - com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil organizada para o reconhecimento dos direitos da pessoa com deficiência como direitos humanos universais, e, integração Faculdade/Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para as pessoas com deficiência.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Maurício de Almeida. **A evolução urbana do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos, 2013.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto 30.511**, de 07/02/1952. Concede prerrogativas de equiparação à Universidades Mackenzie e aprova seu estatuto. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/DOU/1952/03/01>.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 55.909**, de 9 de setembro de 1965. Concede autorização para o funcionamento da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, no Estado da Guanabara. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-55909-12-abril-1965-396243-publicacaooriginal-1-pe.html>

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 66.406**, de 2 de abril de 1970. É concedido reconhecimento à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas "Moraes Junior", na Guanabara, mantida pelo Sindicato dos Contabilistas do mesmo Estado. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-66406-2-abril-1970-407785-publicacaooriginal-1-pe.html>

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 8.539**, de 22 de dezembro de 1992. Autoriza o Poder Executivo a criar cursos noturnos em todas as instituições de ensino superior vinculadas à União. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1992/lei-8539-22-dezembro-1992-349770-publicacaooriginal-1-pl.html>

BRASIL. Ministério da Educação. **Pareceres do CNE nº 776/97**. Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/PCNE776_97.pdf

BRASIL. Presidente da República. **Lei nº 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm

BRASIL. Presidente da República. **Lei nº 10.172**, de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2001/lei-10172-9-janeiro-2001-359024-publicacaooriginal-1-pl.html>

BRASIL. Presidente da República. **Decreto nº 4.281**, de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CES/CNE nº. 10/2002**. Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutenção, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/reso10.pdf>



BRASIL. Presidente da República. **Lei n.º 10.861/2004 (SINAES)**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>

BRASIL. Presidente da República. **Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 02**, de 18 de junho 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES n. 4/2017**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/73651-rces004-17-pdf/file>.

BRASIL. Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO CONAES Nº 01**, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 1.824**, de 02 de janeiro de 2012. Recredencia o funcionamento da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8768-pces267-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. **Pareceres CNE/CP nº 8/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. **Pareceres CNE/CP nº 14/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10955-pcp014-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 12.764**, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e



altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Renovação do Reconhecimento: Ordem 451 da **Portaria nº 707**, de 18 de dezembro de 2013. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/63221342/dou-secao-1-19-12-2013-pg-171>

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.077**, de 23 de dezembro de 2015. Autoriza pedido de alteração de denominação do (a) Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio - FMJ-MACKENZIE RIO para Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/106780303/dou-secao-1-24-12-2015-pg-97>

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **Referencias de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, 2016. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/documentos_orientadores/2016/documento_orientador_em_acessibilidade_avaliacao_institucional.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 705**, de 26 de julho de 2018. recredenciada a Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, com sede na Rua Buenos Aires, nº 283. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/34379386/Imprns_Nacional

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 71.350/2018**. Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102551-pces608-18/file>

CHANCELARIA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. Carta de Princípios. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/chancelaria/artigos/cartas-de-principios>.

DELORS, Jacques **Educação: Um Tesouro a Descobrir**. UNESCO, MEC. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO – FPM RIO. **Plano De Desenvolvimento Institucional - 2020-2024**. Disponível em:

https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/faculdades/rio/2020.2/PDI_MACKENZIE RIO 2020 - 2024 - Assinado.pdf. Acesso em: dezembro de 2020.

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO – FPM RIO. **Regimento Geral**. Disponível em:

https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/faculdades/rio/2018/normas-regulamentos/Regimento_Geral_FPM_RJ.pdf. Acesso em: dezembro de 2020.

FAZENDA, Ivani. C. A. Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa. 4 ed. Campinas: Papirus, 1994.



FIRJAN. Rio de Janeiro: Resultados e perspectivas para o PIB. Nota Técnica. 2022. Disponível em: <https://firjan.com.br/noticias-1/pib-do-estado-do-rio-avanca-2-6-no-segundo-trimestre.htm> Acesso em: março de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativa da População**. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: julho de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Gestão do Território**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/redes-e-fluxos-geograficos/15795-gestao-do-territorio.html?=&t=downloads>. Acesso em: dezembro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cadastro Central de Empresas**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cempre/quadros/brasil/2019>. Acesso em: dezembro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas>. Acesso em: dezembro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Industrial Anual**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/industria/9044-pesquisa-industrial-anual-produto.html?=&t=resultados>. Acesso em: dezembro de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/comercio/22649-demografia-das-empresas-e-estatisticas-de-empreendedorismo.html?=&t=resultados>. Acesso em: dezembro de 2020.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED)**. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/>. Acesso em: janeiro de 2021.

MOODLE. Filosofia do Moodle. 2022. Disponível em: https://docs.moodle.org/all/pt_br/Filosofia_do_Moodle. Acesso em: abril de 2023.

MORIN, Edgar. **Introdução ao Pensamento Complexo**. 3 ed. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO – DATA.RIO. **Área Territorial, área acima da cota 100m, segundo as Áreas de Planejamento (AP), Regiões de Planejamento (RP), Regiões Administrativas (RA) e Bairros no Município do Rio de Janeiro**. Disponível em: <https://www.data.rio/documents/%C3%A1rea-territorial-%C3%A1rea-acima-da-cota-100m-segundo-as-%C3%A1reas-de-planejamento-ap-regi%C3%B5es-de-planejamento-rp-regi%C3%B5es-administrativas-ra-e-bairros-no-munic%C3%ADpio-do-rio-de-janeiro/about>. Acesso em: dezembro de 2019.



PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO – DATA.RIO. **Número de empregados por atividade econômica segundo as Áreas de Planejamento (AP), Regiões Administrativas (RA) e Bairros no Município do Rio de Janeiro em 2005-2019.** Disponível em: <https://www.data.rio/documents/n%C3%BAmero-de-empregados-por-atividade-econ%C3%B4mica-segundo-as-%C3%A1reas-de-planejamento-ap-regi%C3%B5es-administrativas-ra-e-bairros-no-munic%C3%ADpio-do-rio-de-janeiro-em-2005-2019/about>.

Acesso em: dezembro de 2019.

PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO – DATA.RIO. **População residente, por idade e por grupos de idade, segundo as Áreas de Planejamento (AP), Regiões Administrativas (RA) e Bairros em 2000/2010.** Disponível em: <https://www.data.rio/documents/popula%C3%A7%C3%A3o-residente-por-idade-e-por-grupos-de-idade-segundo-as-%C3%A1reas-de-planejamento-ap-regi%C3%B5es-administrativas-ra-e-bairros-em-2000-2010-/about>. Acesso em: dezembro de 2019.

SCHAEFFER, Francis August. **A morte da razão.** São Paulo: Cultura Cristã, 2002.

YOUNG, Michel. **O futuro da Educação na Sociedade do Conhecimento.** In.: Revista Brasileira de Educação. v. 16, nº 48, set/dez de 2011.



APÊNDICES – EMENTÁRIO

Primeiro Período

Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Análise de Funções

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 1

Ementa:

Conteúdos sobre Conjuntos Numéricos, Porcentagem e Funções Usuais.

Objetivo:

Proporcionar ao estudante conhecimentos básicos de cálculo, que lhes dê condições de utilizá-los no dia a dia.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos; trabalhos em grupo e/ou individual.

Avaliação:

Os discentes serão avaliados pela participação nos diversos eventos acadêmicos e através de prova individual, que constará de cada avaliação bimestral.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – BREVE INTRODUÇÃO DO ESTUDO DA MATEMÁTICA

1.1 - Por que do Estudo da Matemática?

UNIDADE II – CONJUNTOS NUMÉRICOS

2.1. Teoria dos Conjuntos Numéricos.

2.2. Aplicações

UNIDADE III – PROPORCIONALIDADE

3.1. Razão.

3.2. Proporção.



- 3.3. Regra de três simples.
- 3.4. Porcentagem.

UNIDADE IV – ESTUDO DAS FUNÇÕES

- 4.1. Conceito.
- 4.2. Domínio, contradomínio e imagem.
- 4.3. Crescimento e decréscimo de uma função.
- 4.4. Funções Constantes.
- 4.5. Funções Polinomiais do 1º grau. Gráficos. Aplicações. (Função Linear - com tópicos de Progressão Aritmética).
- 4.6. Funções Polinomiais do 2º grau. Gráficos. Aplicações. (Função Quadrática).
- 4.7 Funções Exponenciais. Gráficos (com tópicos de Progressão Geométrica)
- 4.8 Funções Logarítmicas. Gráficos.

Bibliografia Básica:

- MORETTIN Pedro; HAZZAN Samuel e BUSSAB, Wilton. **Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2018.
- LAPA, Nilton. **Matemática Aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2014.
- SILVA, Sebastião. M. da; Silva Elio M. da e Silva Ermes M. da. **Matemática para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. VI - São Paulo. 6 ed., Ed. Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- IEZZI, Gelson, Dolce O., DEGENSZAJN D, PÉRIGO R. e ALMEIDA N. **Matemática Ciência e Aplicações**. v I, II e III – São Paulo. 6 ed. Saraiva, 2014.
- DEMANA, Franklin; FOLEY D.; WAITS B. e KENNEDY D. **Pré Cálculo**. São Paulo: Pearson, 2013.
- VERAS, Lilia Ladeira. **Matemática Aplicada à Economia**. São Paulo: Atlas, 2009.
- SILVA, F. C. M. e ABRÃO, M. **Matemática Básica para Decisões Administrativas**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MORGADO, A.C.; Benjamim, C – Matemática Básica. Teoria e questões. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.



Nome do Componente Curricular:

Ciência, Tecnologia e Sociedade

Ementa:

Estudo do desenvolvimento da ciência e da tecnologia, suas interfaces com a sociedade e suas recíprocas influências nas Ciências Sociais Aplicadas. Estudo dos fundamentos da epistemologia da Ciência e da tecnologia. Reflexão crítica sobre neutralidade e não-neutralidade na ciência. Análise dos fatos científicos condicionados ao contexto social de origem e desenvolvimento. Estudo de como as descobertas da ciência e suas aplicações tecnológicas se interrelacionam à dimensão social humana e nos processos de gestão.

Objetivo:

Identificar, compreender e analisar criticamente campo de conhecimento disciplinar que busca identificar principais fenômenos decorrentes das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade em seus múltiplos impactos e influências no conjunto das sociedades.

Metodologia/Diretivas:

Aulas assimiladas no contexto das metodologias ativas, provocando alunado à participação responsável na promoção de aprendizagens, consequentemente ao protagonismo acadêmico. Para isso, utilizar-se-ão preceitos e práticas andragógicas, facilitadoras do ensino-aprendizagem e os recursos pedagógicos aplicados alternam-se em função do tema tratado e requisitos específicos. Dentre outros destacam-se:

- Leitura, análise crítica de textos com respectiva produção de resumos/resenhas;
- Exposições dialogadas, com participação discente na adição de observações, adendos, conexões com outras disciplinas;
- Discussão e problematização de temáticas alinhadas aos objetivos de aprendizagens;
- Análise e estudo de casos, em debates/fóruns;
- Utilização de recursos audiovisuais alternativos: slides de PowerPoint, vídeos, filmes, data show e DVD, dentre outros recursos disponíveis.
- Utilização de dinâmicas de grupo, sob a orientação do professor, a partir de temáticas propostas, com apresentação das sínteses pelos alunos, utilizando-se diferentes formas de exposição.
- Trabalhos individuais/grupo; análise de livros/ filmes / casos que ilustrem as temáticas propostas, com roteiro previamente indicado.

Avaliação:

O objetivo da avaliação é proporcionar ao alunado elementos que possibilitem retificação, ratificação e expansão de comportamentos e hábitos favorecedores à efetivação de aprendizagens e aperfeiçoamentos permanentes do campo atitudinal. Para tanto, serão produzidas situações avaliativas sob forma de provas, trabalhos práticos e escritos, trabalhos em grupo, simulações, apresentações, utilizando-se diferentes formas de exposição e outros meios, cuja escolha fica a critério do professor/alunos, em consonância com os objetivos da disciplina e as diretrizes de avaliação estabelecidas pela Instituição. O conceito resultante do processo avaliativo será produzido através de consenso crítico entre docente e discente, utilizando-se das práticas de auto e hetero avaliações.



Conteúdo Programático:

UNIDADE I – HISTORICIDADE DO CONHECIMENTO

- 1.1. Do conhecimento empírico ao conhecimento científico
- 1.2. A evolução do conhecimento e tipologias dos conhecimentos
- 1.3. Conhecimento e as atitudes formadoras do conhecimento.

UNIDADE II – O QUE É A CIÊNCIA?

- 2.1. Concepção ou concepções de ciência?
- 2.2. Focalizações sobre o conhecimento: disciplinar, interdisciplinar, multi e transdisciplinar.
- 2.3. Ciência é especialização ou produto refinado do senso comum?
- 2.4. Dinâmica e enfoques contemporâneos sobre as ciências: neutralidade da ciência: fato ou mito?

UNIDADE III - SOCIEDADE

- 3.1. Por que nos juntamos a outras pessoas para com elas formarmos grupos? O que podemos cogitar sobre?
- 3.2. Impulsionadores para a vida humana em associação: por que nos associamos?
- 3.3. Adaptabilidade humana e pragmatismo. Ação humana e mudança ambiental
- 3.4. Aproximações ao conceito de sociedade. Participação social.
- 3.5. Técnica e desenvolvimento tecnocientífico: tipologias sociais.
- 3.6. Tecnologia e desenvolvimento social

UNIDADE IV - TECNOLOGIA

- 4.1. Condições humanas intrínsecas à espécie e ambiência. Aspectos adaptativos e respostas às necessidades: técnicas e necessidades humanas.
- 4.2. Tecnologia: realidade complexa e dimensões.
- 4.3. Estudos clássicos sobre tecnologia e sociedades.
- 4.4. Impacto da tecnologia nas culturas.
- 4.5. Tecnologia e a discussão sobre determinismo tecnológico.
- 4.6. Tecnologia e poder: “soft e hard power”.

UNIDADE V: IMPLICAÇÕES MÚTUAS: TECNOLOGIA, CIÊNCIA E SOCIEDADE

- 5.1. CTS e a atualidade.



- 5.2. CTS e a educação; a educação em CTS.
- 5.3. Temas e temáticas da CTS.
- 5.3. Uma indagação: em que nível educacional a disciplina CTS é mais adequada?
- 5.4. Ciência, Tecnologia e Sociedade e possíveis reflexões críticas.
- 5.5. CTS: implicações éticas.

Bibliografia Básica:

BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. **Sociedade e tecnologia na era digital**. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536522531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/>.

BAZZO, Walter A. (org.); **Introdução aos estudos CTS** (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). 2003. Disponível em: <https://docente.ifrn.edu.br/albinonunes/disciplinas/ciencia-tecnologia-e-sociedade-especializacao-em-educacao/livro-introducao-aos-estudos-cts/view>.

CUPANI, Alberto. **Filosofia da tecnologia**: um convite. 3. ed. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187613/Filosofia%20da%20Tecnologia%20um%20convite%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

JR., Arlindo P.; NETO, Antônio J S. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520449004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Fernando Rosseto Gallego. **Ciência, tecnologia e sociedade**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/206265/2/Esp%20Ci%C3%A4ncias%20-%20Ci%C3%A4ncia%20tecnologia%20e%20sociedade%20-%20MIOLO.pdf>.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência**: a ciência e o triunfo do pensamento científico no mundo contemporâneo. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/1022-Historia da Ciencia - Vol.III - A Ciencia e o Triunfo do Pensamento Cientifico no Mundo Contemporaneo.pdf>.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência**: da antiguidade ao renascimento científico. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/1019-Historia da Ciencia - Vol.I - Da Antiguidade ao Renascimento Cientifico.pdf>.

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência**: a ciência moderna. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/1020-Historia da Ciencia - Vol.II Tomo I - A Ciencia Moderna.pdf>

ROSA, Carlos Augusto de Proença. **História da ciência**: o pensamento científico e a ciência no século XIX. 2. ed. Brasília: FUNAG, 2012. Disponível em:



<http://funag.gov.br/loja/download/1021-Historia da Ciencia - Vol.II Tomo II O Pensamento Cientifico e a Ciencia do Sec. XIX.pdf>.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade.** Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4144517/mod_resource/content/0/O%20Manifesto%20da%20Transdisciplinaridade.pdf.

NICOLESCU, Basarab. A Evolução Transdisciplinar a Universidade: Condição para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://cirt-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8por.php>

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas

Aulas:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 1



Nome do Componente Curricular:

Comunicação Empresarial

Ementa:

Comunicação organizacional: surgimento, evolução, conceitos básicos e abrangência; O sistema de comunicação nas organizações: processos, níveis de análises, barreiras, fluxos e redes (formal e informal); Os meios de comunicação nas organizações: classificação, características e linguagens das principais mídias internas e externas; Comunicação interna: conceitos, importância, novas exigências e novas práticas; Comunicação Integrada, Comunicação Corporativa e o Composto da Comunicação nas organizações; Comunicação Institucional

Objetivo:

Apresentar histórico sobre surgimento e desenvolvimento da comunicação organizacional. Proporcionar conhecimentos sobre a comunicação integrada e suas funções. Identificar os diversos públicos de interesse de uma organização, bem como direcionar a comunicação para cada um deles. Distinguir e caracterizar os principais meios de comunicação interna e externa. Desenvolver estudos sobre programas de comunicação interna. Desenvolver estudos sobre ações de comunicação institucional. Desenvolver estudos sobre posicionamento e estratégias de comunicação mercadológica.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – HISTÓRICO DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

- Noções básicas dos fenômenos da comunicação.
- O processo da comunicação: modelo clássico.
- O sistema de comunicação nas organizações: surgimento e desenvolvimento.

UNIDADE II – OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO



- Surgimento de cada meio de comunicação
- Principais características dos meios de comunicação interna e externa. - Como e por que programá-los?
- Objetivos: Promocionais e Institucionais.

UNIDADE III – COMUNICAÇÃO INTEGRADA

- O marketing e a comunicação
- Comunicação Integrada

Bibliografia Básica:

- FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial** [recurso eletrônico] – 2. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015.
- TOMASI, Carolina; Medeiros, João Bosco. **Comunicação empresarial** – 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo** – 3. ed. rev. e ampl. –Barueri, SP : Manole, 2014.

Bibliografia Complementar:

- JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.
- LUPETTI, Marcélia. **Gestão Estratégica da Comunicação Mercadológica**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- STRAUBHAAR, Joseph; LAROSE, Robert. **Comunicação, Mídia e Tecnologia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- CARVALHO, Cláudia; REIS, Lea Maria Aarão. **Manual Prático de Assessoria de Imprensa**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- TAMANAHARA, Paulo. **Planejamento de mídia: teoria e experiência**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- TAVARES, Maurício. **Comunicação Empresarial e Planos de Comunicação**. São Paulo: Atlas, 2007.
- ANDRADE, Cândido Teobaldo de Souza Andrade. **Curso de Relações Públicas. Relações com os diferentes públicos**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- SANTOS, Roberto Elísio dos Santos. **As teorias da comunicação**. Da fala à Internet. São Paulo: Paulinas, 2003.
- OGDEN, James R. **Comunicação Integrada de Marketing: conceitos, técnicas e práticas**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas
Aulas Semanais:
4 Teóricas/0 Práticas
Etapa: 1



Nome do Componente Curricular:

Conhecimento e Informação Contábil

Ementa:

Apresentação dos conceitos fundamentais, reconhecimento dos campos de aplicação e dos objetivos da Contabilidade, abrangendo o estudo da estrutura patrimonial e o impacto das operações na formação dos resultados, assim como nas alterações do patrimônio empresarial. Entendimento dos mecanismos de registro e lançamentos contábeis, compreendendo a classificação das contas contábeis, a elaboração de balancetes de verificação e dos principais relatórios produzidos pela Contabilidade, que revelam a posição patrimonial, econômica e financeira: apuração do resultado das operações e do balanço patrimonial.

Objetivo:

Familiarizar o aluno com os conceitos e a terminologia relacionados às ciências contábeis. Ao final do curso o aluno deverá compreender a dinâmica patrimonial diante dos efeitos das operações, dominar a nomenclatura, entendimento, função, funcionamento e classificação das contas contábeis, elaborar registros contábeis utilizando o método das partidas dobradas, apurando resultados das operações e posições patrimonial e financeira, dominando expressões e termos da utilizados pela Contabilidade e que estejam associados a estrutura patrimonial e apuração de resultados, não perdendo de vista a o papel da Contabilidade como decisivo instrumento de produção de informações fundamentais ao processo de gestão empresarial.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas, predominando as sessões de exercícios e estudos dirigidos; trabalhos em grupo e/ou individuais.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.



Conteúdo Programático:

1. FUNDAMENTAÇÃO DOS CONCEITOS

- 1.1. Conceito da Contabilidade
 - 1.1.1. Visões da aplicação da Contabilidade nas organizações
 - 1.1.2. Objetivos da Contabilidade, Campo de Atuação e o papel das Normas Brasileiras de Contabilidade

2. ESTUDO DAS NORMAS

- 2.1. Estruturas Conceitual Básica para elaboração e divulgação do relatório contábil financeiro
 - 2.1.1. Finalidade da estrutura e objetivo das Demonstrações Contábeis
 - 2.1.2. Utilidade, limitações e características dos relatórios contábil/financeiro
 - 2.1.3. Reconhecimento, estrutura e mensuração dos elementos das Demonstrações Contábeis obrigatórias

3. MECANISMO E ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

- 3.1. Método das Partidas Dobradas
 - 3.1.1. Fundamentação científica e mecanismo dos lançamentos contábeis
- 3.2. Escrituração contábil
 - 3.2.1. Conceitos de Conta Contábil, Plano de Contas, Lançamento Contábil e Livros contábeis: Diário, Razão e Livros Auxiliares
 - 3.2.2. Elaboração dos lançamentos contábeis das operações e seus reflexos nos elementos patrimoniais, econômicos e financeiros
 - 3.2.3. Conceito, utilidade e elaboração dos balancetes de verificação
 - 3.2.4. Construção do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados
- 3.3. Regimes de contabilização

4. GRUPOS DE CONTAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

- 4.1 Contas do ativo circulante e não circulante
- 4.2 Contas do passivo circulante e não circulante
- 4.3 Contas do patrimônio Líquido
- 4.4 Elaboração do balanço patrimonial



5 GRUPOS DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- 5.1.1 Contas de receitas/ganhos
- 5.1.2 Contas de Custos
- 5.1.3 Contas de Despesas/perdas
- 5.1.4 Elaboração da demonstração de resultados

NORMAS UTILIZADAS:

NBC TG 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

ITG 2000 – Escrituração Contábil

CTG 2001 – [Define as formalidades da escrituração contábil em forma digital para atendimento ao sistema público de escrituração digital \(SPED\).](#)

Lei 6.404/76

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC. São Paulo: Atlas, 2018.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos e FARIA, Ana Cristina de. Introdução à Teoria da Contabilidade para graduação. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica*. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez e NEVES, Silvério das. Contabilidade Básica. 18ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

GELBCKE, Ernesto Rubens et al. Manual de Contabilidade Societária. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MULLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade Básica: Fundamentos Essenciais**. São Paulo: Revista/Pearson, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luis. Contabilidade Geral Facilitada. São Paulo: Método, 2017.

SZUSTER, Natan; et. all. **Contabilidade Geral: introdução à Contabilidade Societária**. 4 ed São Paulo: Atlas, 2013.

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 1



Nome do Componente Curricular:

Direito e Cidadania

Ementa:

Apresentação do significado e conceitos fundamentais do Direito e sua divisão. Estudo de Normas éticas e técnicas aplicadas ao campo do Direito objetivo e subjetivo, além das normas jurídicas e fontes do Direito. Compreensão dos elementos essenciais do Estado, bem como dos Poderes do Estado, formas e sistemas de governo. Introdução à Constituição brasileira: princípios fundamentais e direitos fundamentais. Estudo dos princípios da igualdade e da dignidade da pessoa humana.

Objetivo:

Capacitar o aluno com embasamento jurídico necessário ao exercício de sua carreira, dando-lhe fundamentos jurídicos que lhes servirão para as outras disciplinas, assim como para as disciplinas específicas do seu ramo de conhecimento, possibilitando a formação de conceitos éticos e de cidadania. Deverá, do mesmo modo, conhecer as expressões e termos jurídicos. Foco na consciência política e social.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas, com a utilização de material de apoio. Os alunos serão instados a apresentar seminários e apresentação de trabalhos. Os recursos a serem utilizados durante as aulas serão os aparatos tecnológicos, o quadro, bem como visitas técnicas complementares.

Avaliação:

Provas individuais, seminários e trabalhos em grupo, ficando a escolha ao critério do professor. Considerando que os surdos e cegos têm direito à avaliação diferenciada, conforme legislação federal em vigor, sempre que houver alunos com esta característica em sala, será necessário adequar o procedimento.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – DIREITO E DUA DIVISÃO

- 1.1 origem e finalidade do direito;
- 1.2 conceito de direito;
- 1.3 direito objetivo e subjetivo;
- 1.4 direito positivo e direito natural;
- 1.5 direito internacional e nacional;
- 1.6 direito público e privado;
- 1.7 fontes do direito.



UNIDADE II – ESTADO

- 2.1 Elementos do Estado;
- 2.2 Poderes do Estado;
- 2.3 Estado e Governo;
- 2.4 Formas de Estado (Unitário, Federalismo e Confederação);
- 2.5 Formas de Governo (Monarquia e República);
- 2.6 Sistemas de Governo (Parlamentar, Presidencial e Semipresidencial).

UNIDADE III - CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

- 3.1 Hierarquia das Normas;
- 3.2 Estrutura da Constituição de 1988;
- 3.3 Cláusulas Pétreas;
- 3.4 Símbolos (bandeira nacional, hino nacional, brasão nacional e selo nacional);
- 3.5 Direito ao Voto;

UNIDADE IV – DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

- 4.1 Princípios Fundamentais (Fundamentos da República);
- 4.2 Objetivos Fundamentais;
- 4.3 Princípios Regentes das Relações Internacionais;
- 4.4 Direitos Fundamentais;
- 4.5 Direitos Humanos;
- 4.6 Princípio da Dignidade da Pessoa Humana.

Bibliografia Básica:

- DALLARI, Dalmo de Abreu, **Elementos de Teoria Geral do Estado**. 31ª ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.
- FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao estudo do Direito**. 8ª ed. São Paulo, Atlas, 2015.
- PINTO, Cleber Couto. **Curso de Teoria Geral do Direito: fundamento do direito constitucional positivo**. São Paulo: Atlas, 2013. E book:
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480616/pages/90104013>
- REALE Miguel. **Lições Preliminares de Direito**. São Paulo: Saraiva, 2013

Bibliografia Complementar:

- GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao estudo de Direito**. Rio de Janeiro, Forense, 2009.
- MONTORO, André Franco. **Introdução à ciência do Direito**. 28ª ed. Rio de Janeiro, Revista dos Tribunais, 2009.
- MORAES, Alexandre de. **Jurisdição Constitucional e tribunais constitucionais: garantia suprema da constituição**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013. E book:
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478323/pages/78317267>
- NADER, Paulo. **Introdução ao Estudo do Direito**. 35ª ed. Rio de Janeiro. Forense 2012.



PEREIRA, Caio Mario da Silva. **Instituições de Direito**. 27ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2014.

SECCO, Orlando de Almeida. **Introdução do Estudo do Direito**. 11ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas
Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas
Etapa: 1



Nome do Componente Curricular:

Evolução da Administração

Ementa:

Importância do estudo teórico para formação da Cosmovisão administrativa. Interdependência da Administração com as Ciências Humanas. Evolução do pensamento e das abordagens teóricas. Funções e processos administrativos.

Objetivo:

Familiarizar o aluno com os conceitos e a terminologia relacionados à Administração; Apresentar a importância e evolução da Administração, a Escola Clássica, Escola Comportamental, Neoclássica e Estruturalista de Administração; Desenvolver no aluno a capacidade de identificar a importância e aplicabilidade das teorias da Administração estudadas nas organizações; Capacitar o aluno a utilizar as teorias de Administração abordadas em suas atividades profissionais.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

I - INTRODUÇÃO

Conceito e importância; objetivos; a importância da atividade administrativa. A Administração e suas perspectivas.

II - DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

As primeiras organizações e seus administradores. Egito, Babilônia, China, Grécia, Roma, período medieval, renascimento e revolução industrial. Fatores que contribuíram para o desenvolvimento das teorias da Administração.

III - ESCOLA CLÁSSICA

Frederick Taylor e a Administração Científica Fayol e a Escola do Processo Administrativo. O modelo de administração científica. O Mecanicismo.

IV - ABORDAGEM HUMANÍSTICA DA ADMINISTRAÇÃO



Enfoque comportamental na Administração. A experiência de Hawthorne. Decorrências da abordagem humanística.

V - ABORDAGEM NEOCLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO

Tipos de Organização. Departamentalização. Administração por objetivos

VI - ABORDAGEM ESTRUTURALISTA DA ORGANIZAÇÃO

Modelo burocrático.

VII - ABORDAGEM COMPORTAMENTAL

Origens da Teoria Comportamental

Hierarquia das necessidades de Maslow

Teoria dos dois fatores de Herzberg

Teoria X e Teoria Y

Sistemas de Administração

Organização como um Sistema Social Cooperativo

Processo Decisório

Homem Administrativo

Comportamento Organizacional

Conflito entre objetivos Organizacionais e Individuais

VIII - Teoria do Desenvolvimento Organizacional (DO)

Origens do DO

As mudanças e a Organização

O que é Desenvolvimento Organizacional

O Processo de DO

Modelos de DO

Apreciação crítica do DO

IV - ABORDAGEM SISTÊMICA

Origens da Teoria de Sistemas

Conceito de Sistemas

Parâmetros dos Sistemas

O Sistema Aberto

Modelos de Organização

Modelo de Katz e Kahn

Modelo Sociotécnico de Tavistock

X - ABORDAGEM CONTIGÊNIAL

Origens da Teoria da Contingência

Ambiente e Tecnologia

As Organizações e seus Níveis

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações** – 10. ed., rev. e atual. – São Paulo: Atlas, 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria das Organizações**. Barueri: Manole, 2014.



SILVA, R. O. **Teorias da administração**. São Paulo: Pearson, 2007.

Bibliografia Complementar:

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Fundamentos da Administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração** - 3. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2015. recurso digital

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes; AMBRONI, Nélio. **Teoria Geral da Administração**. 2ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011.

JONES, G. R. **Teoria das organizações**. São Paulo: Pearson 2010.

LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010

CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. **Administração: teorias e processo**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2008.

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas
Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas
Etapa: 1



Nome do Componente Curricular:

Fundamentos do Marketing

Ementa:

Estudo sobre o que é marketing e como ele pode ser utilizado para geração de valor para o cliente e para a empresa. Investigação sobre seus principais conceitos: satisfação, valor, fidelidade, comportamento do consumidor, comportamento do comprador organizacional e marketing estratégico, incluindo segmentação e posicionamento.

Objetivo:

Conhecer conceitos de Marketing, identificando as características, as funções, interfaces e os conflitos da Administração de Marketing. Apresentar ao aluno as principais Variáveis de Marketing e as respectivas formas de administração da relação das Organizações com seus Ambientes

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Escopo de Marketing

Principais conceitos de Marketing;

- Necessidades, desejos e demandas;
- Produtos
- Valor, satisfação e qualidade,
- Troca, transações e relacionamentos.
- Mercados

Unidade II - Administração da demanda;

Tipos de demanda;

Filosofias de administração

- Conceito de produção;
- Conceito de produto;
- Conceito de venda;
- Conceito de Marketing
- Conceito de Marketing Societal.



Unidade III - O estudo do ambiente de Marketing

Micro ambiente;

Fornecedores, concorrentes, tipos de mercados de clientes, ambiente interno, intermediários de marketing e públicos de interesse.

Macro ambiente;

Forças demográficas, econômicas, naturais, tecnológicas, políticas e culturais.

Unidade IV - Mercado consumidor;

Comportamento de compra do consumidor

Unidade V - O Processo de Marketing;

Desenvolvimento do Mix de Marketing;

Os 4 Ps, e 4 Cs

Conteúdo do Plano de Marketing

Implementação do Plano de Marketing

Unidade VI - Componentes do produto

Níveis do produto

Classificação de produtos de consumo

Decisões individuais dos produtos

Principais decisões de marca

Unidade VI - Desenvolvimento de novos produtos

Ciclo de Vida do Produto

Bibliografia Básica:

CHURCHILL Jr.; G. A.; PETER, J. P. **Marketing: Criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2013.

COBRA, M.H.; URDAN, A.D. **Marketing básico**. 5 ed. Atlas, 2017.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Bibliografia Complementar:

CALDER, B.J.; TYBOUT, A.M.(org.). **Marketing**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GREWAL, D.; LEVY, M. **Marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HUTT, M. D.; SPEH, T. W. B2B - **Gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais**. São Paulo: Cengage, 2011.

SOLOMON, M. R. **O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. Porto Alegre: Bookman, 2016

URDAN, F.T.; URDAN A. T. **Marketing estratégico no Brasil**. São Paulo: Atlas 2011.

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

1 Teórica/1 Prática

Etapa: 2



Nome do Componente Curricular:

Informática Aplicada

Ementa:

Desenvolvimento de planilhas eletrônicas para a produção de relatórios técnicos, análise de informações e tomada de decisão. Visualização de Dados no Excel; Criação de Modelo de auxílio à tomada de Decisão.

Objetivo:

Apresentar as principais ferramentas da Planilha Eletrônica MS Excel para o auxílio ao processo de tomada de decisão.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos;

Avaliação:

2 (duas) avaliações bimestrais

Conteúdo Programático:

- I. Introdução ao Conceito de Planilha Eletrônica;
- II. O ambiente do MS Excel;
- III. Referências de Células;
- IV. Fórmulas no Excel;
- V. Funções Básicas no Excel;
- VI. Funções de Procura e Referência no Excel;
- VII. Funções de Datas no Excel;
- VIII. Funções Lógicas no Excel;
- IX. Gráficos no Excel;
- X. Tabela Dinâmica no Excel.

Bibliografia Básica:



BRUNI, A. L.; PAIXÃO, R. B. **Excel aplicado à Gestão Empresarial**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARLBERG, C. G. **Administrando a empresa com Excel**. São Paulo: Pearson, 2005.

FRYE, Curtis. **Microsoft Excel 2013**. Série Passo a Passo. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

BEZERRA, C. A.; **Técnicas de planejamento, programação e controle da produção: aplicações em planilhas eletrônicas**. São Paulo: Pearson, 2014.

CARLBERG, C. G. **Gerenciando dados com o Excel**. São Paulo: Pearson, 2005.

HILLIER, Frederik S.; HILLIER, Mark S. **Introdução à Ciência da Gestão: Modelagem e Estudos de Caso com Planilhas Eletrônicas**. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

JACKSON, M.; STAUNTON, M. **Advanced modelling in finance using Excel and VBA**. Chichester: John Wiley&Sons, 2010.

MACHADO, F. N. R. **Banco de dados: Projeto e Implementação**. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2012.



Nome do Componente Curricular:

Introdução às Ciências Sociais

Ementa:

Curso estruturado na perspectiva interdisciplinar das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia, Ciência Política e Antropologia). As transformações ocorridas na passagem do mundo tradicional para mundo moderno; o pensamento clássico entre o global (sociedade) e local (cultura) a partir dos paradigmas que constroem o pensamento ocidental. Análises fatoriais das mudanças sócio-culturais. Fenômenos e ocorrências em realidades distintas. Sociedade e mercado, as bases não-contratuais dos contratos sócio-econômicos. Atividade econômica como processo social e impactos específicos (locais/culturais) provenientes de questões étnicas, raciais, religião e gênero.

Objetivo:

Identificar ciências componentes do arco Ciências Sociais. Apresentar síntese histórico-desenvolvimentista dessas ciências. Compreender principais características teórico-metodológicas do conjunto Ciências Sociais que a diferenciam de outras áreas do conhecimento. Contribuir à formação da fundamentação científica (teoria, métodos e conceitos) em Ciências Sociais. Contribuir à formação da consciência crítica, emancipada e cidadã de futuros advogados e economistas. Contribuir à fundamentação da abordagem científica das fenomenologias disciplinares que constituem as Ciências Sociais, considerando unidades de conhecimento e complexidades contidas no todo Ciências Sociais. Conhecer e aplicar noções básicas de interpretação e análise sociológica, destacando-se a reflexão sobre fenômenos referentes à produção material e imaterial, como ativos nas sociedades contemporâneas. Compreender a construção cultural como fenômeno intrínseco ao ser humano e à vida social.

Metodologia/Diretivas:

- **Metodologia / Diretivas:** Aulas assimiladas no contexto das metodologias ativas, provocando alunado à participação responsável na promoção de aprendizagens, consequentemente ao protagonismo acadêmico. Para isso, utilizar-se-ão preceitos e práticas andragógicas, facilitadoras do ensino-aprendizagem e os recursos pedagógicos aplicados alternam-se em função do tema tratado e requisitos específicos. Dentre outros destacam-se:
- Leitura, análise crítica de textos com respectiva produção de resumos/resenhas;
- Exposições dialogadas, com participação discente na adição de observações, adendos, conexões com outras disciplinas;
- Discussão e problematização de temáticas alinhadas aos objetivos de aprendizagens;



- Análise e estudo de casos, em debates/fóruns;
- Utilização de recursos audiovisuais alternativos: slides de PowerPoint, vídeos, filmes, data show e DVD, dentre outros recursos disponíveis.
- Utilização de dinâmicas de grupo, sob a orientação do professor, a partir de temáticas propostas, com apresentação das sínteses pelos alunos, utilizando-se diferentes formas de exposição.

Trabalhos individuais/grupo; análise de livros/ filmes / casos que ilustrem as temáticas propostas, com roteiro previamente indicado

Avaliação:

O objetivo da avaliação é proporcionar ao alunado elementos que possibilitem retificação, ratificação e expansão de comportamentos e hábitos favorecedores à efetivação de aprendizagens e aperfeiçoamentos permanentes do campo atitudinal. Para tanto, serão produzidas situações avaliativas sob forma de provas, trabalhos práticos e escritos, trabalhos em grupo, simulações, apresentações, utilizando-se diferentes formas de exposição e outros meios, cuja escolha fica a critério do professor/alunos, em consonância com os objetivos da disciplina e as diretrizes de avaliação estabelecidas pela Instituição. O conceito resultante do processo avaliativo será produzido através de consenso crítico entre docente e discente, utilizando-se das práticas de auto e hetero avaliações.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS.

- 1.1 Visões do Renascimento/O humanismo
- 1.2. O pensamento Utópico (Platão, Thomas Morus)
- 1.3. A visão laica da sociedade e do poder/Maquiavel (O Príncipe)
- 1.4. A Ilustração e a Sociedade Contratual/ O pensamento burguês
- 1.5. Ultrapassagem para o mundo moderno e as referências emergentes
- 1.6. A legitimidade/A legalidade - O liberalismo- J. Locke (O Segundo Tratado de Governo)

UNIDADE II – A CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE MODERNA: CIÊNCIAS HUMANAS, CIÊNCIAS SOCIAIS E OBJETOS DE ESTUDO

- 2.1. Surgimento, evolução e distinção das Ciências Sociais no percurso da história;
- 2.2. Ciências naturais e Ciências sociais; relação entre Ciências Sociais com outras ciências humanas;
- 2.3. Augusto Comte. A lei dos três estágios do conhecimento. O Positivismo.



- 2.4. A sociologia de Durkheim: o fato social.
- 2.5. A Sociologia de Gabriel Tarde: processos sociais de aprendizagem;
- 2.6. A Sociologia de Talcot Parsons e a ação social;
- 2.7. A contribuição de Max Weber/ ação social/ a ética protestante e o espírito do capitalismo
- 2.8. Karl Marx e a história da exploração do homem- O socialismo: a ideia de alienação e ideologia, classes sociais, salário, trabalho, valor e lucro, a mais valia. As relações políticas.
- 2.9. Ideologia e focalizações do fenômeno.
- 2.8. A consciência e a vontade. Consciências individual e social.

UNIDADE III – IDENTIDADES INTERNAS ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS

- 3.1. A unidade das pluralidades nas Ciências Sociais.
- 3.2. Sociologia, Antropologia e Ciência Política: objetos de estudo e principais abordagens.

UNIDADE IV – CULTURA E SOCIEDADE - NATUREZA E CULTURA

- 4.1. Perspectivas do conhecimento – correntes antropológicas (pressupostos).
- 4.2. Formação de uma literatura “etnográfica” sobre a diversidade cultural e multiculturalismo crítico.
- 4.3. Discussão sobre os primeiros relatos da alteridade (livros, cartas, diários e ensaios) feitos por missionários, viajantes, comerciantes, exploradores, militares, administradores coloniais, filósofos etc. entre os séculos XVI e XIX. Etnocentrismo/relativismo cultural/ A antropologia no Brasil. Identidade e alteridade;
- 4.4. Alcances antropológicos: cultura e identidade.

UNIDADE V – TEORIAS, CONCEITOS E FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

- 5.1. Estrutura, instituições e funções sociais: ênfase na divisão do trabalho (do animal laborans ao homo faber).
- 5.2. Ação e relações sociais.
- 5.3. Estratificação social (classes, grupos, status) e gênese do processo na divisão do trabalho.
- 5.4. Poder e autoridade: Estado, governo e mercado.
- 5.5. Família, parentesco, raça e etnia

UNIDADE VI – O PENSAMENTO POLÍTICO E SOCIAL BRASILEIRO

- 5.1. A formação da ideia de nação brasileira
- 5.2. As questões sociais no Brasil e a contribuição da antropologia: A questão racial e cidadania.
- 5.3. Comparação entre sociedades



Bibliografia Básica:

MARCELLINO, N.C. (Org.) **Introdução Às Ciências Sociais**. São Paulo: Papyrus, 2013. **(Livro eletrônico)** Disponível em <http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788530810924/pages/-2>

DIAS, R. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Pearson, 2004. **(Livro eletrônico)**. Disponível em http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788587918987/pages/_1

GOMES, Mércio Pereira. **Antropologia: ciência do homem, filosofia da cultura**. São Paulo: Editora Contexto, 2008. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1267/epub/0?code=AF4HNEmhDA5iG1KyQAKKJg/8ZtumCq+ds/2TeTa94EUFnFGuO2dSyyv/k1W6I6EASTyld92SzE62uv8By+YnKKw==>

JEVONS, W. Stanley. **A Teoria da Economia Política**. São Paulo: Victor Cevita, 1983. Disponível em:

http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/176447/mod_resource/content/1/Os%20Economicistas%20-%20Stanley%20Jevons%20-%20A%20Teoria%20Da%20Economia%20Politica.pdf

Hall, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. -Rio de Janeiro: DP&A, 2006. Disponível em: https://leiaarqueologia.files.wordpress.com/2018/02/kupdf-com_identidade-cultural-na-pos-modernidade-stuart-hallpdf.pdf

Bibliografia Complementar:

BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo Parasitário: e outros temas contemporâneos**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010.,.

CHATELET, F. Duhael e DISIER, Kouchner. **História das Ideias Políticas**. São Paulo: Zahar, 2009.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2009.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 25ª reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

LEVITT, Kari Polanyi. **A subsistência do homem: e ensaios correlatos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

LOCKE, John. **Segundo tratado sobre o Governo**. São Paulo: Martins Claret, 2011.

MACHIAVELLI, Niccolo. **O príncipe: comentado por Napoleão Bonaparte**. 8. ed. São Paulo: Martin Claret, 2010.

NICOLESCU, Basarab. **A Evolução Transdisciplinar a Universidade: Condição para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://cirt-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8por.php>

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4144517/mod_resource/content/0/O%20Manifesto%20da%20Transdisciplinaridade.pdf.

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 1



Nome do Componente Curricular:

Técnicas de Raciocínio Lógico

Ementa:

A disciplina pretende apresentar os conceitos e técnicas básicas da lógica, apresentando as proposições, operadores, tabelas verdade, classificação das proposições, equivalências, quantificadores e diagramas.

Objetivo:

Dar ao estudante um processo de estruturação do pensamento de acordo com as normas da lógica e tratar das formas de argumentação, que permite chegar a uma determinada conclusão ou resolução de um problema.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos; trabalhos em grupo e/ou individual.

Avaliação:

Os discentes serão avaliados pela participação nos diversos eventos acadêmicos e através de prova individual, que constará de cada avaliação bimestral.

Conteúdo Programático:

1 – Breve histórico sobre a Lógica Aristotélica

2 – Raciocínio Lógico

- 2.1. - Introdução.
- 2.2. - Proposições lógicas.
- 2.3. - Proposições simples e compostas
- 2.4. - Operadores lógicos
- 2.5. - Tabelas verdade
- 2.6. - Classificação das proposições compostas
 - 2.6.1 - Tautologias
 - 2.6.2 - Contradições
 - 2.6.3 - Contingências
- 2.7 – Equivalências e negações



2.8 - Lógica da argumentação

Bibliografia Básica:

ALENCAR, E. – **Iniciação à Lógica Matemática**; São Paulo – SP: Nobel, 2014.

CABRAL, L.; NUNES, M. – **Raciocínio Lógico e Matemática para concursos**, Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

PESSOA, A. – **Desvendando o Raciocínio Lógico**, Rio de Janeiro, RJ: clube de Autores, 2019.

Bibliografia Complementar:

MORGADO, A. C.; Cesar B. – **Raciocínio Lógico – Quantitativo. Teoria e mais de 850 questões**, Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2009

ROCHA, E. – **Raciocínio Lógico para concursos**, Rio de Janeiro, RJ: Impetus, 2009.

QUILELLI, P. – **Raciocínio Lógico Matemático. Teoria e Questões**. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

MARIANO, F. – **Raciocínio Lógico para concursos**. São Paulo, SP: GEM, 2012.

MORAIS, J. L. – **Matemática e Lógica para concursos**. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.



Segundo Período

Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Análise Descritiva de Dados

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:
4 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 2

Ementa:

Estudo do comportamento descritivo dos dados em análises unidimensional e bidimensional. Análise da probabilidade de ocorrência de eventos e o comportamento de Variáveis Aleatórias Discretas.

Objetivo:

Apresentar os conceitos e aplicações elementares das ferramentas estatísticas abrangendo duas importantes áreas da estatística: Descritiva e Inferencial – fazendo com que o aluno possa extrair, equacionar e analisar os resultados de forma a visualizar a sua aplicação dentro do campo da Administração, Contabilidade e Economia.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e críticas, incluindo exercícios em ambiente de aprendizagem, suplementares e lista de exercícios para fixação do conteúdo referentes aos autores e as obras da disciplina. Os alunos deverão desenvolver trabalhos, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, datashow e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

Atividades periódicas e contínuas ao longo da acerca do conteúdo ministrado, apresentando conclusões coerentes e direcionadoras ao processo de tomada de decisão.

Conteúdo Programático:

Unidade	Conteúdo Programático
I	1 – ESTATÍSTICA DESCRITIVA 1.1. Distribuição de frequência. 1.2. Medidas de tendência central (média, mediana, moda, quartis e Box Plots). 1.3. Medidas de dispersão (amplitude, variância e desvios médio e padrão). 1.4. Medidas de assimetria e curtose.



	1.5. Covariância e correlação.
II	2 – PROBABILIDADE 2.1. Medida de probabilidade. 2.2. Axiomas de probabilidade. 2.3. Teoremas de cálculo de probabilidade.
III	3 – DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADES 3.1. Distribuição de probabilidade discreta: Bernoulli, Binomial e Poisson (suas média, variância e simbologia). 3.2. Distribuição de probabilidade contínua: Normal, Qui-quadrado, t de Student e F de Snedecor (sua média, variância e simbologia). 3.3. Análise das tabelas de distribuições já calculada no fim do livro de estatística de referência. 3.4. Distribuição de probabilidade conjunta.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, D. R. et al. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2015.

TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 10 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

SARTORIS, Alexandre. **Estatística e Introdução à Econometria**. São Paulo: Saraiva, 2013.

DOANE, David P; SEWARD, Lori E. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. 4 ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. (livro eletrônico)
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308962>

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, Wilton de Oliveira. MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística Básica**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. **Estatística: Para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - 1**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEVINE, David M. STEPHAN, David. KREHBIEL, Timothy C. BERENSON, Mark L. **Teoria e Aplicações - Usando Microsoft Excel em português**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SMAILES, Joanne. MCGRANE, Ângela. **Estatística Aplicada à Administração com Excel**. São Paulo: Atlas, 2007

FREUND, John E. **Estatística Aplicada: Economia, Administração e Contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Bookman, 2006.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Análise Econômica de Mercado

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 2

Ementa:

Definição dos agentes econômicos, demonstração dos principais problemas econômicos, discussão acerca das possibilidades de sistemas econômicos, caracterização da relação entre oferta demanda e equilíbrio de mercado, apresentação dos motivos que levam a alterações da situação de mercado, busca da compreensão acerca da atuação do governo sobre o mercado, demonstração do conceito de elasticidade, diferenciação das estruturas de mercado, detalhamento do conceito de trade-off e custo de oportunidade.

Objetivo:

Analisar no que consiste a Microeconomia e os comportamentos dos principais agentes econômicos inseridos nessa área econômica – consumidor e produtor – levantando as variáveis as quais determinam esse comportamento. Estudar os conglomerados mercadológicos em que se organizam as empresas e qual o posicionamento que produtores e consumidores tomam (ou deveriam tomar) frente a esses tipos de estruturado de mercado. Refletir sobre a situação de equilíbrio, dentro dos diferentes setores da economia. Entender que as condutas são diferenciadas entre produtores e consumidores e que, são essas diferenças que determinam os conceitos, estruturas e, conseqüentemente, os comportamentos econômicos.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas, trabalhos em grupo e individual sobre análise de mercado atual, debates. Exibição de vídeos. Práticas laboratoriais para modelagem.

Avaliação:

Elaboração de trabalhos de pesquisa e apresentação e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA ECONOMIA

- 1.1. Definição de Economia
- 1.2. Problemas Econômicos Fundamentais
- 1.3. A Curva de Possibilidades de Produção
- 1.4. Custo de Oportunidade e Trade-off
- 1.5. Sistema Econômico
- 1.6. Fluxos Econômicos numa Economia de Mercados – os mercados de fatores e de bens
- 1.7. Fluxo Circular de Produto e Renda em uma Economia de Mercado
- 1.8. A Economia como Ciência
- 1.9. Relações da Economia com outras Ciências

UNIDADE II – DEMANDA, OFERTA, EQUILÍBRIO DE MERCADO E POLÍTICAS MICROECONÔMICAS



- 2.1. Fundamentos de Microeconomia
- 2.2. Análise da Demanda e Oferta de Mercado
- 2.3. O Equilíbrio de Mercado
- 2.4. Funcionamentos dos mercados e alocação de recursos
- 2.5. Oferta, Demanda e Política Microeconômica: os controles de preços

UNIDADE III – DEMANDA, COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR E ELASTICIDADES

- 3.1. Escolha e Utilidade.
- 3.2. Igualdade das utilidades marginais de cada real despendido em cada bem.
- 3.3. Paradoxo do valor e excedente do consumidor
- 3.4. Elasticidade da Demanda.
- 3.5. Elasticidade da Oferta.

UNIDADE IV – A EMPRESA: PRODUÇÃO, CUSTOS E LUCROS

- 4.1. A empresa e a figura do empresário.
- 4.2. A função de Produção: curto e longo prazo.
- 4.3. Custos de Produção: curto e longo prazo.
- 4.4. Decisões de produção da empresa e a maximização de lucros.

UNIDADE V – ESTRUTURAS DE MERCADO: CONCORRÊNCIA PERFEITA E IMPERFEITA

- 5.1. Concorrência Perfeita.
- 5.2. Empresa Competitiva: maximização de lucros e decisão de produção.
- 5.3. Mercados Competitivos e Eficiência Econômica.
- 5.4. Concorrência Imperfeita: causas da imperfeição dos mercados.
- 5.5. Monopólio.
- 5.6. Indicadores de Concentração de Mercado

UNIDADE V - AS FALHAS DE MERCADO

- 5.1. Externalidades
- 5.2. Soluções Privadas e Teorema de Coase
- 5.3. Soluções Públicas
- 5.4. Teoria da Regulação

Bibliografia Básica:

MOCHÓN MORCILLO, Francisco. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. (Disponível físico e virtual).

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. (Disponível físico e virtual).

MONTELLA, M. **Micro e Macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474462/cfi/0!/4/2@100:0.00>

GREMAUD, Amaury Patrick. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465217/cfi/0!/4/2@100:0.00>

KUPFER, David., HASENCLEVER, Lia. **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013 (físico e virtual).

GIAMBIAGI, F. C.; ALÉM, A. C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível físico e virtual).



Bibliografia Complementar:

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 8 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. (Disponível físico e virtual).

KRUGMAN, P.; WELLS, R. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

O´SULLIVAN, Arthur; SHEFFRIN, Steven M.; NISHIJIMA, Marislei. **Introdução à economia: princípios e ferramentas**. São Paulo: Prentice Hall, 2012. (Disponível físico e virtual).

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 21. Rio de Janeiro Atlas 2016. (Disponível físico e virtual).

PINHO, Diva Benevides (Org.). **Manual de economia**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. (Disponível físico e virtual).



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Competências do Administrador

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
4 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 2

Ementa:

Formação do administrador e suas competências: conhecimentos, habilidades, atitudes e julgamento. Planejamento, Organização, Direção e Controle nas bases essenciais da administração. Conhecimentos gerenciais, estratégicos e tecnológicos. Os impactos da Transformação digital para a administração. Habilidades de liderança, inteligência emocional, comunicação integrada, negociação, tomada de decisão, oratória, desenvolvimento de equipes, gestão de negócio, visão global e inovação. Atitudes, envolvendo: proatividade, engajamento, autodesenvolvimento, soft skills, lifelong learning, empreendedorismo.

Objetivo:

Apresentar aos alunos as competências básicas para o administrador; criar um ambiente de aprendizagem colaborativo e compreender os impactos da transformação digital para o desenvolvimento e criação das corporações do século XXI.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

- I. Introdução
- II. Formação do Administrador: Planejamento, Organização, Direção e Controle;
- III. Desenvolvimento de competências: conhecimentos, habilidades, atitudes e julgamento
- IV. Competências essenciais para o gestor do século XXI
- V. A transformação digital e seus impactos nas organizações e pessoas
- VI. Liderança
- VII. Inteligência emocional
- VIII. Comunicação integrada e oratória
- IX. Negociação
- X. Tomada de decisão e seus elementos



- XI. **Desenvolvimento de equipes multidisciplinares**
- XII. **Gestão de negócios, visão global e inovação**
- XIII. **Atitudes do administrador**

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações: edição compacta. – 5. ed. – [2. Reimpr.]. – São Paulo: Atlas, 2022.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **ADM por competências**: você gestor. - São Paulo: Atlas, 2019.

CODA, Roberto. **Competências comportamentais**: como mapear e desenvolver competências pessoais no trabalho. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações / – 10. ed., rev. e atual. – São Paulo: Atlas, 2020.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia de. **Teoria geral da administração** / Fernando Cláudio Prestes Motta. – 3. ed. rev. – São Paulo: Cengage Learning, 2018.

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Princípios e métodos para tomada de decisão**: enfoque multicritério / Luiz Flávio Autran Monteiro Gomes. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2019.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional**. São Paulo: Objetiva, 2018.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**: evolução do pensamento administrativo, instrumentos e aplicações práticas / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 1. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Teoria Geral do Direito Empresarial

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 2

Ementa:

Análise do Direito empresarial na contemporaneidade. Reflexão sobre a teoria da empresa e o novo paradigma do direito empresarial. Estudo dos princípios e das fontes do direito empresarial. Caracterização da figura do empresário: agentes econômicos excluídos do conceito de empresário, empresário individual, empresário casado, auxiliares do empresário, registro e escrituração. Exame de questões relacionadas ao nome empresarial e sua proteção na jurisprudência do STJ. Descrição do estabelecimento empresarial: natureza jurídica, trespasse, locação empresarial, shopping center, aviamento e clientela.

Objetivo:

O aluno deverá saber identificar ao término do curso os conceitos fundamentais do Direito Empresarial, seus principais institutos; e aplicação de suas normas. O aluno irá adquirir uma visão prática e objetiva dos principais pontos de Direito Empresarial

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e críticas, incluindo leituras, debates e seminários referentes aos autores e as obras jurídicas. Os alunos deverão desenvolver resumos e resenhas, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, datashow e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

Atividade teórica em forma de provas discursivas acerca do conteúdo ministrado, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Estudo de Casos e Jurisprudência. Apresentação de trabalhos de pesquisa. Seminário.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - ORIGENS DO DIREITO COMERCIAL

- 1.1. O Direito Comercial como disciplina Histórica dos comerciantes (conceito subjetivo). O Direito Comercial como Disciplina do Atos de Comércio (conceito subjetivo). O direito comercial como direito das empresas. (Conceito, subjetivo moderno).
- 1.2. História do Direito Comercial no Brasil. As características do Direito Empresarial.
- 1.3. Fontes de Direito Empresarial.

UNIDADE II - ATIVIDADE MERCANTIL E ATIVIDADE CIVIL

- 2.1. Distinção.



2.2 Os Atos de Comércio. Classificação do Atos de Comércio. Atos Mistos no Direito Brasileiro.

UNIDADE III - COMERCIANTES OU EMPRESÁRIOS

- 3.1. Noções Gerais.
- 3.2. Obrigações e Privilégios do Empresário.
- 3.3. Auxiliares do Empresário.
- 3.4. A antiga figura do comerciante.
- 3.5. Empresário como ampliação do conceito de Comerciante.
- 3.6. Qualificação do Empresário no Novo Código Civil. Sistemas de Qualificação de Empresário.

UNIDADE IV - NOME EMPRESARIAL

- 4.1. Registro. Natureza jurídica. Espécies.
- 4.2. Distinção entre Firma ou Razão e Denominação Social. Vantagem da Denominação Social.
- 4.3. Nome Comercial Híbrido.
- 4.4. Nomes Comerciais não Registráveis.

UNIDADE V - CONDIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL

- 5.1. Requisitos. Capacidade. Incapacidade. O menor comerciante.
- 5.2. Autorização para comerciar.
- 5.3. Incompatibilidades para o exercício da atividade empresarial.
- 5.4. Atividade empresarial exercida pela mulher.
- 5.5. Proibição do comércio pelo falido.
- 5.6. Comércio exercido por estrangeiro.

UNIDADE VI - REGISTRO DE COMÉRCIO

- 6.1. Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins. Finalidades.
- 6.2. Das Juntas Comerciais. Publicidade do Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins. Atos Pertinentes ao Registro Público das Empresas Mercantis e Atividades Afins.
- 6.3. Autenticações. Exame das Formalidades. Processo Decisório. Processo Revisional.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Fran. **Curso de Direito Comercial**. 41 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018. **(também em versão eletrônica)**

CAMPINHO, Sergio. **O Direito de Empresa à Luz do Novo Código Civil**. 13 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2014.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial, Direito de Empresa**. v.1. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

VENOSA, Silvio de Salvo e RODRIGUES, Cláudia. **Direito Civil. Direito Empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2020. **(livro eletrônico)**

Bibliografia Complementar:

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. v.1. 34 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. v.2. 32 ed. São Paulo: Saraiva, 2015.



TEIXEIRA, Tarcisio. **Direito Empresarial Sistematizado**. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

ALMEIDA, Amador Paes de. **Direito de Empresa no Código Civil**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro**. v.4. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2015.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Análise das Demonstrações Contábeis

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 2

Ementa:

Interpretação das demonstrações contábeis, através do uso de indicadores econômico-financeiros. Estudo dos indicadores tradicionais utilizados pelo mercado, através da abordagem dos aspectos de liquidez, endividamento, rentabilidade e atividade.

Objetivo:

Proporcionar ao aluno conhecimento básico das técnicas de análise das demonstrações contábeis, com a utilização de instrumental que permita calcular e interpretar os indicadores econômicos-financeiros, bem como realizar a análise com a utilização da técnica complementar de análise vertical e horizontal. Estudo da Liquidez, Endividamento, da Rentabilidade e do Capital de Giro.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos; trabalhos em grupo e/ou individual. Apresentação de estudos de casos com empresas listadas na B3.

Avaliação:

Os discentes serão avaliados pela participação nos diversos eventos acadêmicos e através de prova individual, que constará de cada avaliação bimestral.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1.1. Conceitos introdutórios
- 1.2. Usuários das informações
- 1.3. Revisão das demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado)

UNIDADE II - ANÁLISES VERTICAL E HORIZONTAL

- 2.1. Análise Vertical
- 2.2. Análise Horizontal
- 2.3. Relação entre as análises vertical/horizontal e análise através de índices

UNIDADE III - INDICADORES DE LIQUIDEZ

- 3.1. Liquidez Corrente e Capital Circulante Líquido
- 3.2. Liquidez Seca
- 3.3. Liquidez Imediata
- 3.4. Liquidez Geral
- 3.5. Diferença entre Capital de Giro e Capital de Giro Líquido



UNIDADE IV - INDICADORES DE ESTRUTURA E ENDIVIDAMENTO

- 4.1. Grau de Endividamento (Participação do Capital de Terceiros)
- 4.2. Endividamento total ou global
- 4.3. Composição do Endividamento
- 4.4. Imobilização do Capital Próprio e Capital Circulante Próprio.
- 4.5. Imobilização dos recursos não-correntes

UNIDADE V - INDICADORES DE RENTABILIDADE

- 5.1. Margem Bruta
- 5.2. Margem Líquida ou Lucratividade
- 5.3. Giro do Ativo
- 5.4. Taxa de Retorno sobre o Ativo
- 5.5. Taxa de retorno sobre o Patrimônio Líquido
- 5.6. Integração: análise por índices complementada pelas análises Vertical e Horizontal

Bibliografia Básica:

-ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade intermediária em IFRS e CPC**. 2ª ed. São ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: Um Enfoque Econômico-Financeiro**, 12ª. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8ª. ed. Ed. Atlas, SP, 2019.

MARTINS, Eliseu. DINIZ, Josedilton Alves. MIRANDA, Gilberto José. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis**. Uma Abordagem Crítica. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MATARAZZO Dante C. **Análise Financeira de Balanços**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar:

ALVES, Aline e LAFFIN, Nathália Helena Fernandes. **Análise das Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Atlas, 2018.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Análise das Demonstrações Contábeis em IFRS e CPC**. São Paulo: Atlas, 2019.

LINS, Luiz dos Santos e FILHO, José Franciso. **Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luis e BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Ética e Cidadania

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 2

Ementa:

Estudo dos conceitos de ética, moral, cidadania e suas relações. Discussão dos temas fundamentais da ética. Reflexão e análise crítica das teorias ético-filosóficas mais destacadas no passado e na atualidade e suas implicações práticas. Análise crítica das ideias políticas que moldaram as sociedades contemporâneas e serviram de base às conquistas históricas dos Direitos de Cidadania. Introdução a uma teoria do Estado. Discussão sobre os direitos fundamentais assegurados na Constituição brasileira. Análise das questões democráticas e das ameaças aos direitos humanos fundamentais na atualidade. Análise da formação da cultura e sociedade brasileiras e dos diversos tipos de cidadania (civil, política, relações étnico-raciais e indígenas). A relação entre ética, cidadania e educação. A ética e as relações inter-raciais, linguísticas e culturais.

Objetivo:

A disciplina “Ética e Cidadania”, possui como finalidade precípua, transmitir conhecimentos e valores ao alunado da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, em uma macro visão de sociedade, em que o indivíduo, independentemente de suas idiossincrasias étnicas, religiosas e culturais, possa desempenhar o seu papel social para o bem de um todo, tendo em vista uma sociedade mais justa e igualitária, com deveres e direitos respeitados.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.



Conteúdo Programático:

UNIDADE I

- 1.1. Ética: Conceito, origem e fundamentos.
- 1.2. Princípios gerais da ética e os aspectos constitutivos da ação moral.

UNIDADE II

- 2.1. Principais Teorias Éticas
 - 2.1.1. Ética das Virtudes Clássica
 - 2.1.2. Ética Cristã Original
 - 2.1.3. Ética das Virtudes Medieval
 - 2.1.4. Éticas Egoísta e Utilitarista
 - 2.1.5. Ética Deontológica
 - 2.1.6. Ética Discursiva

UNIDADE III

- 3.1. Cidadania: origem e desenvolvimento do conceito
- 3.2. Direitos e deveres modernos de Cidadania
- 3.3. Democracia: histórico do conceito

UNIDADE IV

- 4.1. História da formação da sociedade e cultura brasileiras.
- 4.2. Identidade Social e Cultural: diferença, diversidade e culturas regional e global.
- 4.3. Pluralidade Étnico-Racial no Brasil.

UNIDADE V

- 5.1. Direitos Humanos: Introdução
- 5.2. A relação histórico-filosófica entre os conceitos de Natureza, Pessoa, Dignidade e Direitos
- 5.3. Apanhado histórico-progressivo dos principais documentos e declarações que anteciparam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- 5.4. Questões diversas envolvendo direitos humanos: minorias, questões inter-raciais, ecológicas, etc.

Bibliografia Básica:

- COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553607884/pages/recent>
- FURROW, Dwight. **Ética**. Rio de Janeiro: Grupo A, 2007. *E-book*. ISBN 9788536309637. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/>.
- LA TAILLE, Yves de. **Moral e Ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536306285/pageid/0>



Bibliografia Complementar:

BOFF, Leonardo. **Ética e Moral**. Petrópolis: Vozes, 2014

KUYPER Abraham. **Calvinismo**. 2ª ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2014

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 2014

BIÉLER, André. **O pensamento econômico e social de Calvino**. 2. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

VAN TIL, Henry R. **O conceito calvinista de cultura**: a única teologia da cultura que é, de fato, relevante para o mundo. São Paulo: Cultura Cristã, 2010.

HORTON, Michael Scott. **O Cristão e a Cultura**. 2ª ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2006.

CHANCELARIA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. **Carta de Princípios**. Disponível em: http://www.mackenzie.br/cartas_principios.html

DWIGHT, Furrow. **Ética**: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: ArtMed, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309637/pages/recent>

FAINTUCH, Joel (ed.). **Ética em pesquisa**: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900/pages/recent>

MARCON, Kenya. **Ética e cidadania**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183205/pdf/0?code=eXZbFCvdTJ5WeXS5AHMm1oSBGfmPvpbzkmNd8VdtKWGChq2BnL13Fv0jagfa62AaniuSHhUoYKB1XfdmMCF3CA==>



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Comportamento do Consumidor e Neuromarketing

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
1 Teórica/1 Prática

Etapa: 2

Ementa:

Principais conceitos de Marketing e sua evolução. Valor, satisfação e retenção de clientes. Comportamento do Consumidor. Definições e Conceitos. Mercados Consumidores. Comportamento de compra do consumidor e estratégias de marketing. Modelo de Comportamento de compra do consumidor. Fatores que influenciam o comportamento do consumidor. Tipos de comportamento. Processo de decisão do consumidor. Pesquisa de Mercado. Antropologia do consumo e principais teorias. Neurociência, conceitos e definições. Retrospectiva histórica. Neurociência e suas aplicações no Neuromarketing. Neuromarketing, conceitos, definições e aplicações nas estratégias de marketing. A influência do Neuromarketing no comportamento do consumidor.

Objetivo:

Compreender os elementos e conceitos que norteiam o comportamento do consumidor e neuromarketing. Estudar antropologia do consumo para fundamentar os conhecimentos sobre comportamento do consumidor. Compreender o que é neurociência para entender neuromarketing. Desenvolver e aplicar pesquisa de mercado. Analisar os dados e apresentar os resultados.

Metodologia/Diretivas:

As aulas expositivas e práticas, estimulando reflexões e críticas aos temas abordados, incluindo leituras, debates, estudos de casos, visitas técnicas, pesquisa de campo/pesquisa de mercado, filmes, documentários, programas e seminários. Aplicar a pesquisa e experimentar na prática as reações do comportamento do consumidor e as possibilidades da aplicação das ferramentas de neuromarketing. Os recursos a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem serão físicos e digitais.

Avaliação:

Atividade teórica em forma de provas discursivas acerca do conteúdo ministrado, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Estudo de Casos. Pesquisa de Mercado. Apresentação de trabalhos de pesquisa. Seminário.

Conteúdo Programático:

1. Introdução e Principais conceitos de Marketing



- 1.1 Evolução dos conceitos de Marketing
- 1.2 Processo de Marketing
- 1.3 Valor, satisfação e retenção de cliente
2. Comportamento do Consumidor: Definições e Conceitos
 - 2.1 O comportamento de compra do Consumidor
 - 2.2 Mercados Consumidores
 - 2.3 Comportamento de compra do consumidor
 - 2.4 Modelo de Comportamento de compra do consumidor
 - 2.5 Fatores que influenciam o comportamento do consumidor
 - 2.6 Pesquisa de Mercado: teoria e prática
- Tipos de comportamento
 1. Antropologia do consumo e suas principais abordagens teóricas do comportamento do consumidor
 2. Cultura
 3. Tendências e Big Data
 4. Impacto das gerações: diferentes formas de pensar e agir
4. Da Neurociência ao Neuromarketing
 - 4.1 Uma abordagem histórica
 - 4.2 Conceitos e definições
 - 4.3 Comportamento do Consumidor e Neuromarketing na prática
 - 4.4 Estratégias e Casos
 - 4.5 A Lógica do Consumo: livro clássico
 - 4.6 Lei Geral de Proteção de Dados LGPD: um ponto importante
5. Atividades práticas e apresentação dos resultados das pesquisas

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Norberto de Almeida. **Comportamento do consumidor aplicado ao neuromarketing**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. Disponível: plataforma.bvirtual.

FOGGETTI, Cristiano (Org.). **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2020. Disponível: plataforma.bvirtual.

SOLOMON, Michael, R. **Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 11ª ed. São Paulo: Bookman, 2016. Disponível: plataforma.minhabiblioteca.

Bibliografia Complementar:

CAMARGO, Pedro Celso Julião de. **Neuromarketing: a nova pesquisa de comportamento do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2013. Livro Digital. Disponível: plataforma.minhabiblioteca



KOTLER, Philip, KELLER, Kelvin L. Administração de Marketing. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível: plataforma.bvirtual

LIMEIRA, Tânia Maria Vidigal. Comportamento do Consumidor Brasileiro. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível: plataforma.minhabiblioteca

MERLO, Edgard Monforte; CERIBELI, Harrison B. Comportamento do consumidor - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível: plataforma.minhabiblioteca

MOTHERSBAUGH, David L; HAWKINS, Del I. Comportamento do consumidor: construindo a estratégia de marketing; tradução Paula Santos Diniz. - 13. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. Disponível: plataforma.minhabiblioteca

SILVEIRA, Guaracy Carlos da... [et al.]; **Antropologia do consumo** [recurso eletrônico] / revisão técnica: Mariana Pícaro Cerigatto. – Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902210/pageid/1>



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Linguagem de Programação

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
1 Teórica/1 Prática

Etapa: 2

Ementa:

Introdução ao Python. Tipos de variáveis. Operações básicas. Operadores. Estruturas de dados. Indexação. Controle de fluxo. Estruturas de repetição. Funções. Análise de dados. Bibliotecas. Visualização de dados.

Objetivo:

Fornecer uma compreensão básica da linguagem de programação Python e principais usos. Compreender a sintaxe da linguagem, estruturas de dados, controle de fluxo, estruturas de repetição e funções. Ser capaz de utilizar notebooks como ferramenta de programação e apresentação de análises. Instalar e utilizar bibliotecas e módulos comuns para resolver problemas do mundo real. Ser capaz de escrever programas básicos em Python com aplicações na área de negócios. Adquirir autonomia para avançar na elaboração de algoritmos em Python.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e com viés para aplicação na prática, incluindo exercícios em ambiente de aprendizagem, suplementares e lista de exercícios para fixação do conteúdo referentes aos autores e as obras da disciplina. Os alunos deverão desenvolver trabalhos, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, Datashow, computadores e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

As aulas serão expositivas e críticas, incluindo exercícios em ambiente de aprendizagem, suplementares e lista de exercícios para fixação do conteúdo referentes aos autores e as obras da disciplina. Os alunos deverão desenvolver trabalhos, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, Datashow e outros eventualmente úteis

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO AO PYTHON

- 1.1. História e Filosofia do Python
- 1.2. Introdução ao Google Colab



- 1.3. Executando scripts Python no Colab

UNIDADE II - TIPOS DE VARIÁVEIS

- 2.1. Números (Inteiros, Floats)
- 2.2. Strings
- 2.3. Booleanos

UNIDADE III - OPERAÇÕES BÁSICAS E OPERADORES

- 3.1. Operações matemáticas
- 3.2. Operadores lógicos
- 3.3. Operadores de comparação

UNIDADE IV - ESTRUTURAS DE DADOS

- 4.1. Listas
- 4.2. Tuplas
- 4.3. Dicionários
- 4.4. Conjuntos

UNIDADE V - INDEXAÇÃO

UNIDADE VI - CONTROLE DE FLUXO E ESTRUTURAS DE REPETIÇÃO

- 6.1. Condicionais (If, Else, Elif)
- 6.2. Laços de repetição (For, While)
- 6.3. List Comprehensions

UNIDADE VII - FUNÇÕES

UNIDADE VIII - INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE DADOS

- 8.1. Biblioteca Numpy
- 8.2. Biblioteca Pandas

UNIDADE IX - INTRODUÇÃO À VISUALIZAÇÃO DE DADOS

- 9.1. Biblioteca Matplotlib
- 9.2. Biblioteca Seaborn

Bibliografia Básica:

ALVES, William P. **Programação Python: aprenda de forma rápida**. São Paulo: Expressa, 2021.

Menezes, Nilo N. **Introdução à Programação com Python: Algoritmos e Lógica de Programação para iniciantes**. 3 ed. São Paulo: Novatec Editora, 2019.

JUNIOR, Dilermando P. et. al. **Algoritmos e programação de computadores**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.



Bibliografia Complementar:

MCKINNEY, Wes. **Python para análise de dados**: Tratamento de dados com pandas, NumPy & IPython. 1 ed. São Paulo: Novatec Editora, 2020.

PROVOST, Foster, FAWCETT, Tom. **Data science para negócios**: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados. 1.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

FORBELONE, André Luiz V., EBERSPACHER, Henri F. **Lógica de programação**: a construção de algoritmos e estrutura de dados com aplicação em Python. 4. Ed. – (São Paulo): Pearson; Porto Alegre: Bookman, 2022.

CAETANO, Marco A. **Leonel Python e Mercado Financeiro**: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados. 1.ed. São Paulo: Blucher, 2021.

ASCENCIO, Ana F. G.; CAMPOS, Edilene A. V. D. **Fundamentos da programação de computadores**. 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.



Terceiro Período

Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Análise da Conjuntura Macroeconômica

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 3

Ementa:

Avaliar e interpretar as diferentes bases de dados sobre a conjuntura econômica e social. Desenvolver a capacidade de sintetizar as informações em relatórios de análise e apresentações para diferentes clientelas.

Objetivo:

Fazer com que os alunos aprofundem sua capacidade de obter informações conjunturais a partir de desafios propostos, analisar as bases obtidas, sintetizá-la e desenvolver a capacidade de escrever relatórios e apresentações com suas análises.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas, trabalhos em grupo e individual sobre análise de mercado atual, debates. Exibição de vídeos. Práticas laboratoriais para modelagem e estudos de análise conjunturais.

Avaliação:

Elaboração de trabalhos de pesquisa e apresentação e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA

- 1.1. Do que trata a Macroeconomia.
- 1.2. Os agentes macroeconômicos: comportamento conjuntural e estrutural
- 1.3. Conceitos de números-índice e contabilidade nacional
- 1.4. Conjuntura econômica básica – produção, ciclo econômico e renda nacional

UNIDADE II – AVALIAÇÃO DA ECONOMIA REAL

- 3.1. Análise da conjuntura industrial
- 3.2. Análise da conjuntura dos serviços
- 3.3. Análise da conjuntura do comércio.
- 3.4. Análise do comportamento dos índices de preços

UNIDADE III – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES SOCIAIS

- 2.1. Conceito de força de trabalho, desemprego e desalentado
- 2.2. Emprego e renda



2.3. Conjuntura básica – emprego, desemprego, renda e desenvolvimento

UNIDADE IV – O SETOR EXTERNO

4.1. A estrutura do Balanço

4.2. O Balanço de e o Câmbio.

4.3. Pauta exportadora e importadora

4.4. Importação, Exportação, Câmbio e Inflação.

4.5. Conjuntura básica – Saldo comercial, câmbio, inflação, juros, entrada de capitais.

Bibliografia Básica:

FEIJÓ, C. A, Olinto Ramos, Roberto L.. **Contabilidade Social: a nova referência das contas nacionais do Brasil**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

OLINTO RAMOS, Roberto L., Economistas x Contadores nacionais, Blog IFGV/IBRE, 2020 <https://blogdoibre.fgv.br/posts/economistas-x-contadores-nacionais#comments>

OLINTO RAMOS, Roberto L., Economia informal: setor informal, emprego informal, afinal do que estamos verdadeiramente falando - Parte I, 2020 <https://blogdoibre.fgv.br/posts/economia-informal-setor-informal-emprego-informal-afinal-do-que-estamos-verdadeiramente#comments>

HALLAK, João **O Sistema de Contas Nacionais evolução, principais conceitos e sua implantação no Brasil**, Texto para Discussão no. 51, IBGE, 2014. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv86717.pdf>

FEIJÓ, C. A. et. al. **Para entender a conjuntura econômica**. Barueri: Manole, 2011. (Disponível físico e virtual).

LEQUILLER, François e Blades, Derek, Understanding national Accounts, Second Edition Revised and Expanded, OECD Publishing, Paris, 2014. Disponível em: <https://www.oecd.org/sdd/UNA-2014.pdf>.

IBGE, metodologias e dados. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9052-sistema-de-contas-nacionais-brasil.html>.

Bibliografia Complementar:

BASTOS, E. K. X. **Guia de Análise da Economia Brasileira**. Curitiba: editora fundamento, 2015.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2013. (Disponível físico e virtual).

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2009. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2015 (físico e virtual).

LANZANA, A. E. T. **Economia Brasileira – Fundamentos e Atualidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MONTELLA, M. **Micro e Macroeconomia – Uma Abordagem Conceitual e Prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012. (livro eletrônico). Disponível em: <http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474462/pages/55900328>

Curso: Administração

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:

1 Teóricas/1 Práticas

Etapa: 3



Nome do Componente Curricular:

Análise Inferencial para Tomada de Decisões

Ementa:

Escolha e aplicação das técnicas estatísticas uni, bi e multivariadas a fim de relacionar, analisar, estimar, efetuar reduções, cruzamentos, discriminações e inferências entre variáveis e indicadores (objetivos e subjetivos) na resolução de problemas gerenciais.

Objetivo:

Apresentar ao aluno uma linha de pensamento mais aprofundado nas técnicas ligadas diretamente a situações do dia a dia, que possam criar robustez na tomada de decisão. Dessa forma, o aluno poderá aplicar as técnicas de forma acadêmica e profissional com embasamento estatístico analisando os diversos cenários e testando as hipóteses existentes.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e com viés para aplicação na prática, incluindo exercícios em ambiente de aprendizagem, suplementares e lista de exercícios para fixação do conteúdo referentes aos autores e as obras da disciplina. Os alunos deverão desenvolver trabalhos, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, Datashow, calculadora, computadores e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação será dividida em duas partes ao longo de cada bimestre, a primeira será a resolução de problemas que estará contida no Moodle e a outra como uma avaliação individual. Também poderá ser aplicado atividades de pesquisa, apresentações, seminário ou até projetos sobre determinado assunto discutido durante o semestre.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - Análise Multivariada

- 1.1 Variáveis Aleatórias Discretas
- 1.2 Variáveis Aleatórias Contínuas

UNIDADE II - Amostragem

- 2.1 Média
- 2.2 Proporção

UNIDADE III - Intervalo de Confiança

- 3.1 Média
- 3.2 Desvio-padrão
- 3.3 Proporção



UNIDADE IV - Teste de Hipóteses

- 4.1 Média
- 4.2 Desvio-padrão
- 4.3 Proporção

UNIDADE V - Regressão Linear Simples

- 5.1 Estimação
- 5.2 Inferência

Bibliografia Básica:

LEVINE, David M. **Estatística**: teoria e aplicações usando MS Excel em português. 7. Rio de Janeiro LTC 2017. (Disponível físico e virtual).

SICSÚ, Abraham Laredo. **Estatística aplicada**: análise exploratória de dados. São Paulo Saraiva 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502177574/cfi/0>

HAIR Jr, J. F. et al. **Análise Multivariada de Dados**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805341/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

LATTIN, James M.; CARROLL, J. Douglas.; GREEN, Paul E. **Análise de dados multivariados**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.

CORRAR, L. J., PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. **Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

LAPPONI, J. C. **Estatística usando Excel**. São Paulo: Laponi Treinamento e Editora, 2005.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001.



Nome do Componente Curricular:

Banco de Dados

Ementa:

Conceitos fundamentais de Banco de Dados. Modelagem de dados: modelos lógico, conceitual e físico. Fundamentos de Normalização. Conceitos de sistemas gerenciadores de bancos de dados. Implementação física de um banco de dados, linguagem SQL. Novas tecnologias de Banco de Dados.

Objetivo:

Apresentar aos alunos os conceitos de Banco de Dados e as etapas de projeto de banco de dados Relacional. Apresentar aos alunos conceitos dos componentes de um sistema gerenciador de banco de dados, a linguagem SQL e tecnologias emergentes.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos;

Avaliação:

2 (duas) avaliações bimestrais

Conteúdo Programático:

Unidade	Conteúdo Programático
I	Conceitos fundamentais de Banco de Dados Evolução dos Bancos de Dados. Sistema de Banco de Dados. Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD). Conceitos de Modelos de dados e Regras de normalização.
II	Modelos de Dados: Conceitual, Lógico e Físico Modelos Conceituais (Modelo Entidade-Relacionamento) Modelos Lógicos: Hierárquico, Rede e Relacional Restrições de Integridade: restrições de chave, restrições de integridade de entidade e restrições de integridade referencial
III	Tecnologias de Bancos de Dados Emergentes Metadados (padrões e arquiteturas). Outras tecnologias emergentes relacionadas a bancos de dados. Banco de dados em nuvem. Banco de dados como um serviço (DBaaS). Autonomous Cloud Database



Bibliografia Básica:

- C. J. Date. Projeto de Banco de Dados e Teoria Relacional. 1ª edição. São Paulo: Novatec, 2015. ISBN:978-8575224557.
- ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados. 6ª edição. São Paulo: Pearson, 2010.
- Opus Software. O Que Você Realmente Precisa Saber Sobre Computação em Nuvem; Primeira Edição São Paulo - SP - Brasil Edição realizada por Opus Software Com. e Repr. Ltda 2015.

Bibliografia Complementar:

- LEAL, Gislaine Camila Lapasini. Linguagem programação e banco de dados guia prático de aprendizagem. 1ª edição. Curitiba: Intersaberes, 2015.
- PUGA, FRANÇA e GOYA, Sandra, Edson e Milton. Banco de Dados- Implementação em SQL, PL/ SQL e Oracle 11g. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2013.
- VICCI, Claudia (Organizadora). Banco de Dados. 1ª edição. São Paulo: Pearson, 2015.
- MEDEIROS, Luciano Frontino de. Banco de Dados princípios e prática. 1ª edição. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Banco de dados: projeto e implementação**. 4ª ed. São Paulo: Érica, 2020.

Curso: Administração

Carga Horária: 80 horas
Aulas Semanais:
4 Teóricas/0 Práticas
Etapa: 3



Nome do Componente Curricular:

Cálculos Financeiros Aplicados

Ementa:

Apresentação dos métodos e sistemas financeiros mais consagrados na literatura e no mundo. Aplicação dos métodos e sistemas utilizando ferramentas computacionais e calculadoras (científica e HP12C) na solução de problemas financeiros. Interpretação e análise dos resultados encontrados nos métodos e sistemas financeiros.

Objetivo:

Fornecer aos alunos os principais conceitos da Matemática Financeira, suas características e a interpretação dos resultados.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e críticas, incluindo exercícios em ambiente de aprendizagem, suplementares e lista de exercícios para fixação do conteúdo referentes aos autores e as obras da disciplina. Os alunos deverão desenvolver trabalhos, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, datashow e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

Atividades periódicas e contínuas ao longo da acerca do conteúdo ministrado, apresentando conclusões coerentes e direcionadoras ao processo de tomada de decisão.

Conteúdo Programático:

Unidade	Conteúdo Programático
I	– INTRODUÇÃO A MATEMÁTICA FINANCEIRA E PORCENTAGEM 1.1. Matemática Financeira e Mercado Financeiro. 1.2. Porcentagens e Bases de Cálculo. 1.3. Guia básico para uso da HP 12C.
II	– SISTEMAS DE CAPITALIZAÇÃO 2.1. Capitalização Simples. 2.2. Capitalização Composta. 2.4. Aplicação do Valor Presente no Cálculo Atuarial.



III	– TAXAS DE JUROS 3.1. Taxa proporcional. 3.2. Taxa equivalente. 3.3. Taxa efetiva. 3.4. Taxa nominal.
IV	– EQUIVALÊNCIA DE CAPITALS 4.1. Na Capitalização Simples. 4.2. Na Capitalização Composta.
V	– SÉRIE UNIFORME DE PAGAMENTOS 5.1. Série postecipada. 5.2. Série antecipada. 5.3. Série diferida. 5.4. Perpetuidades.
VI	- SISTEMAS DE AMORTIZAÇÃO 6.1 Sistema de Amortização Constante 6.2 Sistema de Amortização Francês

Bibliografia Básica:

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração financeira: teoria e prática.** Tradução de do Brasil Noveritis. 3ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **A Matemática das Finanças com Aplicações na HP 12C e Excel.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008. (livro eletrônico)
<http://online.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465705>

FARIA, Rogério G. D.; AMARAL, Roberta M. **Administração financeira: usando os instrumentos HP12C e Excel.** Rio de Janeiro: Nova Razão Cultural, 2011.

Bibliografia Complementar:

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** Tradução de Jean Jacques Salim. 12ª. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica.** 8ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PROVOST, Foster; FAWCETT, Tom. **Data Science para negócios.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics.** Tradução de Foco Traduções. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

SAMANEZ, Carlos P. **Gestão de Investimentos e geração de valor.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. TAVARES, Rosana; CARRETE, Liliam Sanches. **Cálculo no Mercado Financeiro: Conceitos, Ferramentas e Exercícios.** São Paulo: Atlas, 2015.

FERREIRA, Roberto Gomes. **Matemática Financeira Aplicada.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2014.



OLIVEIRA, Gustavo F. **Matemática Financeira Descomplicada para Cursos de Economia, Administração e Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.

TOSI, Armando José. **Matemática Financeira com Utilização da HP 12 C**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO. **Matemática Financeira**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas
Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas
Etapa: 3



Nome do Componente Curricular:

Gestão da Sustentabilidade

Ementa:

Conhecer as origens do conceito de sustentabilidade até o ESG (Environmental, Social and Governance – em português, ambiental, social e governança-ASG). Mudanças climáticas e biodiversidade. Ética e Cidadania. Desenvolvimento Sustentável; Processos Produtivos e Sustentabilidade. Aspectos Legais da Sustentabilidade e do ESG. Indicadores de Sustentabilidade. ESG. Quais os desafios? Estudar e aplicar os conhecimentos sobre a gestão estratégica para sustentabilidade. As práticas do ESG como vantagem competitiva para as organizações e nações. A importância da integração e da visão holística das práticas ESG para a sociedade e organizações.

Objetivo:

Apresentar os conceitos de sustentabilidade e ESG e sua complexidade no mundo globalizado. Desenvolver junto ao aluno o entendimento da importância da Sustentabilidade e, de forma mais ampla do ESG, na Gestão de Negócios. Conscientizar sobre o novo papel atribuído às empresas pela sociedade. Conhecer os acordos internacionais voltados para a promoção da sustentabilidade e do ESG no ambiente empresarial. Conhecer um conjunto de ferramentas para responder às demandas com relação ao ESG.

Metodologia/Diretivas:

As aulas expositivas e práticas, estimulando reflexões e críticas aos temas abordados, incluindo leituras, debates, estudos de casos, visitas técnicas, filmes, documentários, programas e seminários referentes aos temas de Gestão Sustentável e ESG. Foco no comportamento ético dos gestores, colaboradores e das organizações. Os recursos a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem serão físicos e digitais. Os alunos deverão desenvolver resumos e resenhas, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, datashow e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

Atividade teórica em forma de provas ou trabalhos dissertativos acerca do conteúdo ministrado, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Apresentação de pesquisa e seminário.



Conteúdo Programático:

UNIDADE I - Uma visão histórica (linha do tempo)

- 1.1 Como tudo começou? Conceitos ambientais emergentes em sustentabilidade
- 1.2 Ecologia e Economia: convergentes ou divergentes?
- 1.3 Sustentabilidade nas Organizações
- 1.4 Governança Corporativa e Relações com Stakeholders

UNIDADE II - Sustentabilidade e globalização

- 2.1 As mudanças no cenário mundial
- 2.2 O Tripé da Sustentabilidade
- 2.3 Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030
- 2.4 O Surgimento e o Desenvolvimento do ESG - (Environmental, Social and Governance) no Brasil e no Mundo
- 2.5 ESG e o novo modelo de negócios

UNIDADE III – Temas e Debates - Mudanças de Comportamento

- 3.1 Sociedade Cidadã
- 3.2 Ética Corporativa
- 3.3 Educação Sustentável
- 3.4 Mudança de Paradigma para o ESG

UNIDADE IV - ESG

- 4.1 Mapeamento das práticas ESG nas empresas: E - S - G
- 4.2 Governança - IBGC e os Aspectos Legais
- 4.3 Compliance e Sustentabilidade
- 4.4 Tecnologias e Sustentabilidade
- 4.5 Indicadores de resultados, certificações e geração de valor

UNIDADE V - Projetos Sustentáveis - ESG

- 5.1 Empreendedorismo Sustentável
- 5.2 Análise de empresas
- 5.3 Elaboração de Projetos

Bibliografia Básica:

ALVES, Ricardo Ribeiro. ESG: o presente e o futuro das empresas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2023. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/211492/epub/0?code=wXekMDSA9n3sMGxEjBcySUzMJmPpQw9EmdoSw5lgeL8li+uW/KVALxtThd174N9MSNs1htE82iPVeFcA7BKG rA==>

PHILIPPI, Arlindo Jr. (Org.). Sustentabilidade: princípios e estratégias / Sonia Valle Walter Borges de Oliveira, Alexandre Leoneti, Luciana Oranges Cezarino. --Barueri, SP : Manole, 2019.



--(Série sustentabilidade / coordenador Arlindo Philippi Junior). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462447/pageid/4>

SILVA, Júlio Cezar Augusto da Design para sustentabilidade: um guia para projetar soluções de baixo impacto ambiental / Júlio Cezar Augusto da Silva. – São Paulo : Blucher, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064612/pageid/4>

Bibliografia Complementar:

AKABANE, Getulio K. Inovação, tecnologia e sustentabilidade: histórico, conceitos e aplicações / Getulio K. Akabane, Hamilton Pozo. – São Paulo: Érica, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532646/pageid/3>

ALVES, Ricardo Ribeiro. Sustentabilidade Empresarial e mercado verde: a transformação do mundo em que vivemos. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/202997/epub/0?code=+4sZWx2cc8uu8+m+i3dw7j/TcWI0fULCR0PU3a6GnUml/x1UkyXZyjeM2uQ9pHWF3wQeNDCFzvGuZXXkD/ydOA==>

BARBIERI, J.C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CAPRA, Fritjof. A Teia da Vida. S.Paulo: Cultrix, 1997.

PHILIPPI, Arlindo Jr. (Org.). Gestão empresarial e sustentabilidade / editores Arlindo Philippi Jr., Carlos Alberto Cioce Sampaio, Valdir Fernandes. -- Barueri, SP : Manole, 2017. -- (Coleção ambiental; v. 21). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520439135/pageid/5>

SIQUEIRA, Erica Hevellin da Silva. Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589881827/pageid/3>

ZOGAIB, Giseli Aparecida Piragis. Ética e Sustentabilidade na era digital. Curitiba, Contentus, 2020. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/188362/pdf/0?code=3H6rdjm3YX93238NrsgC8Qlv1pxpYWXkOumaYtqmCwS8M7h3BkRXiul5t9g3FZhe/Y/+T12kAGUh8azhwTZKcQ=>



Nome do Componente Curricular:

Introdução à Cosmovisão Reformada

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 3

Ementa:

Estudo da relevância e contribuições da tradição protestante e, especialmente, da tradição Reformada ou Calvinista, para a construção da cultura ocidental moderna. Como a cosmovisão calvinista, sobretudo sua ética e espiritualidade, teria contribuído para o surgimento dos principais ideais e princípios modernos tais como as liberdades fundamentais, a primazia do indivíduo e da dignidade da pessoa humana, o surgimento do capitalismo, o ideal de democracia representativa, a expansão da ciência moderna, o estado laico e o direito natural. Questões importantes como as raízes protestantes dos Direitos humanos, da biodiversidade, das questões sociopolíticas e psicossociais, culturais, educacionais, profissionais da Modernidade e a discussão sobre os direitos fundamentais assegurados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, serão alvo desta disciplina.

Objetivo:

Demonstrar a íntima relação histórica entre os princípios e valores da Reforma Calvinista e os principais avanços políticos, legais, científicos e culturais da Modernidade. A ideia é resgatar essa herança histórica frequentemente ignorada ou negligenciada por historiadores e cientistas sociais, mostrando como tais princípios serviram de fundamento para a cultura ocidental e como depois foram secularizados. Enfatizar a força deste legado ainda hoje na atualidade como componente de transformação e revitalização socioculturais.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos e temas, em discussões sobre leituras de textos especializados incluindo debates, seminários e trabalhos práticos: estudos de casos, trabalhos individuais e em grupo, questões problemas, projetos e exercícios de verificação de aprendizagem. Os alunos deverão desenvolver resumos, resenhas e projetos aplicados ao contexto social, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, data show e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.



Conteúdo Programático:

Unidade	Conteúdo Programático
I	1.1. Cosmovisão: origem do conceito e fundamentos. 1.2. Cosmovisão Reformada: O que isso significa?
II	2.1. História da Reforma Protestante 2.1.1. Os Antecedentes Intelectuais da Reforma 2.1.2. Reforma e Contra-reforma 2.1.3. A Reforma Calvinista
III	3.1. Relação da Reforma Calvinista com a Origem dos Ideais Modernos 3.1.1. Liberdade Religiosa como mãe de todas as Liberdade fundamentais 3.1.2. A consciência individual como parâmetro decisório absoluto 3.1.3. A Contribuição da Tradição Reformada para o surgimento da Democracia Representativa 3.1.4. A Contribuição da Tradição Reformada para o surgimento do Estado Laico 3.1.5. Tradição Reformada e a Emergência da Educação Moderna 3.1.6. Tradição Reformada e Revolução Científica 3.1.7. A Ética Calvinista e o Espírito do Capitalismo 3.1.8. Tradição Reformada e Direito Natural
IV	4.1. A secularização dos princípios protestantes 4.1.2. Quando e como os ideais reformados se secularizaram
V	5.1. Características da Cosmovisão Reformada e sua relevância hoje 5.2. Cosmovisão Reformada e os desafios da contemporaneidade

Bibliografia Básica:

KUYPER, Abraham. **Calvinismo**. 2ª. ed. São Paulo: Cultura Cristã, 2015.

DAVID, K. N. **Cosmovisão: a História de Um Conceito**. Brasília: Ed. Monergismo, 2012.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CHANCELARIA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. **Carta de Princípios**. Disponível em: http://www.mackenzie.br/cartas_principios.html. Acesso em 20 de agosto de 2012.

Bibliografia Complementar:

BIÉLER, A. **O Pensamento Social e Econômico de João Calvino**. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.



NASH, Ronald. **Cosmovisões em Conflito. Escolhendo o Cristianismo em Um Mundo de Ideias.** Brasília: Ed. Monergismo, 2017.

SIRE, James W. **Dando Nome ao Elefante: Cosmovisão Como um Conceito.** Brasília: Ed. Monergismo, 2012.

MORELAND, J.P.; CRAIG, William Lane. **Filosofia e Cosmovisão Cristã.** São Paulo: Ed. Vida Nova, 2005.

VAN TIL, Henry R. **O conceito calvinista de cultura: a única teologia da cultura que é, de fato, relevante para o mundo.** São Paulo: Cultura Cristã, 2010.

Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

1 Teórica/1 Prática

Etapa: 3



Nome do Componente Curricular:

Psicologia, Bem-estar, Motivação e Engajamento no Trabalho

Ementa:

Entendimento e análise crítica sobre saúde do trabalhador, em sua relação com o engajamento no trabalho. Relações de trabalho e aspectos psicossociais implicados no bem-estar e qualidade de vida no trabalho. Reflexão e análise das teorias e práticas da Psicologia, aplicadas à relação do indivíduo com o trabalho. Abordagem das relações entre as condições subjetivas e as condições objetivas do mundo do trabalho, a busca da congruência entre as manifestações e os objetivos do indivíduo e a estrutura e os objetivos das instituições.

Objetivo:

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos;

Avaliação:

2 (duas) avaliações bimestrais

Conteúdo Programático:

Bibliografia Básica:

BORGES, Livia de Oliveira (org.); MOURÃO, Luciana (org.). **O trabalho e as Organizações: atuações a partir da psicologia**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BENDASSOLLI, Pedro F. **Psicologia e trabalho: apropriações e significados**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ZANELLI, José Carlos (Org.); BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo (Org.); BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:



DAVIS, Keith. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem psicológica**. São Paulo: Pioneira, 1992. v.1.

CARVALHO, Alba Maria Pinho de. **A questão da transformação e o trabalho social: uma análise gramsciana**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

PESCA, Andréa Duarte. **Psicologia organizacional**. Natal: Edunp, 2011.

PUENTE-PALACIOS, Katia. **Ferramentas de diagnóstico para organizações e trabalho: um olhar a partir da psicologia**. Porto Alegre Penso 2015 1 (recurso online ISBN 9788582712252).

SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.



Quarto Período

Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Administração de Materiais

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 4

Ementa:

Introdução à administração de materiais nas empresas públicas e privadas. Função da administração de materiais: sistema de administração, aquisição, controle, movimentação dos estoques de materiais e os subsistemas de normalização. Os sistemas de planejamento na administração de materiais. A administração do patrimônio: os princípios de contabilização do imobilizado, inventário e auditorias.

Objetivo:

Apresentar aos acadêmicos a importância da administração de materiais e do patrimônio no setor empresarial. Possibilitar o desenvolvimento de uma visão ampla a respeito da necessidade de identificar e organizar adequadamente os materiais e os bens do patrimônio da empresa visando a sua correta utilização. Permitir que todos conheçam os sistemas de controle de estoques e suprimentos, visando à maximização da qualidade na prestação dos serviços internos e externos.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e críticas, incluindo leituras, debates e, possivelmente, seminários referentes aos autores e as obras requisitadas. Os alunos deverão desenvolver resumos e resenhas, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, datashow e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

Atividade teórica em forma de provas ou trabalhos dissertativos acerca do conteúdo ministrado, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Apresentação de pesquisa e seminário.

Conteúdo Programático:

- Administração de estoques
 - Políticas de estoques
 - Tipos de estoques



- Custo de estoques
- Sistema de planejamento de estoques
- Previsão de estoques
- Avaliação dos níveis de estoques

- Armazenagem e controle
 - Armazenagem
 - Necessidade de espaço físico
 - Localização de depósitos
 - Avaliação de estoque
 - Curva ABC
 - Inventário
 - Embalagem e manuseio
 - Depreciação

- Classificação de materiais
 - Atributos para a classificação de materiais
 - Tipos de classificação
 - Especificação
 - Critérios sobre a descrição
 - Normalização
 - Padronização
 - Análise de valor

Bibliografia Básica:

MARTINS, Petrônio Garcia.; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo, Saraiva, 2009.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo, Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, organização e logística empresarial. 4ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2001;

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003;

CHING, Hong Yuh. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada: Supply Chain**. São Paulo: Atlas, 1999;



CHRISTOPHER, Martin. **O Marketing da Logística**. São Paulo: Futura, 1999;

STEVENSON, W. J. **Administração das Operações de Produção**. 6ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Comportamento Organizacional

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 2

Ementa:

Estudo sobre as teorias e abordagens voltadas ao comportamento humano nas organizações sob três níveis de análise: o individual, o grupal e o organizacional. Serão abordados assuntos relacionados às pessoas no contexto do trabalho e sua influência no desempenho organizacional, como satisfação, motivação e liderança; análise de comportamentos no nível dos grupos e equipes e, no nível organizacional, estudo dos tópicos cultura e mudança organizacional, gestão da diversidade e da qualidade de vida no trabalho.

Objetivo:

Capacidade de examinar conceitos, teorias e análises do comportamento de sistemas organizacionais, para identificar e aplicar na prática, modelos de gestão organizacional que conduzam a efetividade organizacional. Desenvolvimento de competências relacionadas aos relacionamentos interpessoais, resolução de conflitos, processo decisório e trabalho em equipe.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

1. Introdução

1.1 - Comportamento Organizacional e Psicologia;

2. Indivíduo.

2.1 - A Escola Behaviorista;

2.2 - Condicionamento Operante;

2.3 - Aprendizagem por Observação;

3. Percepção;

3.1 - A Psicologia da Gestalt.

3.2 - Distorções da Percepção

3.3 - A percepção do Eu e o do Outro

3.4 – Janela de Johari



4. Valores, Atitudes e Satisfação com o trabalho;

5. Dissonância Cognitiva;

6. Personalidade;

7. Emoções/ Inteligência Emocional

8. Estresse no Trabalho

8.1- Síndrome de Burnout

9. Grupo.

9.1 - Diferenciando grupos e equipes

9.1.1- Grupos

9.1.2- Equipes

9.1.2.1- Tipos de Equipe

9.1.2.2- As fases do desenvolvimento das equipes;

10. Organizações

10.1 - A estrutura e cultura organizacional

10.2 - Conflito e negociação

10.3 – Comunicação

10.3.1- Barreiras à comunicação eficaz

10.3.2- Audição seletiva

10.3.3- Excesso de Informação

Bibliografia Básica:

ROBBINS, S. P.; Judge, T.A.; SOBRAL, F. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson, 2011.

(disponível na versão eletrônica)

MCCSHANE, S.L.; VON GLINOW, M.A. **Comportamento organizacional**. São Paulo: McGraw Hill, 2014

(disponível na versão eletrônica)

OLIVEIRA, M.A. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2010.

(disponível na versão eletrônica)

Bibliografia Complementar:

SCHEIN, E. H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

TORRES, C. V.; NEIVA, E. R. **Psicologia social: Principais temas e vertentes**. São Paulo: Artmed.2011.

AGUIAR, M.A. **Psicologia aplicada à administração**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BERGAMINI, C.W. **O líder eficaz**. São Paulo: Atlas, 2009.

MORIN, E.M.; AUBÉ, C. **Psicologia e gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

DATA MINING

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
1 Teórica/1 Prática

Etapa: 4

Ementa:

Definição e relevância da mineração de dados; o processo de extração de conhecimento; Análise Exploratória de Dados; Tipos de Dados: estruturados e não estruturados; visualização de dados; Aprendizado Supervisionado e Não Supervisionado; Tarefas Preditivas; Regressão Linear; Regressão Logística; Árvores de Decisão; Redes Neurais; Tarefas Descritivas; Agrupamento; Sumarização; Regras de Associação; Limites éticos na mineração de dados e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Objetivo:

Fornecer aos alunos uma visão ampla do processo de mineração. Capacitar os alunos com as habilidades e conhecimentos necessários para compreender e aplicar técnicas de mineração de dados. Apresentar métodos de mineração de dados, incluindo aprendizado supervisionado e não supervisionado, técnicas de pré-processamento de dados e análise exploratória de dados. Espera-se que os alunos adquiram experiência prática no uso de linguagens de programação, tais como R ou Python, para aplicar os conceitos dados em aula a conjuntos de dados do mundo real para embasar tomadas de decisão.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos;

Avaliação:

2 (duas) avaliações bimestrais

Conteúdo Programático:

Unidade

Conteúdo Programático

- I Introdução à Mineração de Dados: Definição, relevância e processo de extração de conhecimento.
Ética em Mineração de Dados e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): privacidade, consentimento e uso de dados; Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- II Análise Exploratória de Dados: Tipos de dados, valores faltantes, tipos de variáveis, outliers.



- Aplicação prática utilizando linguagem Python.
- III Visualização de dados: Conceitos básicos, tipos de visualizações/gráficos.
Aplicação prática utilizando linguagem Python.
- IV Aprendizado de Máquina: Definições, aplicações, tipos de aprendizado: supervisionado e não supervisionado, visão geral dos algoritmos de aprendizado.
- V Data Mining com tarefas preditivas: Regressão Linear, regressão Logística, árvores de decisão, redes neurais.
Aplicação prática utilizando linguagem Python.
- VI Data mining com tarefas descritivas: Agrupamento, sumarização, regras de associação.
Aplicação prática utilizando linguagem Python.

Bibliografia Básica:

- DAVENPORT, Thomas H., Big data no trabalho: derrubando mitos e descobrindo oportunidades. 1. ed. – Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555206838/pageid/0>
- GOLDSCHMIDT, Ronaldo. Data mining: conceitos, técnicas, algoritmos, orientações e aplicações. 2. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em:
[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156395/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.html\]!/4/2\[cover-image\]/2%4051:40](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156395/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.html]!/4/2[cover-image]/2%4051:40)
- PROVOST, Foster, FAWCETT, Tom. Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados. 1a ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

Bibliografia Complementar:

- ALVES, William Pereira. Banco de dados: Teoria e Desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2020.
- DE CASTRO, Leandro Nunes. Introdução à **Mineração de Dados**: conceitos básicos, algoritmos e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2016.
- GAMA, João, CARVALHO, André Ponce de Leon, FACELI, Katti, LORENA, Ana Carolina, OLIVEIRA, Márcia. Extração de Conhecimento de Dados: Data Mining. 3a ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2017.
- SILVA, Leandro Augusto da. PERES, Sarajane Marques. BOSCARIOLI, Clodis. **Introdução à mineração de dados**: com aplicações em R. 1a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- AMARAL, Fernando. **Aprenda mineração de dados: teoria e prática**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão de Custos

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 4

Ementa:

Nomenclaturas e classificações dos gastos em diferentes segmentos econômicos. Mensuração dos principais grupos de gastos. Elementos de custos de produção. Classificação dos custos e despesas em diretos/indiretos, fixos/variáveis e semifixos. Métodos de custeio (Pleno, Absorção e Variável). Relação custo-volume-lucro. Ponto de Equilíbrio. Margem de Segurança. Grau de Alavancagem Operacional.

Objetivo:

Propiciar ao aluno a discussão das técnicas de contabilidade de custos, identificando os seus principais conceitos e aplicações.

- Apresentar os diversos métodos de custeio e sua forma de apropriação.
- Apurar o custo dos produtos / mercadorias / serviços vendidos.
- Permitir a apropriação de custos através dos Sistemas de Acumulação por Ordem e por processo de produção/serviços.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com sessões de exercícios e estudos dirigidos; trabalhos em grupo e/ou individual.

Avaliação:

Atividade teórica em forma de provas discursivas acerca do conteúdo ministrado, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Estudo de Casos e Jurisprudência. Apresentação de trabalhos de pesquisa. Seminário.

Conteúdo Programático:

Unidade	Conteúdo Programático
I	OBJETIVOS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS <ul style="list-style-type: none">- Objetivos da contabilidade de custos- Tratamento dos Custos nas empresas comerciais, de produção e de serviços- Nomenclaturas de custos



	<ul style="list-style-type: none">-Classificação de custos e despesas (para fins de contabilidade societária/tributária e para fins de contabilidade gerencial)- Elementos de Custos de Produção
II	<ul style="list-style-type: none">- MÉTODOS DE CUSTEIO- Custeio pleno- Custeio por absorção ou funcional- Custeio variável ou direto- Método de custeio por centros de custos, departamentalização e por atividades)
III	<ul style="list-style-type: none">- Tomada de decisão baseada em custeio variável- Análise da relação custo-volume-lucro- Ponto de Equilíbrio- Margem de Segurança- Grau de Alavancagem Operacional

Bibliografia Básica:

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SAMANEZ, Carlos P. **Matemática Financeira**. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M. e FOSTER, George. **Contabilidade de Custos**. v 1, 11 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.

IUDÍCIBUS; Et. all. **Manual de Contabilidade Societária**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7 ed. Ed. Atlas, SP, 2012.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, Luciano. **Manual de Custos para Exame de Suficiência**. São Paulo: Atlas, 2014.

SCHERRER, Alberto Manoel. **Manual para o Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

QUINTANA, Alexandre Costa; et. al. **Exame de Suficiência do C.F.C Comentado: aplicado aos demais concursos públicos da área contábil**. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade para Concursos e Exame de Suficiência**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013. (livro eletrônico)



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão de Processos

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 4

Ementa:

O enfoque da disciplina é dado às metodologias e técnicas existentes para projetos de mudança da arquitetura organizacional, bem como mapeamento de processos, total ou parcial, da empresa de maneira a torná-la mais enxuta, flexível e mais rápida nas decisões.

Objetivo:

Os assuntos são abordados de maneira a evidenciar a necessidade de haver integração dos processos e estruturas organizacionais da empresa com os seus clientes, tanto quanto defender-se dos competidores e atender às demandas governamentais e da sociedade onde se insere.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Organização e Sociedade

Quadro evolutivo das organizações

Ciclo de Vida das Organizações

Contextualização

As organizações como sistemas abertos

O ambiente das organizações

Mudança organizacional

Unidade II - Arquitetura das Organizações

A concepção estrutural e operacional da arquitetura das organizações



Aspectos primordiais para a concepção da Arquitetura Organizacional na atualidade
O projeto (estruturas, sistemas e processos)

Unidade III - Componentes da Estrutura Organizacional

Departamentalização

Modelos e tipos

Estrutura formal da organização (Organograma)

Funções e Aplicações

Estruturas organizacionais

Unidade IV - O funcionamento das organizações

Sistemas

Análise de Processos

Estratégia para estudo de processos

Método

Fluxograma (tipos e aplicações)

Arranjo físico (*layout*)

Unidade V - Conceitos de Gestão de Processo e Gestão por processo

Tipos de Processos e sua importância no ambiente organizacional

Mapeamento de processos

Business Process Model (BPM)

Business Process Model and Notation (BPMN)

Ferramentas para o Mapeamento de Processos

Bibliografia Básica:

BROCKE, Jan vom; ROSEMAN, Michael. **Manual de BPM: gestão de processos de negócio**. Porto Alegre, Bookman, 2013.

PAIM, Rafael; CAULLIRAUX, Vinícius C. H.; CLEMENTE, Rafael. **Gestão de Processos: Pensar, Agir e Aprender**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CURY, Antonio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 9ª ed. –São Paulo: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

SORDI, José Osvaldo de. **Gestão por processos**. São Paulo: Saraiva, 2014.

OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças. **Administração de processos: conceitos, metodologia e práticas**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ARAÚJO, Luís César G. de. **Organizações, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2011.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, métodos e processos: administrando organizações por meio dos processos de negócios**. São Paulo: Atlas, 2013.

DAFT, Richard L. **Organizações: teoria e projetos**. 9ª ed. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2008.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Logística Empresarial

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:
4 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 4

Ementa:

Cadeia Logística de Abastecimento. Classificação de Materiais e de Bens Patrimoniais. Canais de Distribuição de Produtos. Distribuição Física de Produtos. Nível de Serviço aos Clientes. Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Gestão de Armazenagem. Logística Reversa de Produtos & Embalagens Retornáveis e Descartáveis. Gestão de Transportes. Seminário: Distribuição e Transporte de Produtos pelos Modais: Rodoviário, Ferroviário, Aéreo, Aquaviário (Marítimo de Cabotagem & Longo Curso, Fluvial e Lacustre), Dutoviário, Multimodal / Intermodal. Análise do Programa de Investimentos na área de Logística e Transportes. Setores: Rodoviário, Ferroviário, Portos & Aeroportos. Plano Nacional de Logística 2035.

Objetivo:

Abordar os principais aspectos e conceitos da logística a partir do enfoque integrado dos elementos que compõem a Cadeia de Suprimentos e Supply Chain, caracterizando a importância do planejamento logístico para a administração de abastecimento. Apresentar as facilidades logísticas que possibilitam o estabelecimento dos canais de distribuição enfatizando o papel da TI como agente catalisador da eficiência dos sistemas de distribuição física de produtos.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e no Seminário de Logística e Transportes; Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem; e o grau de assiduidade e de participação efetiva dos alunos em sala de aula.

Conteúdo Programático:

Organização / Desenvolvimento do Curso de “Logística Empresarial” (2 aulas)

Apresentação do conteúdo programático. Plano de Aulas: Esquema de desenvolvimento das aulas. Esquema das avaliações discentes continuadas em todas as aulas: tarefas, casos empresariais, pesquisas, problemas, questões, exercícios, testes bimestrais (P1, P2, PS) e prova de exame final (PF). Diretrizes dos trabalhos em grupo. Formação dos grupos para a apresentação dos trabalhos orais nos dois dias de Seminário de Logística e Transportes. Tarefas para avaliação da disciplina



Logística Empresarial.

Módulo 1 – Cadeia Logística de Abastecimento (2 aulas)

Introdução à logística empresarial; Integração das funções: Marketing, Produção, Materiais / Suprimentos, Distribuição e Logística. Conceitos-chaves em logística integrada e Supply Chain Management (SCM). Logística: evolução e as necessidades do consumidor. Participação da logística na economia e seu estágio no Brasil. Serviços logísticos no comércio eletrônico. Caracterização dos recursos materiais e patrimoniais.

Módulo 2 – Classificação de Materiais e de Bens Patrimoniais (4 aulas)

Conceituação e objetivos. Classificação de Materiais e de Bens Patrimoniais. Procedimentos de: identificação, especificação, codificação [Códigos: Barras, QR Code e RFID (Radio Frequency Identification = identificação por radiofrequência)], cadastramento e catalogação de materiais, de bens patrimoniais e de fornecedores. Padronização de unidades de compra, estocagem e fornecimento de materiais e produtos. Disseminação das informações cadastrais envolvendo a Tecnologia da Informação (TI): Código de Barras, QR Code, RFID, EDI, ECR, GIS, WMS, GPS, DRP.

Módulo 3 – Canais de Distribuição de Produtos (2 aulas) & Módulo 4 – Distribuição Física de Produtos (6 aulas)

Conceitos, tipos, funções, propriedades e definição dos canais de distribuição de produtos. Natureza da administração da distribuição física de produtos. Sistema de distribuição “um para um”. Sistema de distribuição compartilhada “um para muitos”. Sistemas de consolidação. Distribuição física e outras áreas funcionais. Distribuição física de produtos em centros urbanos. Transit-Point, Hub’s, Milk-Run, Cross-docking & Merge-in-transit. Entrega direta depósito (da fábrica ou do varejista). Entrega direta loja ou Ponto de Venda. Entrega direta ao cliente ou consumidor final. Entrega a centros logísticos. Entrega através de operador logístico. Tipos de serviços no transporte rodoviário de cargas.

Módulo 4 – Nível de Serviço aos Clientes (4 aulas)

Serviço logístico. Tipos de serviços ao cliente. Administração e metodologia de avaliação de serviço ao cliente. Rentabilidade de clientes e nível de serviço. Administração do nível de serviço e a satisfação do cliente.

Módulo 5 – Gestão de Compras (4 aulas)

A Função Compras. Políticas de centralização e descentralização e procedimentos de aquisição e de contratação no mercado interno e externo (importação). Cadastro de Fornecedores de materiais, de equipamentos e Prestadores de Serviços. Licitação (Concorrência, Coleta de preços, Tomada de preços, Convite; Pregão presencial; Pregão eletrônico, Leilão e Dispensa de licitação). Processo de Licitação e Contratos Lei nº 8.666/93, de 21/06/93 e alterações posteriores (Lei nº 6.883, de 08/06/94; Lei nº 9.032, de 28/04/95; Lei nº 9.648, de 27/05/98); Pregão Presencial Lei nº 10.520/02; Pregão Eletrônico Decreto nº 5.450/05; Sistema de Registro de Preços Decreto nº 3.931/01; Contratação de Serviços pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Manual de Aquisição da Câmara dos Deputados (disponível no endereço eletrônico www.camara.gov.br).

Módulo 6 – Gestão de Estoques (12 aulas)

Parâmetros dos níveis de suprimento (teoria dos níveis de suprimento: o gráfico de dente de serra). Estoque: máximo, mínimo, segurança, ciclo e ponto de pedido (modelos de reposição contínua e periódica). Análise e projeção da demanda. Lote econômico de compra e produção (custo de manutenção vs custo de aquisição e quantidade de pedido). Classificação gerencial dos estoques (administração dos estoques por exceção – Curva ABC). Índice de rotação dos estoques: giro e cobertura (análise gerencial). Discorrer sobre a importância dos códigos de transação de controle das movimentações de entrada e saída de estoque utilizado nos Sistemas de Gestão de Estoques, e dos Sistemas de avaliação contábil dos estoques (UEPS, PEPS e Médio).



Módulo 7 – Gestão de Armazenagem (4 aulas)

Necessidades de espaço físico (conceitos). Funções e tipos da armazenagem (centros de distribuição, almoxarifados, depósitos, galpões, pátios etc.). Estudo de localização de instalações de armazenamento. Manuseio de materiais e operações usuais. Embalagem: enfoque da logística de distribuição. Sistemas de localização de materiais nas áreas de estocagem. Medidas de segurança, prevenção a incêndios, preservação e conservação de materiais nas áreas de estocagem. Equipamentos de armazenagem e movimentação de materiais. Procedimentos de: recebimento (conferência, inspeção, aceitação, não conformidades) devolução ao fornecedor, devolução ao almoxarifado, acondicionamento, embalagem e estocagem, inventários físicos periódicos e permanentes, outras entradas e saídas (correção de estoque), fornecimento (requisição para: consumo interno, venda, transferência entre almoxarifados, etc.), expedição, distribuição e transporte de produtos, materiais, equipamentos, obras e serviços. Operadores Logísticos. Centros Logísticos.

Módulo 8 – Logística Reversa de Materiais, Produtos & Embalagens Retornáveis e Descartáveis (4 aulas)

Logística Reversa de Materiais, Produtos & Embalagens Retornáveis e Descartáveis.

Módulo 9 – Gestão de Transportes de Produtos (8 aulas)

Papel e importância da função de transportes. Fatores de influência no custo e no preço dos produtos. Aspectos característicos do sistema de transportes. Classificação dos modais de transporte (Rodoviário, Ferroviário, Aéreo, Dutoviário, Aquaviário: Marítimo de Cabotagem e de Longo curso, Lacustre e Fluvial). Serviços Integrados: Multimodalidade & Intermodalidade. Administração do transporte de terceiros. Administração do transporte próprio. Roteirização de veículos. Rastreamento de veículos. Agendamento de entregas. Alocação de carga nos veículos. Embalagem de transporte. Portos Secos no Brasil. Receita Federal vs transporte de drogas e contrabando.

Seminário de Logística e Transportes (8 aulas)

Distribuição e Transporte de Produtos pelos Modais: Rodoviário, Ferroviário, Aéreo, Aquaviário (Marítimo de Cabotagem & Longo Curso, Fluvial e Lacustre), Dutoviário, Multimodal / Intermodal.

Base: 05 Diretrizes dos trabalhos em Grupo Logística.doc

Material de apoio do professor

“Análise do Programa de Investimentos em infraestrutura na área de Logística e Transportes (Privatizações, Concessões & Parcerias Público-Privadas-PPP’s)”.

Os alunos devem apresentar oralmente – individualmente ou/em grupo, as tarefas pesquisadas sobre o processo de distribuição e transporte dos produtos nos setores: Rodoviário, Ferroviário, Portos & Aeroportos”.

Base: Ministério da Infraestrutura => www.infraestrutura.gov.br/concessões

Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) site: www.ppi.gov.br.

.....Material de apoio do professor.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: logística empresarial**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 616 p.

BOWERSOX, Donald J; COPPER, M. Bixby. **Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2005 (Livro eletrônico).



NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 400 p.

WANKE, Peter. **Estratégia Logística em Empresas Brasileiras: um enfoque em produtos acabados**. São Paulo: Atlas, 2010. 151 p. (Coppead de Administração).

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993. 388 p.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2010 (livro eletrônico).

CORONADO, Osmar. **Logística Integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2011 (livro eletrônico).

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati (Org.). **Logística Empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000, 372 p. (Coppead de Administração).

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Atlas, 2011 (livro eletrônico).

Livros para pesquisa complementar:

Bowersox, Donald J. & Closs, David J. **Logística Empresarial: O Processo de Gerenciamento Integrado da Cadeia de Suprimentos** (Logistical Management: The Integrated Supply Chain Process, 1996). São Paulo: Atlas, 600 páginas, 2001, 10ª reimpressão 2011.

Caixeta Fº, José Vicente & Gameiro, Augusto Hauber (org.). **Sistemas de Gerenciamento de Transportes: modelagem matemática**. Colaboradores: Breno de Arruda Moraes Ribeiro, Fabiano Guimarães Costa, João Carlos Vianna de Oliveira, José Vicente Caixeta-Filho, Ricardo Silveira Martins. São Paulo: Atlas, 2001.

Caixeta Fº, José Vicente & Martins, Ricardo Silveira (org.). **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. Autores colaboradores: Adriane Monteiro Fontana, Ana Beatriz Figueiredo de Castro Monteiro, Antônio Galvão Novaes, Edson Martins Aguiar, Evandro Cardoso dos Santos, Fernando Howatt Rodrigues, Gonçilio Corrêa Júnior, José Vicente Caixeta-Filho, Marcelo Lacerda Rezende, Newton de Castro, Orlando Fontes Lima Júnior, Ricardo Silveira Martins, Wagner Colombini Martins. São Paulo: Atlas, 2001.

Caixeta Fº, José Vicente & Martins, Ricardo Silveira. **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Ching, Hong Yuh. **Gestão de Estoques na Cadeia Logística Integrada: Supply Chain Management**. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CHOPRA, Sunil & Meindl Peter. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.



Christopher, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: criando redes que agregam valor**. Tradução Mauro de Campos Silva. 2ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

Christopher, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços**. São Paulo: Pioneira, 1997 e 2012 & Thomson Learning, 2ª edição, 2007.

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de Cadeias de Suprimento e Logística: O Essencial**. 1ª edição, São Paulo: Atlas, 2014

Coronado, Osmar. **Logística Integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2007.

Dornier, Philippe-Pierre; Ernst, Ricardo; Fender, Michel & Kouvelis, Panos. **Logística e Operações Globais: textos e casos** (Global Operatios and Logistics: text and cases, 1998). Autores: 1ª ed. São Paulo: 2000.

Faria, Ana Cristina de & Costa, Maria de Fátima G. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.



Curso de Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão da Inovação

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

1 Teóricas/1 Práticas

Etapa: 4

Ementa:

Compreender o processo de inovação. Conceitos e tipos de inovação. Modelos, características e estratégias de inovação para as organizações, sua importância para a obtenção de vantagem competitiva. Open innovation. Modelo de Negócio e modelo de gestão. Cultura para Inovação. Liderança para inovação. Elaboração de estratégias para inovação em negócios.

Objetivos:

Apresentar conceitos de inovação, os principais autores, as principais curvas de inovação e os impactos para a humanidade. Conhecer e aplicar a inovação nos seus diferentes níveis/tipos. Mudança de mindset/cultura para fomentar a inovação. Conhecer e aplicar modelos de inovação. Conhecer e aplicar métricas e ferramentas de inovação.

Metodologia:

As aulas expositivas e práticas, estimulando reflexões e críticas aos temas abordados, incluindo leituras, debates, estudos de casos, visitas técnicas, filmes, documentários, programas e seminários. Foco na cultura organizacional, mudança de mindset, competências organizacionais, objetivos e resultados em inovação. Os recursos a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem serão físicos e digitais.

Conteúdos:

1. O que é inovação? Conceitos de Inovação e principais autores
2. Modelos e tipos de inovação
3. Gestão da Inovação: liderança, estrutura, competências, comunicação, criatividade e motivação para a construção e sustentação de uma cultura para inovação.
4. Gestão, Estratégia e Processo de Inovação
 - 4.1 A empresa é inovadora?
 - 4.2 Quais são os indicadores de inovação?
5. Inovação e vantagem competitiva: Como inovar? E se a vantagem for comparativa?
 - 5.1 Inovação Fechada
 - 5.2 Inovação Aberta
 - 5.3 Quais são as parcerias existentes?
 - 5.4 Quais as parcerias necessárias?
 - 5.5 Como está o funil de inovação?
 - 5.6 Como está o portfólio de inovação?



6. Plano de Inovação
 - 6.1 Inovação na prática: laboratório de inovação
 - 6.2 Previsão e difusão de inovações de mercado e tecnológicas
 - 6.3 Avaliação do risco
 - 6.4 Recursos envolvidos
7. Métricas para a Inovação: o Innovation Scorecard
8. Um olhar para os modelos de inovação: Setor Público: Setor Privado × Setor Público
9. Ferramentas e Gestão da Inovação: de volta ao plano de inovação
 - 9.1 Produtos
 - 9.2 Serviços
 - 9.3 Novos negócios (empreendedorismo corporativo), joint ventures, criação de um novo empreendimento externo, mudança no modelo de negócio.

Bibliografia Básica:

TIDD, Joe; BESSANT, John. **Gestão da inovação** [recurso eletrônico]; [tradução: Félix Nonnenmacher]. – 5. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603079/pageid/1>

TAJRA, Sanmya Feitora; RIBEIRO, Joana Ramos. **Inovação na Prática: Design Thinking e Ferramentas aplicadas a Startups**. Livro eletrônico. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201574/epubcfi/6/12\[%3Bvnd.vst.idref%3DCG_MIOLO_InovacaoPratica_Abertura-4!\]/4\[CG_MIOLO_InovacaoPratica_Abertura-4\]/2/4/1:71\[%2097%2C8-6\]](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201574/epubcfi/6/12[%3Bvnd.vst.idref%3DCG_MIOLO_InovacaoPratica_Abertura-4!]/4[CG_MIOLO_InovacaoPratica_Abertura-4]/2/4/1:71[%2097%2C8-6])

MENDES, Dayse. **Gestão de Inovação e Tecnologia**. Curitiba: Contentus, 2020. Livro eletrônico. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184431/pdf/0?code=qGcSGQfVGF8ifqLGvmdPveKzE3F0vdWQA13MzND/pp0M7olzuti/7Coz+kBuLhH6u9HDiSuYKXpJYofd9Ck6zQ==>

Bibliografia Complementar:

CHRISTENSEN, Clayton M. **O Dilema da Inovação**. São Paulo: MBooks, 2011.

HENRIQUES, Silvia Helena (Org.). **Gestão da Inovação e Competitividade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183207/pdf/0?code=kyp90yt3jHHE86PYY+tj5HLR0kwfzvL8RaRR8GSLcUswbGhJpDVoEv0EruOrigWm0CYyU82oF0pNMdlmEbdpQA==>

ROGERS, David L. **Transformação Digital: repensando o seu negócio para era digital**. São Paulo: Autêntica Business, 2018. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194721/epub/0?code=OnaTc9l+dQZYvGUI32jWdmfohgr+pFnfWxH86kXaFfxQ+kSdQjPtWZ08P82kkpa7RujeMOrL45yxJxpE8et8HQ==>



SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. . – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007121/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody005\]!/4/36/2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007121/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody005]!/4/36/2)

TERRA, José Claudio. **10 Dimensões da Gestão da Inovação**. São Paulo: Editora Elsevier, 2018.



Quinto Período

Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Análise de Problemas e Tomada de Decisão

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/2 Práticas

Etapa: 5

Ementa:

Escolha e aplicação das técnicas estatísticas uni, bi e multivariadas a fim de relacionar, analisar, estimar, efetuar reduções, cruzamentos, discriminações e inferências entre variáveis e indicadores (objetivos e subjetivos) na resolução de problemas gerenciais.

Objetivo:

Apresentar ao aluno uma linha de pensamento mais aprofundado nas técnicas ligadas diretamente a situações do dia a dia, que possam criar robustez na tomada de decisão. Dessa forma, o aluno poderá aplicar as técnicas de forma acadêmica e profissional com embasamento estatístico analisando os diversos cenários e testando as hipóteses existentes.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e com viés para aplicação na prática, incluindo exercícios em ambiente de aprendizagem, suplementares e lista de exercícios para fixação do conteúdo referentes aos autores e as obras da disciplina. Os alunos deverão desenvolver trabalhos, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, Datashow, calculadora, computadores e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação será dividida em duas partes ao longo de cada bimestre, a primeira será a resolução de problemas que estará contida no Moodle e a outra como uma avaliação individual. Também poderá ser aplicado atividades de pesquisa, apresentações, seminário ou até projetos sobre determinado assunto discutido durante o semestre.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - Análise Multivariada

- 1.1 Variáveis Aleatórias Discretas
- 1.2 Variáveis Aleatórias Contínuas

UNIDADE II - Amostragem

- 2.1 Média
- 2.2 Proporção

UNIDADE III - Intervalo de Confiança

- 3.1 Média
- 3.2 Desvio-padrão
- 3.3 Proporção



UNIDADE IV - Teste de Hipóteses

- 4.1 Média
- 4.2 Desvio-padrão
- 4.3 Proporção

UNIDADE V - Regressão Linear Simples

- 5.1 Estimação
- 5.2 Inferência

Bibliografia Básica:

LEVINE, David M. **Estatística**: teoria e aplicações usando MS Excel em português. 7. Rio de Janeiro LTC 2017. (Disponível físico e virtual).

SICSÚ, Abraham Laredo. **Estatística aplicada**: análise exploratória de dados. São Paulo Saraiva 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502177574/cfi/0>

HAIR Jr, J. F. et al. **Análise Multivariada de Dados**. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805341/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

Bibliografia Complementar:

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

LATTIN, James M.; CARROLL, J. Douglas.; GREEN, Paul E. **Análise de dados multivariados**. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.

CORRAR, L. J., PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. **Análise multivariada para os cursos de administração, ciências contábeis e economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

LAPPONI, J. C. **Estatística usando Excel**. São Paulo: Lapponi Treinamento e Editora, 2005.

STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Business Intelligence e Big Data

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
1 Teórica/1 Prática

Etapa: 5

Ementa:

Estudo da análise de dados no contexto do Business Intelligence e Data Warehouse. Apresenta os aspectos da evolução tecnológica e sua importância na transformação de dados em informações relevantes para o processo de tomada de decisão em ambiente empresarial. Conceitua o processo de coleta, armazenamento, tratamento e análise dos dados no contexto da vantagem competitiva. Aborda ferramentas de Business Intelligence utilizadas no mercado.

Objetivo:

Fornecer aos alunos os principais conceitos de Business Intelligence, utilizando os softwares Excel e Power BI como ferramenta de análise e visualização de dados.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos;

Avaliação:

2 (duas) avaliações bimestrais

Conteúdo Programático:

- Estrutura Conceitual de Business Inteligente;
- O processo de self-service BI;
- Funções avançadas no Excel;
- Tabela Dinâmica no Excel;
- Boas práticas de visualização de dados;
- Gráficos no Excel;
- Processo de ETL com Power Query no Excel;
- Modelagem de Dados com Power Pivot no Excel;
- Dashboards no Excel;
- Processo de ETL com Power Query no Power BI;
- Modelagem de Dados no Power BI;
- Funções DAX no Power BI;
- Dashboards no Power BI.



Bibliografia Básica:

TURBAN, Efraim. SHARDA, Ramesh. ARONSON, Jay E. KING, David. **Business Intelligence um Enfoque Gerencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

REZENDE, Denis Alcides. **Inteligência organizacional como modelo de gestão em organizações privadas e públicas guia para projetos de Organizational Business Intelligence**. São Paulo: Atlas, 2015.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Banco de Dados: Projeto e Implementação**. 3ª ed. São Paulo: Erica, 2014.

Bibliografia Complementar:

CARLBERG, Conrad. **Gerenciando Dados com o Microsoft Excel: Os Melhores métodos para Acessar e Analisar Dados**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.

CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno.

ALVES, William Pereira. **Estudo Dirigido de Microsoft Access 2013**. São Paulo: Erica, 2013.

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Banco de Dados Projeto e Implementação**. 3ª ed. São Paulo: Erica, 2014.

FRYE, Curtis. **Microsoft Excel 2016**. São Paulo: Bookman, 2016.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Estratégias e Processos em Gestão De Pessoas I

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:
4 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 5

Ementa:

Estudo sobre as abordagens contemporâneas de políticas e práticas de gestão de pessoas embasadas em uma perspectiva estratégica e ética. Serão trabalhados os processos de recrutar, selecionar e desenvolver pessoas, engajamento de pessoas e retenção de talentos, além do estudo de processos relativos a avaliar o desempenho, recompensar pessoas. Práticas de Gestão de Pessoas e as novas tecnologias: oportunidades e desafios.

Objetivo:

Possibilitar a discussão de práticas atuais da Gestão com Pessoas e a compreensão das teorias e conceitos que envolvem ferramentas da administração de recursos humanos que estão sendo utilizadas pelas organizações; assim como criar condições para que o aluno compreenda e faça uma análise de forma crítica e contemporânea dos temas e objetivos da Gestão com Pessoas nas organizações. Conhecer os processos de gestão de pessoas, seus impactos e desafios para as empresas do século XXI.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, e discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 – Visão geral e evolução da Gestão de Pessoas

1.1- Histórico da Gestão de Pessoas no Brasil e no mundo.

1.2- Da gestão do Departamento de Pessoal até à Gestão de Gente

Unidade 2 - Introdução à Moderna Gestão de Pessoas

O contexto da Gestão de Pessoas; Conceito e objetivos da Gestão de Pessoas; Os processos da Gestão de Pessoas; Estrutura do Órgão da Gestão de Pessoas; AGP como responsabilidade de linha e função de staff; GP como Business Partner (consultoria interna).



Unidade 3 – Planejamento estratégico de Gestão de Pessoas

Missão, Visão e Valores; Estratégia organizacional; Estratégia de GP; Planejamento Estratégico de GP; Modelos de Planejamento de GP; Fatores que interferem no Planejamento de GP.

Unidade 4 – Recrutamento de Pessoas

Mercado de trabalho; Mercado de GP; Conceito de recrutamento; Técnicas de recrutamento; Avaliação dos resultados do recrutamento.

Unidade 5 - Seleção de Pessoas

O conceito de seleção de pessoas; As bases para a seleção de pessoas; Técnicas de seleção; O processo de seleção de pessoas; Avaliação dos resultados da seleção de pessoas; Socialização e Orientação de Pessoas – Inbound Recruiting; Entrevista de desligamento.

Unidade 6 – Gestão de Recompensas

Conceito e Desenho de cargos; Sistema de Recompensa: Remuneração (salário, benefícios e incentivos).

Unidade 7 – Aprendizagem, Treinamento, Desenvolvimento de Pessoas e Educação Corporativa

Aprendizagem nas organizações; Formação de competências; Conceitos: educação, treinamento e desenvolvimento; O processo de treinamento e desenvolvimento (T&D): Identificação das necessidades de T&D, Planejamento e programação de T&D, Execução de T&D, Avaliação de treinamento e desenvolvimento; Tipos de treinamento; Métodos e técnicas de T&D; Desenvolvimento de pessoas; O que são trilhas de desenvolvimento?; Mas o que é coaching e mentoring? Fechamento do ciclo de aprendizagem corporativa com Educação Corporativa e Gestão do Conhecimento.

Unidade 8 - Avaliação de Desempenho Humano

Conceito de avaliação de desempenho; Quem deve avaliar o desempenho?
Métodos Tradicionais e Modernos
Aplicações da avaliação de desempenho.

Unidade 9 – Encerramento do módulo

Entendimento do alinhamento dos processos da área de GP.
Seminários e Encerramento da disciplina.

Bibliografia Básica:

ARELLANO, E.B.; VALENTIM, A.M.R. **Gestão estratégica de pessoas nas empresas contemporâneas brasileiras**. São Paulo: Elsevier, 2017. Disponível em:
[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152458/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcontent%2F4/4\[toc\]/6/254/2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152458/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcontent%2F4/4[toc]/6/254/2)

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. (disponível na versão eletrônica).

BARROS NETO, João Pinheiro. **Gestão de Pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Disponível em:
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203022/pdf/0?code=gjuvURZm5WNELFRa7/muwnNUKkdJ6yf9LMZ8RHSiaAPHw+RTJrac1AQqPy1bnkV2U7Y/3ZYtgK3cd2wePXfFWA==>



Bibliografia Complementar:

DESSLER, Gary, **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo. Pearson, 2008. [Biblioteca Virtual]

GRAMIGNA, Maria Rita. **Modelo de Competências e Gestão de Talentos**. São Paulo: Pearson, 2010. [Biblioteca Virtual]

FISCHER, A. L.; DUTRA, J. S.; AMORIM, W.A.C. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010

HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M. e ZACARELLI, L. M. **Gestão do fator humano. Uma visão baseada em stakeholders**. São Paulo: Saraiva, 2008. (disponível na versão eletrônica)

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos** - 7ª edição rev. e atual. Manole. 2014.

ROBBINS, Stephen. **A verdade sobre gerenciar pessoas**. São Paulo: Pearson, 2003. [Biblioteca Virtual].



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão da Qualidade

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 5

Ementa:

Evolução histórica da Gestão da Qualidade. Conceitos iniciais de Gestão da Qualidade. Eras da Qualidade: 1ª Inspeção 100% (1900-1930), 2ª Controle Estatístico da Qualidade (amostragem: 1930-1950), 3ª Garantia da Qualidade (1950-1980), 4ª Gestão Estratégica da Qualidade (a partir 1980 e futuro século XXI). Autores da Qualidade (Shewhart, Deming, Juran, Feigenbaum, Crosby & Isikawa). Ferramentas da Qualidade: Ciclo PDCA, Melhoria contínua, Diagramas: Pareto, Ishikawa (Causa e Efeito ou espinha de peixe), Dispersão, 5W2H; Metodologias: 5S, Kaizen, Kanban, 6Sigma Programa de Qualidade); Histogramas. Normalização: normas nacionais e internacionais (ISO: 9000, 10006, 14000, 14064, 26000); Qualidade em Projetos; Qualidade em Processos; Sistemas de Gestão da Qualidade; BPM Business Process Management.

Objetivo:

Apresentar os principais aspectos e conceitos de Gestão da Qualidade e aplicá-los à estratégica da qualidade com base na gestão por macroprocessos nas organizações Manufatureiras e de Serviços. Conhecer os conceitos e ferramentas da qualidade total. Entender os modelos normatizados de sistemas da qualidade. Capacitar os alunos a mapear e melhorar os processos organizacionais. Aplicar as Ferramentas da Qualidade.

Forma de Aprendizagem: Aulas Expositivas; Vídeos; Pesquisas e Análise de Softwares e Aplicativos; Projetos; Estudos de casos; Seminário de tecnologias aplicadas a SIAG.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos (tarefas): Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem. Por se tratar de um método de ensino essencialmente dinâmico, o aluno só conseguirá acompanhar o desenvolvimento dos temas se comparecer e participar contributivamente dos módulos (cada "módulo" corresponde a dois tempos de aula), realizar os trabalhos previamente atribuídos e ler o material didático/apoio. **Metodologia:** Exposição Oral; Discussão em grupo; Estudos de Caso e Dinâmica de Grupo. **Recursos:** Quadro branco; Computador + Data Show; Portal de Entidades na Internet; CDs; DVDs; Vídeos; Casos empresariais retirados de Livros, Jornais e Revistas Técnicas, e outros eventualmente úteis, etc.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e no Seminário de Gestão da Qualidade; Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem; e o grau de assiduidade e de participação efetiva dos alunos em sala de aula.



Conteúdo Programático:

0 Organização / Desenvolvimento do Curso de “Gestão da Qualidade” (1 aula)

Apresentação do conteúdo programático. Plano de Aulas: Esquema de desenvolvimento das aulas. Esquema das avaliações discentes continuadas em todas as aulas: tarefas, casos empresariais, pesquisas, problemas, questões, exercícios, testes bimestrais (P1, P2, PS) e prova de exame final (PF). Diretrizes dos trabalhos em grupo. Formação dos grupos para a apresentação dos trabalhos orais nos três dias de Seminário de Gestão da Qualidade. Tarefas para avaliação da disciplina Gestão da Qualidade.

Módulo 1 – Evolução histórica da Gestão da Qualidade (1 aula)

Módulo 2 – Conceitos iniciais de Gestão da Qualidade (2 aulas)

Módulo 3 – Eras da Qualidade (2 aulas)

1ª Inspeção 100% (1900-1920),

2ª Controle Estatístico da Qualidade (amostragem: 1930-1950),

3ª Garantia da Qualidade (1960-1980),

4ª Gestão Estratégica da Qualidade (1990-2000).

Módulo 4 – Autores da Qualidade (2 aulas)

Walter Andrew **Shewhart**, 76 (12/03/1891-11/03/1967)

William Edward **Deming**, 93 (14/10/1900-20/12/1993)

Joseph Moses **Juran**, 104 (22/12/1904-28/02/2008)

Armand Vallin **Feigenbaum**, 94 (06/04/1920-13/11/2014)

Philip Bayard **Crosby**, 75 (18/06/1926-18/08/2001)

Kaoru **Isikawa**, 74 (13/07/1915-16/04/1989)

Módulo 5 – Ferramentas da Qualidade (8 aulas)

Ciclo PDCA, Melhoria contínua, Diagramas: Pareto, Ishikawa (Causa e Efeito ou espinha de peixe), Dispersão, 5W2H; Metodologias: 5S, Kaizen, Kanban, 6Sigma Programa de Qualidade); Histogramas

Módulo 6 – Normalização: normas nacionais e internacionais (4 aulas)

ISO: 9000, 10006, 14000, 14064, 26000

Módulo 7 – BPM Business Process Management (2 aulas)

Módulo 8 – Sistemas de Gestão da Qualidade (2 aulas)

Módulo 9 – Qualidade em Projetos & Processos (2 aulas)

Seminário de Gestão da Qualidade 2021.2 (6 aulas)

Base: 05 Diretrizes dos trabalhos em Grupo 2021.2 Qualidade.doc

Material de apoio do professor



Bibliografia Básica:

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: controle da qualidade total (no estilo japonês)**. 9. ed. Nova Lima, MG: INDG, 2014

RAMOS, E. M. L.; ALMEIDA, S. S.; ARAÚJO, A. R. **Controle estatístico da qualidade** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SELEME, R. & STADLER, H. **Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais**, 2ª edição, Editora IBPEX dialógica. Curitiba, PR, 2010 (livro eletrônico).

Bibliografia Complementar:

BARROS, E.; BONAFINI, F. **Ferramentas de qualidade**. São Paulo: Pearson. 2014.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. [livro eletrônico] 3. São Paulo Atlas 2016

CARPINETTI, L.C.R.; GEROLAMO, M.C. **Gestão da Qualidade ISO 9.001: 2015: requisitos e integração com a ISO 14001:2015**, São Paulo: Atlas, 2016.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações**. Manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, O. J. et. al. **Gestão da qualidade tópicos avançados**. São Paulo: Cengage Learning, 2004.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROBLES JR, A. **Custos da qualidade: aspectos econômicos da gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

TOLEDO, J.C. et al. **Qualidade: gestão e métodos**. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

*** Serão apresentados durante o curso, artigos, *papers*, e-books, sites e livros mais recentes.

Livros para pesquisa complementar:

Martins, Petrônio Garcia & LAUGENI Fernando Piero. **Administração da Produção**. Editora Saraiva, São Paulo, 1998. Capítulo 22 Qualidade p388-437.

SLACK, Nigel...[et al.]. **Administração da Produção: edição compacta**. Editora Atlas, São Paulo, 1999. Capítulo 17 Planejamento e Controle de Qualidade, p411-438 & Capítulo 20 Administração da Qualidade Total, p502-525. Traduzido de **Operation Management**, Copyright 1995.



Sites e base de dados para pesquisa na internet:

FNQ Fundação **N**acional da **Q**ualidade. Confira os materiais disponíveis no portal da FNQ, como publicações, artigos, entrevistas, cases de sucesso e a Comunidade de Boas Práticas e amplie o seu conhecimento na área de gestão organizacional. Acesse: <http://fnq.org.br/>

SoftExpert Excellence Suite. <https://www.softexpert.com/>. Soluções para a excelência na gestão, fornecendo [softwares](#) e [serviços](#) para automação e o aprimoramento de processos de negócio. Case de sucessos, depoimentos e vídeos.

Portal Bqualidade: <https://www.banasqualidade.com.br/>;

Revista Brasileira de Gestão de Negócios-RBGN: <http://www.spell.org.br/periodicos/ver/25/revista-brasileira-de-gestao-de-negocios>.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão Estratégica de Preços

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

1 Teóricas/1 Práticas

Etapa: 5

Ementa:

Conceitos, classificações e nomenclaturas de custos; departamentalização e centro de custos; definição de bases de rateio e metodologia de aplicação de custos indiretos; custos de materiais diretos; custos de mão-de-obra; custeio baseado em atividade (Activity Based Costing); Análise Custo, Volume e Lucro; ponto de equilíbrio, Efeitos dos Tributos sobre custos e preços, formação de preços.

Objetivo:

Apurar o custo dos produtos / mercadorias / serviços vendidos.
Permitir a apropriação de custos através dos Sistemas de Acumulação por Ordem e por processo de produção/serviços.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e com viés para aplicação na prática, incluindo exercícios em ambiente de aprendizagem, suplementares e lista de exercícios para fixação do conteúdo referentes aos autores e as obras da disciplina. Os alunos deverão desenvolver trabalhos, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, Datashow, calculadora, computadores e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

A avaliação será dividida em duas partes ao longo de cada bimestre, a primeira será a resolução de problemas que estará contida no Moodle e a outra como uma avaliação individual. Também poderá ser aplicado atividades de pesquisa, apresentações, seminário ou até projetos sobre determinado assunto discutido durante o semestre.

Conteúdo Programático:

MÉTODOS DE CUSTEIO

- Custeio pleno
- Custeio por absorção ou funcional
- Custeio variável ou direto
- Método de custeio por centros de custos, departamentalização e por atividades).

CUSTOS PARA DECISÃO

- Análise de custos, volumes e lucros
- Ponto de equilíbrio

FORMAÇÃO DE PREÇOS

- Preços com base no custo pleno
- Preços com base no custo de transformação
- Preços com base no custo marginal
- Preços com base na taxa de retorno exigida sobre o capital investido



- Aplicação de mark-ups

Bibliografia Básica:

COGAN, Samuel. **Custos e Formação de Preços: Análise e Prática**. São Paulo: Atlas, 2013.

ROCHA, Welington; MARTINS, Eliseu. **Métodos de Custeio Comparados: Custos e Margens Analisados sob Diferentes Perspectivas**. 2. Ed., São Paulo: Atlas, 2015.

BRUNI, A. L. **Gestão de custos e formação de preço**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

CREPALDI, Silvio; CREPALDI, Guilherme. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BLOCHER, Edward; CHEN, Kung; COKINS, Gary; LIN, Thomas. **Gestão Estratégica de Custos**. 3ª ed. McGraw-Hill, 2007.

DUTRA, René Gomes. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, René Gomes. **Custos: Uma Abordagem Prática**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Marketing Estratégico

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 5

Ementa:

Consolidar os conhecimentos de marketing e a elaboração do plano de marketing baseado na gestão de informações, formulação de estratégias, elaboração de plano de ações e definição de metas e indicadores.

Objetivo:

Abordar os principais aspectos e conceitos de marketing como função gerencial, como processo social e como orientação da administração. Marketing para o século XXI. Desenvolvimento e estratégias e planos de marketing. Coleta de informações e análise do ambiente de marketing.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Planejamento estratégico e o processo de Marketing

Processo de planejamento

Tipos de planos

Objetivos;

Análise do portfólio de negócios de uma empresa com base na Matriz do BCG

Desenvolvimento das estratégias de crescimento –Matriz de Ansoff

Unidade II - Definir sistema de informação de Marketing;

Pesquisas e informações para tomada de decisão.

Estrutura de um sistema de informação

Busca da informação

Dados internos

Inteligência de Marketing

Unidade III - Pesquisa de Marketing;

Definir pesquisa de Marketing



Dados primários e Dados secundários
Tipos de pesquisa

Unidade IV - Objetivo da pesquisa

Problema de pesquisa,
Planejamento da pesquisa,
Implementação,
Resultados.

Unidade V - Segmentação de mercado;

Tipos de segmentação
Segmentação Geográfica
Segmentação Demográfica
Segmentação Psicográfica
Segmentação Comportamental

Unidade VI - Níveis de segmentação

Marketing de massa
Marketing de segmento
Marketing de nicho
Micromarketing
Posicionamento de mercado.

Unidade VI - Estratégias de marca “Branding”

Extensão de linha, Extensão de marca, Multimarcas e Novas Marcas.

Bibliografia Básica:

CHIUSOLI, C.L.; IKEDA, A. A. **Sistema de informação de marketing: ferramenta de apoio com aplicações a gestão empresarial.** São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.** 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAMPOMAR, M. C.; IKEDA, A. A. **O planejamento de marketing e a confecção de planos: dos conceitos a um novo modelo.** São Paulo: Saraiva, 2014.

FARRIS, W et al. **Métricas de marketing o guia definitivo de avaliação de desempenho do marketing.** 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo.** 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

URDAN, F.T.; URDAN A. T. **Marketing estratégico no Brasil.** São Paulo: Atlas 2011.

BOONE, Louis E.; KURTZ, David L. **Marketing Contemporâneo.** 8ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Cengage Learning, 2009.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Pesquisa de Marketing

Carga Horária: 40 horas

Aulas:

1 Teóricas/1 Práticas

Etapa: 5

Ementa:

Capacitar a compreender os principais conceitos e processo de pesquisa de marketing, discutindo sua importância dentro das estratégias de marketing e seus desafios em mercados altamente competitivos. Tipos, características e usos da pesquisa de mercado. O processo da pesquisa. Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa. Estatística aplicada à pesquisa de mercado. Pesquisa de mercado e estratégias de comunicação.

Objetivo:

Analisar as estratégias de monitoramento da percepção do consumidor, abordando a pesquisa de mercado como ferramenta do processo de decisão.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 – Conceitos de Marketing e Planejamento de Marketing

Unidade 2 – Conceitos e Tipos de Pesquisa

Unidade 3 – Elaboração de Formulários para Coleta de Dados, Amostragem

Unidade 4 - Processamento de Dados e Tabulação de Dados

Unidade 5 – Pesquisa para Lançamento de Novos Produtos

Unidade 6 – Comunicação de Resultados e Elaboração da Pesquisa



Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Marketing para o século XXI**. São Paulo: Ed. Futura, 2006.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. - 7. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 7ª. ed. Porto Alegre: BOOKMAN, 2019.

Bibliografia Complementar:

SAMARA, B S e BARROS, J C. **Pesquisa de Marketing**. Vol. 1 e 2. São Paulo: Makron Books, 2006.

SEBRAE. **Manual Como Elaborar uma Pesquisa de Mercado**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing**. Vol. 1 e 2. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa 7. ed.** – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

WIND, Yoram (Jerry); MAHAJAN, Vijay. **Marketing de Convergência: estratégias para conquistar o novo consumidor**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Princípios de Empreendedorismo

Carga Horária: 40 horas

Aulas:

1 Teóricas/ 1 Práticas

Etapa: 5

Ementa:

Estudo e discussão das mudanças no universo corporativo e a crescente importância do empreendedorismo. Análise de habilidades e atitudes essenciais para empreendedores. Análise da mentalidade Empreendedora. Análise de oportunidades de negócio. Planejamento de novos empreendimentos. Apresentação dos novos Modelos de Negócios e fases de ideação.

Objetivo:

Apresentar os conceitos de empreendedorismo, apresentar as características do perfil do empreendedor, divulgar o movimento do empreendedorismo no Brasil e no mundo e a importância desta prática para a geração de emprego e renda e o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais. Oportunizar ao aluno aprendizado sobre gestão empreendedora e compartilhar experiências do empreendedorismo interno e externo. Desenvolver um Modelo de Negócio – BMG - Canvas.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas, estimulando reflexões e críticas aos temas abordados, incluindo leituras, debates e seminários referentes aos autores e às obras relacionadas ao conteúdo. Foco no comportamento empreendedor e ético, e nas práticas inovadoras de gestão empresarial. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, Datashow, internet e outros.

Avaliação:

Atividades práticas e avaliação feita em forma de Estudo de Casos, textos de apoio, práticas empreendedoras e apresentação e entrega do Modelo de Negócio.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - Definição de conceitos

1.1 Análise das características e dos diferentes tipos de empreendedores.

1.2 Pesquisas Endeavor e SEBRAE sobre as características dos empreendedores

UNIDADE II - Estudo do crescimento do empreendedorismo no Brasil e no Mundo

2.1 Analisando oportunidades de novos negócios

2.2 Classificação das empresas e os ramos de atividades

2.3 Franquias



2.4 Emprego X Trabalho
(* – GEM, WEF etc.

UNIDADE III – Novos Negócios

- 3.1 Startups – conceitos e exemplos
- 3.2 Aceleradora – conceito e exemplos
- 3.3 Tipos de Investidores

UNIDADE IV - Legislação Brasileira

- 4.1 Incentivos para criação de novas empresas
- 4.2 Órgãos de apoio: SEBRAE, Endeavor, Casa Firjan, CAE, FINEP, Start-Up Brasil (MCTI) etc.
- 4.3 Mudança de Comportamento e criação de uma mentalidade empreendedora

UNIDADE V - Organizações e Empreendedorismo

- 5.1 Redes de Informações
- 5.2 Relatórios sobre empreendedorismo no Brasil e no Mundo

UNIDADE VI - Projetos Empreendedores - Modelos de Negócios

- 6.1 Empreendedorismo de base: social, tecnológica e sustentável
- 6.2 Desenvolvimento dos modelos de negócios - Canvas
- 6.3 Conclusão e apresentação dos Projetos

Bibliografia Básica:

BARON, Robert; SHANE Scott. A. **Empreendedorismo: uma visão de processo**. São Paulo: Thomson Learning, 2012.

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. Pearson, 2009.

Disponível em:

https://bv4.digitalpages.com.br/?page=_2§ion=0#/legacy/9788576052050

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. Pearson, 2009.

PIGNEUR, Yves, OSTERWALDER, Alexander. **Inovação em modelos de negócios - Business Model Generation**. Alta Books, 2010.

Bibliografia Complementar:

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.

GHOBRIL, Alexandre N. **Oportunidades, Modelos e Planos de Negócio**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017

GEM. Global Entrepreneurship Monitor - <https://www.gemconsortium.org/>



GEM. Global Entrepreneurship Monitor 2018 - <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/02/GEM-2018-Apresenta%C3%A7%C3%A3o-SEBRAE-Final-slide.pdf>

GEM. Global Entrepreneurship Monitor - SEBRAE 2018 -

[https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/pesquisa-gem-empendedorismo-no-brasil-e-no-](https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/pesquisa-gem-empendedorismo-no-brasil-e-no-mundodestaque9,5ed713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD)

[mundodestaque9,5ed713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD](https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/pesquisa-gem-empendedorismo-no-brasil-e-no-mundodestaque9,5ed713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD)

PIGNEUR, Yves, OSTERWALDER, Alexander. *Inovação em modelos de negócios - Business*

Model Generation. Alta Books, 2010 – deve ser B. Básica.

BESSANT, John; TIDD, Joe. *Inovação e Empreendedorismo*. Porto Alegre: Bookman, 2009. – idem

Sites

Endeavor Brasil: <https://endeavor.org.br/>

Sebrae: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>



Sexto Período

Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Estratégias e Processos de Gestão de Pessoas II

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
1 Teóricas – 1 Prática

Etapa: 6

Ementa:

Estudo sobre as abordagens contemporâneas. Serão trabalhados os processos de retenção e monitoramento de pessoas, envolvendo qualidade de vida no trabalho, segurança e medicina no trabalho, ética corporativa, formação de líderes em GP, banco de dados e sistemas de informação em GP.

Objetivo:

Compreender as práticas atuais da Gestão com Pessoas para as dimensões de retenção e monitoramento de pessoas e formação de liderança para a área de GP. Desenvolver um projeto de desenvolvimento de carreira. Debater sobre questões éticas que impactam da GP no século XXI. Pesquisar novas tecnologias para a para de GP.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, e discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

Unidade 1 – Gestão da qualidade de vida no trabalho

- 1.1- Problemas de qualidade de vida no trabalho e saúde ocupacional;
- 1.2- Manutenção da qualidade de vida no trabalho;
- 1.3- Modelos de qualidade de vida no trabalho;
- 1.4- Diagnósticos, programas de QVT e Planos de Ação.



1.5-Trabalho presencial e trabalho remoto

Unidade 2 – Gestão da Segurança no Trabalho

2.1 – Questões de Segurança no Trabalho:

- Física e ergonomia
- Psicológica

Unidade 3 – Ética na Gestão de Pessoas

3.1- Problemas e programas éticos nas organizações;

3.2- Assédio moral e sexual nas organizações;

3.3- Gestão da diversidade

Unidade 4 – Liderança 4.0 – habilidades e competências de um Gestor de Pessoas

4.1- Desenvolvimento de Liderança

4.2- Liderança e Propósito

4.3- Liderança Disruptiva

Unidade 5 – Business Canvas You

5.1- O uso da ferramenta Canvas para o direcionamento profissional

5.2- Refletir

5.3- Revisar

5.4- Agir

Unidade 6 – Sistemas de Informação e Tecnologias em Gestão de Pessoas

6.1-Bando de dados

6.2-Sistemas de Informação

6.3-Novas Tecnologias e Inteligência Artificial para GP

Bibliografia Básica:

ARELLANO, E.B.; VALENTIM, A.M.R. **Gestão estratégica de pessoas nas empresas contemporâneas brasileiras**. São Paulo: Elsevier, 2017. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152458/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcontent\]!/4/4\[toc\]/6/254/2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152458/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcontent]!/4/4[toc]/6/254/2)

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning. 2009. (disponível na versão eletrônica)

BARROS NETO, João Pinheiro. **Gestão de Pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/203022/pdf/0?code=gjuvURZm5WNELFRa7/muwnNUKkdJ6yf9LMZ8RHSiaAPHw+RTJrac1AQqPy1bnkV2U7Y/3ZYtgK3cd2wePXfFWA>
==



Bibliografia Complementar:

DESSLER, Gary, **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo. Pearson, 2008. **[Biblioteca Virtual]**

GRAMIGNA, Maria Rita. **Modelo de Competências e Gestão de Talentos**. São Paulo: Pearson, 2010. **[Biblioteca Virtual]**

HANASHIRO, D. M. M.; TEIXEIRA, M. L. M. e ZACARELLI, L. M. **Gestão do fator humano. Uma visão baseada em stakeholders**. São Paulo: Saraiva, 2008. (disponível na versão eletrônica)

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: fundamentos básicos** - 7ª edição rev. e atual. Manole. 2014.

MAGALDI, Sandro; SALIBI Neto, José. **Liderança Disruptiva: habilidades e competências transformadores para liderar na gestão do amanhã**. São Paulo, Editora Gente, 2022.

ROBBINS, Stephen. **A verdade sobre gerenciar pessoas**. São Paulo: Pearson, 2003. **[Biblioteca Virtual]**.

TUSHMAN, Michael L.; O'REILLY III, CHARLES A. **Liderança e Disrupção: Como resolver o dilema do inovador**. São Paulo: HSM, 2017.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Análise de Viabilidade Financeira

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:

4 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 6

Ementa:

Introdução aos conceitos financeiros básicos e estabelecimento da inter-relação dos princípios de administração financeira com outras ciências. Visão geral das técnicas de orçamento de capital e análise dos investimentos de longo prazo. Enfoques comportamentais relacionados ao risco e retorno dos investimentos financeiros.

Objetivo:

Capacitar o aluno para tomada de decisão através do raciocínio lógico e objetivo e mostrar como as decisões, nas mais diversas áreas da empresa, repercutem sobre a área financeira e como os executivos financeiros tomam suas decisões para manter a empresa equilibrada e rentável.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com várias sessões de exercícios e estudos dirigidos; trabalhos em grupo e/ou individual.

Avaliação:

Os discentes serão avaliados pela participação nos diversos eventos acadêmicos e através de prova individual, que constará de cada avaliação bimestral.

Conteúdo Programático:

Unidade	Conteúdo Programático
I	– INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA 1.1. O Papel de Finanças e do Administrador Financeiro. 1.1.1. Relacionamento com a economia e a Contabilidade. 1.2. O ambiente Operacional da Empresa. 1.2.1. Tipos de Mercados. 1.3. Conceitos Financeiros Básicos. 1.3.1. Valor do Dinheiro no Tempo.



II	– ANÁLISES DE INVESTIMENTOS 2.1. Princípios de Fluxo de Caixa e Orçamento de Capital. 2.1.1. Os Fluxos de Caixa Relevantes. 2.1.2. Técnicas de análise de Orçamento de Capital. 2.1.2.1. Período de <i>Payback</i> . 2.1.2.2. <i>Discounted Payback</i> . 2.2.2.3. Valor Presente Líquido (VPL). 2.2.2.4. Taxa Interna de Retorno (TIR). 2.2.2.5. Taxa de Rentabilidade Líquida.
III	– RISCO E RETORNO 3.1. Risco. 3.1.1. Tipos de risco 3.1.2. Prêmio pelo risco 3.2. Definição de retorno. 3.2.1. Distribuição probabilística de retornos. 3.2.2. Cálculo do retorno esperado de um ativo. 3.2.3. Cálculo do Prêmio pelo risco projetado de um ativo. 3.2.4. Cálculo do desvio padrão do retorno esperado de um ativo. 3.2.5. A teoria das carteiras: o modelo de Markowitz 3.2.6. O modelo de índice único. 3.2.7. Análise de desempenho de carteiras 3.2.8. Gestão de risco de mercado

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira. 2 ed.** São Paulo: Atlas, 2014.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial. 10. ed.** São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira. 12 ed.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (livro eletrônico) - Disponível em:

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574434#9788564574434/pages/-12>



Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor. 6 ed.** São Paulo: Atlas, 2012.

D'AMATO, Carmem Lúcia, et. All. **Curso Básico de Finanças: Entendendo Finanças de Maneira Prática e Objetiva.** São Paulo, Atlas, 2012.

FERRONATO, Airto João. **Gestão Contábil - Financeira de Micro e Pequenas Empresas: Sobrevivência e Sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2015.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração. 5 ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de Administração Financeira e Orçamento: Princípios e Aplicações.** São Paulo: Atlas, 2014.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão de Operações

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 6

Ementa:

Introdução à Gestão de Operações e compreensão de seu papel estratégico. Reflexão sobre as diferenças básicas entre operações de produtos e de serviços. Estudo sobre os critérios competitivos em Operações e mensuração do desempenho das operações. Compreensão sobre as relações entre os projetos de produtos e os processos apropriados a eles. Descrição e decisões a respeito dos layouts de produção.

Objetivo:

Estudo sobre as opções estratégicas para gerenciar a capacidade e identificação dos gargalos de um processo. Compreensão sobre o Planejamento Mestre da Produção e do Cálculo da Necessidade de Materiais. Definições a respeito do sequenciamento, programação e controle das Operações.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

1. Sistema de Produção
2. Localização de empresas
3. Estudo de tempos e métodos
4. Layout
5. Atividade prática em ambiente de aprendizagem
6. Previsão de Vendas
7. Planejamento agregado
8. Planejamento, Programação, Controle de Produção



Bibliografia Básica:

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações, manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

SLACK, N.; BRADON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. [livro eletrônico]. São Paulo: Atlas, 2015.

Bibliografia Complementar:

HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações: bens e serviços**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração da produção e de operações. O essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração de operações e da cadeia de suprimentos**. 13ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2014.

PAIVA, E. L.; CARVALHO FILHO, J. M.; FENSTERSEIFER, J. E. **Estratégia de produção e de operações [recurso eletrônico]: conceitos, melhores práticas, visão de futuro**. 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2009.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão de Produção

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 6

Ementa:

O que são operações? Manufatura e serviços. Cenário atual: práticas, tecnologia, empresas e mercados globais. Cadeia produtiva: visão em rede e os fatores de decisão e gestão da rede. A visão por processos. Operações são processos. Mapeamento e melhoria de processos em operações e serviços. Gargalos. Desperdícios. Procedimentos e Padronização. Processos de Negócios e de Suporte. Qualidade e Melhoria Contínua. O que é capacidade. Medidas de capacidade. Recursos e gestão (homem X máquinas X tempo X demanda). Indicadores de nível de serviço: produção, produtividade Exercícios de capacidade, os service level agreements das operações de serviços. Conceitos. A importância da localização. A influência da globalização. Fatores de decisão. Modelos de decisão: rotas, centro de gravidade, custos espaciais, qualitativos. Conceitos. Visão estratégica do arranjo físico. Aplicações de arranjo físico, tipos. Fatores de decisão. Fábricas, lojas e escritórios. Demanda agregada e plano agregado. Exercícios. Demandas agregadas para serviços – os modelos de centralização de estruturas, os “escritórios-fábricas”.

Objetivo:

Capacitar os futuros profissionais de administração no processo de gestão de cadeia de suprimentos

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE GESTÃO DE PRODUÇÃO

1.1. A função produção no contexto organizacional. 1.2. variáveis de um processo produtivo.

1.3. Modelo de Transformação. Layout

1.4. A área de operações e relação com demais áreas organizacionais: Marketing, Finanças, Pessoas.

UNIDADE II - ESTRATÉGIA DE PRODUÇÃO



- 2.1. Estratégia Top Down.
- 2.2. Estratégia Bottom Up.
- 2.3. Prioridades de Melhoramento.
- 2.4. Objetivos de Desempenho, Matriz Importância X Desempenho.

UNIDADE III - PROJETOS DE PROCESSOS

- 3.1. Relação Variedade x Volume.
- 3.2. Tipos de Processos em manufatura.
- 3.3. Tipos de processos em serviços.
- 3.4. Medidas de desempenho em processos, Desenho de Processos. Aplicações.

UNIDADE IV - PROJETO DE PRODUTOS

- 4.1. Etapas do projeto. Relação com Marketing.
- 4.2. Definição do Conceito.
- 4.3. Projeto Preliminar.
- 4.4. Avaliação e Melhoria de Projetos.
- 4.5. Prototipagem e Projeto Final.
- 4.6. A formação de equipes multidisciplinares de projetos.

UNIDADE V - ARRANJO FÍSICO E FLUXO

- 5.1. Tipos de arranjo físico.
- 5.2. Arranjo físico posicional.
- 5.3. Arranjo físico por processo.
- 5.4. Arranjo físico Celular.
- 5.5. Arranjo físico por produto.
- 5.6. Arranjo misto.
- 5.7. Cálculo de Arranjo Físico.

Bibliografia Básica:

JACOBS, F. ROBERT. **Administração da Produção e Operações: o Essencial**. Porto Alegre:

Bookman, 2009

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações, manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2015.



Bibliografia Complementar:

SLACK, N.; BRADON-JONES, A.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. [livro eletrônico]. São Paulo: Atlas, 2015.

HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações: bens e serviços**. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. **Administração de operações e da cadeia de suprimentos**. 13ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. 8ª ed. São Paulo: Pearson, 2014.

PAIVA, E. L.; CARVALHO FILHO, J. M.; FENSTERSEIFER, J. E. **Estratégia de produção e de operações** [recurso eletrônico]: conceitos, melhores práticas, visão de futuro. 2. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2009.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão e Marketing de Serviços

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:
4 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 6

Ementa:

Conceito de Serviço. A importância dos Serviços. Estratégia em Serviços. Projeto de Serviços. Processo de Serviços. Gestão de Operações em Serviços. Qualidade em Serviços. Avaliação e Medição do Desempenho em Serviços.

Objetivo:

O objetivo desta disciplina é o de transmitir aos alunos os conceitos e referências teóricas essenciais de Administração da Operação de Serviços buscando, principalmente, estimular sua capacidade de analisar, projetar e gerenciar processos e operações de serviços. Identificar a inserção dos serviços em todos os setores da economia. Definir o uso do “serviço” como posicionamento estratégico para obter vantagem competitiva. Compreender o ciclo do serviço e a sua importância para a gestão de serviços com qualidade. Ser capaz de aplicar os conceitos de expectativas e satisfação do cliente ao projeto de um serviço.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

UNIDADE 1 - Introdução da disciplina

- 1.1 Conceito e Importância dos Serviços
 - 1.1.1. O Papel dos Serviços na Economia
 - 1.1.2. O Conceito de Serviço

UNIDADE 2 - A Natureza dos Serviços

- 2.1. Classificação dos Serviços
- 2.2. Serviços e suas Características Operacionais
- 2.3. O Serviço como Processo
- 2.4. O Ciclo do Serviço

UNIDADE 3 - A Estratégia em Serviços

- 3.1. Posicionamento e Entrega de Valor



UNIDADE 4 - Projeto de Serviços

- 4.1. As necessidades do cliente
- 4.2. A Cadeia Satisfação – Lucro
- 4.3. Sistemas de prestação de serviços
- 4.4. Gestão de Filas e planejamento da Capacidade em serviços
- 4.5. Dimensionamento das instalações de apoio, evidências físicas e bens complementares; Localização

UNIDADE 5 - Processo de Serviços

- 5.1. O Processo de Serviço e o Ciclo expandido
- 5.2. Projeto e Mapeamento dos Processos de Serviço
- 5.3. Controle dos Processos de Serviço – Capabilidade
- 5.4. Prevenção de falhas e recuperação dos processos de serviço

UNIDADE 6 - Gestão de Serviços

- 6.1. O Gerenciamento de Oferta e Demanda
- 6.2. O Gerenciamento das Relações de Fornecimento de Serviços

UNIDADE 7 - Qualidade em serviços

- 7.1. Definições e conceitos básicos
- 7.2. O modelo dos Gaps
- 7.3. Qualidade do serviço desde o Projeto
- 7.4. Recuperação do Serviço

UNIDADE 8 - Avaliação e medição do desempenho de serviços

- 8.1. Avaliação do desempenho e Indicadores de Serviços

Bibliografia Básica:

FITZSIMMONS, James A e FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de Serviços**. 4ª. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LOVELOCK, Christopher H. e WRIGHT, Lauren. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Editora Saraiva, 2002.

HOFFMAN, K. Douglas E BATESON, John E. G. **Princípios de Marketing de Serviços – Conceitos, Estratégias e Casos**. Tradução da 3ª ed. norte-americana. São Paulo, Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

GRÖNROOS, Christian. **Marketing: gerenciamento e serviços: a competição por serviços na hora da verdade**. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

LOVELOCK, Christopher H. **Marketing de Serviços: Pessoas, Tecnologia e Resultados**. 7ª ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2011.

CORREA, Henrique I. e CAON, Mauro. **Gestão de Serviços**. São Paulo: Altas, 2002.

HESKETT, James L. et all. **Serviços Revolucionários: mudando as regras do jogo competitivo na prestação de serviços**. São Paulo: Pioneira, 1994.

JOHNSTON, Robert e CLARK, Graham. **Administração de Operações de Serviço**. São Paulo: Atlas, 2002.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Metodologia do Trabalho Científico

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 6

Ementa:

Compreensão sobre o processo de investigação científica. Estudo sobre problema e as hipóteses da pesquisa. Planejamento da pesquisa. Uso de informações bibliográficas. Tratamento estatístico dos dados. Análises e inferências. Elaboração do relatório de pesquisa. Busca familiarizar o aluno com as técnicas de pesquisas existentes e as relações entre a teoria e o trabalho empírico para a construção de um projeto de pesquisa. As técnicas utilizadas para investigação, coleta e análise de dados são enfatizadas. Trabalhar de forma ordenada e sequenciada as etapas necessárias à elaboração do projeto de investigação. Levantamento de material bibliográfico para a fundamentação teórica da pesquisa. Investigação sobre as técnicas e procedimentos necessários para o tratamento do problema de pesquisa. Levantamento do tipo de dados necessário para a fundamentação da pesquisa e sua disponibilidade. Redação de um projeto de pesquisa.

Objetivo:

Capacitar e treinar para a concepção e a elaboração dos trabalhos acadêmicos. Preparar o discente para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação. Despertá-lo para aprender os passos necessários ao processo de investigação científica, tratar de problemas associados à coleta, utilização e apresentação de dados primários e secundários. Familiarizar o discente com as fontes de informações mais importantes sobre sua área de atuação e, em geral favorecer o desenvolvimento da capacidade de expor argumentos de maneira clara, articulada e formalmente correta, inclusive no que tange a regras formais de apresentação.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas e críticas, incluindo leituras, debates e seminários referentes aos autores e as obras jurídicas. Os alunos deverão desenvolver resumos e resenhas, correlacionando conjunturas de conhecimento e análise crítica. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, datashow e outros eventualmente úteis.

Avaliação:

Atividade teórica em forma de provas discursivas acerca do conteúdo ministrado, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Estudo de Casos e Jurisprudência. Apresentação de trabalhos de pesquisa. Seminário.

**Conteúdo Programático:**

Unidade	Conteúdo Programático
I	- O Processo de Investigação Científica 1.1. Metodologia. 1.2. Principais métodos de investigação. 1.3. Técnicas de pesquisa.
II	– As Técnicas de Estudo 2.1. Resenha. 2.2. Resumo. 2.3. Esquema.
III	– A Pesquisa 3.1. Conceito de pesquisa. 3.2. Tipos de pesquisa. 3.3. Planejamento de pesquisa. 3.4. Ciência, verdade, certeza e evidência. 3.5. A questão da neutralidade científica.
IV	– Fases de uma Pesquisa 4.1. Levantamento de Dados. 4.2. Coleta de dados bibliográficos. 4.3. Pesquisa de campo. 4.4. Uso das Informações estatísticas. 4.5. O uso da informação bibliográfica.
V	– A Tipologia dos Métodos Científicos 5.1. Dedução. 5.2. Indução. 5.3. Dialética. 5.4. Conhecimento hipotético-dedutivo.
VI	– Trabalhos Científicos 6.1. As etapas de elaboração dos projetos. 6.2. Relatórios. 6.3. Monografias. 6.4. Dissertação. 6.5. Tese. 6.6. Artigos científicos.
VII	– Redação Final do Trabalho 7.1. As partes lógicas do texto. 7.2. Introdução. 7.3. Aspectos gráficos e materiais de trabalho. 7.4. Tamanho das folhas e disposição dos textos. 7.5. Capa e Folha de rosto. 7.6. Pré textuais. 7.7. Sumário. 7.8. Introdução, Desenvolvimento do trabalho e Conclusão.



7.9. Anexos ou apêndices.
7.10. Abreviaturas e ilustrações.
7.11. Ética em pesquisa e as Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico. 12 ed.** São Paulo: Cortez, 2015.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. 2 ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade. 3 ed.** 2ª. imp. São Paulo: Atlas, 2010.

MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à Metodologia da Pesquisa: Caminhos da Ciência e Tecnologia.** São Paulo: Ática, 2005. (livro eletrônico)

http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788508097777#9788508097777/pages/_1

Bibliografia Complementar:

ISKANDAR, Jamil Ibrahim. **Normas da ABNT – Comentadas para Trabalhos Científicos. 5 ed.** Paraná: Juruá, 2015.

PINHEIRO, Jorge; HOUNSELL, Franci. **Monografia em Ciências Jurídicas e Sociais – Como Elaborar. 3 ed.** Paraná: Juruá, 2014.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: Guia Para Eficiência nos Estudos. 7 ed.** São Paulo: Atlas, 2014.

COIMBRA, Camila Lima. **Didática para o ensino nas áreas de Administração e Ciências Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos e Pesquisas.** São Paulo: Atlas, 2008.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão da Mudança

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

1 Teóricas/1 Práticas

Etapa: 6

Ementa:

Compreender o contexto de mudança, ao longo do tempo. Compreender o impacto das mudanças para as organizações e sociedade, cada vez mais disruptivas no século XXI, face aos desafios da quarta Revolução Industrial. Compreender a Gestão Estratégica de Mudança e seus elementos. A importância cultura organizacional e da formação de lideranças para buscar e promover processos de mudança para a perenidade das organizações. Conduzir processos de mudança, rumo à inovação e ao alcance dos resultados. Mudança, inovação e pessoas: desafios e oportunidades.

Objetivos:

Conceituar Gestão da Mudança e compreender seus impactos na sociedade com um todo. Compreender a importância da Gestão da Mudança para as organizações: estratégia, liderança, inovação, conhecimento etc. Compreender o contexto da Gestão da Mudança Organizacional (GMO) face a quarta Revolução Industrial. Conhecer as aplicações da Gestão da Mudanças para a Gestão empresarial e para a formulação de estratégias. Conhecer os passos para a Gestão da Mudança e sua importância como instrumento de transformação organizacional.

Metodologia:

As aulas expositivas e práticas, estimulando reflexões e críticas aos temas abordados, incluindo leituras, debates, estudos de casos, visitas técnicas, filmes, documentários, programas e seminários. Gestão da mudança como um processo permanente, com foco na cultura organizacional, liderança, mudança de mindset, gestão de competências organizacionais, objetivos e resultados estratégicos. Os recursos a serem utilizados no processo de ensino e aprendizagem serão físicos e digitais.

Avaliação:

Atividade teórica em forma de provas discursivas acerca do conteúdo ministrado, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Estudo de Casos e Jurisprudência. Apresentação de trabalhos de pesquisa. Seminário.

Conteúdos:

1. Gestão da Mudança: conceitos e definições
2. Uma abordagem histórica: tudo muda
3. O Século XXI e o Contexto de Mudança
4. A Gestão da Mudança e a Quarta Revolução Industrial



- 4.1 Os impactos da Quarta Revolução Industrial
- 4.2 GMO na Era Digital
- 5. Gestão Estratégica da Mudança
 - 5.1 Mudança Organizacional
 - 5.2 Resistência à mudança
 - 5.3 Superando a resistência à mudança
 - 5.4 Criação de uma cultura para mudança
- 6. Liderando Mudanças
 - 6.1 Ferramentas para Gestão da Mudança
 - 6.1.1 FCS - A roda Changefirst
 - 6.1.2 Os 7 R's da Gestão da Mudança
 - 6.1.3 HCMBOK
 - 6.1.4 ADKAR
 - 6.1.5 Passos para GMO

Bibliografia Básica:

BASSALO, Jorge. Metodologia para Gestão de Mudanças Organizacionais: Guia prático de conhecimentos da Strategy Consulting. Rio de Janeiro: Brasport, 2017

GONÇALVES, Vicente; CAMPOS, Carla. HCMBOK: o fator humano na liderança de projetos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

KOTTER, John P. Liderando Mudanças. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Reinaldo. Cultura organizacional: construção, consolidação e mudanças. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484485/pageid/4>

KOTTER, John P.; COHEN, Dan S. O coração da mudança: transformando empresas com a força das emoções. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

MILLER, David. Gestão de Mudança com Sucesso: uma Abordagem Organizacional Focada em Pessoas. 2 ed. São Paulo: Integrare Editora, 2012.

ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Tomothy A.; SOBRAL Filipe. Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro. 14ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1986/pdf/0?code=4IY4BwW52qF5Eb7WkXlk46M33HCoAvnObYSOytNtr6U+ugh6Z0BMN6dNuoC70KgD0Ad2ehAe1+0IOozl6gGZ/g=>
=

SENGE, Peter. A dança das mudanças. Rio de Janeiro: Campus, 1999.



Curso: administração

Nome do Componente Curricular:

Comércio Exterior

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 7

Ementa:

O curso expõe as Teorias das Vantagens Comparativas e Outras Teorias de Comércio. Comércio e Crescimento Econômico. Estuda dos modelos de comércio internacional. Serão abordados assuntos como vantagens comparativas, fatores específicos de produção, modelos de comércio internacional, os instrumentos de política comercial, economias externas e vantagens competitivas. Movimentos internacionais de fatores. Política e instrumentos de comercial internacional.

Objetivo:

Estudar o comportamento dos agentes econômicos em cenários externos, concebendo elementos de microeconomia internacional, através de teorias internacionais de comércio, adquirindo conhecimentos sobre a importância do comércio internacional, voltando-se para diversas estruturas de mercados.

Metodologia/Diretivas:

Exposições em sala de aula. Livros-texto, artigos e periódicos. Utilização de estudos de caso e práticas laboratoriais.

Avaliação:

Provas discursivas individuais. Aplicação de listas de exercícios visando consolidar os conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula. Laboratório de análise internacional.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – INTRODUÇÃO A TEORIA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

- 1.1. Origem do livre-comércio e do protecionismo
- 1.2. A questão da globalização

UNIDADE II – MODELOS DE COMÉRCIO INTERNACIONAL

- 2.1. Teorias tradicionais das vantagens comparativas: Smith e Ricardo
- 2.2. Teorias neoclássicas do comércio: o modelo de Heckscher–Ohlin
- 2.3. Teorema da Equalização do Preço dos Fatores de Produção
- 2.4. Teorema de Stolper-Samuelson
- 2.3. Novas teorias do comércio internacional
- 2.4. Teorias do Crescimento: neoclássica e endógeno.



UNIDADE III – POLÍTICA COMERCIAL INTERNACIONAL

- 3.1. Instrumentos de política comercial
- 3.2. Efeitos da Abertura Comercial
- 3.3. Ganhos de Comércio e Distribuição de Renda
- 3.2. Do GATT à OMC
- 3.3. A política comercial externa nos países em desenvolvimento – o caso brasileiro

UNIDADE IV – EXAME DAS RELAÇÕES COM PRINCIPAIS PARCEIROS

- 4.1. A nova geografia do comércio do Brasil
- 4.2. O comércio Sul-Sul: O Mercosul e a ALADI
- 4.3. EUA, União Europeia e China

Bibliografia Básica:

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2015. (Disponível físico e virtual).

CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. **Economia internacional**. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. (Disponível físico e virtual).

CARMO, Edgar Cândido, MARIANO, Jefferson (Orgs.). **Economia internacional**. 3.ed. São Paulo, Saraiva, 2016.

DIAS, R.; RODRIGUES, W. **Comércio exterior: teoria e gestão**. 3. São Paulo Atlas 2013. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484447/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Bibliografia Complementar:

MAIA, Jayme De Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

VAZQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MENEZES, A. M.; PENNA FILHO, Pio; HOFFMAN, A. R. **Integração regional: os blocos econômicos nas relações internacionais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SEGRE, G. (Org.). **Manual prático de comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2006.

CAVES, R. E.; FRANKEL, J. A.; JONES, R. W. **Economia internacional: comércio e transações globais**. São Paulo: Saraiva, 2001.

JAKOBSEN, Kjeld. **Comércio internacional e desenvolvimento: Do Gatt à OMC: discurso e prática**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005. Disponível em: http://www.fpabramo.org.br/publicacoesfpa/wp-content/uploads/2014/12/Comercio_Internacional_e_Desenvolvimento.pdf

SARQUIS, J. B. S. **Comércio Internacional e Crescimento Econômico no Brasil**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. Disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/864-com%C3%A9rcio-internacional.pdf>



Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas

Nome do Componente Curricular:

Aulas Semanais:

ESTRATÉGIAS DE MARKETING EM AMBIENTES DIGITAIS

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 7

Ementa:

Estudo de como as técnicas de marketing tradicional são aplicadas na sociedade em rede fortemente apoiada por uma comunicação multidirecional proporcionada pelos meios digitais. Apresenta os principais conceitos de cultura em rede, signos da marca e uso de multimídias à luz das relações e tecnologias atuais e das tendências futuras. Mediante esse cenário aborda de forma práticas as principais ferramentas como marketing de conteúdo, co-criação, storytelling e gamificação.

Objetivo:

Definir o marketing digital e o e-commerce, entender a função do marketing digital e definir marketing eletrônico, e-marketing e suas tendências

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

1. A era pós digital
2. Convergência do marketing tradicional e o marketing digital.
3. A comunicação integrada de marketing
4. Planejamento de marketing na era pós digital
5. Possibilidades de uso da tecnologia no marketing
6. Estratégias de implantação
7. Ferramentas
8. Planejamento de comunicação integrada de marketing



Bibliografia Básica:

GABRIEL, Martha Carrer Cruz. **Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec, 2014.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: Do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LONGO, Walter. **Marketing e comunicação na era pós-digital**. São Paulo: HSM do Brasil, 2014

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Chris. **A cauda longa: do mercado de massa para o mercado de nicho**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ANDERSON, Chris. **Free - Grátis - O futuro dos preços**. SÃO PAULO: Elsevier Editora, 2009

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

CONRADO, Adolpho. **8 Ps do marketing digital**. São Paulo: Novatec, 2011.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2010

SCHMIDT, Eric; COHEN, Jared. **A nova era digital: como será o futuro das pessoas, das nações e dos negócios**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

SCHWARTZ, Barry. **O paradoxo da escolha: Por que mais e menos**. São Paulo: Editora Girafa, 2007

STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. **E-marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.



Curso: administração

Nome do Componente Curricular:

Finanças Corporativas

Carga Horária: 80 horas

Aulas Semanais:

4 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 7

Ementa:

Fundamentação das decisões financeiras de curto prazo. Estudo das ferramentas universalmente utilizadas na gestão do capital de giro. Aprofundamento da análise financeira das empresas e visão geral da metodologia de cálculo do custo de capital.

Objetivo:

Capacitar o aluno para tomada de decisão através do raciocínio lógico e objetivo e mostrar como as decisões, nas mais diversas áreas da empresa, repercutem sobre a área financeira e como os executivos financeiros tomam suas decisões para manter a empresa equilibrada e rentável.

Metodologia/Diretivas:

Aulas expositivas com aplicação e resolução de exercícios. Estudo dirigido baseado em exercícios e estudos de casos. Aplicação de trabalhos de pesquisa em grupo, visando consolidar os conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula.

Avaliação:

Os discentes serão avaliados pela participação nos diversos eventos acadêmicos e através de prova individual, que constará de cada avaliação bimestral.

Conteúdo Programático:

Unidade	Conteúdo Programático
I	- DECISÕES FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO 1.1. Planejamento Financeiro. 1.2. Capital Circulante Líquido. 1.3. Caixa e Títulos negociáveis. 1.4. Duplicatas a Receber e Estoques. 1.5. Gestão de Passivos Circulantes. 1.6. Análise dinâmica do capital de giro.
II	- DECISÕES FINANCEIRAS DE LONGO PRAZO 2.1. Custo de capital.



	2.2. Custo de capital de terceiros. 2.3. Custo do capital próprio. 2.4. Alavancagem financeira. 2.5. Estrutura ótima de capital.
--	---

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração Financeira. 2 ed.** São Paulo: Atlas, 2014.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras e Orçamento Empresarial. 10. ed.** São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira. 12 ed.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Administração Financeira.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (livro eletrônico)

<http://mackenzie.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788564574434#9788564574434/pages/-12>

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas e Valor. 6 ed.** São Paulo: Atlas, 2012.

D'AMATO, Carmem Lúcia, et. All. **Curso Básico de Finanças: Entendendo Finanças de Maneira Prática e Objetiva.** São Paulo, Atlas, 2012.

FERRONATO, Airto João. **Gestão Contábil - Financeira de Micro e Pequenas Empresas: Sobrevivência e Sustentabilidade.** São Paulo: Atlas, 2015.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração. 5 ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de Administração Financeira e Orçamento: Princípios e Aplicações.** São Paulo: Atlas, 2014.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão de Projetos

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

1 Teóricas/1 Práticas

Etapa: 7

Ementa:

Conceituação e apresentação de métodos do gerenciamento de projetos com base nas práticas recomendadas pelo PMI (Project Management Institute). Planejamento e controle de cronograma usando o MS Project. Avaliação dos resultados do projeto, por meio da análise de valor agregado. Estudo das técnicas de análise e mitigação de riscos. Gestão das aquisições com o uso do AHP para seleção de fornecedores.

Objetivo:

Gestão de Portfólio e Competências. Métodos ágeis em gerenciamento de projetos. Estudos de casos de projetos de engenharia, tecnologia de informação e projetos de lançamentos de novos produtos.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

1. Projeto e gestão de projetos
2. Estruturas orientadas para projetos
3. Gestão do escopo do projeto
4. Gestão de Tempo a. PERT-CPM
5. Gestão de Custos
6. Gestão dos Recursos Humanos do Projeto
7. Gestão das Comunicações do Projeto
8. Gerenciamento da Qualidade do Projeto
 - a. Ferramentas de qualidade voltadas para projetos.
9. Gerenciamento dos Riscos do Projeto
10. Gestão das Aquisições
11. Gerenciamento da Integração



12. Gestão dos Stakeholders
13. O projeto e a sustentabilidade

Bibliografia Básica:

CARVALHO, M. M., RABECHINI, R. **Fundamentos em gestão de projetos: Construindo competências para gerenciar projetos**. 4ª ed, São Paulo: Atlas, 2015.

HELDMAN, Kim. **Gerência de Projetos: guia para o exame oficial do PMI**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK®)**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MEREDITH, J. R.; MANTEL, S. J. **Administração de projetos: uma abordagem gerencial**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

PHILLIPS, J. **Gerência de Projetos de Tecnologia da Informação**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SCHMITZ, E. A.; ALENCAR, A. J. **Análise de Risco em Gerência de Projetos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

VALERIANO, Dalton de Morisson. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Governança e Compliance

Carga Horária: 40 horas

Aulas:

2Teóricas/0 Práticas

Etapa: 7

Ementa:

Governança Corporativa. Origem e evolução. Funções e Forças de Controle. Sistemas de Governança no mundo. Governança no Brasil. Ambiente institucional. Ambiente interno de Governança. Comitês e órgãos de apoio. Testes e medição de Governança. Interfaces com a competitividade, a sustentabilidade e a sucessão empresarial. Integração da Governança Corporativa, Compliance e Disclosure. Ferramentas de Compliance e Disclosure. Aplicações no setor público e privado.

Objetivo:

O aluno deverá aprofundar o conhecimento dos conceitos e práticas de Governança Corporativa em um ambiente de crescente pressão por resultados financeiros, transparência, prestação de contas associada à pressão por práticas sustentáveis no ambiente de negócios. Este paradoxo em algumas situações pode levar a convergência ou conflitos. Tendo como pano de fundo esta problemática, a disciplina aprofunda o entendimento dos processos de tomada de decisão envolvendo as instâncias decisórias e de controle da empresa (conselhos, diretorias, auditorias) e a moderna dinâmica do capitalismo. Esta disciplina relaciona os conceitos de Governança Corporativa, Sustentabilidade, Ética e suas implicações práticas no ambiente de negócios contemporâneo.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

1. Caracterizar a natureza e os propósitos das organizações.
2. Apresentar a fundamentação teórica da governança corporativa.
3. Caracterizar o histórico, importância, conceitos, questões centrais e ferramentas de governança corporativa e sua aplicação em diferentes tipos de organizações.
4. Integrar os fundamentos de Governança e Ética nos negócios com as práticas de gestão empresarial.



5. Caracterizar os processos de Governança Corporativa
6. Discutir a evolução da Governança corporativa no Brasil e tendências.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, A, ROSSETI, J.P. **Governança Corporativa**. ed. Atlas, 2006.

BESANKO, D; DRANOVE, D., SHANLEY, M., SCHAEFER, S. **A Economia da Estratégia**. Bookman, 3 ed. 2006.

SILVEIRA, Alexandre di Micelli. - **Governança Corporativa no Brasil e no Mundo**. ed. Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

IBGC. **Governança Corporativa em empresas de controle familiar**. Saint Paul Institute of Finance, 2006.

MACHADO FILHO, C.A. P. **Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações**. Ed. Thomson, 2006.

STEINBERG, H. A **Dimensão Humana da Governança Corporativa**, ed. Gente, 2003.

BEACHAMP, T. & BOWIE, N. **Ethical Theory and Business**, ed. Prentice Hall, 2001.

BECHT, M. , BOLTON, P. , ROELL, A. **Corporate Governance and Control**. NBER working paper series. Disponível: < <http://www.nber.org/papers/w9371>>.

CLARKE. T. **International corporate Governance**. Routledge, , NY, 2007

OKIMURA, R.T. **Estrutura de propriedade, governança corporativa, valor e desempenho das empresas no Brasil**. 2003. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Mercado Financeiro e de Capitais

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:
2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 7

Ementa:

Conhecer o funcionamento do mercado de ações e de renda fixa. Saber analisar o risco e retorno de uma ação isolada e de um conjunto de ações (carteira). Entender como o risco afeta o retorno esperado de um ativo e qual é o seu impacto no preço de uma ação ou um ativo qualquer. Análise de títulos privados e públicos. Fundos de Investimento. Noções de Derivativos.

Objetivo:

Analisar de que forma o equilíbrio de um maior retorno esperado pode compensar alternativas de investimento arriscadas. Os fundamentos de diferentes modelos que precificam o risco são analisados, e a aplicabilidade e consequências destes modelos serão considerados. Os princípios são aplicados aos mercados de ações, de rendimento fixo e de derivativos.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

1. **Estrutura do Sistema Financeiro Nacional;**
2. **Mercado Monetário e Títulos de Renda Fixa (Públicos e Privados);**
3. **Mercado de Capitais (Primário e Secundário);**
4. **Relação Risco e Retorno;**
5. **Teoria de Carteiras;**
6. **Modelos de precificação de ativos;**
7. **Fundos de Investimento e análise de desempenho;**
8. **Mercado de Derivativos.**



Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Fundamentos de Investimentos**. 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

ELTON, Edwin J.; GRUBER, Martin J.; BROWN, Stephen J.; GOETZMANN, William N. **Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos**. Rio de Janeiro, 2012.

Bibliografia Complementar:

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. **Investimentos**. 10ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de Finanças Corporativas**. 10ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F. **Administração Financeira: Teoria e Prática**. Tradução da 14ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

REILLY, Frank, K.; NORTON, Edgar A. **Investimentos**. Tradução da 7ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. **Fundamentos de Administração Financeira**. 9ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Orçamento Empresarial

Carga Horária: 40 horas

Aulas:
2 Teóricas/0 Prática

Etapa: 7

Ementa:

Nesta disciplina o aluno desenvolverá:

Estudo de orçamentos em diferentes departamentos e projeção de orçamentos. O Orçamento Operacional, Orçamento de Investimentos, Orçamento de Caixa, Projeção de Resultados. Análise do Orçamento Integrado

Objetivo:

Desenvolverá competências que melhoram o processo de funcionamento do orçamento, seus tipos, características e formas de construção, contextualizar o orçamento como ferramenta de gestão, conscientizar sobre a interdisciplinaridade desta disciplina com a Administração Financeira.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

1. Planejamento, Execução e Controle

- 1.1 Tipos de planejamento
- 1.2 Elaboração do Planejamento estratégico

2. Orçamento

- 2.1 Histórico do orçamento
- 2.2 Conceitos, objetivos e características
- 2.3 Estrutura básica do orçamento
- 2.4 Vantagens e limitações do orçamento

3. Orçamento empresarial

- 3.1 Orçamentos na organização
- 3.2 Tipos de Orçamentos
- 3.3 Orçamentos como ferramentas de tomada de decisão



Bibliografia Básica:

Carneiro, Murilo; Matias, Alberto Borges. **Orçamento Empresarial: teoria, prática e novas técnicas.**

Editora Atlas: 2011.

Garrison, Ray H. & Noreen, Eric W. **Contabilidade Gerencial**, 9a. Ed., Rio de Janeiro, LTC, 2001.

Sanvicente, Antônio Zoratto & Santos, Celso da Costa. **Orçamento na Administração de Empresas: Planejamento e Controle.** 2º.Ed. São Paulo, Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

Anthony, Robert N. e Govindarajan, V. **Sistemas de Controle Gerencial**, São Paulo, McGraw Hill, Tradução da 12o.Ed., 2007.

Correia Neto, Jocildo F. **Planejamento e Controle Orçamentário**, Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

Frezatti, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**, São Paulo, 4º.Ed, Atlas.

Lunkes, Rogério J. **Manual de Orçamento**, 2º.ed., São Paulo, Atlas, 2007.



Curso: Administração

Carga Horária: 40 horas

Nome do Componente Curricular:

Trabalho de Conclusão de Curso I

Aulas Semanais:

0 Teóricas/2 Práticas

Etapa: 7

Ementa:

Esta disciplina implementa os conhecimentos teóricos e aplicados adquiridos no transcorrer do curso a um problema de pesquisa específico, utilizando como subsídio discussões empreendidas na disciplina Metodologia do Trabalho Científico e criando uma conexão com todas as outras disciplinas relacionadas ao desenvolvimento do projeto de pesquisa para o cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Objetivo:

Desenvolver o Projeto de Pesquisa para a realização do TCC I. Elaborar o problema de pesquisa, os objetivos e a relevância. Estruturar o projeto de pesquisa, buscar as principais bases teóricas e bases de dados, identificar os procedimentos metodológicos e iniciar o levantamento do estado da arte da pesquisa.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará na contextualização do tema de pesquisa, sua relevância, delimitação do estudo, desenvolvimento do projeto de pesquisa, levantamento de referências, conhecimento sobre o tema, aplicabilidade e viabilidade do projeto. As atividades serão expositivas e colaborativas, com exposições e críticas sobre os temas apresentados, discussões sobre leituras e textos atuais, debates, pesquisa e a estruturação do projeto de pesquisa.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais, realizados com o objetivo de concluir o projeto de pesquisa junto ao orientador. Observar as recomendações e instruções no Manual de TCC.

Conteúdo Programático:

1. Elaborar a estrutura do projeto de pesquisa
2. Problema de pesquisa
3. Objetivos
4. Relevância
5. Referencial Teórico
6. Estrutura do TCC



7. Formatos:
 - a. Monografia
 - b. Plano de Negócios
 - c. Projeto Aplicado
8. Metodologia
9. Normas ABNT

Bibliografia Básica:

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO. **Apresentação e elaboração de trabalhos acadêmicos:** guia para alunos. Rio de Janeiro: 2020. https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/faculdades/rio/2020.2/MANUAL_2017_-_2020_08.10.pdf

BÊRNI, Duílio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno. **Métodos e técnicas de pesquisa:** modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012. <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502173712/cfi/0>

Martins, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso:** uma estratégia de pesquisa /Gilberto de Andrade Martins. – 2. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008. <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466061/cfi/0!/4/2@100:0.00>

BÊRNI, Duílio de Ávila (Org.). **Técnicas de pesquisa em economia:** transformando curiosidade em conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Coletânea de normas. <https://www.normasabnt.org/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas ABNT 2021 – pré-textuais, textuais e pós-textuais – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. <https://www.normasabnt.org>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR – 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. <https://www.normasabnt.org/citacoes/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR – 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Atualizada. <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-14724/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR – 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. <https://www.normasabnt.org/nbr-6023/>



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Técnicas Avançadas de Negociação

Carga Horária: 40 horas

Aulas:

1 Teóricas/1 Prática

Etapa: 7

Ementa:

Nesta disciplina o aluno desenvolverá as habilidades de negociação e a identificação e resolução de conflitos administrando-os de forma adequada através de técnicas e habilidades de negociação em diferentes situações. A metodologia é desenvolvida por meio de exposição de conceitos e práticas de atuação. Neste curso, a maior parte do tempo, o aluno se envolverá com a negociação por meio da aplicação prática através de exercícios de simulações de negociação. A estrutura e a metodologia do curso desenvolvem as habilidades interpessoais de negociação, resolução de conflito bem como a tomadas de decisão para profissionais que atuam em cenários nos quais a competitividade e a obtenção de acordos surgem como fatores críticos de sucesso nas relações comerciais, internacionais quanto conflito familiares.

Objetivo:

Desenvolverá competências que melhoram o processo de negociação, de tomada de decisão e de gestão de conflitos reconhecendo o impacto de suas ações e comportamentos nos resultados e relacionamentos obtidos nas negociações. O aluno estará apto para analisar e planejar uma estratégia e todo o processo de negociação no diversos ambiente organizacional e internacional.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será sistemática e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre o desempenho em situações pontuais, provocando a reflexão crítica do aluno a respeito dos temas abordados. Será feita através da avaliação dos trabalhos de pesquisa (tarefas), individuais e/ou em grupo, realizados em classe ou extraclasse baseados nos estudos de caso ou temas apresentados em aula e provas individuais.

Conteúdo Programático:

1. Contexto da Negociação. Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito.
2. Conflitos interpessoais: tipos e resolução. A necessidade de rever conceitos e repensar as atitudes.
3. Aspectos implícitos e subjetivos: percepções, emoções, comunicação.
4. Construção e consolidação de relacionamentos.
5. Condicionantes: poder, tempo, informação.
6. Método de Harvard.
7. Táticas e abordagens para a otimização de acordos.



8. Negociação distributiva e integrativa.
9. Perfil do Negociador: Estilos comportamentais nas negociações.
10. Negociação Internacional.
11. Lidando com pessoas difíceis.
12. Ética em Negociação.

Bibliografia Básica:

FISHER, Roger. PATTON, Bruce. URY, William. **Como chegar ao sim: a negociação de acordos sem concessões**. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

MARTINELLI, D. P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação e solução de conflitos: do impasse ao ganha-ganha através do melhor estilo**. São Paulo: Atlas, 1998.

THOMPSON, Leigh L. **O negociador**. Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar:

COHEN, H. **Você pode negociar qualquer coisa. 16. ed.** Rio de Janeiro: Record, 2004

LEWICKI, R. L; SAUNDERS, D. M. MINTON, J. W. **Fundamentos da negociação**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

MELLO, J. C. M. F. de. **Negociação baseada em estratégia. 2. ed.** São Paulo: Atlas, 2010.

URY, W. **Supere o não: negociando com pessoas difíceis. 3. ed.** Rio de Janeiro: Best Seller, 2005.

URY, W. **O poder do não positivo. Como dizer não e ainda chegar ao sim**. São Paulo: Campus, 2007



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 40 horas

Aulas Semanais:

0 Teóricas/2 Práticas

Etapa: 8

Ementa:

Esta disciplina implementa os conhecimentos teóricos e aplicados adquiridos no transcorrer do curso a um problema de pesquisa específico, utilizando como subsídio as discussões empreendidas nas disciplinas do curso, na disciplina de Metodologia do Trabalho Científico e na disciplina de TCC I. Concretiza o projeto de pesquisa iniciado em Metodologia da Pesquisa e estruturado em TCC I.

Objetivo:

Desenvolver e finalizar o Trabalho de Conclusão de Curso II.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento do projeto de pesquisa em TCC II será individual e feito com o professor orientador, desde os ajustes do TCC I até a entrega final do TCC II, passando pela Banca de Qualificação. As orientações serão individuais e deverão obedecer a calendário próprio. Nenhum aluno poderá chegar na Banca de Qualificação e nem tão pouco na Banca de Avaliação Final sem um professor orientador da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio. Ver Manual de TCC.

Avaliação:

A avaliação da aprendizagem será realizada, primeiramente, através de uma banca de qualificação, para validar a proposta de TCC. Após a Banca de Qualificação o aluno deverá cumprir com todas as alterações propostas pela mesma e as alterações propostas pelo professor orientador. Somente o professor orientador poderá encaminhar o TCC II do aluno para a Banca Final de Avaliação ou não, caso o trabalho não atenda aos requisitos mínimos de aprovação. A avaliação final será realizada pela Banca de TCC II. O cumprimento dos prazos é requisito para aprovação.

Conteúdo programático:

1. Estrutura do TCC II: Monografia, Projeto Aplicado ou Plano de Negócios
2. Resumo e Abstract
3. Introdução
4. Referencial Teórico - Desenvolvimento
5. Metodologia/Método
6. Análise e Discussão de Dados/Resultados
7. Considerações Finais



Obs.: A estrutura dos Trabalhos de Conclusão de Curso II (TCC II) pode variar de conteúdo (Monografia, Projetos Aplicados e Plano de Negócio), mas não de forma. Ver Manual de TCC e templates correspondentes a cada modalidade.

Bibliografia Básica:

FACULDADE PRESBITERIANA MACKENZIE RIO. **Apresentação e elaboração de trabalhos acadêmicos:** guia para alunos. Rio de Janeiro: 2020. https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/faculdades/rio/2020.2/MANUAL_2017_-_2020_08.10.pdf

BÊRNI, Duílio de Avila; FERNANDEZ, Brena Paula Magno. **Métodos e técnicas de pesquisa:** modelando as ciências empresariais. São Paulo: Saraiva, 2012. <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502173712/cfi/0>

Martins, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso:** uma estratégia de pesquisa /Gilberto de Andrade Martins. – 2. ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008. <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466061/cfi/0!/4/2@100:0.00>

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. Coletânea de normas. <https://www.normasabnt.org/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas ABNT 2021 – pré-textuais, textuais e pós-textuais – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. <https://www.normasabnt.org>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR – 10520: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. <https://www.normasabnt.org/citacoes/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR – 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. Atualizada. <https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-14724/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR – 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. <https://www.normasabnt.org/nbr-6023/>



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Administração Estratégica

Carga Horária: 40 horas

Aulas:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 8

Ementa:

Conceitos e definições. Fundamentos de planejamento. Estratégia. Metodologia de planejamento estratégico: missão, visão, objetivos e análise do ambiente. Implementação, avaliação e controle.

Objetivo:

Identificar os aspectos fundamentais do planejamento estratégico. Identificar as etapas do processo de decisão. Conhecer o processo de gestão estratégica a partir de uma metodologia de diagnóstico estratégico. Identificar os aspectos da implantação estratégica. Estimular a visão estratégica voltada para a obtenção de resultados nas organizações. Desenvolver a capacidade de acompanhar e identificar as mudanças que ocorrem no ambiente geral e organizacional e a consequente evolução do pensamento administrativo.

Metodologia/Diretivas:

As aulas serão expositivas, estimulando reflexões e críticas aos temas abordados, incluindo leituras, debates e seminários referentes aos autores e às obras relacionadas ao conteúdo. Foco no comportamento empreendedor e ético, e nas práticas inovadoras de gestão empresarial. Os recursos a serem utilizados, durante as aulas serão quadro branco, Datashow, internet e outros.

Avaliação:

Atividades práticas e avaliação feita em forma de Estudo de Casos, textos de apoio, práticas empreendedoras e apresentação e entrega do Modelo de Negócio.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

- 1.1. O ambiente de negócios e a gestão estratégica.**
- 1.2. Conceitos fundamentais.**
- 1.3. Análise do negócio.**
- 1.4. Tomada de decisão.**

UNIDADE II – PROCESSO DE FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

- 2.1. Planejamento Estratégico.**
- 2.2. Metodologia de Planejamento Estratégico.**



- 2.3. Missão e Visão.
- 2.4. Ambiente.
- 2.5. Análise SWOT e matriz BCG.
- 2.6. Objetivos.
- 2.7. Estratégias

UNIDADE III – IMPLANTAÇÃO

- 3.1. Implementação e mudanças.
- 3.2. Aprendizado organizacional.
- 3.3. Controle.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Luis Cesar G de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia**. São Paulo: Atlas, 2009.

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação: o uso consciente da Tecnologia de informação para o gerenciamento**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CERTO, Samuel C.; Peter, J. Paul; Marcondes, Reynaldo Cavalheiro; Cesar, Ana Maria Roux. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. 3 ed. São Paulo, Pearson 2009. (livro eletrônico)

Bibliografia Complementar:

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva**. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

PALMER, A. **Introdução ao Marketing: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

PIERCY, Nigel; HOOLEY, Graham J.; NICOULAUD, Brigitte. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. São Paulo: Prentice Hall, 2010. - HITT, M. A., IRELAND, R. D., HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

WRIGHT, P. KROLL, M.J. PARNELL, J. **Administração estratégica: conceitos**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1999.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Gestão do Conhecimento e Educação Corporativa

Carga Horária: 40 horas

Aulas:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 8

Ementa:

Esta disciplina faz abordagem das questões relacionadas aos modelos de gestão do conhecimento e sua aplicabilidade estratégica no universo das organizações modernas, com ênfase prática nas discussões sobre o desenvolvimento humano e corporativo. Faz uma apresentação efetiva dos mais atuais conceitos de educação para o trabalho e práticas de sucesso na implementação de sistemas de educação corporativa, com vistas ao alinhamento de estratégias. Considera-se o contexto de mudanças e a criação de uma cultura organizacional favorável, a necessidade de aprendizagem permanente. A importância da educação corporativa para a formação do capital humano e suas interações dentro e fora da empresa são bases para a gestão do conhecimento na era da transformação digital. Universidades Corporativas e Portais Corporativos.

Objetivo:

Desenvolver o raciocínio analítico acerca da aplicabilidade dos conceitos de gestão do conhecimento; promover condições para que o alunado construa modelos de gestão baseados em gestão do conhecimento; apresentar os princípios da educação corporativa e sistemas educacionais nas organizações; propor estudos que relacionem o desenvolvimento humano às competências críticas e essenciais às estratégias das organizações; facilitar a aquisição de uma visão sistêmica acerca das pessoas e de seu potencial nas organizações. Apresentar as características da sociedade do conhecimento, espiral do conhecimento e as dimensões do conhecimento. Apresentar a importância da educação corporativa e da formação de competências para o desenvolvimento de Lideranças para a Gestão do Conhecimento e Inovação. Aplicar a Gestão do conhecimento em atividades práticas.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

Provas individuais. Aplicação de trabalhos de pesquisa em grupo, visando consolidar os conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula, estimulando reflexões e críticas aos temas abordados, incluindo leituras, debates, estudos de casos, visitas técnicas, pesquisa de



campo, filmes, documentários, programas e seminários. Aplicar pesquisa para saber qual o nível de maturidade da gestão do conhecimento organizações.

Proposta Metodológica:

- Pesquisar as práticas de Gestão do conhecimento nas empresas
- A organização será definida de acordo com a quantidade de alunos em sala
- Elaborar o artigo após o levantamento dos dados nas empresas.

Conteúdo Programático:

1. O que é Gestão do Conhecimento?

- a. Conceitos e definições.
- b. Informação X Conhecimento
- c. Cibercultura
- d. Ativos intangíveis
- e. Capital Intelectual

2. Onde tudo começou? Principais autores e Modelo Toyota

3. Cultura Organizacional e formação de lideranças para a Gestão do Conhecimento?

4. Sociedade do Conhecimento e Economia do Conhecimento

5. Educação Corporativa como vantagem competitiva

6. Aprendizagem organizacional: conceitos e aplicações

7. Estratégias e Objetivos da Gestão do Conhecimento

- a. Modelo SECI
- b. As 10 dimensões do Conhecimento
- c. ISO 30.401: 2018 - SISTEMAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO
- d. Compartilhamento estruturado de conhecimento

8. Práticas de Gestão do Conhecimento nas organizações

- a. Modelos
- b. Universidades Corporativas
- c. Portais Corporativos
- d. Árvore do Conhecimento

9. Gestão do Conhecimento e as tecnologias - TICs: e-learning e processo gerencial

10. Métricas e indicadores para Gestão do Conhecimento

11. Gestão do conhecimento na prática.



Bibliografia Básica:

ANGELONI, Maria Terezinha (org.). **Organizações do conhecimento: infraestrutura, pessoas e tecnologias**. São Paulo: Saraiva, 2008.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3278/pdf/0?code=59ZJTWODWeDw7EabdXHG4PHepkRFQzyXQkHJippzwTeHMMBKxSYm002h2nwnROvFDBPOI6Yfub78YTd/4ILSDg>

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do Conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

BAGNOLESI, Fábio Assunção; LONGO, Rose Mary Juliano; QUEIROZ, Cecilia. **O passo a passo da gestão do conhecimento: metodologia, processo de implantação, governança corporativa e construção de indicadores** São Paulo: Amazon, 2018. E-Book Kindle.

BLOIS, Marlene. **Educação corporativa: novas tecnologias na gestão do conhecimento**. Rio de Janeiro: Consultor, 2005.

CARVALHO, Fábio Câmara de. **Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pearson, 2012.

EBOLI, Marisa. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Gente, 2004.

ÉBOLI, Marisa (org.). **Educação corporativa: muitos olhares**. São Paulo: Atlas, 2014.

MEISTER, Jeanne C. **Educação corporativa: a gestão do capital intelectual através das universidades corporativas**. São Paulo: Makron, 1999.

REZENDE, José Francisco de Carvalho. **Gestão do Conhecimento, Capital Intelectual e Ativos Intangíveis**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Metodologia para Projetos Ágeis

Carga Horária: 80 horas

Aulas:

2 Teóricas/2 Práticas

Etapa: 8

Ementa:

Conceitos de projetos e de gerenciamento de projetos. Comparativo entre Metodologias tradicionais x metodologias ágeis. Critérios de eficiência e desempenho em projetos. Técnicas para planejamento e acompanhamento de projetos. Projetos e Inovação.

Objetivo:

A disciplina pretende possibilitar aos alunos, a partir de discussões sobre textos atuais sobre gerenciamento de projetos, competências para:

1. Distinguir as principais características das metodologias de gerenciamentos de projetos;
2. Identificar vantagens e desvantagens das metodologias tradicionais e ágeis;
3. Discutir sobre os critérios de eficiência e desempenho em projeto
4. Compreender ferramentas e instrumentos necessários ao planejamento e acompanhamento de projetos
5. Discutir sobre inovações e projetos

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

Provas discursivas individuais. Aplicação de trabalhos de pesquisa em grupo, visando consolidar os conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula. Considerando que os surdos têm direito à avaliação diferenciada, conforme legislação federal em vigor, sempre que houver alunos com esta característica em sala, será necessário adequar o procedimento, priorizando exames objetivos

Conteúdo Programático:

- 1. Conceitos de projetos e de gerenciamento de projetos**
- 2. Gerenciamento de processos x gerenciamento de projetos**
- 3. Metodologias tradicionais x metodologias ágeis**
- 4. Critérios de eficiência e desempenho em projetos**



5. Metodologias de gerenciamento de projetos

- a. PMI
- b. Metodologias ágeis:
- c. Visual Project Management
- d. Scrum

6. Técnicas para planejamento e acompanhamento de projetos

7. Gerenciamento de Projetos e Inovação

Bibliografia Básica:

CAMARGO, R. A. PM Visual: **Project Model Visual: Gestão de projetos simples e eficaz**. Saraiva, 2016.

CLELAND, D.; IRELAND, L.; **Gerência de projetos**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

CRUZ, Fábio. **SCRUM e PMBOK: unidos no gerenciamento de projetos**. 1ª ed. Editora: BRASPORT, 2013.

Bibliografia Complementar:

SUTHERLAND, J. Scrum. **A Arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do Tempo**. São Paulo: LeYa, 2016

TEIXEIRA, J.M. **Gestão visual de projetos - Utilizando a informação para inovar**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

TROTT, P. **Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

VARGAS, R.V. JARDIM, S.A.L. **Prático do Plano de Projeto - 6ª Edição**: Utilizando o PMBOK® Guide. Rio de Janeiro: Editora

Brasport, 2018. CARVALHO, M.M.de; RABECHINI Jr., R. **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2006

KERZNER, H. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

OSTERWALDER A. **Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios**. Rio de Janeiro: Altabooks: 2011

PMI. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. Guia PMBOK. 6a Ed, EUA: Project Management Institute, 2018.

PMI. **Agile Practice Guide**. 1ª. Ed. EUA: Project Management Institute, 2018.

RIBEIRO, Rafael Dias; RIBEIRO, Horácio da Cunha e S. **Métodos ágeis em gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro, 2015



Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Sistema de Importação e Exportação

Carga Horária: 40 horas

Aulas:

2 Teóricas/0 Práticas

Etapa: 8

Ementa:

Importação: Habilitação, documentação, processos, legislação aplicável, fluxo e etapas do processo. Classificação NCM, TEC e ex-tarifário. Incoterms e peculiaridades. Custos e despesas. Exigências e Requisitos. SISCOMEX Importação. Agentes Anuentes e Intervinentes, regimes de origem, certificações e restrições. Embalagem, etiquetagem e processos. Marcas e rastreabilidade do embarque. Tratamentos Administrativos. Pendências e exigências SISBACEN. Exportação: Habilitação, documentação, processos, legislação aplicável, fluxo e etapas do processo. Classificação NCM, TEC e exportações proibidas. Custos e despesas. Exigências e Requisitos. SISCOMEX Exportação. Agentes Anuentes e Intervinentes, regimes de origem, certificações e restrições. Embalagem, etiquetagem e processos. Marcas e rastreabilidade do embarque. Tratamentos Administrativos. Pendências e exigências SISBACEN.

Objetivo:

Capacitar o aluno nas técnicas e rotinas dos processos de exportação e importação, e, na compreensão da legislação aduaneira brasileira.
Conhecer o sistema Aduaneiro Brasileiro;
Conhecer o processo de Exportação;
Conhecer o processo de Importação.

Metodologia/Diretivas:

O desenvolvimento das aulas se baseará em exposições e críticas sobre os conceitos, em discussões sobre leituras de textos atuais da imprensa especializada incluindo debates, seminários e em trabalhos práticos: Estudos de Casos, Trabalhos individuais e em grupo, Testes; Questões, Problemas e Exercícios de Verificação de Aprendizagem.

Avaliação:

Provas discursivas individuais. Aplicação de trabalhos de pesquisa em grupo, visando consolidar os conhecimentos teóricos transmitidos em sala de aula. Considerando que os surdos têm direito à avaliação diferenciada, conforme legislação federal em vigor, sempre que houver alunos com esta característica em sala, será necessário adequar o procedimento, priorizando exames objetivos



Conteúdo Programático:

1. Mercados de Câmbio
2. Moedas e Regimes de Taxas Cambiais
3. Mercado de Câmbio Brasileiro
4. Classificação das Operações Cambiais
5. Modalidades de Pagamentos – Avaliação de Riscos
6. Contratos de Câmbio

Bibliografia Básica:

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; LIMA, Miguel; SILBER, Simão Davi. **Manual de comércio exterior e negócios internacionais – 1.ed.** – São Paulo: Saraiva, 2017.

DIAS, R; RODRIGUES, W. **Comercio Exterior: Teoria e Gestão.** Atlas, 2008.

SEGRE, G. **Manual Prático De Comércio Exterior.** Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

BIZELLI, J S. **Importação Sistemática, Administrativa, Cambial e Fiscal.** Aduaneiras, 2006.

SANTOS, Elionai José dos. **Logística aduaneira [recurso eletrônico].** – Porto Alegre: SAGAH, 2018

FREITAS, V P. **Importação e Exportação no direito brasileiro.** São Paulo: RT, 2007.

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar (organizadores). **Comércio exterior: teoria e gestão – 3. ed.** São Paulo: Atlas, 2012

VASQUEZ, José L. **Comércio Exterior Brasileiro: SISCOMEX – Importação e Exportação. 3 ed.** São Paulo, 1998.



Estágio Obrigatório Supervisionado

Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Estágio supervisionado

Carga Horária: 300 horas

Ementa:

Componente curricular que deve ser realizado em atividades alinhadas ao conteúdo do curso, com a finalidade de exercitar a aplicação dos conceitos estudados nas disciplinas que compõem o projeto pedagógico do curso.

Bibliografia Básica:

Dependente da atividade.

Bibliografia Complementar:

Dependente da atividade.



Horas Complementares

Curso: Administração

Nome do Componente Curricular:

Horas Complementares

Carga Horária: 300 horas

Ementa:

As atividades complementares se caracterizam pela diversidade e multidisciplinaridade na busca de conhecimento e formação, por intermédio do ensino, da iniciação científica e da extensão

Bibliografia Básica:

Dependente da atividade.

Bibliografia Complementar:

Dependente da atividade.